Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.188 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

FALLECEU NA CAPITAL CHILENA MONSENHOR ERRAZURIZ Y VALDIVIESCO, ARCEBISPO DE SANTIAGO E PRIMAZ DO CHILE

O GOVERNO DO REICH, ALLEGANDO QUE O POVO ALLEMÃO JÁ SOFFRERA ATÉ ONDE LHE PERMITTIAM SUAS FORÇAS, SOLICITA A IMMEDIATA REVISÃO DO PLANO YOUNG

O INTERDICTO CONTRA AS LAVRAS DIAMANTINAS SUL-AFRICANAS

Declarações do secretario da Federação Internacional de Exploradores de Diamante

Antuerpia, 6 (U. T. B.) — O sr. Vanberckeler, secretario da Federação Internacional dos Exploradores de Diamante, desmente a informação dada por um jornal sul-africano, segundo a qual a Federação teria levantado o interdicto contra as lavras sul-africanas, o que permittiria á Belgica, Hollanda e Africa do Sul estabelecerem entre si um accordo para regulamentar a producção das referidas lavras. O sr. Vanberckeler accrescentou que a Federação nunca pretendeu boycotar a industria diamantifera sul-africana, mas observa que ella deve applicar os mesmos regulamentos das firmas belgas, hollandezas, allemãs e francezas, exemplificando que na Europa a questão dos aprendizes exploradores está severamente regulamentada, mas, apesar disso, a firma belga Kimberley conta 135 aprendizes para 40 operarios. "Semelhante pratica, conclue o secretario da Federação, arruinaria rapidamente a nossa profissão. Assim, devemos manter o interdicto contra taes firmas. Tambem nenhum accordo será possivel emquanto o governo sul-africano continuar a vender diamante bruto fóra do consortium diamantifero."

Da Australia a Inglaterra em dez dias e vinte e tres horas

Londres, 6 (U. T. B.) — O aviador britannico A. W. Scott, attingindo o aerodromo de Lymphe hontem, á noite, estabeleceu um novo record para as dez mil milhas que separam a Australia da Inglaterra. Essa distancia foi coberta em dez dias e vinte tres horas, por Scott, que bateu, assim, o record detido por Kingsford Smith, por 48 horas. Scott já havia conseguido estabelecer um record de vôo da Inglaterra para Australia, em abril ultimo, cobrindo o trajecto em 9 dias e quatro horas. O raid foi feito em um avião Gypsy Moth. Na viagem de volta encontrou máo tempo. A ultima étapa feita por Scott foi de Brindisi a Londres, numa distancia de 1.350 milhas, realisada sem parada alguma.

Record de velocidade batido por um navio motor italiano

Triesto, 6 (U. T. B.) — O "Victoria", novo navio motor do Lloyd Triestino, que se destina ao serviço do Adriatico ao Egypto, manteve durante doze horas, nas experiencias aqui feitas, uma velocidade superior a vinte e duas milhas, batendo todos os records mundiaes de velocidade para navios de egual typo e tonelagem.

Um invento para prevenir os abalos sismicos

San Juan, (Argentina), 6 (U. T. B.) — Um joven inventor desta cidade assegura haver construido um apparelho destinado a prevenir com antecipação os abalos sismicos.

Os ministros allemães na Inglaterra

Londres, 6 (U. T. B.) — Os ministros Bruening e Curtius partiram hoje, ás 11 horas e meia da manhã, com destino a Chequers, de onde regressarão amanhã.

A princeza Luiza gravemente enferma

Londres, 6 (U. T. B.) — A princeza Luiza, neta da rainha Victoria e prima do rei Jorge acha-se gravemente enferma.

Gloria Swanson em viagem para a Europa

Nova York, 6 (U. T. B.) — Embarcou para a Europa, afim de passar as férias, a estrella cinematographica Gloria Swanson, esposa do marquez de La Falaise, cujo casamento foi, recentemente, annullado.

Lavra um violento incendio em uma mina de Bangalore

Londres, 6 (U. T. B.) — Foram expedidas por avião varias mascaras contra gazes asphyxiantes, para Bangalore, na India, onde está lavrando um incendio numa mina. As mascaras deverão chegar na proxima quinta-feira.

A officialidade de uma divisão franceza homenagea os marinheiros italianos mortos durante a guerra

Taranto, 6 (U. T. B.) — O almirante Descottes, chefe da divisão naval franceza, em visita a este porto e toda a officialidade, prestaram hoje homenagem aos marinheiros italianos mortos durante a guerra, depondo sobre o tumulo dos mesmos uma grande corôa de flores. A' noite, depois de uma recepção a bordo do encouraçado "Dusquene", capitanea da divisão, esta partiu para Durazzo.

OS REPRESENTANTES GERMANICOS SÃO BANQUETEADOS EM LONDRES

A imprensa ingleza sauda os ministros allemães

Londres, 6 (U. T. B.) — O chanceller allemão, dr. Bruening, e o ministro dos Estrangeiros, dr. Curtius, foram obsequiados com um banquete offerecido no Ministerio das Relações Exteriores.

Escrevendo sobre as declarações veladas pronunciadas pelo chanceller, ao desembarcar em Southampton, os jornaes bordam alguns commentarios. O "Times" diz: "Por suas palavras, o representante allemão mostra que o convite foi acceito no espirito em que foi feito". O "Daily Telegraph" commenta: "Confirmando pela amizade e a conferencia simples de hoje o desejo sempre manifestado por este paiz de seguir uma politica de boa vontade e entendimento com toda a familia de nações, saudamos os representantes germanicos".

As reuniões entre ministros terão logar em Chequers.

Durante a discussão do orçamento da Fazenda, o ministro italiano sr. Mosconi fez relatorio sobre a situação economica do paiz

Roma, 6 (U. T. B.) — Continuou hoje no Senado a discussão do orçamento da Fazenda. O ministro das Finanças, sr. Mosconi, pronunciou longo discurso, reiterando as declarações feitas na Camara dos Deputados sobre a situação economica do paiz, que, disse, é um reflexo da crise mundial. Assegurou o sr. Mosconi que o governo fascista concentra, neste momento, todos os seus esforços para normalizar a situação, recordando as medidas de emergencia já tomadas em beneficio da administração e para solucionar o problema dos sem trabalho.

Depois de se referir á situação financeira, apresentando cifras e estatisticas relativas ao augmento das rendas derivadas de impostos, o ministro salienta o grandioso successo obtido pelo ultimo emprestimo interno, que demonstrou o alto patriotismo do povo italiano e a sua incondicional adhesão ao regimen, sem que houvesse pressão alguma.

Em seguida alludiu ás razões que induziram o governo a restituir o excesso de dois milhões de liras subscriptas, assignalando as circumstancias favoraveis que lhe permittiram essa resolução e concluiu declarando que o governo fascista ha de superar a situação que o paiz atravessa, a qual apezar de tudo é menos grave que a de outras nações.

Noticias da Argentina

Buenos Aires, 6 (La Prensa) — Por decreto do governo provisorio, em despacho collectivo, e considerando que a situação geral do paiz não exige mais a manutenção de medidas extraordinarias de segurança, foi derogada a lei marcial, que se acha em vigor desde a deposição do ex-presidente Irigoyen.

Buenos Aires, 6 (La Prensa) — Como medida de prevenção e segurança, devido aos reiterados assaltos commettidos nos ultimos tempos contra empregados de diversas instituições, na occasião em que os mesmos conduziam importantes quantias de dinheiro, a Municipalidade desta capital, cujos pagadores foram já por duas vezes victimas de assaltos, resolveu adquirir um automovel blindado para o transporte de valores. Esse vehiculo, que estará protegido por armamento efficiente, foi orçado em 11.670 pesos.

Buenos Aires, 6 (La Prensa) — Telegrammas de Paris e Veneza informam que tiveram grande successo as exposições abertas, respectivamente, nessas cidades, pelos pintores argentinos Raul Podestá e Rodriguez Portal.

Buenos Aires, 6 (La Prensa) — A directoria geral dos Correios e Telegraphos, de accordo com a directoria da Aeronautica Civil, está projectando estabelecer um serviço aero-postal destinado a ligar esta capital aos territorios do Chaco, Formosa e Missões.

Buenos Aires, 6 (La Prensa) — Na reunião de technicos e interessados, realizada hontem, sob a presidencia do ministro da Agricultura, para considerar a situação do mercado do milho, prevaleceu a opinião de que deverá ser fixado officialmente o preço minimo para a venda desse cereal.

Buenos Aires, 6 (La Prensa) — O dr. Henrique Torino, ex-secretario de governo na provincia de Cordoba, e que substituia interinamente o ex-interventor federal na mesma provincia, dr. Carlos Ibarguren, foi nomeado para aquelle cargo, em caracter definitivo.

Buenos Aires, 6 (La Prensa) — Entrou em vigor, depois de um breve adiamento parcial, a recente disposição da directoria geral dos Correios e Telegraphos, que torna obrigatoria a inscripção dos endereços telegraphicos convencionaes num registro central a cargo da mesma repartição, mediante a taxa de cinco pesos annuaes. A partir de hoje, as companhias cabographicas e radiotelegraphicas estrangeiras ficarão impedidas de entregar os telegrammas que não contiverem o endereço dos destinatarios, exceptuando aquelles cujos endereços convencionaes se acharem registrados no Telegrapho Nacional.

A SITUAÇÃO POLITICA NA ARGENTINA

Nota da embaixada daquelle — paiz —

Recebemos da embaixada da Republica Argentina a seguinte nota:

"Com relação ás noticias alarmistas propaladas no estrangeiro sobre a situação politica e economica da Argentina, o governo informa que ellas se fundam em boatos, espalhados para effeitos [illegible]

A politica allemã prende de para mais de duzentas pessoas em Essen

Essen, 6 (U. T. B.) — Os recentes motins promovidos pelos sem trabalho, sob inspiração dos communistas, deram em resultado haver innumeras prisões effectuadas pela policia, com os reforços de Berlim para dominar a situação. Estão detidas para mais de 200 pessoas.

Para evitar os desastres automobilisticos na — Italia —

Roma, 6 (U. T. B.) — O ministro das Communicações expediu uma circular a todos os prefeitos do reino, recommendando que, em virtude do grande numero de desastres automobilisticos verificados diariamente, fosse dada a mais severa applicação das leis do regulamento de trafego, contra os responsaveis por qualquer accidente.

O nuncio apostolico na Lithuania obrigado a retirar-se desse paiz

Berlim, 6 (U. T. B.) — Um despacho telegraphico de Kaunas, na Lithuania, informa que o ministro dos Estrangeiros convidou, hoje, o arcebispo Bartholoni, nuncio apostolico, a retirar-se do paiz dentro de 24 horas. O arcebispo em obediencia á intimação recebida dirigiu-se, de automovel, para a fronteira allemã.

Os ministros allemães chegam a Chequers, afim de iniciar a conferencia com os ministros — britannicos —

Londres, 6 (U. T. B.) — Foram tomadas as mais severas medidas, afim de evitar interrupções na Conferencia de Chequers, onde se encontram os ministros. Um corpo especial de policia foi collocado diante da mansão, onde o primeiro ministro MacDonald, o ministro dos Estrangeiros, sr. Henderson, e o presidente da Junta de Commercio, sr. Graham conferenciavam com os drs. Bruening e Curtius, representantes da Allemanha. O chanceller allemão e o ministro das Relações Exteriores, dirigiram-se de automovel para Chequers, onde almoçaram. Antes de iniciarem os trabalhos percorreram os varios salões do palacio, examinando reliquias historicas do tempo de Cromwell. Depois iniciou-se a conferencia, ficando combinado que seria publicada uma declaração official dos trabalhos, domingo, á noite.

O regente Horthy, da Hungria dissolve o Parlamento e ordena a realização de novas eleições

Budapest, 6 (U. T. B.) — O regente Horthy baixou um decreto dissolvendo o Parlamento e ordenando a realisação de novas eleições, cujos resultados deverão ser conhecidos antes do dia 16 de julho proximo, data da reabertura do Parlamento.

A ALLEMANHA E AS REPARAÇÕES

O presidente Hindenburg diz que o povo allemão attingiu o limite de soffrer privações

Berlim, 6 (U. T. B.) — O governo allemão annunciou officialmente, que o plano Young terá de ser revisto, no momento, em que justifica o decreto dictatorial de reducção das despesas, o marechal Hindenburg diz que as reparações de guerra não mais podem ser pagas.

"O povo allemão attingiu o limite de soffrer privações". A declaração presidencial allude tambem ao facto de ter a Allemanha procurado, lealmente, solver suas dividas, mas os pontos de vista pelos que esperavam do plano Young falharam.

Formidavel incendio destroe um museu em Munich

Munich, 6 (U. T. B.) — Quasi 3000 telas, incluindo a collecção do periodo romantico, pinturas pelos artistas celebres foram destruidas pelo incendio que se verificou no palacio de Crystal. Além das telas, innumeras esculpturas e outras obras de artes, colleccionadas, perderam-se nas chammas. O prejuizo é orçado em 25 milhões de marcos.

A SEGUNDA REPUBLICA HESPANHOLA —

Está sendo citado um ex-ministro da dictadura

Madrid, 6 (U. T. B.) — O "Diario Official" publica hoje um edital citando o general Martinez, antigo ministro da Dictadura, afim de apresentar-se ao Ministerio da Guerra dentro de cinco dias. O general Martinez encontra-se exilado no estrangeiro.

FOI ANNULLADO O CONTRATO DO MONOPOLIO DO FUMO EM MARROCOS

Madrid, 6 (U. T. B.) — O governo provisorio assignou na pasta da Fazenda, o decreto annullando o contrato de monopolio do fumo em Marrocos, do qual é concessionario Juan March, por não estar de accordo com as leis vigentes. O decreto refere-se á responsabilidade dos ex-ministros Calvo e Sotello na referida concessão.

O MINISTRO DO TRABALHO ESTA' EM EXCURSÃO ELEITORAL

Madrid, 6 (U. T. B.) — O ministro do Trabalho que se acha em excursão eleitoral em Taragona e Barcelona, regressará a Madrid na proxima terça-feira.

REUNE-SE PELA PRIMEIRA VEZ A JUNTA DE PROTECÇÃO A MULHER

Madrid, 6 (U. T. B.) — Sob a presidencia do ministro da Justiça, realizou-se a primeira reunião da Junta de Protecção á Mulher. O ministro declarou que a commissão juridica da junta concluira a primeira constituição referente aos direitos e deveres das hespanholas.

CHEGAM A VALENCIA O MINISTRO DA GUERRA E O ALCAIDE DE MADRID

Valencia, 6 (U. T. B.) — Chegarão amanhã a esta cidade o ministro da Guerra e o alcaide de Madrid que vêm tomar parte numa reunião de fé republicana.

HOMENAGEADO O NOVO EMBAIXADOR EM LISBOA

Barcelona, 6 (U. T. B.) — O novo embaixador hespanhol em Lisboa, sr. Juan José Rocha foi homenageado aqui com um banquete.

Como ficou organizado o novo gabinete belga

Bruxellas, 6 (U. T. B.) — O novo gabinete belga ficou assim constituido: Presidencia e Interior, Renkin, catholico; Justiça, Cocq, liberal; Finanças, Houtart, catholico; Trabalho, Industria e Previdencia Social, Heyman, democrata christão; Sciencias e Artes, Petitjean, liberal; Colonias, Crockaert, senador catholico; Trabalhos Publicos, Vancaenegem, democrata christão; Agricultura, Vandievoet, democrata christão; Correios, Bovesse, liberal; Transportes, Vanisacker, democrata christão; Defesa Nacional, Denis, senador liberal.

O ministro das Finanças, Houtart, deixará o ministerio logo que seja votado o projecto financeiro. O sr. Hymans, liberal, conservará a pasta dos Negocios Estrangeiros. O ministerio apresentar-se-á ao Parlamento na proxima quinta-feira para ouvir a declaração governamental do presidente Renkin.

FOI REVOGADA A LEI MARCIAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (U. T. B.) — A lei marcial foi revogada, hoje, mas será substituida pelo estado de sitio. A lei marcial estava em vigor em toda Argentina desde a revolução do anno passado.

PASSOU PELO RIO NO "DUILIO" O NOVO EMBAIXADOR HESPANHOL NA FRANÇA

O sr. Alfonso Danvila fala-nos do novo regimen de governo da Hespanha

O "Duilio" acabara de atracar quando subimos a seu bordo, onde o movimento era intenso.

Momentos depois nos apresentamos, nós mesmos, ao sr. Alfonso Danvila, distincto diplomata hespanhol, que não escondeu a satisfação que experimentou em falar a jornalistas cariocas.

O sr. Alfonso Danvila é um nome de relevo na diplomacia do seu paiz e muito conhecido e acatado nos circulos officiaes e sociaes sul-americanos.

Sr. Alfonso Danvila, embaixador de Hespanha, na França

Era embaixador acreditado junto ao governo da Republica Argentina até ha bem pouco, tendo, nesse alto posto, demonstrado sempre, qualidades brilhantes de espirito e invulgar competencia.

Iniciou a sua carreira, como elle nos disse, aqui na America do Sul, como secretario de legação, indo desse cargo a ministro e depois a embaixador, tendo servido ora em Montevidéo, ora em Buenos Aires, isso durante 25 annos ininterruptos.

A longa convivencia com os sul-americanos fez com que elle os apreciasse cada vez mais, e maior se tornasse a estima pela Argentina e Uruguay, sem desmerecer outros paizes, como o nosso, para o qual a sua admiração é immensa.

Assim o pezar com que deixa a America do Sul, escolhido pelo novo governo hespanhol para embaixador em França.

O embaixador Danvila, não obstante o luxuoso transatlantico da Navigazione Generale Italiana escalar em Barcelona, viaja directamente para a França, afim de assumir, sem demora de tempo, o seu alto cargo.

Falamos-lhe a bordo, durante instantes, findos os quaes elle desembarcou, para um passeio pela cidade, em companhia do ministro da Hespanha no nosso paiz sr. Antonio Benitez e do sr. Rodrigues Alves, ex-embaixador brasileiro na Argentina, os quaes foram a bordo levar-lhe cumprimentos.

O embaixador Danvila pouca coisa interessante nos pôde dizer, allegando a sua longa ausencia do seu paiz.

Affirmou-nos, comtudo, que o novo governo hespanhol está consolidado e inspira a maior confiança, não sómente dentro do paiz, como tambem fóra delle, no estrangeiro.

A mudança de regimen governamental traz aos dirigentes do destino de um paiz innumeras e grandes difficuldades, o que todos comprehendem e não ignoram mesmo aquelles medianamente instruidos.

O novo governo hespanhol, do qual fazem parte os homens mais capazes e de maior prestigio no paiz, fez o molde perfeito e acabado, mas é preciso agora, enchel-o devidamente, o que não represente tarefa facil e já foi iniciado provisoriamente. A convocação das Côrtes Constitucionaes é um exemplo. Ellas se reunirão para os trabalhos preliminares a 28 do corrente mez, mas a installação official se dará a 14 de julho. Depois ellas passarão a ser Côrtes Ordinarias.

O "Duilio" que é um dos grandes transatlanticos da Navigazione Generale Italiana, veiu dos portos platinos com crescido numero de passageiros, dos quaes a maioria se destina a Genova.

Aqui desembarcaram, entre outros, os seguintes: dr. Ricardo Arigon e senhora; Cesare Baragli, Walter Brauning, Rafaela T. Barretti, Gastão Cavalieri, Mauricio Cremonte e senhora; Maria Fontana, Mercedes Araoz Jorba, Almara C. de Jorba, Valmiro S. Luciani e senhora, Matheus M. Maquire, Victorio Montenero e filha, Curt Schestron e Luiz Vitale e familia.

Na classe de luxo do transatlantico italiano viajam não poucas personalidades de destaque, entre as quaes os srs. dr. Juan A. Anco, dr. Esteban Gras, director da Italia-America, em Buenos Aires; Luiz Frugone, Enrique Santamarina, Carlos Dermal, Luiz Garbarini, José Desiderio, Pedro Benvenuto, Domingo Aliverti, Ugo Barretti, Juan Gozzo, Horacio Luro, Pedro Mondino, José Prats, Fernando Rodriguez, Adolfo Saavedra e Guido Vaciego.

Nesta capital embarcaram no "Duilio" muitos passageiros, entre os quaes o sr. Ronald de Carvalho, que vae occupar o cargo de secretario da embaixada do Brasil na França.

AL CAPONE NOVAMENTE EM LIBERDADE

Nova York, 6 (U. T. B.) — O celebre bandido Al Capone, recentemente preso por haver infringido a lei de imposto sobre a renda, foi posto em liberdade, mediante fiança, por decisão do Supremo Tribunal.

O MINISTRO DO TRABALHO HESPANHOL EM PARIS

Paris, 6 (U. T. B.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Largo Caballero, ministro do Trabalho da Hespanha, acompanhado do director do Departamento de Trabalho, sr. Fabra Rivas. O ministro declarou achar-se satisfeito com a acolhida que lhe foi dispensada em Genebra, especialmente pelos delegados sul-americanos. Manifestou tambem o ministro a sua satisfação por ter sido eleito para membro do Bureau Internacional do Trabalho, um representante do seu paiz.

A' noite, o ministro assistirá a solennidade da entrega da bandeira dos syndicatos operarios senegalezes aos operarios madrilenos. O ministro regressará, amanhã, a Madrid.

Alistamento de pessoal especialista na aviação — italiana —

Roma, 6 (U. T. B.) — O ministro da Aeronautica, abriu o alistamento para mil e quatrocentos especialistas, que se destinam a preencher as vagas existentes nos quadros de motoristas, radiotelegraphistas, carpinteiros, electricistas, photographos, automobilistas, e em outras tantas especialidades, na aviação militar italiana.

O maior navio electrico do mundo

O "Presidente Hoover" é o maior e o primeiro navio mercante, electrico, construido na America do Norte para serviço transoceanico. O equipamento propulsor para este navio de 20 nós consiste de 2 turbinas de 14.000 HP, 2 geradores triphasicos de 10.100 Kw., e 2 motores synchronos de inducção de 13.250 HP. 133 r. p. m., da General Electric. A electricidade é tambem usada para operação de todos os serviços auxiliares, para illuminação e aquecimento, sendo produzida por 4 geradores de corrente continua, de 500 Kw.

O GOVERNO REVOLUCIONARIO E A COLLABORAÇÃO DA IMPRENSA

Uma reunião de jornalistas no gabinete do ministro do Interior

Hontem, o ministro Oswaldo Aranha realizou, em seu gabinete, mais uma reunião de jornalistas, em que accentuou a necessidade da collaboração de todos na obra de reconstrucção nacional, a que se entregam os que fizeram a revolução, e executam, no momento, os seus propositos. O ministro Oswaldo Aranha mandou convidar, para essa conferencia, dessa vez, os secretarios de jornaes. A reunião estava marcada para ás 10 horas e já um pouco antes chegava o automovel do ministro ao antigo palacio Monroe. Logo em seguida foram chegando ora secretarios de jornaes, ora directores de alguns orgãos, e de outros, mesmo modestos reporters que sempre trabalham no Ministerio.

A REUNIÃO

Pouco depois das 10 horas, após conferenciar algum tempo, em seu gabinete, com o chefe de policia, sr. Baptista Lusardo, o sr. Oswaldo Aranha se dirige, na companhia do mesmo, ao encontro dos jornalistas, que estavam no salão de espera — o antigo salão de espera do Senado, roedor de subsidios, por traz do recinto. O ministro senta-se no grande sofá, por baixo do quadro historico em que se vê Deodoro a assignar o ante-projecto de Constituição da Republica, ficando o sr. Lusardo á sua direita. Os representantes de jornaes formam um grupo em volta, dominados todos da mesma compenetração do momento.

O ministro Oswaldo Aranha fala com franqueza e muita precisão. Fala com a segurança cautelosa de quem só quer dizer o que deve dizer. Entretanto, o seu temperamento franco de vez em quando o trás na manifestação viva de uma impressão forte.

Diz por que provocou aquella reunião. Fôra ella motivada por uma nota alarmista publicada por um vespertino, deixando entender que grave perturbação da ordem dominava São Paulo, o que era uma inverdade. Era preciso que todos se compenetrassem da gravidade do momento. Uma noticia, como esta, infundada, alcançava e prejudicava em cheio os interesses nacionaes.

O sr. Moses, que representava na reunião "O Globo" e a Associação Brasileira de Imprensa, ponderou que já havia esclarecido ao ministro a origem da noticia. Este confirmou o esclarecimento, e declarou que evocava o facto para que todos comprehendessem como se impunha um trabalho de collaboração de imprensa, na obra do governo, de modo a concorrerem todos para o Brasil sair do regimen especial para o regimen constitucional o mais breve possivel. O sr. Oswaldo Aranha accentuou que ali falava não como ministro, mas como brasileiro compenetrado da necessidade de reorganização do Brasil, como todos os que trabalham em jornaes.

Accentuou que uma tal noticia podia reflectir-se desastrosamente no credito do Brasil, no exterior. E por isso mesmo estava o governo resolvido a encarar a situação, por ella provocada, com a maxima energia. Era preciso que todos se compenetrassem que atravessamos um momento excepcional. Comparava o paiz após a revolução como uma pessoa enferma. E não podia essa pessoa enferma, de grave doença, estar submettida ao mesmo regimen de liberdade de acção de uma pessoa sadia. Os que fizeram a revolução sairam de suas casas com a alegria de quem vae para uma festa. Mas, vencida a revolução, a contingencia humana lhes fez comprehender que a tarefa a realizar era uma penitencia. Impunha-se, a todos, resignados sacrificios, a bem do trabalho de organização nacional.

O sr. Oswaldo Aranha considera que todos que estão ali se sentem animados dos mais sãos propositos de servir ao paiz. E esse proposito tambem anima os do governo, que mais do que ninguem sentem o sacrificio a que se devotam. Mas, falando no momento, insiste, não fala como ministro, e sim como soldado da mesma aspiração. Por isso mesmo é que sabe que ha de encontrar um terreno commum, em que todos se entendam. Não comprehendia que jornaes honestos, que sempre se bateram pela quéda de um regimen, que sempre viveu fóra da lei, como por exemplo o "Correio da Manhã", já em seus commentarios confundisse os sentimentos sãos e honestos dos que estão no poder e os dos que foram delle apeados pela revolução. E' quando se refere ao caso Chamié. Diz que comprehende a defesa que o "Correio" emprehende do sr. Antonio Prado Junior. E accrescenta que elle proprio, na Junta, quando se formulou a accusação contra o sr. Prado, foi o primeiro a admittir que elle se defenderia cabalmente. E' que não occorre que, chegando á Prefeitura, com a fortuna com que chegou, e com o desprendimento de que deu prova, não ficasse comprovada a sua indiscutivel honestidade. Mas o que estranha é que, em vez de defesa, e sob pretexto della, se ataque os que tiveram a missão da distribuição da justiça revolucionaria, reclamada pela propria imprensa independente.

O sr. Oswaldo Aranha frisa ainda que é preciso que todos se compenetrem que o governo está forte, apezar de demonstrar uma brandura excepcional. Não conserva os adversarios presos, nem, em rigor, os persegue. Adoptou sómente, em relação aos bens dos mesmos, medidas de resalva, visando acautelar os proprios interesses nacionaes. No emtanto, está se avolumando um trabalho de ridiculo, por parte desses adversarios. O governo não quer mais tolerar, porém, esse derrotismo. E para manter a obra revolucionaria não hesitará em ir mesmo á energia violenta, determinando mesmo se fôr preciso o fechamento daquelles jornaes que promoverem o descredito nacional. Ainda agora se cogitou mesmo de estabelecer a censura prévia, para evitar que se reproduzissem noticias como a que determinou a reunião, em que se definiu a campanha baixista do cambio. Entretanto, confessa o ministro que attendeu a justas ponderações do sr. Baptista Lusardo, e resolveu fazer esse ultimo appello aos secretarios de jornaes, representando as suas direcções, afim de que todos collaborem na obra patriotica do governo, concorrendo para normalização da vida do paiz.

O ministro Oswaldo Aranha accentua que não é jornalista, mas comprehende facilmente o que ponderou o chefe de Policia, contra a instituição da censura prévia, como era praticada no antigo governo, quando cada censor era um criterio, resultando em evidente atropelo para os jornaes independentes, em contraste com todas as facilidades para os jornaes officiaes ou officiosos.

O governo revolucionario não tem jornaes seus, nem de suas sympathias. Não subvenciona jornaes, não compra jornalistas, nem com dinheiro, nem com empregos. Quer simplesmente que todos collaborem na obra nacional. Que venham as criticas, mas bem inspiradas. E o governo tem dado prova de que as acata, corrigindo muitas vezes actos seus em face de commentarios justos da imprensa. Aliás, esses seus actos de correcção estão sendo ás vezes apontados, de má fé, como gestos de fraqueza.

O sr. Oswaldo Aranha considera, finalmente que, como não póde mais o governo descuidar do trabalho de articulação da actividade da imprensa, com a missão do governo, evitando grandes males, com a divulgação de noticias e commentarios inveridicos, — é que resolveu acceitar o alvitre da censura concebida pelo sr. Baptista Lusardo.

O chefe de policia expõe, então, como se definirá a sua acção. Accentua que prevalecerá o "memorandum" em que se enumeraram os assumptos, que não podiam ser divulgados, como interessando immediatamente á segurança publica. Dentro desse "memorandum", portanto, ficavam os secretarios de jornaes com a responsabilidade de levar as noticias e commentarios, de aspecto sensacional, á apreciação da conveniencia da publicação, pela policia. Ali, no seu gabinete, teria um ou dois censores, figuras que comprehendem o jornalismo, e que falariam dessa conveniencia. Com esse systema, será a censura exercida uniforme, e não offerecerá os vexames da censura antiga, em que os censores exorbitavam nas redacções.

O sr. Moses, como director da Associação de Imprensa, fala. Lê primeiro um começo de discurso, que não chegou a acabar. Applaude as palavras do ministro, e diz que a Associação de Imprensa lhe apoiará a acção. Mas suggere uma ligeira modificação, uma questão de palavra. Queria que o ministro não chamasse de censura ao que se estabelecia. A Associação não se oppunha, mas a palavra censura...

O ministro ri-se, e insiste, declarando que o governo, no interesse da obra geral, não póde renunciar a esse trabalho de colligação da imprensa, que promove. Então, observa que não vê mesmo inconveniente de que surja a "Vanguarda", e outros jornaes, e mesmo volte o sr. Mauricio de Lacerda a escrever. Simplesmente não poderá tolerar o governo que se faça trabalho de achincalhe da obra sincera dos que estão no poder.

E, por ultimo, fala o ministro da questão da volta ao regimen constitucional. Accentu'a, em manifestação energica:

"Não admitto que se faça a injuria de pensar que nós não queremos a volta do paiz ao regimen constitucional. Aliás é o desejo de todo o paiz que se revoltou pela necessidade da volta do Brasil ao regimen da lei, de que o segregavam os que detinham o mandato."

O sr. Oswaldo Aranha é mesmo eloquente no desenvolvimento dessas considerações. Mostra que os que estão no poder não querem nelle se perpetuar. Se o quizessem, teria mesmo já provocado a convocação apressada da constituinte, pelo nocivo e velho systema eleitoral, como reclamam os saudosistas dos mandatos legislativos. Todos offereciam a eleição do sr. Getulio Vargas, para o novo periodo, como asseguravam a eleição dos demais. Mas os que estão nos postos não alimentam essa cobiça. O que desejam e o que tomaram a hombro realizar, é reorganisar o Brasil, reerguel-o economica e moralmente. Felizmente, póde assegurar que a convalescencia do paiz vae se processando mais rapida do que se suppunha. Está certo que affirma uma verdade quando diz que em quatro ou cinco mezes espera ver a volta á normalidade da vida nacional. O governo já está com recursos externos assegurados, para o serviço de sua divida.

O sr. Oswaldo Aranha ainda allude á obra de economia realizada pelo actual governo. E para isto accentua que seria eloquente confrontar, por exemplo, o que se despendia em automoveis e hoje se gasta; o que se consumia de gazolina e hoje se despende; o que era a verba de telephones, e hoje ella representa.

E o ministro conclue, dizendo alimentar a mais sã confiança no patriotismo de todos. Estava finda a reunião.

O DO-X EM NATAL

O gigantesco apparelho vôa com passageiros sobre a cidade

Natal, 6 (A. B.) — O DO-X iniciou hoje pela manhã os vôos sobre a cidade, levando passageiros a bordo.

E' numerosa a lista de pessoas inscriptas para esses rapidos vôos.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO EM NATAL

Natal, 6 (A. B.) — O almirante Gago Coutinho já hoje cedo percorreu varios pontos da cidade, onde, reconhecido, foi saudado cordialmente pela população.

Em palestra com os jornalistas, o almirante Gago Coutinho não cessa de elogiar o grande feito que representa para a aviação mundial e sobretudo para a engenharia aerea a viagem do DO-X ao Brasil.

O protocollo austro-allemão e o tratado de Saint Germain vão ser discutidos na Côrte de Justiça Internacional de Haya

Haya, 6 (U. T. B.) — Por iniciativa do Conselho da Liga das Nações, a Côrte de Justiça Internacional convidou o governo austriaco a emittir seu parecer sobre a responsabilidade juridica a que se referem os textos do protocollo assignado entre a Austria e a Allemanha, assim como sobre o tratado de Saint Germain. A Côrte convidou egualmente todos os signatarios deste ultimo tratado a exporem os seus pontos de vista antes de primeiro de julho, pois os debates oraes sobre o assumpto deverão começar a 20 do referido mez.

E' inaugurada nova ponte em Sião

Bangkok, 6 (U. T. B.) — A ponte commemorativa construida em Sião, pela firma Dorman Long, foi hoje inaugurada. A obra de arte foi acabada quatro mezes antes do tempo estipulado no contrato com o governo.

A Italia toma providencias para valorizar a sua producção de trigo e augmentar-lhe o consumo

Roma, 6 (U. T. B.) — Sob a presidencia do sr. Mussolini, reuniu-se hoje o Comité Permanente do Trigo. Assistiu á reunião o ministro da Agricultura, sr. Acerbo que fez pormenorizada exposição da actual producção do trigo no paiz, assignalando a previsão de que, se o tempo permittir, as colheitas do corrente anno serão maiores do que as do anno passado. Depois de approvar o relatorio do ministro, o Comité examinou outras questões concernentes a uma remuneração equitativa da producção do trigo, sem affectar o equilibrio dos preços e da economia nacional. O sr. Mussolini, tomando a palavra, declarou ser necessario adoptar immediatamente as seguintes providencias: adquirir directamente aos productores quinhentos mil quintaes de trigo nacional, para o abastecimento das forças armadas; reforma do credito agricola; abrigar os moinhos a adoptar determinada percentagem de trigo indigena na fabricação da farinha, afim de limitar a importancia de trigo estrangeiro; e finalmente, estimular o consumo do trigo italiano.

Essas providencias serão submettidas á approvação do proximo conselho de ministros e terão immediata applicação.

A Grã Bretanha vence a Africa do Sul em tennis

Eastbourne, 6 (U. T. B.) — Na disputa da Taça Davis, Perry, da Grã-Bretanha, bateu a Kirby, da Africa do Sul, por 3x1. Austin tambem representando a Grã-Bretanha, venceu a Farquharson, da Africa do Sul, por 3 a 1. Os representantes da Grã-Bretanha deverão se encontrar com o Japão na proxima semana.

O Japão augmenta os seus armamentos terrestres e aereos

Tokio, 6 (U. T. B.) — Sabe-se que o Japão está organizando mais alguns regimentos de cavallaria e uma unidade de 30 tanks, pretendendo ainda adquirir novos aviões.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Marinha, da Justiça, da Viação e da Educação

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Demittindo: a bem do serviço publico, Nelson Zuanny Pereira e José Maria Alonso Barcas, respectivamente, amanuense da Delegacia da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio, e 3º pharoleiro da Directoria de Navegação.

Nomeando: o 1º sargento auxiliar especialista (contra mestre) José Victorio Gagliardi, para exercer o cargo de sub-official da Armada, incluido no quadro de "Contra-mestre"; o contra-mestre da Directoria de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Leandro José Alves para mestre geral das officinas do mesmo Arsenal.

Aposentando: Tertuliano Ferreira Rodrigues, 1º pharoleiro, e Lourenço José da Silva, 3º pharoleiro, ambos da Directoria de Navegação.

Na pasta da Justiça

Exonerando: o bacharel Sylvio Alvarenga do logar de escrevente juramentado do serventuario do 3º officio do protesto de letras e titulos do Districto Federal, nomeando, para esse logar, Ary Teixeira de Carvalho.

Concedendo naturalização a Julio Polatscheck, natural da Austria e morador no Estado de Minas Geraes.

Reformando, a pedido, o 3º sargento do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Manoel Soares Ribeiro.

Promovendo, a continuo da Secretaria de Estado, o servente Avelino da Fonseca Castro.

Nomeando o servente do Collegio Pedro II, Waldicton França Machado, para servente da Secretaria de Estado.

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos, na importancia total de 57:084$573, para a construcção de desvios de cruzamento e de segurança, e de uma casa para o encarregado da parada, nos kilometros 2-789, 50 e 3-149, 50, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Supprimindo: na Estrada de Ferro Central do Brasil, um logar de escrevente da 4ª Divisão, e um logar de fiel da Thesouraria.

Exonerando, por abandono de emprego, Ignacio Bustamante, de escrevente da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil; Adhemar Homero, de auxiliar de carteiro da administração dos Correios do Districto Federal; José Milton Spenser Netto, de amanuense da administração dos Correios de Pernambuco; Modesto de Araujo Vieira, Maria Minervina Paes de Andrade e Claudina de Freitas, de agentes dos Correios, respectivamente, de Jequitinhonha, Faro, no Pará, e Cercado, em Minas; Julio Pingnelli, de ajudante do Correio de S. João Nepomuceno.

Aposentando, na Estrada de Ferro Central do Brasil: José Valentim Pereira da Silva, fiel-pagador; Antonio Joaquim Marianno da Costa, 1º escripturario; Alberto Leandro de Lima, conductor de trem de 1ª classe; Accacio Alvares Velludo, conductor de 2ª classe; Carlos Rodolpho Wanderley, conductor de 2ª classe do quadro especial; Manoel Anselmo Sampaio, machinista do 1ª classe — na Repartição Geral dos Telegraphos: José Thomaz de Souza Pinto, chefe de secção; Leoncio Augusto de Castro, telegraphista chefe; Marcolino Baptista de Aguiar, official da officina; — na Directoria Geral dos Correios: Alvaro Pereira da Silva, chefe de secção; Narciso da Silva Moreira, Theophilo Antonio de Castro, Alfredo Pereira Cardoso, Francisco Jorge de Oliveira, Cizenando Rodrigues Gonçalves, Carlos de Souza Lobo, Alfredo Rodrigues Moreno, carteiros de 1ª classe; Manoel Eliodoro Monteiro da Franca, contador da administração dos Correios do Estado da Parahyba do Norte; Diogenes José de Almeida, chefe de secção da administração dos correios de Pernambuco; Manoel de Souza Alves Junior, agente do correio de Porto Novo do Cunha.

Reintegrando: Pedro Duarte Silva, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Removendo: Hernani de Moraes, fiel de thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, para 3º escripturario da 3ª divisão da mesma Estrada; José de Mello Gloria, thesoureiro dos Correios de Santos, para identico cargo nos correios do Pará, e deste para aquelle, Ricardo Borges Ferreira; Isaura de Moraes, auxiliar da administração dos correios do Pará, para identico cargo na Directoria Geral dos Correios.

Promovendo: na Repartição Geral dos Telegraphos: por merecimento, a telegraphista de 1ª classe, os de 2ª, Paulino Godolphim Bandeira, Hercules Oswaldo Scheneider, José Joaquim Ferreira Lobo, Nestor Serapião Serra e Alfredo Botelho Seixas; por merecimento, a telegraphista de 2ª classe, os de 3ª, Joaquim Xavier Rodrigues da Costa, Raul Toscano de Brito, Agenor Mamedes Povoas, Plinio de Alencar Santiago, Jayme Rios, Maurillo Augusto Villas Boas, Octavio Pinto da Silva, João Alcantara da Cunha, Antonio Roderico de Carvalho, Jayme Victor Duarte, Edgard Lustosa Vasconcellos, Alcebiades Freire; por antiguidade, a telegraphistas de 2ª classe, os de 3ª, Arnulpho Alves Peixoto, Americo Pinto Leitão, Antonio Nogueira da Silva, José de Araujo Lima e Antonio Galdino de Lima; por merecimento, a telegraphistas de 3ª classe os de 4ª, Attilio José Capuano, Carlos Soares de Mattos, Flavio Rangel, Almir Ferreira de Carvalho, Moacyr Lessa de Souza Leão, Francisco de Sá Louzada, Ivan Reis de Freitas, Caio Facó, Waldemir de Araujo Requião, Ary Noerneth Dezouzart, Raul Rangel de Mello, Augusto Freitas, Zeferino Assis Miranda e Lizandro Dias Uruguay; por antiguidade, a telegraphistas de 3ª classe, os de 4ª Sylvio Doria, Raymundo Alberto Sampaio, Annisio Nogueira da Cruz, Gastão da Costa Leite, Pedro Navarro de Andrade, José Elpidio de Mattos Fernandes e Mario Ferreira de Carvalho; por merecimento, a amanuense da agencia especial de Pelotas, o auxiliar da mesma agencia, José Maria Rodrigues.

Nomeando: José Christiano do Prado Filho e Olavo Dias Maciel, para fieis de thesoureiro da administração dos Correios de Minas Geraes; Altamiro Neves Herderico, para auxiliar da administração dos correios do Paraná, Theophilo Gonçalves Velloso, para thesoureiro da agencia do correio de Ouro Preto; Maria Moreira Pereira, agente do correio de S. Benedicto, Estado do Rio; Eldodo Viola, auxiliar do correio de Santa Maria da Bocca do Monte, R. G. do Sul; Walfrido da Silva Moura, ajudante dos correios de S. João Nepomuceno; Waldira Pereira Monteiro, ajudante dos correios da Estação Central, no Espirito Santo; Orillo Ferreira, para carteiro da agencia dos correios de Campos; Joaquim Octavio Monteiro, carteiro da agencia dos correios de Jahu', no Estado do Rio de Janeiro; André Dias de Azevedo Costa, estafeta dos correios de Area, Parahyba do Norte.

Readmittindo: Aurora da Silva Loyola, agente dos correios de S. João Marcos.

Na pasta da Educação

Nomeando o dr. Virgilio Marques Carneiro Leão, director da Faculdade de Direito de Recife, para membro do Conselho Nacional de Educação.

A UNIÃO ADUANEIRA AMERICANA E AS DECLARAÇÕES DO SR. PLANET

Como encara o problema a imprensa americana

A imprensa dos Estados Unidos continua analysando com sympathia as declarações feitas, recentemente, pelo sr. Antonio Planet, ministro do Exterior do Chile, sobre a União Aduaneira Americana. Os parlamentares democratas se manifestam favoraveis á União, estimando, sem embargo, que os Estados Unidos devem primeiramente baixar as suas tarifas, afim de melhorar as relações não só com os paizes sul-americanos, mas tambem com todos os demais paizes. O senador democrata, sr. Fletcher, estima que o ministro Planet tomou o bom caminho e que sua proposta beneficiará tanto a America latina quanto aos Estados Unidos, sem prejudicar ninguem.

Acredita, em geral, a imprensa norte-americana que a União seria um meio proveitoso de facilitar o desenvolvimento do intercambio mercantil, entre as duas Americas, terminando com todos os embaraços que surgem constantemente.

Como se vê, a idéa do chanceller Planet, sobre a qual já nos occupamos, recentemente, em entrevista que nos concedeu o embaixador do Chile nesta capital, sr. Novoa Valdez, vae tendo ampla repercussão.

A LEI DE IMPRENSA

O consultor geral da Republica na A. B. I.

O conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa foi convocado para segunda-feira ás 4 horas e meia, afim de conversar com o dr. Levy Carneiro, consultor geral da Republica, que quer ouvir a opinião dos homens de jornal antes de apresentar o seu parecer sobre a lei de imprensa.

O SR. ANTONIO CARLOS CONFERENCIOU COM O CHEFE DE POLICIA

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do chefe de policia, o sr. Antonio Carlos, que ali se demorou, conferenciando com o dr. Baptista Lusardo.

SEMANA BOMFIM

Homenagem de escriptores brasileiros ao autor de "Brasil na Historia"

Os escriptores patricios Bastos Tigre, Affonso de Carvalho, Agrippino Grieco, Carlos Maul, M. Paulo Filho, organizaram a *Semana Bomfim* pelo radio, como homenagem ao conhecido historiador, professor Manoel Bomfim, autor do *Brasil na Historia*, obra nacional recebida, ultimamente, com muitos applausos pela critica.

As palestras serão todas irradiadas pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, a começar de segunda-feira, 8, ás 6 1|2 da noite.

Noticias do Itamaraty

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do dr. José Carlos de Macedo Soares:

"Recebam eminente amigo sinceros parabens pelas realizações do Ministerio do Exterior, reveladas pela exposição feita á imprensa. Em tempo tão curto e tão cheio de obstaculos, não era possivel prestar maiores serviços ao paiz. Affectuosos abraços. — (a.) José Carlos de Macedo Soares."

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia [illegible] designada, o dr. Novoa Valdez, embaixador do Chile.

— Esteve hontem no Itamaraty, apresentando as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o dr. Affonso Barbosa de Almeida Portugal, 3º secretario da Legação do Brasil em Bruxellas, que por ter de partir para assumir o posto.

— A Commissão de Syndicancia do Ministerio das Relações Exteriores, de accordo com o art. 24, letra d, do decreto numero 19.811, convida as pessoas abaixo indicadas a prestarem declarações, na séde da mesma commissão, no palacio Itamaraty, de 2 ás 4 horas:

Srs. Pedro Ribeiro da Costa, Raul Ribeiro de Menezes, Hallais, Thomaz de Andrade, Galdino Assis, Ernesto Assis, Haeckel de Lemos, Theodulo T. Figueiredo, e Tancredo Muniz Teixeira Filho.

— No embarque do dr. Ronald de Carvalho, que hontem partiu para assumir as funcções de primeiro secretario da embaixada em Paris, o dr. Mello Franco fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, dr. Hildebrando Accioly.

No palacio do Cattete

O chefe do governo provisorio esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo recebido os ministros da Guerra e da Marinha e o interventor [illegible], que conferenciaram com s. exa.

Pingos & Respingos

Devido ás precarias condições financeiras do Estado do Rio, o general-interventor resolveu dissolver as commissões de syndicancia.

Entretanto, novas commissões vão ser organizadas com pessoas que prestarão os seus serviços gratuitamente.

Já é fazer mão juizo dos homens! Na realidade, saiba o interventor, não será facil achar quem trabalhe pela ruina do seu semelhante, sem levar nisso alguma vantagem...

* * *

Uma irmã do marechal Floriano está vivendo em extrema miseria em Alagoas e recorre á caridade dos admiradores do consolidador da Republica.

Por essas e outras é que os politicos tratam de se consolidarem a si proprios e á familia, duvidosos da gratidão da posteridade.

Como lição civica a miseria da irmã de Floriano funde todo o bronze da sua estatua.

* * *

O professor Ringer, de Vienna, descobriu o phosphoro eterno, capaz de accender 600 vezes.

Trate o ministro da Fazenda de estudar a melhor maneira de taxar esse phosphoro, que virá ameaçar os pingues negocios de Hime e Davidson Pullen.

E' preciso crear, opportunamente, um imposto de 20 réis, pelo menos, sobre cada riscadella; na caixa ou fóra da dita.

* * *

São Paulo — Fala-se nos circulos politicos na proxima reunião, no Rio, de um Congresso de Interventores.

Que fazer? E' doença nacional... O Brasil não póde passar sem Congresso, seja lá como fôr.

* * *

Uma explosão destruiu em São Paulo, na rua Capitão Labatut, uma fabrica de phosphoro.

Segundo estamos informados os phosphoros provaram ser excellentes; inflammaram-se todos de uma vez; nenhum negou fogo.

* * *

Boatarrão

O governo não decretou a censura prévia para a imprensa.

— Contra a censura me bato!
Diz um escriba eminente;
E explica a razão: do facto,
A Censura é um grande boato,
Official e permanente.

Cyrano & Cia.

O director da Central do Brasil foi a São Paulo

Em viagem de inspecção, seguiu hontem, ás 8 horas da noite, com destino a São Paulo, o dr. Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, director da Central do Brasil.

No mesmo trem NP3, seguiu o dr. Deocleciano de Vasconcellos, secretario geral da Central do Brasil.

Descarrilamento na Central do Brasil

Hontem, no ramal de São Paulo, entre as estações de Jacarehy e Bom Jesus, descarrilaram dois vagons de mercadorias da composição do trem CP46. Por esse motivo, os trens SP1, expresso, e RP1, rapido paulista, soffreram atrazos dos respectivos horarios.

Felizmente, não houve desastre pessoal a registrar.

Foi aberto inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade do accidente.

Um banco que não obteve a approvação dos seus estatutos

O ministro da Fazenda deixou de dar á reforma dos estatutos a approvação solicitada pelo Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

A Navegação Costeira intimada a recolher o — imposto —

Pelo director da Recebedoria foi mandada intimar a Companhia Nacional de Navegação Costeira, a recolher a importancia do imposto arrecadado sobre transporte, no prazo de oito dias, sob pena de ser feita a cobrança executiva.

A creação do corpo de contadores juramentados

No requerimento em que Lupercio Hortencio de Lacerda Penteado, solicita sua nomeação para o corpo de contadores juramentados, creado pelo decreto n. 19.824, de 1º de abril ultimo, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Na fórma dos pareceres, aguarde opportunidade".

A receita arrecadada em abril ultimo

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que a receita arrecadada durante o mez de abril ultimo, para a constituição do fundo creado pelo decreto n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927, foi de 2.759:430$271, segundo informação prestada pela Contadoria Central do Brasil.

Estão sujeitas á fiscalização bancaria

O ministro da Fazenda communicou ao do Trabalho, que as operações a que alludo a letra e do art. 2º dos estatutos da Sociedade Anonyma Empresa Brasileira de Expansão Industrial, com séde em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, estão sujeitas á fiscalização bancaria, nos termos do art. 3º do decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921, e subordinadas, portanto, á autorização do ministro da Fazenda.

A JUSTIÇA DA REVOLUÇÃO

Carta do sr. Elpidio Bôamorte

O sr. Elpidio Boamorte, antigo director geral do Thesouro, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. Redactor. Sou forçado ainda uma vez, e por esta vez, sómente, a solicitar vos digneis mandar inserir em vosso jornal a resposta que dou á nova assacadilha que, contra mim, vasou o director da Recebedoria do Districto Federal, sr. José Vieira de Rezende Silva, na edição de hontem.

Na carta que, precedentemente, vos dirigi, e que me fizestes a fineza de publicar, resumindo-a, com destaque de seus principaes pontos, historiei como fui designado para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o projecto do Codigo Aduaneiro e, dei conta dos fundamentos que justificaram a gratificação que me foi arbitrada e paga, por esse serviço extraordinario, como, de outras que me foram arbitradas e pagas, posteriormente, mez a mez, tambem por trabalhos extraordinarios, executados fóra das horas do expediente.

Por esse modo, franco e verdadeiro, dei formal e incontestavel explicação sobre o facto contra mim arguido na primeira investida.

O sr. José Vieira de Rezende Silva, apanhado em flagrante inexactidão, nella não insistiu, por ter sido exuberantemente rebatida; mas, na faina satanica de malsinar, arranjou outro recurso, qual o de auxiliar a minha memoria, relacionando as gratificações que percebi, mez a mez, nos *guichets* da Pagadoria do Thesouro em 1928, 1929 e 1930, excluindo as que, pela mesma razão e com o mesmo fundamento, recebi em 1926, a contar de 16 de novembro, e em 1927, estas autorizadas pelo eminente ministro que geriu a pasta da Fazenda nesse periodo.

Bem se percebe o motivo da exclusão.

Ninguem, porém, dirá, excluido o sr. José Vieira, o contumaz achacador de reputações, que as solicitei e que as portarias ou folhas de pagamento fossem, organizadas, sob minha direcção.

A essas gratificações fiz jús, por meus esforçados trabalhos, — dia e noite, como o reconheceram os illustres titulares da Fazenda, que autorizaram, espontaneamente, o pagamento, processado por forma regular, com assento na justiça e na lei.

Tenho, pois, por dispensado o auxilio que se pretendeu prestar á minha memoria, — felizmente ainda não obliterada, tanto assim que, como ficou demonstrado, ella se remontou á época mais atrazada, e poderia ir até 1922, onde se lhe depararia um acto ministerial, mandado pagar, antecipadamente, a determinado funccionario certa importancia.

Não sou capaz de dizer, por decôro proprio, que esse pagamento fosse illicito, porque illicito se considera o que é prohibido pela moral e pelas leis, e basta attentar para a respeitabilidade da autoridade que o determinou para afastar qualquer suspeita.

Resta tratar da ultima parte da injuriosa assacadilha, em que se me nega autoridade moral para protestar contra a protervia com que se procurou macular a minha conducta civil e publica. E' o requinte da miseria humana!

Deveria deixar de revidar esse asserto, tão asqueroso elle se apresenta, envolvido em forma de insulto.

No Thesouro, entre os seus dignos funccionarios, isso deveria causar espanto!

Mas, a infeliz creatura é detentora de um cargo importante na administração publica do meu paiz, e pelos que não o conhecerem, poderá ser acreditado.

Devo, por isso explicar o caso de minha aposentadoria, determinada por grave e alarmante enfermidade, cujos primeiros symptomas foram notados quando em plena funcção de meu cargo, na minha banca de trabalho, a 5 de abril de 1927. A molestia cedeu com o rigoroso tratamento a que fui submettido; e voltei ao trabalho, adoptando, como ainda hoje, um regimen severo.

Não obstante, em junho de 1930, novos symptomas appareceram, denotando que ficaria privado de minha funcção visual.

Consultei os medicos especialistas, a cujos cuidados clinicos estive, sendo elles de opinião que eu deveria afastar-me do exercicio de minhas funcções, sob pena de ficar inutilizado, inteiramente, e isso attestaram.

Com mais de 41 annos de serviço, tendo dado ao meu paiz tudo quanto elle de mim exigiu, no desempenho de funcções publicas, com devotamento, dedicação, zelo e honestidade, manifestei ao illustre ministro de então, a necessidade que tinha de requerer a minha aposentadoria, e o fiz, a 26 de julho de 1930, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — Elpidio João da Boamorte, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, exercendo, em commissão, desde 16 de novembro de 1926, as funcções de director geral do Thesouro Nacional, — requer a v. ex. se digne conceder-lhe aposentadoria, de accordo com a lei vigente, visto achar-se invalido.

O requerente declara ter mais de 41 annos de effectivo serviço publico federal, tendo iniciado a sua carreira a 22 de janeiro de 1889, como auxiliar de escripta da Inspectoria Especial de Terras e Colonização, no Estado do Espirito Santo, passando depois para emprego de entrancia no Ministerio da Fazenda, como 2.º escripturario da Alfandega do referido Estado, para que foi nomeado por titulo de 20 de fevereiro de 1891."

Depois das informações e pareceres prestados na Directoria Geral, o ministro despachou, de proprio punho, o requerimento, tendo officiado, a 28 daquelle mez, ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, nos seguintes termos:

"Peço vossas providencias no sentido de ser inspeccionado de saude, para fim de aposentadoria, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. Elpidio João da Boamorte, que exerce, em commissão, as funcções de director geral do Thesouro Nacional. — Saudações. — (Ass.) F. C. de Oliveira Botelho."

Como se vê, nem na minha petição, nem no officio do ministro, foi occultada a minha qualidade de conferente effectivo da Alfandega do Rio de Janeiro.

O laudo da primeira inspecção de saude chegou ao Thesouro a 8 de agosto de 1930, e, a 9, passei o exercicio do cargo ao substituto designado, que foi o sr. coronel José Bellens de Almeida, actual director geral, funccionario integro, de toda a respeitabilidade, incapaz de transigir com os seus deveres e responsabilidades para favorecer ou prejudicar quem quer que seja.

Por solicitação do secretario do ministro, e emquanto esperava a segunda inspecção, compareci ao Thesouro, diariamente, até ser a esta submettido. Remettido o respectivo laudo, tomei conhecimento e deixei de comparecer ao Thesouro até ser publicado o decreto de minha aposentadoria, a 14 de novembro do referido anno, nos seguintes termos:

"O chefe do governo provisorio, etc., resolve aposentar o director geral do Thesouro Nacional, Elpidio João da Boamorte, nos termos do art. 121 da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1930, — (ass.) *Getulio Vargas — José Maria Whitaker*."

Publicado esse decreto, fui ao Thesouro para entregar as minhas certidões de tempo de serviço, afim de serem juntas ao respectivo processo, e, feita a necessaria liquidação, ser expedido o titulo de inactividade.

Estão vivos todos os funccionarios que, nas Directorias Geral e da Despesa, informaram o processo, e poderão dizer se lhes solicitei qualquer favor, o minimo sequer, ao menos para apressar o andamento do mesmo processo, que foi fechado sob n. 35.151, de 1930; tão pouco ao meu velho amigo sr. Flavio Penna, actual secretario do illustre titular da Fazenda, cujas relações cultivo, com carinho e grande affecto, ha mais de 25 annos.

Entrementes, tive conhecimento de que a Directoria da Despesa havia consultado ao ministro se os meus vencimentos deviam ser fixados como conferente ou como director geral, cargo este em cuja investidura fui conservado até o acto de aposentadoria.

Ao mesmo tempo, um matutino desta capital publica uma apreciação, a respeito, donde a verdade correu esbaforida. Refutei, mas o jornal negou publicação á minha resposta.

Desconfiei que os elementos tivessem sido fornecidos por despeitados ou gratuitos desaffectos, e quedeime.

Fiz então um estudo completo do caso e ouvi a opinião de um competente em taes assumptos, o qual se mostrou de accordo commigo, me offerecendo até alguns apontamentos.

O ministro, porém, solucionou o caso de accordo com a primeira hypothese, sendo fixado o vencimento de conferente, razão de 2:282$531 e expedido o titulo de inactividade.

Fui aposentado nos termos do artigo 121 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Com fundamento no mesmo dispositivo, foi aposentado no cargo de director geral de Contabilidade do Thesouro Nacional, exercido em commissão, de accordo com o art. 24 da lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909, o saudoso sub-director Jovita Eloy; bem assim o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, no de director da Casa da Moeda, para me referir sómente ao Ministerio da Fazenda.

Eu estava nas mesmas condições; a modificação veiu depois com a lei numero 5.622, de 28 de dezembro de 1928; nesta data, porém, já havia tido implemento a condição do interesticio de dois annos, de que trata o paragrapho 3.º, lettra c, do art. 121 da citada lei de 1915.

O decreto de minha aposentadoria não foi cassado, como se affirma. O titulo de inactividade é que considerou a aposentadoria com o vencimento de conferente.

Esta é a verdade do caso, que foi deturpada com a urdidura feita pelo meu intempestivo e insolito aggressor, que já não é simplesmente um abutre, sendo-me difficil encontrar a classificação que lhe cabe na escala zoologica, se não é elle antidiluviano.

Não lhe respondo mais, sejam quaes forem as invectivas; não é um desaffecto, nobre e leal, embora gratuito; não é um cavalheiro.

Faço-lhe, em torno do nome e da pessôa, a conspiração do meu desprezo.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1931. — *Elpidio Boamorte*."

O TRABALHO DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Prosegue o estudo do Codigo de Menores

Uma unica commissão legislativa reuniu-se hontem: a do Codigo de Menores. Compareceram todos os seus membros.

O sr. Zeferino de Faria agitou o problema dos expostos, dissertando longamente sobre a deficiencia de nossa legislação a respeito. Concluiu dizendo que não existem, entre nós, estabelecimentos publicos para receberem menores até hoje denominados expostos. Todavia a fórma de admissão, que para elles determina o Codigo, poderia ser adoptada para a admissão de menores filhos de paes desconhecidos.

O sr. Nilo Vasconcellos tambem focalizou outros aspectos da presente questão. Outro tanto fez o sr. Cumplido de Sant'Anna, entendendo este que o Estado, nada tem com o procedimento dos paes, mas tão sómente cuidar da creança.

O sr. Zeferino de Faria lembrou, então, a conveniencia da suppressão do capitulo referente aos expostos, sendo o seu alvitre acceito pelos demais membros da commissão.

O capitulo seguinte — o dos infantes abandonados — tambem suscitou grandes debates. A expressão "paes dignos", empregada pelo Codigo, é longamente debatida.

A questão do patrio poder levanta tambem celeuma. O sr. Cumplido de Sant'Anna considera irritante as providencias prohibindo menores, acompanhados de seus paes, de entrar em cinemas. A seu ver, o problema da creança só será resolvido com a instrucção obrigatoria.

O sr. Nilo Vasconcellos, reconhecendo certa razão no que expoz o sr. Cumplido de Sant'Anna, sustentou, porém, que essa questão do fortalecimento do patrio poder do Estado, controlando o patrio poder, era necessaria e que o cinema é uma suggestão perigosa...

O sr. Zeferino de Faria tambem reconhece, de certo modo, alguma razão no que disse o sr. Sant'Anna, vendo na instrucção o elemento capital para resolver todos os problemas relativos aos menores.

Desse debate, resultou ficar o sr. Zeferino de Faria incumbido de estudar uma formula capaz de harmonizar as duas correntes. E encerrou-se a reunião.

As requisições de material dirigidas á Commissão de Compras

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Tendo em vista o que expoz a Commissão Central de Compras do governo federal, em officio n. 408, de 29 de maio do corrente anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que as requisições de material dirigidas á mesma Commissão devem ser dactylographadas, numeradas e instruidas dos detalhes e especificações necessarios, juntando-se-lhes, sempre que fôr possivel, os respectivos modelos, tambem numerados, e não devendo ser misturados artigos de especies differentes, como ferragens e combustiveis, artigos de papelaria, fazendas e drogas, ainda que, em alguns casos, pertençam á mesma sub-consignação."

O Tribunal do Jury não funccionou

O Tribunal do Jury não funccionou, hontem, sendo adiado o julgamento do réo Alvaro Antonio José das Neves, accusado de homicidio, visto ter sido o promotor transferido para a 4ª Vara Criminal.

O SR. AFFONSO CAMARGO NA JUNTA DE SANCÇÕES

Uma explicação do ex-presidente do Paraná

Recebemos a seguinte carta do sr. Affonso Camargo, ex-presidente do Estado do Paraná:

"Rio, 6|6|31 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações Cordiaes — Deparando na edição de hoje do seu conceituado jornal, com o resumo do occorrido na Junta de Sancções, em sua reunião de hontem, li com surpresa, a exposição de factos decorrentes da minha actuação como presidente do Paraná, em referencia a um emprestimo de mil e quinhentos contos feito pela filial do Banco Francez e Italiano, em Curityba, ao Banco do Estado.

Assim é que se envolve nessa transacção o Matadouro Modelo, como sendo de concessão da Companhia Industrial, quando os concessionarios daquelle estabelecimento foram os srs. Adherbal Cardoso e Affonso Moreira, que por sua vez constituiram uma sociedade mercantil sob a firma de Adherbal Cardoso & Comp., para exploral-o com financiamento do Banco Pelotense, como é publico e notorio.

Por outro lado, se attribue á Companhia Industrial um credito de dez mil contos, aberto no Banco do Estado, além dos mil e quinhentos, de que trata a syndicancia quando tal credito nunca existiu, a não ser que a exposição se refira á Companhia Brasileira que é quem ali tinha um credito de quatro mil e poucos contos e não dez, perfeitamente garantido com bens immoveis, inclusive fabricas, em valor superior a dez mil contos, conforme avaliação feita após a revolução por peritos filiados a esta.

Faço estas considerações para rectificar enganos, pois essas duas entidades — Matadouro Modelo e Companhia Brasileira — não foram parte na transacção em apreço, mas sim a Companhia Industrial do Sul, que a fez pela seguinte fórma:

O Banco do Estado do Paraná, no seu interesse proprio, garantiu um adiantamento de mil e quinhentos contos, feito pelo Banco Francez e Italiano áquella Companhia e, não lhe sendo possivel, no vencimento, satisfazer aquelle compromisso, teve o Estado de ir em seu auxilio.

Esse auxilio, no primeiro vencimento foi effectivado por meio de um cheque expedido pelo presidente do Estado, como garantia da operação e, no ultimo vencimento, com o pagamento do saldo devedor, em promissorias pela cotação da praça. Assim o fiz, na qualidade de presidente do Estado, para evitar mal maior, visto ser o mesmo Estado o principal accionista e credor do referido Banco, e, não convir aos seus interesses moraes e materiaes, que, esse instituto de credito, de sua creação, fosse compellido judicialmente a cumprir a obrigação assumida, *tanto mais quanto existia lei que a isso me autorizava*.

Agora quanto ao destino que os ex-gerentes da filial do Banco Francez e Italiano deram ás promissorias recebidas para pagamento do debito do Banco do Estado para com o Banco, que geriam, corre isso por conta dos mesmos ex-gerentes, visto terem dado quitação áquelle instituto de credito (B. do Estado), que, por sua vez ficou garantido com a hypotheca dos bens da devedora — Companhia Industrial do Sul — ficando o Estado por seu turno, credor do mesmo Banco, pelo adiantamento feito. Finalmente, cabe-me declarar que nenhuma garantia pessoal dei á tal transacção e que por occasião de ser esta feita nenhum filho ou parente meu fazia parte da Companhia Industrial do Sul, nem tão pouco da Companhia Brasileira. Com a publicação destas linhas fará v. s. especial obsequio ao leitor e admirador — *Affonso A. Camargo*."

A NOVA LEI DE PHARMACIAS

Caloroso appello aos proprietarios de pharmacias do territorio nacional

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios do Rio de Janeiro e a Confederação dos Proprietarios de Pharmacias do Estado do Rio, fazem um caloroso appello a todos os actuaes proprietarios de pharmacias, no sentido de se levantarem immediatamente, fundando associações nos respectivos Estados como acaba-se de fazer no Estado do Rio, para em conjuncto agirem no menor espaço de tempo, elevando numa só voz um vehemente protesto contra a execução do decreto 19606 nos itens em que fere fundamente os interesses vitaes de todos aquelles que, trabalhando no commercio de pharmacia, vêm concorrendo para o progresso da Patria.

Outrosim communicam que brevemente seguirão para São Paulo, Juiz de Fóra e Bello Horizonte, os delegados destas Associações, afim de se porem em contacto com os elementos desses Estados, incentivando deste modo o movimento da classe em defesa dos seus direitos.

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1931. — Pela Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios do Rio de Janeiro. — ANTONIO LAGO, Presidente.

Pela Confederação dos Proprietarios de Pharmacias do Estado do Rio. — ANTONIO CARVALHO JUNIOR, Vice-Presidente. (F. 10975)

Não era culpado

O juiz da 7ª Vara Criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Benedicto Soares da Silva, accusado de furto.

O general Bertholdo Klinger seguiu para Matto Grosso

Com destino a Matto Grosso seguiu hontem pela manhã, o general Bertholdo Klinger, cujo embarque reuniu, na gare da estação Pedro II, grande numero de amigos e admiradores daquella alta patente do Exercito.

Erro confessado

Pela primeira vez, escrevo nesta columna o nome do Sr. Oswaldo Aranha, pessoa que nunca tive ensejo de conhecer, que me dizem impetuosa do seu natural, joven, loquaz, e a quem se attribuem virtudes do commando na ingrata rota da não do Estado, sobre os mares incertos da Republica numero 2.

Escrevo-o hoje o nome dessa bizarra personalidade, para mandar-lhe um aperto de mão, que não creará entre nós nenhum equivoco, pois fomos adversarios hontem, somos hoje e seremos certamente amanhã.

Mas o caso é que descobri entre mim e esse homem um traço de affinidade que devo confessar. O traço é o seguinte: ha cinco ou seis annos, — exercendo eu uma funcção, tambem, de commando, — pratiquei um êrro que pude reparar vinte e quatro horas depois; mas não só o reparei como fiz garbo em dizer publicamente que errara.

Foi esse, para mim, o dia mais feliz dos quatro annos em que desempenhei a dita missão de commando.

O dia de hontem do Sr. Oswaldo Aranha deve ser parecido com o meu, a que me refiro. Elle não disse, é certo, que errou, mas suas novas determinações sobre o exercicio da liberdade de imprensa equivalem á revogação da Censura prévia, deliberada vinte e quatro horas antes. Para melhor marcar essa revogação, foi decidido que um jornal opposicionista, a "Vanguarda", e um escriptor rebellado, o Sr. Mauricio de Lacerda, não mais teriam restricções em seu direito de pensar.

Certo, o jornal e o escriptor nada ficam a dever á Dictadura, mas é evidente que esta praticou um acto de victoria bem difficil, — de victoria contra si mesma.

O Sr. Oswaldo Aranha, que parece não desdenhar as comparações literarias, figura o Brasil como "um doente em crise".

O diagnostico é exacto; a therapeutica da Republica numero 2 é que é da mais viva contra-indicação. Ella pegou o doente, que exigia uma poção, e, depois de o agitar com violencia em todos os sentidos, o atirou sobre a cama, ainda mais desalentado. O doente soffreu, necessariamente, uma recahida.

A crise desse doente veiu, pois, do remedio. Dahi seu desejo de mudar, quanto antes, de tratamento ou de medico.

Acha ainda o Sr. Aranha que não sabemos para onde iremos, se sahirmos deste governo.

Iremos para o fim, senhor doutor, — para o fim da molestia. Porque ha reacções organicas capazes de desafiar a sciencia dos melhores professores.

A illusão da força é a mais nociva, quando os homens porfiam em achar que a força resolve tudo. Até hoje, a Republica numero 2 tem vivido do espectaculo de sua força: E' um espectaculo penoso, que não predispõe aos applausos.

E' innegavel que o paiz reclama a ordem constitucional, que a Dictadura retarda; é certo que os soffrimentos publicos augmentaram sob a Dictadura; é incontestavel que a Dictadura praticou actos de perseguição e de injustiça a que correspondem actos de favoritismo, sem fundamento em nenhum principio de ordem geral, como é o caso das demissões de velhos funccionarios, sem motivo de natureza funccional, e de sua substituição por pessoas affeiçoadas á nova situação; é facto, ainda, que as desillusões geradas pela Dictadura levantam contra ella seus proprios amigos de hontem, — seus proprios amigos e não os vencidos, que se conservam na dignidade de uma reserva surprehendente, embora todos os dias feridos nos mais delicados sentimentos de sua honra pessoal por uma justiça especial que é um illogismo, dentro do Direito.

E' preciso, pois, que os homens que assumiram o Poder tenham a coragem de reconhecer todos seus êrros, como hontem fizeram em relação á Censura prévia. O primeiro entre todos esses êrros é a obstinação em quererem conservar uma Dictadura, depois de haverem promettido um regimen.

Costa REGO

A Junta de Sancções

Hontem, a Junta de Sancções não se reuniu.

Desfalque na collectoria de Santo Antonio de Jesus

Relativamente á inspecção realizada na collectoria das rendas federaes de Santo Antonio de Jesus, e da qual resultou a demissão do collector Antonio Victorino de Figueiredo, como responsavel pelo desfalque apurado na mesma exactoria, o ministro da Fazenda resolveu considerar como pena o tempo em que esteve afastado de suas funcções o respectivo escrivão, Flavio Henrique de Andrade, pela falta que ao mesmo foi attribuida.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, os réos José Ferreira Chaves e Antonio do Valle, accusados de tentativa.

Alteração do art. 703 da Tarifa

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"A' vista do que ficou resolvido no requerimento da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, de 26 de maio findo, dirigido ao sr. chefe do governo provisorio, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas, que a alteração do art. 703, da Tarifa, constante do n. 1, do art. 1º, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, abrange o ferro fundido, para illuminação, bruto, o qual pagará, de ora em deante, a taxa de $060, por kilogramma, razão de 20 %, ficando, assim, revogada a circular n. 22, de 7 de abril de 1926."

INSTITUE-SE NO ESTADO DO RIO O CONSELHO CONSULTIVO

Seus membros serão escolhidos dentre os homens publicos do Estado de notoria capacidade

O interventor federal no Estado do Rio assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 11, paragraphos 1º e 2º do decreto do governo provisorio numero 19.398, de 11 de novembro de 1930; e,

Attendendo a que a collaboração dos homens publicos do Estado na obra de sua reconstrucção e progresso em que se empenha o governo provisorio da Republica, por intermedio de seu delegado, póde ser proveitosa pela audiencia de suas opiniões e suggestões sobre os assumptos e negocios do interesse geral da administração;

Attendendo a que competindo ao interventor federal "revogar ou modificar qualquer dos actos ou resoluções dos prefeitos municipaes e dar-lhes instrucções para o bom desempenho dos cargos respectivos e regularização e efficiencia dos serviços municipaes", para o exercicio dessas e outras attribuições é mistér bem conhecer das necessidades e interesses locaes, o que, conseguirá auscultando directamente as forças vivas de cada municipio;

Decreta:

Art. 1º — E' instituido o Conselho Consultivo composto de nove membros, escolhidos dentre os homens publicos do Estado, que, pela notoria capacidade e conhecimento da administração e dos negocios publicos, possam collaborar na obra de sua reconstrucção e progresso.

Art. 2.º — Ao Conselho Consultivo incumbe: a) emittir parecer sobre os negocios da administração em que o interventor entender conveniente ouvil-o para resolvel-os; b) apresentar as suggestões que julgar uteis aos interesses da administração do Estado.

§ 1º — Os pareceres e suggestões serão tomados pela maioria absoluta dos membros do Conselho e sempre por escripto e fundamentadamente, servindo de relator, em cada caso, o que fôr escolhido pelos demais, os vencidos deverão fundamentar seus votos.

§ 2º — Os pareceres serão dados no prazo maximo de 15 dias, e deverão ser registrados, assim como as suggestões offerecidas, em livro apropriado, que ficará sob a guarda do funccionario encarregado desse registro e recolhido, uma vez findo, ao Archivo do Estado.

Art. 3º — O Conselho terá sua séde na capital e se reunirá em proprio estadual que para esse fim fôr destinado; elegerá dentre os seus membros um presidente, e para os serviços do seu expediente o secretario do Interior e Justiça designará os funccionarios que se tornarem precisos.

Art. 4º — Ficam egualmente instituidas as Commissões Consultivas Municipaes, com séde em cada um dos municipios, com as mesmas attribuições do Conselho Consultivo no que se refere aos negocios peculiares aos mesmos municipios.

§ 1º — As Commissões Consultivas serão compostas de numero variavel de membros, conforme a importancia administrativa de cada municipio, e escolhidos dentre pessoas a elle radicadas pelo exercicio effectivo de sua actividade ou por interesses de ordem economica (contribuintes do imposto, proprietarios, agricultores, industriaes, commerciantes, profissões liberaes, etc.

§ 2º — Os membros das Commissões Consultivas Municipaes escolherão dentre si um presidente e um secretario, e exercerão suas attribuições pela mesma fórma estabelecida para o Conselho Consultivo, e em local posto á sua disposição pelos respectivos prefeitos e com os funccionarios por este designados.

Art. 5º — As funcções de membro do Conselho e das Commissões Consultivas são gratuitas, constituindo, entretanto, serviço relevante ao Estado, serão livremente escolhidos e substituidos pelo interventor, considerando-se renunciadas as funcções dos que deixarem de tomar parte em tres reuniões consecutivas, sem causa justificada.

Art. 6º — As despesas de expediente do Conselho e das Commissões Consultivas correrão pela Secretaria do Interior e Justiça.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos provisorios a pensionistas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas do mez de abril: Operarios da 1ª divisão da 2ª Sub-Directoria, e de maio, professoras jubiladas, de A a Z.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife, São Vicente e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Affonso Penna", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itassucê", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"A. Benevolo" e "Itassucê", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Sierra Morena", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Itapura", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Anselmo Antunes de Almeida, Manoel Ferreira Lopes e Antonio Santiago de Sant'Anna.

Na 2ª — João Barbosa dos Santos e Raymundo Dodesorth Bezerra.

Na 3ª — Julio Rocha, Antonio José dos Santos, Firmino Vaz da Silva, José Folião dos Santos, Alcebiades Ferreira, Melchiades Vieira, Arnaldo Rodrigues e Arlindo Celestino dos Santos.

Na 4ª — Clodomiro Theophilinho Cardoso e Lucilia Alves.

Na 5ª — Mathias Magalhães, Alberto Tavares e Nelson Augusto da Silva.

Na 7ª — Adolpho Rangel, Alvaro Gomes Lopes, José Pinto de Azevedo e Edgard da Costa Coimbra.

DISPENSANDO E PONDO EM DISPONIBILIDADE DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Um decreto do chefe do governo provisorio

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o seguinte decreto:

"Decreto n. 20.075, de 5 de junho de 1931. Dispensa e põe em disponibilidade diversos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e tendo em vista o que propoz o director da Estrada de Ferro Central do Brasil em officio n. 22 G. S. de 4 do corrente mez, decreta:

Art. 1º — Ficam dispensados, com as vantagens do paragrapho 1º do artigo 1º do decreto numero 19.552, de 31 de dezembro de 1930, combinado com o art. 1º do decreto n. 19.878, de 17 de abril de 1931, os seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil; Consuelo Constant Mello e Silva, Maria Amelia Bittencourt Barbosa e Luiz Gilberto Acioly Doria, escreventes; Carlota Verran Fernandes, contabilista de 2ª classe; Dimpina Fernandes, auxiliar de expediente de 1ª classe; Ariette Verran Fernandes, Elvira Mattos, Maria Purificação Cavalcanti, auxiliares de expediente de 2ª classe; e Rosalino Antonio Neves, servente de 2ª classe, todos da 3ª divisão; Ilka Vaz Figueira, escrevente; Clodomiro Paiva Araujo, auxiliar de expediente de 1ª classe; Francisco Moura e Christovão José dos Santos, serventes de 2ª classe, e Antonio Augusto Fonseca, guarda, todos da Thesouraria.

Art. 2º — Ficam em disponibilidade, com as vantagens da letra b do art. 1º do decreto n. 19.552, de 31 de dezembro de 1930, combinado com o art. 1º do decreto binado com o art. 1º do dec. 19.878 de 17 de abril de 1931, os seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Bernardino Pereira de Carvalho, José Maria de Mello Castello Branco, Oldemar Pedroso Moraes, José Emilio Bello e João Baptista Rezende Faria, 3ºs escripturarios; Euclydes Cabral e Silva, auxiliar de escripta; Luiz Pereira de Souza, escrevente; Antonio Teixeira Cunha Bustamante e José Raposo Cunha Rego, serventes de 2ª classe; todos da 3ª divisão; Osmar Mascarenhas Wildhagen, escrevente de 1ª classe da 1ª Divisão; Octavio Monteiro Bittencourt, ajudante de escrevente; Satyro José Mendonça Junior, 1º escripturario; João Bellas, Emilio Wamose Vianna e Francisco Levy, auxiliares de escripta, e Julio Belmiro Alves, continuo, todos da Thesouraria.

Art. 3º — O abono aos funccionarios dispensados por este decreto correrá pelas respectivas dotações orçamentarias, podendo ser effectuado por conta da renda da Estrada, se forem insufficientes as mesmas verbas, abrindo-se, posteriormente, o credito que for necessario á reposição da renda.

Art. 4º — O abono aos funccionarios postos em disponibilidade correrá por conta da respectiva verba orçamentaria.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — *Getulio Vargas, José Americo de Almeida*."

O chefe do governo convidado para um concerto, no Municipal

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, a sra. Rosetta Costi Pinto, e Léa da Silveira e a snta. Nênê Baroukel, que foram convidar o chefe do governo provisorio para um concerto que se realizará no Theatro Municipal.

Atropelou, matou e foi denunciado

Accusado de atropelamento e morte, foi, hontem, denunciado ao juiz da 5ª Vara Criminal Hilario Rodrigues Coutinho.

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, declarou que, para o despacho do arame farpado e ovalado até seis millimetros de eixo maior e quatro millimetros de eixo menor, destinado a cercas para a lavoura e á pecuaria, da taxa de $020 por kilogramma, razão de 8 %, de conformidade com a alteração introduzida no art. 740, da Tarifa, pelo n. 1, do art. 1º, da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, ficam os importadores obrigados á prova de que são agricultores ou criadores e da applicação do referido arame nas suas propriedades; podendo a importação, mediante aquella prova que se fará em documento que indique o municipio e o local e mencione o nome do proprietario da lavoura ou da criação, ser realizada por intermedio das secretarias da Agricultura dos Estados.

No caso de não ser feita a prova exigida, o dito arame pagará taxa egual a do arame simples ou galvanizado, isto é, $100, por kilogramma, razão de 50 %.

REMEMORANDO A OBRA E A VIDA DO DR. LUND

A SESSÃO SOLENNE, DE HONTEM, DO MUSEU NACIONAL

O chefe do governo provisorio, o ministro da Educação e scientistas que compareceram á solennidade

Com a presença dos srs.: Getulio Vargas, chefe do governo provisorio; Francisco Campos, ministro da Educação; Franz Boeck, ministro da Dinamarca, realizou-se hontem, á noite, no Museu Nacional, a sessão solenne, commemorativa da recepção do medalhão em bronze, reproduzindo a effigie do sabio dinamarquez P. W. Lund, offerta do "Carlsberg Fund" e da "Sociedade Amigos de Lund" de Copenhague.

Já antes da hora prefixada para a solennidade grande era a affluencia de convidados no salão de conferencias do Museu Nacional.

Pouco depois das 9 horas da noite, deu entrada no salão o chefe do governo provisorio, em companhia do ministro da Educação, do ministro da Dinamarca, do director do Museu Nacional, e dos representantes de autoridades especialmente convidadas para o acto.

O DISCURSO DO PROFESSOR BETIM PAES LEME

Depois de terem tomado assento á mesa principal o chefe do governo provisorio, o ministro da Educação e o ministro da Dinamarca, o director do Museu Nacional, professor Roquette Pinto, declarou aberta a sessão e deu a palavra ao professor Betim Paes Leme, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio. Exmo. sr. ministro da Educação, exmo. sr. ministro da Dinamarca, meus senhores:

Cabe-me agradecer em nome da Secção de Paleontologia, actualmente a meu cargo, a doação que acaba de ser feita ao Museu Nacional pela "Carlsberg Fund" e pela "Sociedade dos Amigos de Lund" de Copenhague, do medalhão em bronze reproduzindo a effigie de Peter Wilhelm Lund. O meu illustre collega, dr. Padberg-Drenkpol, traçará o perfil scientifico e descutirá a obra de Lund. O dr. Padberg vem continuando pelo Museu Nacional as pesquisas abandonadas em 1848.

Desejo, entretanto, firmar alguns pontos de vista que essencial da obra do scientista dinamarquez.

Foi elle o primeiro que fez paleontologia no Brasil e seus estudos têm o alcance philosophico de quem desvendou o que foi aqui a vida animal na éra quaternaria á aurora da existencia do homem na Terra.

As ossadas descobertas em varias centenas de cavernas do centro de Minas, por elle pesquisadas, revelaram que a fauna mammifera na America do Sul tinha então os mesmos caracteres, que a differenciam actualmente da fauna do Velho Mundo. Sómente dois generos, o Mastodonte e o Equus, cavallo ou zebra, presentes em Lagôa Santa, pertencem a familias hoje limitadas aos continentes orientaes. Nós geologos admittimos ser a sua presença devida ás incursões feitas por especies norte-americanas, após o surgimento dos Andes na éra terciaria; surgimento esse que reuniu as duas Americas.

O caracter ainda actual dos animaes sul-americanos relativamente aos animaes pertencentes á fauna africana, ou asiatica, não era tão saliente, ou talvez mesmo não existisse. São provas eloquentes o Mastodonte, o Megatherium (preguiça monstra), o Glyptodon (tatú de grandes dimensões), o Scelidotherium (maior que o Rhinoceronte de hoje) e muitas outras especies descriptas. Finalmente Lund encontrou na Lapa do Sumidouro os primeiros ossos humanos. Não chegou, entretanto, á conclusão de que se tratasse de individuos contemporaneos da fauna que estudára ou se podiam pertencer á época historica remota, assim sendo, antepassados dos Botocudos, os mais primitivos dos nossos indios, ahi encontrados pelos portuguezes.

Para nós, brasileiros, ha na personalidade de Lund um caracter que toca directamente á sensibilidade.

Tendo em 1848 cessado toda actividade scientifica, quedou-se no Brasil, em pleno sertão mineiro, até 1880, quando veiu a fallecer. Quedou-se em esplendido isolamento, philosopho de natureza, amando as nossas coisas e a nossa gente, integrado ao nosso meio.

O seu auxiliar e patricio, o botanico Warming, disséra: "Não se viaja impunemente á sombra das verdes palmeiras". Não era mais a actividade scientifica que o retinha. Aos céos scintillantes do Sul da França, para onde pretendera se retirar, preferira as plagas da Lagôa Santa.

O Brasil o havia empolgado!"

A CONFERENCIA SOBRE PETER WILHELM LUND

Coube ao dr. Padberg Drenkpol estudar, em notavel conferencia, a personalidade e a obra de Peter Wilhelm Lund.

Mal terminava o professor Betim Paes Leme a sua oração, occupava o dr. Padberg Drenkpol a tribuna, prendendo, desde o primeiro momento, a attenção de todos quantos o acompanharam na reconstituição das pesquisas scientificas do illustre paleontologo dinamarquez.

Rememorou o dia em que Lund, viajando pelos sertões do norte de Minas Geraes, travara conhecimento com o illustre botanico allemão Rieder, num rancho em que ambos pernoitaram.

Descreve, a partir dahi, o interesse de Lund em conhecer as grutas marginaes do Rio das Velhas, nas proximidades de Sete Lagôas.

Refere, depois, o regresso de Lund para Curvello, onde, a partir de 1835, inicia o decennio glorioso de seus estudos sobre a Gruta do Maquiné, a leste do arraial de Cordisburgo e a oeste do Rio das Velhas.

Ao chegar a esse ponto de sua conferencia, o dr. Padberg passa a illustrar as suas explicações com um esplendido film, reproduzindo o interior da famosa Gruta do Maquiné.

Vêem-se, a seguir, aspectos da Lagôa Santa, a casa em que residiu o dr. Lund, e, por fim, o cemiterio de Lagôa Santa, onde o governo mineiro fez erguer o busto do grande sabio.

Ali jazem os restos daquelle que deu ás investigações da paleontologia no Brasil o esforço mais consideravel, a dedicação mais fecunda.

As ultimas palavras do dr. Padberg foram cobertas por prolongados applausos.

Mais algumas palavras do professor Roquette Pinto, agradecendo a presença do chefe do governo provisorio, e estava encerrada a sessão solenne em memoria de Peter Wilhelm Lund.

ESTÁ NESTA CAPITAL O PROFESSOR SPIELMEYER

Acha-se, no Rio, desde quinta-feira proxima passada, o notavel professor Spielmeyer, Director do Instituto de Pesquisas de Munich.

Veiu ao Brasil, afim de fazer um curso de aperfeiçoamento acerca de pathologia central e nervosa, por iniciativa do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura.

Muito contribuiram para a vinda do celebre professor Spielmeyer, além do ministro allemão, representante maximo do seu paiz no Brasil, o membro do Instituto Teuto-Brasileiro, professor Ulysses Vianna que foi incansavel no seu proposito altamente elevado de trazer ao nosso meio scientifico a figura mais representativa da pathologia neurologica allemã.

No curso do professor Spielmeyer inscreveram-se todos os nucleos brasileiros que cultivam a neurologia, não só no Rio de Janeiro, mas tambem em São Paulo, Minas Geraes e outros Estados.

São themas das conferencias que devem ser realizadas pelo notavel pathologista allemão, entre outros os seguintes:

1º — Da pesquisa na pathologia do systema nervoso; 2º — A idiotia amaurotica familiar, como typo de heredo-degeneração e como doença de metabolismo; 3º — Doença de Wilson; 4º — Chorêa de Huntington; 5º — Outros processos estriados; 6º — Dos fócos de localização nas doenças do systema nervoso central; 7º — Doença de Alzheimer e de Pick; 8º — Os effeitos da infecção sobre o systema nervoso e o conceito da inflammação; 9º — Lesões do systema nervoso causadas por diversos virus visiveis e invisiveis; 10º — Paralysia geral; 11º — Da tabes; 12º — Disturbios da circulação; 13º — Effeitos de perturbações circulatorias sobre o cerebro; 14º — Contribuição anatomica ao problema da epilepsia.

Os trabalhos praticos, isto é, parte technica, terão inicio, segunda-feira, 8 do corrente, no laboratorio de anatomia pathologica e pathologia experimental da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina, serviço do professor Austregesilo.

As conferencias acerca de assumptos neurologicos e psychiatricos, começarão na terça-feira, 9 do corrente, e serão realizadas na Sociedade de Medicina e Cirurgia na Avenida Mem de Sá, ás 8 horas.

Estas serão documentadas com demonstrações objectivas, que se farão immediatamente á explanação da materia theorica, ou seguem-se ás sessões publicas na clinica Neurologica.

Acham-se inscriptos nos cursos, além de outros, os seguintes professores Austregesilo, Juliano Moreira, Henrique Roxo, Ulysses Vianna, Heitor Carrilho, Adauto Botelho, Pernambuco Filho, Waldemiro Pires, Aluizio Marques, Costa Rodrigues, Costa Moreira, Ary Borges, Austregesilo filho, F. Mac Dowell, Florencio de Abreu, Cunha Lopes, O. Gallotti, Silveira, Eurico Sampaio, Xavier de Oliveira, Mathias Costa, Peregrino Junior, Honorio de Carvalho, Godofredo Freitas, Amedeu Fialoh, Luiz Robalinho, Arlindo Luna Couto, Ruy Coutinho, Maurice G. Londres, chefe do serviço de anatomia do Instituto Juquery de São Paulo, das Faculdades de Medicina de Bello Horizonte e de São Paulo.

OS CASOS DO FORO

Carta do dr. Justo de Moraes

Recebemos hontem esta carta: "Rio, 6 de junho de 1931. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Nesta. — Cumprimentos. O "Correio da Manhã" de hoje, sob o titulo — "Os casos do Fôro" — publica um suelto, com manifesta tendencia de apreciar desfavoravelmente uma attitude do actual curador de residuos.

O autor do topico, porém, o escreveu, sem estar inteiramente senhor do assumpto, e de certo, desconhecendo os longos pareceres escriptos, entranhados nos autos, e de que resultou a questão.

Do contrario, não invocaria contra a Curadoria de Residuos, a lei e a praxe, pois que, é precisamente, na lei, e na praxe (esta só interrompida nos ultimos tempos) que vem se fundando os meus actos.

Por outro lado haveria de notar que os juizes de Provedoria e Residuos, isto é, da 1ª e 2ª Varas de Orphãos, ou sejam, os drs. Pontes de Miranda e Edgard Costa, de notoria proficiencia, já se pronunciaram prestigiando o criterio sustentado pela Curadoria de Residuos, o que — pareço — vale por um bom documento de razão em seu favor.

No entanto essa circumstancia, não foi ponderada nem considerada.

A discussão do caso póde ser, talvez, interessante; mas, para que o debate tenha utilidade e elucide, será mistér o conhecimento pleno da hypothese, e das razões determinantes da iniciativa.

Dadas taes explicações para que se não possa attribuir ao curador de Residuos, qualquer procedimento menos examinado, valho-me do ensejo para reiterar-lhe, sr. redactor, os protestos de apreço. — *Justo Mendes de Moraes.*"

ATROPELADO POR AUTO-CAMINHÃO

A victima falleceu no H. P. S.

O operario Manoel Ferreira, de 63 annos de edade, casado, residente na estação de Realengo, foi colhido hontem, na Avenida Rio-São Paulo, pelo auto-caminhão 6.389, soffrendo fractura da perna esquerda e contusões generalizadas.

Após os curativos, que recebeu na Assistencia, o operario foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer ás 7 horas da noite de hontem, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

A VALIDADE DA VELHA LEI DE FERIAS EM FACE DO DECRETO DE EMERGENCIA

O gabinete juridico da U. E. C. obtem uma sentença esclarecedora

Desfazendo as duvidas existentes sobre o decreto que revogou a lei de férias, no tocante a validade do direito adquirido em face do primeiro decreto respectivo, o gabinete juridico da União dos Empregados do Commercio, sob a chefia do dr. Dulcido Costa, acaba de obter orientação elucidativa no tocante ao assumpto, perante o juiz da 3ª pretoria civel, dr. Nicolão Tolentino Gonzaga, no julgamento de uma acção summarissima em proveito de Eustachio de Almeida Ferreira, empregado da firma Almeida& Cervos, proprietarios da "Casa Turuna", de onde foi despedido sem aviso prévio e sem gosar férias. São os seguintes os principaes considerandos da sentença lavrada por aquelle juiz:

"Considerando que, não só pela conta de fls. 7, como pelo recibo de fls. 9, se deprehendé que o autor não era socio de industria e sim empregado, muito embora se fale nesse ultimo documento em interesse. E tanto assim é que no final do recibo da fls. 9 declara o autor — ibi — "nada mais tendo a reclamar, *inclusive as férias*". Se se tratasse, effectivamente de socio de industria, a retirada deste não seria por um simples recibo quitação — ibi — "por saldo dos meus ordenados e interesses" — em que houvesse ainda necessidade da declaração *in-fine* — "*inclusive férias*"; Considerando que a ré confessa em seu depoimento que o Autor foi despedido, confirmando a carta de fls. 7: - ibi - que despediu o autor por ter o mesmo se incompatibilizado com os collegas... (fls. 12 verso); Considerando que não precedeu justa causa para a despedida do autor; Considerando que tambem está provado que o autor não gosou férias; Considerando que o decreto n. 17.496 de 30 de outubro de 1926, no art. 1º, garante aos empregados dispensados o pagamento de 15 dias de férias, o que não se deve confundir com o *direito de gosar férias*, de que trata o art. 3º, cuja applicação está suspensa pelo art. 1º do decreto n. 19.808, de 28 de março deste anno; Considerando o mais que dos autos consta: julgo procedente a acção e condemno a ré a pagar ao Autor um mez de salarios a razão de 500$000, ex-vi do art. 81 do Codigo Commercial e mais 250$000 correspondente a 15 dias de férias, ex-vi do art. 1º do decreto n. 17.496 de 1926, juros de móra e custas. P. R. I. Rio, 2 de junho de 1931."

AOS NOSSOS LEITORES

Publicamos hoje, na penultima pagina, uma relação das sortes grandes vendidas e pagas pelo Centro Loterico, de Janeiro a Maio do anno lectivo, para cuja inserção chamamos a attenção dos nossos leitores.

TENTOU MATAR-SE

Virginia Amaral, de 19 annos, casada, domiciliada, apezar de morar na Villa Paraizo, á rua Dr. Francisco Portella s|n, em São Gonçalo, com ciumes do marido, ingeriu pequena porção de petroleo.

Levada ao posto do Serviço de Prompto Soccorro, Virginia foi posta fóra de perigo.

O larapio entrou pelo forro, mas não teve tempo de agir

Os moradores do predio n. 221 da rua General Canabarro foram despertados, na madrugada de hontem, por um barulho estranho no quintal.

Era um larapio que, presentido, tratava de evadir-se, passando-se para o predio contiguo, de numero 223, onde reside a familia do negociante João Affonso. O intruso, que é individuo bastante esperto, subiu célere ao telhado, donde desceu sobre o fôrro.

A familia deu o alarma, sendo avisado do occorrido o commissario Fredegardo Martins, do 15º districto, que partiu para o local em companhia de um cabo e dois soldados. Vendo-se cercado, o larapio tratou de sair do esconderijo, disparando pela rua abaixo.

Todos viram, então, que o meliante vestia uma farda de capitão da Policia Maritima. Preso mais adeante, foi levado para a delegacia, e ahi autuado convenientemente. Disse chamar-se José Rocha, mas, depois ficou apurado ser seu verdadeiro nome Geraldo Amaral.

Em seu poder foram encontradas uma faca e uma peça de corda.

Projectando-se do sexto andar ao solo, o operario teve morte instantanea

No predio da rua do Ouvidor n. 70, propriedade da Sul America, estão sendo executadas obras por conta da firma Monteiro & Aranha.

As installações electricas correm por conta de A. R. Teixeira & Companhia, estabelecidos á rua Rodrigo Silva n. 16.

Entre outros trabalhava por conta destes o operario electricista Manoel Ramos, residente af Senador Vasconcellos.

Achava-se o operario entregue a seus affazeres na tubulação do sexto andar quando na ponta de uma viga perdeu o equilibrio e dali caiu ao solo, batendo em varias vigas e andaimes.

Immediatamente diversos companheiros correram em seu soccorro emquanto outros pedia a Assistencia.

Chegada a ambulancia o medico nada póde fazer porque o infeliz operario tivera morte instantanea.

Avisada a policia do 1º districto, ali compareceu o commissario Froscolo Machado que fez remover o cadaver para o necroterio.

Chegou hontem ao Rio, Little Esther, a famosa negrinha que bateu Josephine Baker

Entrevistas a bordo e a sua estréa — no maxixe... —

Little Esther quando desembarcava do "Alsina"

O "Alsina" atracou ao Caes do Porto precisamente ao meio dia.

Mas o sol a pino não impediu que a reportagem estivesse a postos, attenta á sua chegada. Reporteres e photographos, jornalistas e homens de theatro acotovelavam-se á espera que o transatlantico fizesse descer as escadas.

E' que chegava Little Esther, a pequenina e famosa estrella negra, que bateu Josephine Baker, no dizer de grande criticos.

Little Esther acabava de almoçar em companhia de Mr. Gardener, o seu "manager", de Mr. Gordon Stretton e sua senhora, quando a legião de reporteres e jornalistas invadiu o salão de bordo.

O magnesio explodiu varias vezes e o almoço de quem ainda não o havia terminado teve de ficar em meio.

Tributos á popularidade da menina prodigio...

— Gostou de Buenos Aires? perguntaram.

— Sim, mas acho que vou gostar mais do Rio, respondeu, como se fosse gente grande...

— Por que?

— Porque estão me recebendo com tanto carinho.

O proprietario do Eldorado convidou todos para um drink no bar de bordo e ali a conversa mais se anima ainda.

Fala-se de musica argentina e de musica brasileira.

Little Esther aprendeu o tango em Buenos Aires e mostra vontade de conhecer o samba e o maxixe.

A banda executa um maxixe e Duque, que está presente, e é ainda o grande mestre de dansa que levou de gloria em gloria o nome do Brasil no estrangeiro, gentilmente dansa um maxixe extraordinario que empolga a todos.

Little Esther, ao receber, no momento em que almoçava, as pessoas que foram a bordo levar-lhe cumprimentos

O empresario do Eldorado faz as apresentações em inglez e os jornalistas começam a assediar de perguntas á menina, a Mr. Gardner e a Mr. Gordon Stretton.

Little Esther ganhou immediatamente as sympathias geraes. E', sob todos os aspectos, uma creatura interessante. Agradavel, sorridente, conversa e responde com precisão e graça a todas as perguntas.

Todos falam ao mesmo tempo e todos querem saber coisas a seu respeito, e ella se mostra maravilhada com o acolhimento.

Uma banda de musica toca e ella, admirada, pergunta se é para ella.

Sorri encantada, quando lhe contam que a cidade toda está falando della, como a rival de Josephine Baker.

Little Esther responde: "Oh, isso não! Eu sou uma menina apenas!"

As suas respostas, vivas e intelligentes, surprehendem.

A sua irmã mais velha, moça já, acompanha-a e tambem attende á curiosidade.

— Grande successo em Buenos Aires?

— Oh, sim, extraordinario. Esther teve varias semanas de estrondoso successo no grande Theatro Broadway.

— Em Nova York, depois de apparecer no film "Fox-Follies 1929", trabalhou nalgum theatro?

— Sim, responde a pequenina Esther, trabalhei no Theatro Paramount, de Nova York, e no Winter Garden.

Little Esther acompanha com attenção de conhecedora e interrompe o Duque, enthusiasmada, pedindo que tambem quer dansar.

Ha palmas na assistencia e a pequena genial dansa com Duque um maxixe magnifico, o primeiro na sua vida de bailarina internacional.

A alegria, a satisfação contamina a todos. Os rapazes do "jazz" Gordon Stretton, que vêm acompanhando a garota extraordinaria, estão encantados com a recepção. Não contavam com a amabilidade, com a expansividade brasileira.

Entre elles ha um brasileiro — o professor Orosimo de Souza, que ha cinco annos anda em "tournée" pelo mundo. Elle foi cognominado em Buenos Aires "el rey del saxophone!"

Little Esther nasceu em Chicago, a grande cidade americana. E' preta, mas tem feições finas, delicadas. As caretas que temos visto nas photographias ella as faz com muita graça.

A muito custo conseguiram descer a terra, já pelas 2 da tarde, em visita ás redacções dos jornaes.

Little Esther e o Gordon Stretton Jazz, o celebre jazz symphonico, estrearão amanhã no palco do Eldorado e darão apenas 7 dias de espectaculos no Rio, nessa casa de diversões, pois os seus contratos, na Europa não lhe permittem mais.

A A. C. da Bahia empenhada na extincção do banditismo

Bahia, 6 (A. B.) — Pela directoria da Associação Commercial foi feita a seguinte communicação á Agencia Brasileira, com o pedido de transmittil-a á imprensa do Rio e dos Estados:

"A directoria da Associação Commercial da Bahia, cumprindo a resolução da Assembléa Geral Extraordinaria hontem realizada, vem transmittir a toda a imprensa do paiz um caloroso appello para a sua cooperação no sentido de tomar o maximo incremento e completo exito a campanha em que está empenhada pela extincção do banditismo no nordeste da Bahia, e agradece antecipadamente a valiosissima collaboração da imprensa brasileira. (a.) — *Almir de Azevedo Gordilho*, presidente."

COLHIDO POR AUTO NO

O estudante Arnaldo Alves, de 12 annos de edade, residente á rua Dias da Cruz, 357, no Meyer, quando hontem jogava *football*, num "campo" improvisado em frente de sua residencia, foi colhido por um auto, soffrendo fractura exposta do craneo e contusões generalizadas.

Após os medicamentos, que lhe foram ministrados na Assistencia do Meyer, o menor foi internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

UMA VICTIMA DO BERNARDISMO SERA' JULGADA AMANHA PELO TRIBUNAL POPULAR

Comparecerá perante o jury João Ferreira Chaves, heroica figura da conspiração Protogenes

ACCUSADO COMO MANDANTE DE UM CRIME EM QUE NÃO TEVE PARTE

Entrará em julgamento amanhã o pharmaceutico João Ferreira Chaves, juntamente com o seu amigo Antonio do Valle, este ultimo accusado de mandatario e o primeiro de mandante de uma tentativa de morte ou de ferimentos leves contra um capitalista que se fez; algoz de Chaves, como seu credor, com uma série de constantes ameaças de despejo e outras perseguições.

João Ferreira Chaves é bem uma victima das perseguições politicas do bernardismo, como o seu amigo Valle, tambem o é da sua dedicação.

A historia da vida de Chaves no fim do periodo revolucionario é dolorosissima. Elemento excellente na preparação de varios movimentos revolucionarios durante o bernadismo, notadamente a conspiração Protogenes e a conspiração do Cabuçu', gozava elle de grande estima no meio dos officiaes e civis que conspiravam contra os usurpadores, e a acção desse homem, apparentemente fraco de physico, mas forte de espirito e cheio de patriotismo, foi efficientissima, principalmente no serviço de aliciamento e coordenação de esforços. Chaves corria para todos os pontos onde a sua presença e a sua actividade se tornavam necessarias, não encontrando jámais a menor difficuldade no desempenho de qualquer missão por mais arriscada que esta fosse, áquelle momento. Depois do fracasso, por delação, do golpe do Cabuçu', entre os officiaes e civis que foram detidos pelas autoridades, figurou João Chaves, que soffreu horrores da policia fontouresca, sendo espancado e ameaçado de morte, o que teve caracter mais grave pela firmeza, mesmo pela bravura com que se conduziu, nada falando de comprometedor para seus amigos e finalmente nada dizendo dos acontecimentos. Recebeu pontaços de faca, alguns, profundos, resistiu a tudo. Andou pelas prisões de Estado, e, afinal, quando o bernadismo o largou, seu estado physico já era deploravel. Além do mais, o socio que deixára cuidando da sua pharmacia em São Christovão o collocára em situação de miseria completa, tendo comprommettido todos os bens de Chaves, inclusive propriedades, para satisfação dos compromissos da sua pharmacia fallida.

Nessa hora tragica, o homem, hemiplegico, depois de um derramamento cerebral que o deixou inutilisado, estando na cama cercado dos seus — irmãs e outros parentes — que passavam necessidades terriveis, foi visado por um dos seus credores impiedosos, que sabiam do seu estado, mas insistiam.

Um amigo dedicado, o sr. Antonio do Valle interessou-se pela sorte do batalhador das revoluções e procurou o credor insistente, tentando demovel-o de agir violentamente contra um enfermo sem recursos. Tudo foi inutil, pois o homem se mantinha intransigente e nada seria possivel. Todas as tentativas conciliatorias falharam, e Antonio Valle, enfurecido e revoltado ante os propositos deshumanos do capitalista, perdeu a cabeça e alvejou o perseguidor de seu amigo, fazendo-lhe ferimentos leves. Valle foi preso e Chaves tambem, este ultimo apontado como mandante.

Chaves e Valle estão presos ha dez mezes, aguardando justiça e certamente a justiça se fará hoje, amparando um cidadão que fez muito pela modificação dos nossos costumes politicos, numa época durissima.

Exonerou-se o director do Prompto Soccorro

Ao interventor no Districto Federal apresentou seu pedido de demissão de director do Hospital de Prompto Soccorro o dr. Alberto Borgerth, que vinha occupando aquelle cargo com inexcedivel zelo e dedicação.

Medico competentissimo e chefe de serviço recto e cumpridor de seus deveres, o dr. Borgerth tem em cada auxiliar um amigo dedicado.

E' esse profissional que vae privar a Assistencia Municipal de seu effeciente concurso porque seu pedido de demissão é irrevogavel.

UM ACTO ACERTADO

O caso F. Monte, de Natal, vae para a Junta de Sancções

O caso F. Monte, de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, ainda não está morto. O Tribunal de Relação do Estado deu ganho de causa á firma que sonegára os impostos, reformando a sentença moralizadora do juiz singular. Mas o julgamento na instancia superior se revestiu de tamanha irregularidade que o governo provisorio deu instrucções ao interventor no Rio Grande do Norte, afim de submetter o mesmo caso á jurisdicção da Junta de Sancções.

O mercado paulista de — Café —

Santos, 6 (A. B.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje em posição muito calma com a exportação retraida e negocios diminuidos. Foi feriado na Bolsa de Nova York e nos centros de consumo norte-americanos. A base para o typo 4, molle (official) foi de 17$500.

O movimento estatistico accusou as seguintes cifras: passagens, 34.938; saccas entradas, 28.000; embarques, 31.369; despachos, 44.828 e existencia, 1.168.089 saccas.

Santos, 6 (A. B.) — O mercado de café a termo, no unico pregão de Bolsa, foi para os contratos A, estavel, sem alterações nas bases. Foram fechadas 500 saccas para o mez corrente. Para os contratos B o mercado tambem foi estavel, e inalteradas as cotações, sendo declaradas oito mil saccas das quaes 7.500 para o mez corrente e 500 para setembro.

Duzentos e setenta mil kilos de café atirados ao mar

Sóbe a mais de dois milhões de kilos o stock a inutilizar

O Conselho Nacional do Café, para defesa do preço do producto, mandou o seu comité executivo inutilizar, hontem, atirando ao fundo do mar, 270 mil kilos da preciosa rubiacea, equivalendo esse volume a 4.500 saccas.

Afim de cumprir tal determinação, foi iniciado o carregamento ante-hontem, ás 4 horas da tarde, para bordo de um batelão, a cargo da Companhia Civil Hydraulica, ficando o artigo guardado, durante a noite, por uma força de policia e pelo investigador Albertino Pinheiro de Almeida.

E hontem, ás 8 horas da manhã, com a presença dos srs. Barros Franco e Mario Roquette Pinto, membros do comité executivo do Conselho Nacional do Café; do sr. Domingos de Souza Leite, presidente da Companhia Nacional de Construcção Civil e Hydraulica e representantes da imprensa, o "Jacqueline" demandou a barra, levando nos seus tres tanques aquella quantidade de café, de typos diversos, 6, 7, 8 e inferior a este ultimo.

A's 10 1|2, a varias milhas da ilha Raza e ás 11 iniciaram-se as experiencias, com certa anciedade a bordo, em virtude da duvida existente sobre se o café iria ou não para o fundo, pois parecia esse processo superior á incineração.

Reduzindo a marcha á metade, os seis pistões com ligação aos tres porões do "Jacqueline" são postos a funccionar e, pouco a pouco, após algum esforço das bombas hydraulicas, foi feito o derrame e o primeiro porão esvasiado. Nem todo o café, porém, foi para o fundo. Ficou uma certa quantidade boiando, por estarem os grãos bichados, furados e seccos.

Após mais de uma hora de trabalho, terminou o esvasiamento dos porões, rumando o batelão para a bahia, tendo o serviço sido perfeito, dependendo, porém, de outras experiencias para a escolha definitiva do processo a ser adoptado.

Segundo fomos informados, os 270 mil kilos de café hontem inutilizados são uma pequena parte do *stock* de 42 mil saccas, até hoje adquiridas pelos Institutos de Café dos Estados, para sustentação do preço nos mercados.

O mestre da "Jacqueline", José Lomba, informou que não ha perigo do producto dar á costa, porquanto no local em que foi elle atirado, isto é, a 18 milhas da barra, as correntes maritimas rumam de norte a sul, sem haver, portanto, possibilidade de attingir a costa.

ULTIMAS THEATRAES

Moissi estreou, hontem, no Municipal

Precedido de grande — grande e justificada fama — estréou hontem, no Municipal, o actor Alexandre Moissi. Estréou na tragedia de Shakespeare, *Hamlet*, a mais famosa e a mais discutida das peças do poeta britannico. Os principaes heróes de Shaespeare têm sido vividos pelos actores mais celebres do mundo, inclusive o nosso João Caetano: Garrick, Lemaitre, Edmond Kean, Talma, Rossi, Salvini, Emanuel Zacconi, Mounet Sully e outros. Cada um tinha a sua figura mais sympathica. Dos italianos, nenhum encarnou melhor o indeciso Hamlet e o namorado Romeu, do que Ernesto Rossi; Salvini e Emanuel destacavam-se no ciumento mouro de Veneza; Zacconi era inattingivel no colerico, no injusto e no desgraçado Lear. Datam do seculo XVII as primeiras representações do "Hamlet" e a tragedia ainda seduz os actores modernos, como Moissi.

Para apresentação de suas qualidades Moissi não podia ter escolhido peça melhor. Desde o encontro com o espectro do pae, na esplanada do castello real, á chegada ao cemiterio, quando ia ser sepultado o corpo de Ophelia, encontrado a boiar nas aguas da corrente, e o duello com Laertes, Alexandre Moissi despertou a attenção. Demonstrou que era um actor que fugia á vulgaridade. Foi grande na scena com a rainha, depois do quadro da representação, no dialogo com Ophelia, o famoso dialogo em que a aconselha a entrar para um convento, sempre. Não lhe faltaram os merecidos applausos.

A companhia vem homogenea, auxiliando muito as responsabilidades da primeira figura. Na rainha destacou-se a sra. Johann Terwin e na Ophelia, a sra. Bertel Siemer, muito bem na scena da loucura.

IMPORTANTE MELHORAMENTO NO HOSPICIO

Foi inaugurado um novo pavilhão para os enfermos de neuro-syphilis

A Fundação Gaffrée e Guinle, que a expensas proprias vem mantendo utilissimos serviços contra a syphilis, em 14 ambulatorios localizados nos differentes bairros da cidade, é uma instituição que hoje se faz credora da admiração geral, pelo muito que tem feito e continua a fazer, em pról da saude dos necessitados.

Do um contrato estabelecido entre o operoso director da instituição, dr. Gilberto Moura Costa, e a directoria do hospital, resultou a construcção de dois pavilhões nos terrenos do hospital na praia Vermelha, reservados exclusivamente aos enfermos de molestias nervosas causadas pela syphilis.

Um delles, o "Pavilhão Guinle", para o sexo masculino, ha muito funcciona sob a direcção scientifica do dr. Waldomiro Pires, que actualmente se acha á testa da Assistencia a Psychopathas.

Hontem, inaugurou-se o outro pavilhão, para o sexo feminino, denominado "Afranio Peixoto", com capacidade para 46 leitos.

A cerimonia teve inicio ás 10 horas da manhã, com missa festiva celebrada pelo padre dr. Henrique de Magalhães e assistida por todo o corpo clinico do estabelecimento, seguindo-se, após, uma visita ás enfermarias e demais installações do pavilhão.

Além do dr. Gilberto Moura Costa, director da Fundação, achavam-se presentes os drs. Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas, Jacyntho Campos, chefe da secção de Physiotherapia, Zaccheu Esmeraldo, medico-assistente do novo pavilhão, e muitas outras pessoas gradas.

O "Pavilhão Afranio Peixoto" recebe gratuitamente todos os enfermos de neuro-syphilis, encaminhados por intermedio da Fundação Gaffrée e Guinle.

Choque de autos na Estrada Rio-S. Paulo

Hontem, verificou-se na estrada Rio-São Paulo, mais um violento choque de automoveis.

O auto 10.471, dirigido por Aristoteles Augusto de Azevedo, empregado no commercio, residente á rua Carlos Sampaio, 68, chocou-se naquella estrada com outro automovel, que, em meio á confusão estabelecida no local, desappareceu celere.

No desastre ficaram feridos o chauffeur e os passageiros do auto 10.471, os quaes soffreram as seguintes lesões: Aristoteles Augusto de Azevedo, contusões e escoriações generalizadas; Aldrovando Gonçalves, empregado no commercio, residente á rua Aristides Lobo, 26, com ferimentos no joelho direito e Anselmo Gonçalves, empregado no commercio tambem residente á rua Aristides Lobo, 26, com escoriações e contusões no braço esquerdo.

Os feridos, após os curativos, que lhes foram prestados na Assistencia do Meyer, retiraram-se, com excepção apenas de Aristoteles Augusto de Azevedo, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23º districto registrou o facto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Euclides Bacia de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Goyaz, o senhor Eloy Duarte de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	65$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Directo: 2-5446; secretario da redacção, 2-1559; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0937. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltd*.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Sousa, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

As filhas de Carlota Joaquina

Circumstancias especiaes facilitaram-me o conhecimento de alguns documentos que me permittiram seguir, quer na sua actividade politica, quer nas suas vicissitudes familiares, a vida das tres filhas de Carlota Joaquina que se consorciaram com Bourbons de Hespanha: Maria Thereza, princeza da Beira, casada em primeiras nupcias com o infante D. Pedro Carlos, neto de Carlos III; Maria Isabel, segunda mulher do rei de Hespanha Fernando VII; Maria Francisca de Assis, primeira mulher do infante D. Carlos Maria Isidro, irmão de Fernando VII e mais tarde pretendente á corôa hespanhola (1833). Ao que parece, estas princezas não saíram á mãe, e muito menos á avó, a celebre rainha Maria Luiza, mulher de Carlos IV e amante de Godoy. Herdaram apenas, da avó e da mãe, a vivacidade de espirito e de maneiras; quanto ao resto, se tiveram defeitos — qual a mulher que os não tem? — foram esposas fieis, duas dellas mães amantissimas, e, quer pela lealdade do seu caracter, quer pela austeridade dos seus costumes quer, ainda, pela excellencia das suas virtudes domesticas, souberam — especialmente a princeza da Beira, a mais politica das tres — impôr-se ao respeito dos seus proprios inimigos. Nenhuma destas princezas nasceu no Brasil; mas foram para o Brasil ainda creanças, e a ultima de tenra edade; no Rio de Janeiro — por entre os canteiros floridos dos jardins de São Christovão — decorreu a sua mocidade descuidada; a primeira lá casou e lá enviuvou aos dezoito annos; as outras duas, noivas reaes, ahi embarcaram, a bordo da não *São Sebastião*, em março de 1816, e dahi vieram, a caminho de Cadiz, a primeira ser rainha, a segunda infanta de Hespanha, pelo casamento com dois dos seus tios, irmãos de sua mãe. Tanto as identificaram com o Portugal de além-mar que em algumas cartas e instrumentos diplomaticos do tempo lhes chamam "as infantas brasileiras". Natural é, pois, que estas ligeiras notas sobre as tres princezas interessem tambem, um pouco, ao Brasil.

A mais velha, Maria Thereza, nascida em 1793, foi a mais bonita e — talvez por isso mesmo — a menos venturosa. Princeza "de bella presença e de singular attracção", no conceito do ministro conde de Linhares; "*mujer de estatura média para su edad, bien formada, belos ojos, el color algo bajo, pero gozando buena salud y pareciendo bien*", segundo as impressões que o embaixador conde de Campo Alange transmittiu por carta a Godoy, — teria sem duvida, de preferencia á irmã Maria Isabel, sido rainha de Hespanha, se o pae, o futuro Dom João VI, numa crise de melancolia e de estupidez, para inutilizar a politica habil de Carlota Joaquina respectivamente ás colonias hespanholas do Plata, se não lembrasse de casar a pobre infanta com um primo doente e analphabeto, D. Pedro Carlos, filho do infante D. Gabriel de Bourbon e de uma irmã do principe-regente, D. Maria Anna de Bragança, personagem insignificante, "*tan encojido y timido que parecia no tener otra exigencia que la doméstica*" (dizia o marquez de Casa Irujo), e que, recolhido pela côrte de Lisboa depois de lhe haverem morrido de variola o pae e a mãe, acompanhára a familia real portugueza no seu embarque para o Brasil, em 1807, e lá vivia obscura e inoffensivamente, entoando o cantochão com o tio na capella do paço de São Christovão e jogando a cabra-cêga com as primas no dourado gyneceu da Boa Vista. Pouco tempo depois de casado, o infante D. Pedro Carlos de Bragança e Bourbon teve o bomsenso de morrer, mas sem ter deixado nos braços de Maria Thereza um filho de poucos mezes, o futuro infante D. Sebastião Gabriel, que não possuiu nem a intelligencia nem o aprumo moral da mãe. Quando, em seguida, Fernando VII enviuvou da primeira mulher e, através do franciscano frei Cyrillo — muito mais diplomata do que frade — negociou novo casamento com uma das "princezas brasileiras" suas sobrinhas, a escolha já não pôde recair na princeza da Beira, viuva e a mais bella das tres. Coube a sorte de ser rainha de Hespanha, embora ephemera, á filha segunda, Maria Isabel, que, epileptica como Carlota Joaquina ("*padecia también de accidentes, como su madre*", diz o embaixador Villalba), e de feições menos puras e menos regulares do que as da irmã, era entretanto uma bonita mulher, tão perfeita de fórmas que o retrato desta princeza, pintado por Bernardo Lopez y Piquer (n. 863 do Museu do Prado) não impressiona [illegible] pela sumptuosidade do seu vestido vermelho chamarrado de ouro, [illegible] a gloria immortal da arte hespanhola. [illegible]

Quando a familia de D. João VI regressou do Rio a Lisboa, em 1821, a princeza da Beira pensou desde logo em trocar a sua residencia para a côrte de Madrid, onde se encontrava casada a irmã Maria Francisca (a outra, a rainha Maria Isabel, já fallecera), e nesse sentido insistiu, com os dois governos, em indispensaveis negociações diplomaticas. Concedidas por Fernando VII á sobrinha as honras de infanta de Hespanha, foi para Madrid (agosto de 1822), tendo "*su belleza y arrogancia commovido á la sociedad cortesana*", que não esperava encontrar na princeza viuva, cuja fama de austeridade corria mundo, aquella elegancia de espirito e aquella opulencia de trajo. A princeza da Beira installou-se sumptuosamente no [illegible] do Oriente que dão para o Campo do Mouro e que são ainda hoje conhecidos por *Puerta del Diamante*, aposentos contiguos aos que occupavam a irmã e o cunhado, o infante D. Carlos Maria Isidro, que, na falta de herdeiro varão, era herdeiro do throno (Fernando VII não tivera filhos das suas tres primeiras mulheres) [illegible]

[illegible]

Carlota Joaquina — unica sobrevivente das tres filhas de Carlota Joaquina que casaram em Hespanha com Bourbons — cingia, aos quarenta e cinco annos, já grisalha, mas ainda "bella e cheia de majestade" (na expressão do conde Ronet de Custine), a sua ephemera corôa de rainha. Amor? Talvez, apenas, uma terna amizade amorosa, que illuminou, num ultimo, derradeiro clarão de poesia, a velhice do pobre pretendente D. Carlos, dahi a pouco vencido, novamente exilado, e abandonado de todos — menos della. —

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade passando a instavel após. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis predominando após os de sueste a nordeste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade passando a instavel. Temperatura: em ascensão.

Estados do Sul — Tempo: bom passando a instavel sujeito a chuvas possiveis fortes em S. Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados; Temperatura: em ascensão em S. Paulo, estavel até S. Catharina e em declinio no Rio Grande. Ventos: de sueste a nordeste em S. Paulo, de sul a sueste no Paraná e Santa Catharina e do quadrante sul no Rio Grande; rajadas possivelmente fortes neste ultimo Estado.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o litoral entre o Rio da Prata e o Rio Grande do Sul está sujeito a ventos fortes do quadrante sul, o que foi irradiado ás 15 horas e 10 minutos [illegible] hoje.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6) — O tempo foi bom em todo o periodo com nevoeiro pela manhã. A temperatura manteve-se estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: Maxima 28.7 e Minima 16.9, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: Maxima 27.2 e Minima 18.4, respectivamente ás 14 horas e ás 6 horas e 55 minutos. Os ventos sopraram de sul a leste hontem e de norte a oeste hoje.

Reducções orçamentarias

Foi publicado no "Diario Official" de 31 do mez proximo findo a informação prestada ao chefe do governo provisorio pelo ministro da Viação, a respeito de um memorial dos diaristas e jornaleiros da Central, pedindo que fosse revogada a reducção de 20 por cento feita sobre seus minguados salarios.

O sr. José Americo declara ao sr. Getulio Vargas que as ultimas reducções orçamentarias não comportam qualquer providencia no sentido de suavizar aquelle córte, mais ou menos iniquo. [illegible] pelo ministro da Fazenda, a reducção das dotações orçamentarias ao minimo possivel, poderia ter sido encaminhada a justa reclamação dos prejudicados. O decreto que determinou os córtes appareceu a 6 de maio, mas entrou em vigor, e muito anteriormente foram endereçados ao governo os appellos dos diaristas e jornaleiros.

Não se póde allegar, portanto, que foi apresentado fóra de tempo o memorial a que alludiu o ministro da Viação. Os factos vão demonstrando, que, o que faltou, foi um estudo meticuloso dos orçamentos, para se lhes applicar a cirurgia do sr. Whitaker.

De janeiro a maio houve saldo em varios orçamentos. A somma verificada no Ministerio do Trabalho, por exemplo, foi de réis 115:075$145, conforme consta do decreto inserto no "Diario Official" de 2 deste mez.

O regimen não é, rigorosamente, de sancções e responsabilidades? Em tal caso, não tem culpa a commissão que elaborou orçamentos iniquos, fazendo correr semelhante attitude por conta do chefe do governo provisorio? A commissão agiu a esmo ou sem completo conhecimento do assumpto.

Diaristas e jornaleiros, cujo salario maximo é de 20$000, soffrem uma reducção, agora considerada irremediavel de 20 °|°, ao passo que em verbas para gratificações os córtes foram excessivamente tolerantes...

O caso Chamié

Hontem, fizemos alguns commentarios em torno de um caso de sequestro, sob accusação de sonegação de impostos attribuida a Francisco Chamié, em Belem do Pará. Commentávamos um telegramma de 3 de junho, informação do "Jornal do Commercio" de 4, e em que se dizia que, apurada por uma commissão revisora a improcedencia da accusação, havia sido levantada a interdicção que pesava sobre os bens e dinheiros do sr. Chamié. Simplesmente registrávamos a coincidencia de ser advogado da firma, profissional importado do sul, o dr. Rivadavia Corrêa Mayer, o que é verdade.

Hontem, na reunião dos secretarios de jornaes, em seu gabinete, o ministro Oswaldo Aranha alludiu a esse topico, feito sob uma informação que logo declarou inexacta. E então explicou o que houve, no caso. Tratava-se de uma accusação de sonegação de impostos, contra a firma Chamié. A questão foi estudada por uma commissão revisora, nomeada pelo interventor no Pará, a qual chegou á conclusão, no seu parecer, de que não havia sonegação de impostos. Entretanto, no seu voto, o procurador fiscal accrescentava que cabia á Junta de Sancções apurar se o contrato da firma Chamié fôra obtido dentro dos rigores da lei, sem exceder á autorização. E nesse sentido consultava a interventoria do Pará ao ministro do Interior se devia affectar o caso á Junta, continuando a interdicção.

O ministro, mostrando o despacho em que estava essa consulta, accrescentou que era elle datado de 5, vendo-se em baixo a resposta, redigida do seu proprio punho e no mesmo dia em que recommendava fosse o caso affecto á Junta de Sancções, mantendo-se a interdicção até decisão final.

Aliás, essa sua resposta á interventoria do Pará, determinára que hontem mesmo chegasse ao Ministerio do Interior, pela manhã, um telegramma do advogado da firma, insistindo pelo levantamento da interdicção, uma vez que fôra essa decretada em garantia da sonegação de impostos, [illegible] apurára.

Esses telegrammas esclarecem o caso.

Por isso mesmo, hoje registramos, com justiça, que tanto o governo federal, como o estadual, estão agindo no caso, com a maxima energia.

Universidade do Trabalho

Considera-se consummada a reforma do ensino secundario e superior. Não vale a pena, por inopportuno, recordar a substanciosa exposição de motivos em que o ministro da Educação procurou justificar, em todos os pontos, a sua obra, cujos contornos foram apontados em tempo. Além das lacunas menores, a reforma accusa uma que ainda não foi convenientemente assignalada.

O papel que cabe á instrucção, hodiernamente, é o de preparar o individuo para a luta pela vida, dotando-o com os necessarios recursos, physicos e intellectuaes. O progresso de uma nação depende da exploração e desenvolvimento de suas fontes de riqueza. [illegible] que não basta preparar bachareis, doutores e artistas, mas tambem operarios e technicos em todos os ramos da industria e do commercio.

Como será possivel obter profissionaes desta ou daquella categoria sem escolas?

E isto o que faz pensar-se na Universidade do Trabalho, uma utilissima realização, de inestimavel alcance economico e social, cuja possibilidade coube á illustração e intelligencia do ministro reformador. Seria um estabelecimento padrão, de largo descortino pratico, destinado a controlar o funccionamento normal de todas as escolas de educação technica e profissional do paiz.

Dar-se-á que não esteja tambem no programma da Revolução tão bella e patriotica iniciativa?

Aquellas fogueiras benditas...

O caso da regulamentação do jogo em São Paulo suggere umas considerações retrospectivas, que não abonam a coherencia do programma da Revolução. Querem ver? No dia em que se commemorou, na capital paulista, o advento da nova era politica do paiz, houve uma inilludivel demonstração de repulsa ao funccionamento mais ou menos franco da batota nos clubs, rotulados de politicos, que se desviavam dos seus verdadeiros prestimos de que para mais funestamente attrahir os incautos.

Explodiu a acção popular contra as espeluncas da cidade, naquella fulgurante "e" esperançosa tarde de outubro. Desde as casas que bancavam o bicho, até aos salões opulentos do Club Republicano, onde se acceitavam os famigerados pules eleitoraes do sr. Sylvio de Campos, todos os antros do jogo foram varejados pela onda popular. Ardiam, nas ruas do Triangulo, numerosas fogueiras, em cujas chammas eram destruidas as roletas, [illegible] *caminho de ferro*, da *campista* e de outras armadilhas.

Quem poderia imaginar que daquellas cinzas condemnadas, resultado da justa cólera popular contra a jogatina, [illegible] recente campanha, haveria de resurgir, resguardada pelo pallio da lei, o direito de infelicitar milhares de familias e de alimentar uma outra fogueira, a do abominavel vicio, que é o pae de outros maiores?

Consultorios em pharmacias

O consultorio em pharmacia representa para o medico e para o doente uma medida de economia.

O profissional pobre, como os ha ás centenas, e que não póde alugar para si um predio ou uma sala para attender a seus doentes, accelta a situação que lhe offerece um pharmaceutico, naturalmente interessado em vender os seus medicamentos, o que não quer dizer que conte para isso com a complacencia criminosa do medico. Se é possivel formar-se entre esses dois profissionaes uma sociedade criminosa para explorar o doente, tal occorrencia se verifica quer o medico tenha consultorio na pharmacia, quer se installe na padaria ou no açougue em frente...

O dr. Miguel Couto fez uma grande clinica installado por cima da pharmacia Werneck; o professor Rocha Faria alcançou o mesmo successo dando consultas sobre a pharmacia Silva Araujo. Os professores Eduardo Rabello e Aloysio de Castro tiveram muitos annos consultorio no segundo andar da Pharmacia Orlando Rangel. Ora nunca ninguem se lembrou de articular contra qualquer um desses respeitaveis medicos a insidiosa pecha de serem socios das pharmacias das quaes eram apenas inquilinos...

Porque sómente os medicos humildes dos suburbios e bairros longinquos são inquinados de torpe connivencia com os boticarios?

Se ha medicos e pharmaceuticos conluiados para explorar doentes, como faz crer o governo com sua medida prohibitiva de ordem geral, esses devem ser processados e condemnados, quer dêm consultas em pharmacia quer o façam luxuosamente installados em consultorios, como deve permittir a sua industria. O que não se concebe é que em uma cidade onde escasseiam as clinicas mantidas pelo governo resolva esse summariamente fechar ao medico pobre e ao doente ainda mais pobre a unica possibilidade de um convivio salutar quasi sempre.

A Imprensa e a Revolução

Apezar dos seus poderes discricionarios, o governo não quer estabelecer a censura prévia para a imprensa. Por mais de uma vez, o caso tem vindo á baila, soffrendo o debate por hypothese. Sempre que nisso se fala, entretanto, o governo explica que não deseja nem precisa da medida antipathica, coercitiva, invariavelmente geradora de abusos desnecessarios e de violencias contraproducentes.

Das duas vezes que o ministro do Interior teve entendimentos collectivos com os jornalistas, convidados a trocar idéas no seu gabinete, o sr. Oswaldo Aranha reiterou as declarações neste sentido. Da primeira, accentuou bem que reconhecia a collaboração patriotica da verdadeira imprensa, a imprensa honesta e independente, na tarefa da Revolução, que foi uma conquista do povo com o apoio das classes armadas. E, por isso, julgava-se no direito de appellar para os jornalistas de civismo e bôa vontade, no sentido de não crearem embaraços á tarefa da administração. Da segunda, que se verificou hontem, esse ministro insistiu no mesmo ponto de vista, frisando que no programma da Revolução estava o direito amplo de critica aos actos do governo, desde que essa critica não conduzisse o proposito de enfraquecer ou desmoralizar a realidade de construcção e reconstrucção iniciada com o advento do actual estado de coisas. Assim, elle proprio, ministro do Interior, mais de uma vez tinha acertado, determinando providencias que lhe eram suggeridas pela imprensa de attitudes sinceras e leaes.

O ministro, em nome do sr. Getulio Vargas, reclama e protesta contra o facto de se divulgarem boatos alarmantes, infundados ou tendenciosos, visando comprometter o poder aos olhos da opinião popular, compromettendo-lhe o credito no estrangeiro. Para remover o perigo, que não consulta a tranquillidade do governo, deliberou-se a creação de uma especie de orgão consultivo ao qual a imprensa, quando julgar indispensavel, ouvirá, para se certificar da conveniencia para a ordem publica ou da veracidade de uma noticia, importando a diligencia em avaliar da justiça ou injustiça dos commentarios decorrentes.

A que criterio obedecerá esse orgão, ainda não nos é dado apurar. A experiencia dirá das suas intenções e da sua efficiencia.

A censura prévia, como ella era usada na velha canalhocracia, varrida pelo movimento de Outubro, deu sempre os peores resultados. Quando os presidentes da Republica de outrora não podiam conter a onda de indignação que contra elles se levantava, premidos pela opposição dos jornalistas severos e intransigentes no cumprimento do dever, decretavam o sitio. O sitio era o pretexto para as maiores perseguições e para as mais torpes vinganças contra os adversarios. Os presidentes ou o decretavam á vontade, ou o arrancavam á miseravel subserviencia do Congresso. De qualquer fórma, seguiam-se as prisões, os espancamentos, as deportações, até os assassinios. O "Correio da Manhã", para gloria sua, nunca escapou á furia desses presidentes criminosos, que não só lhe punham o censor dentro de casa — frequentemente um esbirro quasi analphabeto — como lhe prendiam os directores e redactores, conduzindo-os para os carceres destinados aos delinquentes communs. Varias vezes, fecharam-nos as portas. O sr. Bernardes, durante quasi nove mezes, impediu-nos de trabalhar, varejando e occupando policialmente as nossas officinas. As ameaças e os attentados, porém, jámais nos intimidaram. Fossem quaes fossem as consequencias, com o nosso espirito de sacrificio, mantivemos energicamente o nosso programma, defendendo-o a todo o transe. Hoje, como hontem, contiuamos a agir do mesmo modo, indifferentes aos riscos e aos soffrimentos.

Estamos, pois, com inteira liberdade para apreciar as palavras que novamente ouvimos do sr. Oswaldo Aranha. Salientamos, como de justiça, que no entendimento de hontem com os jornalistas, o ministro revelou o proposito de confiar na collaboração da imprensa honesta, que, para ser digna, não conhece restricções. Deu-lhe as garantias que eram de esperar do liberalismo de uma Revolução levada ao governo pelo povo. Se o governo evitasse, pela força, a critica fundada e moralizadora dessa imprensa, era porque receava sujeitar os seus actos ao exame publico.

E' o que não deseja o sr. Oswaldo Aranha, certamente instruido pelo sr. Getulio Vargas. A sua conducta, no caso, honra-o, honrando o governo de que faz parte.

A roupa suja

As autoridades municipaes impedem agora que se carreguem pelas ruas, á cabeça ou sobre os hombros, embrulhos e trouxas, de medida e peso ao arbitrio das mesmas.

Esta providencia, em vigor por força de uma circular, visa as lavadeiras, pobres mulheres sem influencia nem padrinhos; mas attinge, tambem, a população em geral.

As lavadeiras estão, como se sabe, em contacto directo com seus clientes. Estes fiscalizam a roupa que ellas lhes trazem, reclamam a peça que se perdeu, verificam se na lavagem foram empregados acidos nocivos aos tecidos; e ellas, as mulheres humildes, que não podem perder freguezia, são cuidadosas em tudo. Impedidas pela Prefeitura de carregar suas trouxas, teriam de comprar um carrinho de mão, uma motocycleta, quem sabe se mesmo um Ford... Na falta desses vehiculos, a lavadeira só poderia recorrer a um taxi.

Como isto é impossivel, as lavadeiras serão fatalmente exterminadas pela Prefeitura, em beneficio das lavanderias, que são estabelecimentos poderosos, providos de machinas não só de lavar a roupa como de lhe abreviar o uso, podendo ainda transportal-a em caminhões apropriados.

Será possivel que a Prefeitura se transforme em instrumento de protecção das lavanderias contra as lavadeiras? Eis ahi um acto de que se póde dizer que nasceu de alguma roupa suja.

O novo "funding"

Os factos estão evidenciando dia a dia que é impossivel resolver o nosso problema financeiro sem appellarmos para o recurso extremo de um novo *funding-loan*, recurso aconselhado não só pelas prementes difficuldades que nos assoberbam, como tambem pelo momento financeiro internacional.

Aggravava sobremodo o *deficit* da nossa balança de contas a desvalorização apavorante da nossa moeda. Ainda agora, o boletim do Departamento Nacional de Estatistica, referente aos mezes de janeiro a abril do corrente anno, denuncia que, em confronto com o anno passado, recebemos pelas mercadorias exportadas menos 9.873.000 libras. Num total de 17.944.000 libras, das vendas de quatro mezes, tivemos uma reducção de quasi dez milhões esterlinos!

Como póde o governo fazer face aos seus pagamentos, diante de quadro tão grave e desanimador? Sempre que a União, os Estados, ou os municipios entram no mercado para adquirir cambiaes para fazer as suas remessas o cambio cáe, dando saltos, ás vezes, inquietantes, causando formidaveis prejuizos.

A sua retirada do mercado por um, dois ou tres annos teria como consequencia a melhoria das taxas. Evidentemente a suspensão temporaria de pagamentos, ou a realização de um novo emprestimo destinado exclusivamente a esse fim, melhoraria immediatamente a situação.

Tal iniciativa em nada póde prejudicar o programma de economias que o governo pretende executar, ou qualquer plano de desenvolvimento economico, que esteja sendo architectado pelos que têm responsabilidade do poder. Antes, o novo *funding-loan* viria facilitar essa acção constructora.

Aqui e na Colombia

Como é tudo completamente diverso, na Colombia, em relação ao problema do café! O delegado que, como representante da operosa Republica, compareceu á Conferencia do Café, reunida em São Paulo, como simples observador, explicou, com os necessarios detalhes, o processo seguido em seu paiz para evitar as crises ou para dar-lhes o curso que possa levar a soluções satisfatorias.

A Federação dos Productores de Café na Colombia é um organismo economico habilmente formado pelos interessados, com o apoio dos poderes publicos. Os seus directores são eleitos pelos lavradores, por intermedio das commissões departamentaes. E embora se reserve um logar, no conselho director, ao representante do governo, a Federação é absolutamente autonoma, não tendo nenhuma dependencia official. Os elementos interessados na exportação e no commercio de café não são admittidos como directores do apparelho. Compare-se essa prudente interdicção com o que se verificou, ha dias, em São Paulo, onde foi eleito um commissario para preencher a vaga aberta no Instituto de Café...

Economia para o erario

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio um decreto transferindo para a alçada da administração paraense varios serviços agricolas até então a cargo do Ministerio da Agricultura.

Por esse decreto fica estabelecido uma especie de accordo entre a União e o Estado do Pará, cabendo á primeira dois terços das despesas necessarias, e o restante ao segundo.

A medida ora posta em pratica tem um duplo alcance: redunda em economia para o erario federal, que passa a gastar dois terços daquillo que gastava antigamente para a manutenção de um serviço util; e constitue beneficio para o Estado, por isso que, tratando-se de proteger e orientar a riqueza agricola, a direcção dos trabalhos pelo governo local, ha de, forçosamente, tornal-os mais efficientes.

Rendosa romaria

Durante o mez de maio a Central, só nos seus *guichets* da estação do Norte, em São Paulo, vendeu 1.065 passagens de primeira e 2.904 de segunda classe para a estação de João Ribeiro, no municipio mineiro de Entre Rios.

As primeiras importaram em 142:179$600 e as outras renderam 275:993$500. Um total de réis 418:173$100.

Excellente romaria... para as finanças da estrada.

Os impostos interestaduaes e inter-municipaes

São geraes os applausos provocados pela assignatura do decreto que extingue os impostos interestaduaes e intermunicipaes. Foi bastante que houvesse uma promessa formal nesse sentido para que de todos os recantos do paiz viessem essas manifestações. E' que o productor vê nesse acto um desafogo, a conquista da liberdade para o productor.

Os damnos causados á nossa grandeza economica por essa taxação impatriotica são incalculaveis. Nenhum criterio presidia á imposição desses tributos. Procurava-se nelles recursos para custear as despesas da administração, sem o imprescindivel exame de sua equidade e justiça. O resultado foi ficar entravada a nossa producção, porque lhe era impossivel romper a rêde de impostos creados pela municipalidade, pelo Estado e pela União, sob as mais variadas fórmas e aspectos, numa formidavel riqueza de denominações...

Dá-nos um exemplo do que são esses impostos a representação que a Armour of Brazil Corporation dirigiu ao secretario da Agricultura de São Paulo sobre a possibilidade de desenvolvermos a nossa exportação de pequenos suinos para a Inglaterra.

Os suinos do Paraná pagam de imposto de exportação para São Paulo 7$000 por cabeça, ou 1$273 por arroba, ou $085 por kilo, peso vivo, emquanto que São Paulo cobra $005 por kilo de carne exportada.

O primeiro a adherir e o primeiro a ganhar...

Precisamente no dia 24 de outubro, quando o povo revoltado derrubava a odiosa Republica velha, o *Diario Official*, pagina n. 20.056, inseria a noticia de que havia sido nomeado o director, em commissão, da Caixa de Amortização Augusto Henrique Corrêa de Sá, para o logar de membro do conselho de emissão da Carteira do Banco do Brasil.

Amigo de todos os ministros, o actual director do Instituto de Previdencia chegou a conquistar aquella posição, sem duvida de grande relevo na nossa organização financeira.

Mas nesse mesmo dia 24 de outubro, em que o orgão do governo decaido noticiava a sua nomeação, elle, de pé, num automovel official levantava vivas á Revolução.

O novo membro do Conselho de Emissão do Banco do Brasil fôra dos primeiros a adherir e dos primeiros, tambem, a obter o premio dessa sua attitude...

Thesoureiro de uma sociedade que empresta dinheiro ao funccionalismo publico, conseguiu ser mantido, com a nova ordem de coisas, no cargo de director-presidente do Instituto de Previdencia. Mas não foi só isso o que ganhou... Transformou esse estabelecimento de caracter particular, traçado em moldes de companhias de seguros, com uma organização quasi perfeita, em repartição publica para poder continuar no cargo de seu director, cargo que exercia illegalmente porque pela lei antiga era incompativel com qualquer funcção publica... E elle era chefe de secção, e director em commissão da Caixa de Amortização.

O rancho e os vales

Ha, segundo nos informam, ordem expressa do ministro da Guerra para que seja feito o fornecimento ás unidades do Exercito, nesta guarnição, pelo Serviço de Subsistencia da 1ª Região, afim de se cohibirem os grandes abusos verificados na administração nos tempos da Republica velha e que redundavam em prejuizo da tropa.

Isso, entretanto, não se observa na Companhia de Estabelecimento, onde o fornecimento do "rancho" é pessimo e não corresponde á etapa. Esse fornecimento continúa a fazer-se como antigamente, por um fornecedor civil, que logrou ser o preferido.

Como se não bastasse essa irregularidade para tornar mais dura a vida na caserna aos nossos soldados, campeia ali, como no 3º Regimento de Infantaria, a mais infrene agiotagem, que vive á sobra dos descontos de "vales" concedidos aos soldados para as suas despesas meúdas, durante o mez.

Esses "vales" são habitualmente descontados por alguns sargentos ou por botequineiros á taxa extorsiva de 50 % ao mez, e descontados no acto do pagamento da tropa.

Não seria possivel a administração da Guerra pôr um paradeiro a esses abusos, facilitando pequenos adeantamentos de dinheiro ás praças durante o mez, pelos cofres das chamadas economias?

As syndicancias na Viação

No Ministerio da Viação, as syndicancias continuam, o que tem sido o terror da famigerada advocacia administrativa. O sr. José Americo tem declarado que é um programma de honra do seu governo limpar e sanear as repartições subordinadas á sua acção.

Dahi, a explicação para que a Casa Pratt não continuasse a fornecer a Central do Brasil, facto de que, ha tempos, nos occupámos, e que voltou a exame.

A situação não é unica. Outros estabelecimentos estão egualmente sob syndicancia, o que cada vez mais alarma a referida advocacia deante da inflexibilidade do ministro.

Taxas terminaes

O sr. José Americo tem chamado a contas as companhias de telegraphos para pagamento da importancia das taxas ditas terminaes, e devidas ao Telegrapho Nacional, pelo trafego da estação de São Paulo.

Algumas empresas se recusam, sob o fundamento de que seus contratos lhes asseguram egualdade de tratamento com as concessões posteriores, [illegible] quaes a exigencia foi esquecida.

Por esse regimen, que se invoca, umas empresas não pagam, e são mais felizes. Outras, invocando a paridade de tratamento, tambem não querem pagar. E discutem a elevação dos preços.

Altas ou baixas essas taxas, o certo é que em toda parte do mundo ellas são cobradas pelos governos.

Fnergicas declarações do Papa contra a imprensa fascista

Cidade do Vaticano, 6 (U. T. B.) — Na solennidade realizada hoje para distribuição de medalhas commemorativas entre os membros da Secretaria de Estado do Vaticano, o Papa pronunciou uma energica allocução contra a imprensa fascista, que, disse, está falseando a verdade em relação ao incidente occorrido por occasião da procissão de Corpus-Christi, com o intuito de desvirtuar a unanime adhesão dos sacerdotes italianos ao Summo Pontifice.

Os juizes fluminenses devem residir nas respectivas comarcas

Em officio ao secretario do Interior e Justiça, o general Menna Barreto, interventor federal do Estado do Rio de Janeiro, determinou que de accordo com os arts. 53 da Constituição e 85 da lei nº 2.315, de 30 de janeiro de 1929, fossem tomadas providencias para que os juizes de direito residam nas respectivas comarcas.

Quer ser agente fiscal do imposto de consumo

Tendo Pilsaldi de Assis solicitado nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Espirito Santo, o ministro da Fazenda mandou que o requerente aguarde opportunidade.

A Revolução e o ensino — religioso —

Carta do cardeal d. Leme ao almirante Silvado

O nosso illustre collaborador almirante Americo Silvado escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"A revolução e o ensino de religião.

Conciliante de facto e inflexivel em principio, Augusto Comte.

Concidadão e amigo director do "Correio da Manhã". — Bemdita seja a meia-hora do enthusiasmo civico, durante a qual escrevi a expansão com o titulo supra, depois que li o artigo publicado pela "A Noite", a 11 de maio ultimo, cuja autoria todos que o leram attribuiram á s. eminencia o sr. cardeal D. Sebastião Leme. Acceitando a minha expansão civica e a publicando na edição do vosso prestigioso jornal, de 4 do junho corrente, confirmastes a vossa provada coragem civica e prestastes assignalado serviço em defesa da liberdade de consciencia. Abençoada seja a inspiração que tive de enviar por portador especial essa minha expansão em avulso á s. em., impressa em seguida ao appello civico, que li ao egregio dr. Getulio Vargas na audiencia de 18 de maio ultimo, relativo ao decreto facultando o ensino de religião nos estabelecimentos publicos, que vos entreguei corrigido pelo referido dr. a 19 do dito mez, havendo vós promettido que o farieis publicar.

E agora posso me alegrar intimamente, por causa da inspiração alludida, porque me tornei alvo, sem pensar, de uma grande distincção de s. em., que me honrou com uma carta expressa, verdadeiramente paternal, para negar peremptoriamente a autoria do artigo da "A Noite", ou sequer, a co-participação della com o autor verdadeiro do dito artigo. S. em., não desdenhou a minha attitude enthusiasta, mandando qualquer escriba clerical me atacar pelos jornaes destituidos de criterio, nem me qualificou de sectarista fanatico e ignorante, como fez ha pouco tempo um escriba clerical em um artigo de jornal. Absolutamente não! Sua eminencia distinguiu-me tanto em sua carta, que chegou a me julgar digno de ser incorporado ao rebanho das ovelhas fieis, guiadas pelo seu baculo paternal no caminho da moral christã.

Sendo assim, e tratando-se de um assumpto da mais alta relevancia, além de que os homens que occupam cargos eminentes em um certo meio social se não pertencem a si proprios, penso acertar vos pedindo a publicação da carta com que me honrou s. em., porque nella se encontram ensinamentos para todos os nossos concidadãos conscientes. Com a notavel epistola de s. em., tambem me chegou ás mãos outra carta expressa, escripta pelo illustre dr. Joaquim Moreira da Fonseca em estylo fraternal, me suggerindo a conveniencia de que eu lesse o autographo do artigo da "A Noite" para me convencer de que sua eminencia não foi o seu autor.

Não havendo nada como a franqueza para se esclarecerem as situações, espero que havereis de attender, com a indispensavel urgencia, ao pedido que vos fiz por meio desta e, por isso, confiante vos agradeço de ante-mão, assignando-me como o modesto patricio e muito apreciador — *Americo Silvado*. Rio, 17 de São Paulo de 143, 6 de junho de 1931 — 245, rua do Bispo."

Eis a carta de s. em., o sr. cardeal D. Sebastião Leme ao almirante Silvado:

"Rio de Janeiro, 4|6|931. Exmo. sr. almirante Americo Silvado. — A bem da verdade, não quero continue v. ex. suppondo de minha autoria o artigo que "A Noite" publicou a 11 de maio.

Ao alto espirito de v. ex., devo dizer que ainda hontem, antes de ler o seu artigo de hoje no "Correio da Manhã", em publico mostrei desejo de que fosse v. ex. convidado para ouvir conferencias a serem proximamente realizadas nesta cidade por notavel orador catholico, vindo da Europa.

Posso ter e terei mesmo muitos defeitos; de pouco attenção, porém, ou dureza para com os que não commungam na minha fé, creio que só me poderão accusar os que me não conhecem e nunca me ouviram.

Toda gente sabe que o meu apostolado só nutre uma aspiração: levar a todos os espiritos as certezas, as luzes e as consolações da minha fé religiosa.

E quando vejo alguem, como v. ex., tão sincero e ardoroso em suas convicções, a minha maior ambição é fazer-lhe irradiar deante dos olhos a figura divina de Meu Mestre e Senhor.

Escrevendo ao grande Oliveira Lima, tive occasião de pedir que, entrando em contacto com as nossas egrejas, em vez de se fixar nos sacerdotes do altar, homens tambem elles, só considerasse a pessoa, a vida e a doutrina do Filho de Deus, a quem, apesar de nossas imperfeições, procuramos servir com o maior affecto e dedicação. Respondeu-me Oliveira Lima com a alviçareira noticia de que deixara de ser *catholico historico*, para integrar-se nas verdades e nos preceitos da egreja.

O mesmo appello dirijo a v. ex., sr. almirante. Se todas as almas me interessam, não posso occultar que as almas delicadas e nobres, como a de v. ex., apaixonam-me o fervor das preces e os anceios de pastor. De v. ex. com o maior acatamento, (assignado), patricio muito venerador. — *Sebastião Cardeal Leme*, arcebispo do Rio de Janeiro."

O Ceará e as obras contra as seccas

De Fortaleza, escreve-nos o nosso antigo collaborador Matos Ibiapina:

"No Brasil ha umas tantas instituições que resistem aos maiores embates, de todos saindo incolumes. Entre esses, podemos contar o "jogo do bicho" e a Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Sempre que um novo chefe de policia se installa no poder, a sua primeira iniciativa é annunciar guerra ao "jogo do bicho". A policia se mobiliza para perseguir os "banqueiros" e as autoridades saneadoras aproveitam a campanha, para, pelo terror, "jogar na certa".

Phenomeno identico se verifica nas tentativas, dos governos novos, de hygienização da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Desde o governo Epitacio Pessoa, essa repartição vem sendo um covil de scelerados que se aproveitam das suas posições para lesar o Thesouro da nação.

A sua acção nefasta se faz sentir de varias maneiras.

O que fere a attenção logo á primeira vista é a incompetencia technica dos profissionaes a que a politicalha entrega a direcção dos postos de mais responsabilidade.

Um exemplo, dentre centenas, demonstra eloquentemente a verdade dessa these: ha mais de quinze annos estão officialmente concluidos os estudos da barragem do açude do Orós, com a approvação dos technicos que ainda hoje orientam a repartição e, no entanto, só agora, depois de gastos mais de dez mil contos com as installações e maquinaria para o inicio dos trabalhos, foi que se constatou a existencia de rocha de fundação para o dique do reservatorio!

Sómente com o porto de Fortaleza, gastaram-se mais de dez mil contos no quadriennio Epitacio, e, ainda hoje, o ministro José Americo cogita da escolha do local para o mesmo!

Convém notar que, nessas roubalheiras, a responsabilidade dos cearenses é minima. Os furtos são realizados, na sua maior parte, por technicos, administradores e fornecedores vindos de fóra, impostos pelo governo central.

Nos ultimos tempos, com o deboche verificado na administração Epitacio, foi que os cearenses se aproveitaram do exemplo que lhes vinha do alto e tambem concorreram ás migalhas do banquete das seccas.

Pelas columnas do "Correio da Manhã", em 1923, escandalizámos a nação com o relato das principaes roubalheiras postas em pratica a pretexto da defesa economica do nordéste. Os responsaveis por esses crimes não se atreveram a defender de publico a sua gestão. Todas as accusações passaram em julgado, o que não impediu que os furtadores continuassem a merecer do governo a mesma consideração de sempre.

Isso acontecia, porém, na "Patria Velha", cujo programma era incorporar o erario publico ao patrimonio dos individuos amigos do governo.

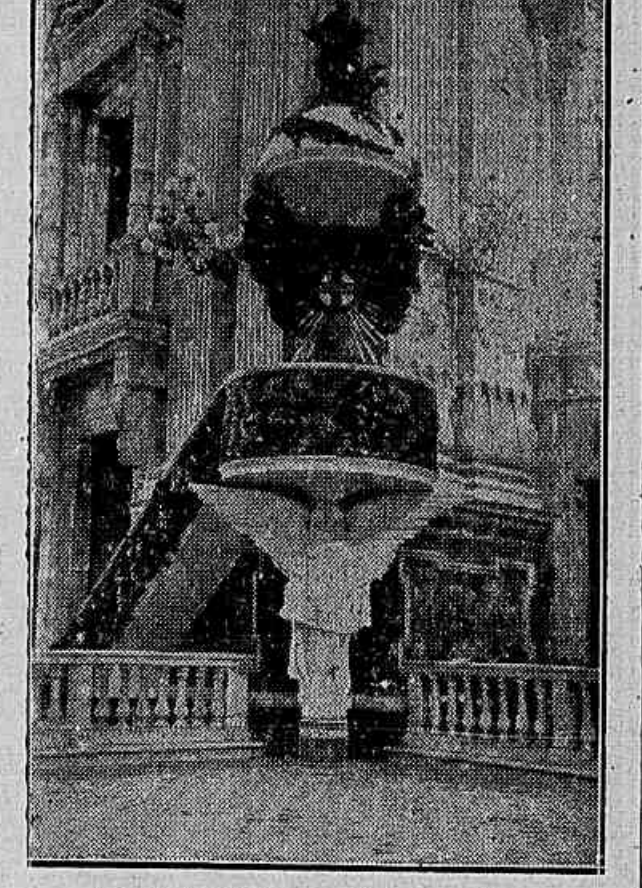
Com o advento da Revolução, nós, jornalistas e povo do nordéste, imaginámos haver soado a hora para justiçamento dos ladrões da Inspectoria.

Com a ascenção do sr. José Americo a pasta da Viação, augmentaram as esperanças dos nordestinos em dias melhores.

E nada mais justo que todos confiassemos na sua actuação. Filho do nordéste, da heroica Parahyba, herdeiro das tradições do grande João Pessoa, conhecedor das necessidades da região, o novo ministro possuia todos os requi-

(Continúa na 6ª pag.)

Os novos pulpitos da egreja — da Candelaria —

Serão elles inaugurados hoje

Um dos pulpitos que serão hoje inaugurados

Inauguram-se hoje os novos pulpitos da Candelaria.

Já de ha muito, era empenho das administrações da Irmandade segundo os informes que obtivemos, completarem o embellezamento do templo, com o assentamento de dois pulpitos em marmore e bronze, e ha annos esse projecto fôra confiado ao artista esculptor Pinto do Couto.

Após longos annos de expectativa, chegaram agora da Italia, as peças dos monumentos, em grandes caixões, cerca de 40 volumes, pesando 13 toneladas, sendo, afinal, assentes os pulpitos em dois angulos da capella-mór junto ao transepto.

Foi constructora a Casa Lucca Anighini de Pietra Santa, Carrara executando o sr. Anighini esse trabalho com uma competencia digna de louvor, pois fez mesmo os mais meticulosos estudos das figuras e da indumentaria, ouvindo notaveis professores especialistas, de molde a produzir-se a obra-prima que ora se nos depara.

Quer as faixas de bronze das tribunas, trabalhadas com requinte de arte, quer as guirlandas, completamente as cupolas, os anjos e emblemas religiosos, as bellissimas figuras da base das escadaria e apparelho decorativo, cinzeladas, até ao fundo, em que, sobre raios de luz em bronze se destaca a divina palavra *Verbum*, tudo indica a mão do esculptor que executou o trabalho com tanto brilho, sr. Anighini, como a magnifica composição do notavel artista que o idealizou.

Estreará um dos pulpitos, na brilhante festa da inauguração que a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria prepara para hoje, ás 10 horas, o illustre orador conego dr. Henrique de Magalhães, figura proeminente do nosso clero.

Comparecerá á festa o cardeal d. Sebastião Leme, que abençoará os fieis, inaugurando o novo ornamento do majestoso templo.

PRIMEIRO SALÃO FEMININO

A inauguração official

Constituiu uma nota elegante a inauguração official, hontem, á tarde, na galeria da Escola de Bellas Artes, do primeiro Salão Feminino de pintura, esculptura, illustração e artes applicadas, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Bellas Artes com a Collaboração da Associação dos Artistas Brasileiros.

O acto inaugural que foi presidido pelo ministro da Educação, dr. Francisco Campos, teve a presença do representante do presidente da Republica, dr. Florencio de Abreu da casa civil da presidencia, senhora Getulio Vargas, tenente Sepulveda representando o sr. Oswaldo Aranha, o director da Escola Nacional de Bellas Artes, representante do interventor no Districto Federal, pintores, esculptores, intellectuaes e jornalistas.

Na galeria de pintura destacam-se os trabalhos de Georgina de Albuquerque, consagrada artista patricia, de quem nada se póde dizer sem repetir os louvores já firmados na critica e imposto pelo vigor de sua personalidade. "Ordenação", a principal tela de Georgina, a figura é bem marcada e o cavallo sob fortissima luz directa do sol revela toda sua pintura; "Na encruzilhada", outra tela da pintora, ao acaso, a composição é perfeita e o desenho exacto, o cor bem local, e com todas as outras caracteristicas que lhe constituem as qualidades. Ha ainda, "Primavera", "Magua" (desenho), "Intimidade" e "Estudo", todas no mesmo plano.

Laure Entheven, pintora belga, expõe "Les Poteries", "Les Roses blanches", "Portrait de femme" e "La Maison blanche", onde revela a artista uma fina sensibilidade de paizagista, alliada a um colorido maravilhoso, que em "La Maison blanche" é expressão de um romantismo encantador. A senhora Entheven no "Portrait de femme" é um pouco photographica, havendo quasi que exclusivamente o claro-escuro. "Les Poteries" com a mesma suavidade de "La Maison blanche".

Na pintura destacamos, ainda, a senhora Katherina Sreavonska, com as "manchas" de "Santos" e "Cosme Velho" numa procura da essencia do nosso céo, em que se nos depara por se adaptar á paisagem brasileira, do que a pintora tem se dedicado com arte. Sem duvida, temos mesmo penetrado numa das "manchas" do "Cosme Velho" o nosso "verde". Reunem-se tudo afinal a um conscienciosо estudo de luz. Ha tambem os retratos de "Madame Tour", "Mrs. K.", "Dr. R. S." e "Dr. W. R.", dos quaes nos parecem mais forte a tela de "Madame Tour". E "Madame Tour" vem a ser a ultima de uma encantadora naturalidade.

A representativa da secção de esculptura é a sr. Lotte Bener Bogdanoff, de nacionalidade russa, que expõe uma, "Cabeça de mulher tartara" e "Força preza", nos dando na primeira citada, uma synthese rara de uma raça exquisita, que sempre, com olhos de quem procura, em todo horizonte, espera o guerreiro com os trophéos ou o caçador com a pelle para seu conforto. O vigoroso, do talento e da technica tanto se revelam nessa admiravel "Cabeça de mulher tartara" como na "Força Preza", em que a sensibilidade grande que a artista enfrenta, como pudessem libertar-se a torturada alma russa se descobre na intenção desse symbolo que alguma coisa tem do nosso musculos e acelerado do sangue não dissipar.

"COLUMNAS DA NOITE"

O novo livro de Filinto de Almeida

Após uma larga producção em prosa e verso, abrangendo o longo periodo de 1884 a 1915, o poeta escriptor Filinto de Almeida, dedicando-se a outra esphera de actividades, deixou de proporcionar aos seus admiradores a producção a que já os habituara, no livro, nas revistas, no theatro, nos jornaes.

A sua personalidade de escriptor e jornalista, porém, nunca desappareceu, porque as chronicas e os volumes o haviam já consagrado.

Tanto que, quando um periodico vespertino comemorou o quarto seu escriptor diario e diverso de seus membros da nossa Academia de Letras, o sr. Filinto de Almeida foi logo indicado pelo sr. Alberto de Oliveira e prazeirosamente acceito pela direcção do jornal.

A grande serie de collaboração ali inserta é que, reunida, a despeito de accentuada diversidade, formou o volume agora dado á publicidade, sob o titulo de "Columnas da Noite".

Nelle se lêm os diversos escriptos mais variados e que, no entanto, como que se completam, porque as revelam a verdade culista do autor formaram-se de todos os fios da mesma cadeia, tudo no mesmo tom e na sua irresistivel vontade de ter os outros.

Eis, em traços geraes, o que são as "Columnas da Noite".

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Contadores de 1930

A directoria dos Contadores de 1930, pede o urgente comparecimento dos contadores abaixo mencionados, afim de regularizarem, os seus compromissos de *quadro de formatura e festa de collação de grão*:

Annita Landsberg, Guafajara Pereira, Hernan Omar Sayão, Affonso Alves dos Santos, Myrian Gonchman, Antonio Pinto Vieira, Marcio Gonçalves Arruda, Ary Gomes Larié, Aurelio dos Santos Machado, Dirceu de Carvalho Santos, Fernando Gomes Larié, Jesus de Castro Vieira, Mario Rodrigues Nunes, Marietta Duffles Teixeira Lott, Yole Fernandes de Moura, Arlindo Ferreira Paes, Yolando Jonelloto, Zuleika Braga Guimarães, Nadyr Rodrigues, Raul Figueiredo e Alfredo de Souza Costa.

UM BOM ANNUNCIO

Ao amigo leitor um annuncio é o que nos póde offerecer, de facto, as suas vantagens.

O annuncio da CASA GUIMARÃES está sempre nessas condições porque sempre antecede á distribuição das grandes fortunas que a conceituada agencia da rua do Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, canaliza para o bolso de todos os seus clientes.

Este mez a benemerita CASA GUIMARÃES, em uma nova demonstração de sympathia aos que lhe devotam amisade, monopolizará para elles todos os GRANDES PREMIOS DE S. JOÃO

Para esta semana haverá:

AMANHA	
50:000$000 por	15$000
fracção	1$500
DEPOIS DE AMANHA	
Capital Federal	
50:000$000 por	10$000
fracção	1$000
20:000$000 por	1$600
fracção	1$000
DIA 10	
Minas	
100:000$000 por	30$000
fracção	3$000
DIA 11	
Capital Federal	
100:000$000 por	25$000
fracção	2$500
100:000$000 por	20$000
fracção	1$000
DIA 12	
30:000$000 por	2$400
200:000$000 por	20$000
fracção	2$000
DIA 13	
Capital Federal	
100:000$000 por	10$000
fracção	1$000

Pedidos e informações á F. Guimarães & Filho Ltd. Rua do Rosario, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa postal 1273. — Rio de Janeiro.

(3868)

O DIA DE S. PEDRO, ESTE ANNO, EM GUARATIBA

A solenne consagração que lhe preparam

A noite de São Pedro vae ter, este anno, em Guaratiba, uma consagração solenne. Nada tão commovente, nada tão gracioso como a festa de São Pedro, em Guaratiba, o mar, o alinhamento das barcas e o povo. Essa consagração se reveste de uma feição toda particular para Guaratiba, terra em que, vae para muitos annos, á data vem sendo carinhosamente festejada.

São Pedro, como os guaratibanos o concebem, é aquelle que elles encontram, no vento e no mar, o que o poeta evocou em versos magnificos, encontrando, como a poesia, entre os traços da raça, os elementos do seu lyrismo profundo.

Santo da affeição honesta e do agasalho familiar, christianissimo e risonho. Para elle, a emoção dos simples, dos humildes, a espera e a esperança intima.

As noites de 28 e 29 do corrente serão, assim, este anno, para os guaratibanos, noites de prazeres, de sentimento mystico, de luzes, que enlevo para os olhos e, tambem, para a alma. São Pedro surgirá com imponencia maior entre os logares, entre os que dormem e aquelles que cantam. Por isso, para elles, os guaratibanos, ahi se fazem collorir-se a imagem de São Pedro.

O programma está sendo cuidadosamente organizado por um grupo de senhoras e senhorinhas, sob a orientação da professora municipal, d. Hortensia da Silva Carvalho.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 7ª Vara Criminal absolveu, hontem, José Santos da Silva, que era accusado de seducção.

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

A prestigiosa orchestra que dirige com inegualavel competencia o maestro Walter Burle Marx dará amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o seu quarto concerto da actual temporada.

Do programma constam duas primeiras audições, duas peças de estylo opposto: — uma classica, para instrumentos de arco e flauta solo; a segunda romantica, para piano e grande orchestra. São, respectivamente, a "Suite", em si menor, de Bach, na qual fará a parte de sólo o professor Ary Ferreira, primeiro flauta da orchestra; e o "Concerto", de Bortkiewicz, interpretado pelo extraordinario pianista hespanhol Tomás Terán, cujas qualidades de virtuose não precisamos mais exalçar.

Este "Concerto", nos moldes do de Tchaikowsky, é de muito maior effeito, quer pianistico, quer orchestral, e constituirá por isso exito indubitavel, marcando para a quarta audição da Philarmonica mais um triumpho.

Completarão o programma a "Ouverture de Tannhauser", de Wagner, e a "4ª Symphonia", de Schumann, uma das obras mais importantes do grande romantico.

Os nomes de Burle-Marx, Tomás Teran, com a orchestra da Philarmonica, bastam para que os nossos leitores possam avaliar o que será a execução desse admiravel programma.

RECITAL DE PIANO DE MARIA DE LOURDES ALMEIDA

A festejada pianista patricia Maria de Lourdes Almeida, exalumna do eminente maestro Henrique Oswald, realizará sexta-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, a sua festa artistica, com o seguinte programma:

"Ballet des ombres heureuses", de Gluck; "Sonata", opus 110, de Beethoven; "Il Neige" e "Chauve-Souris", de Henrique Hoswald; "Jeux d'eau", de Ravel; "La fille aux cheveux de lin" e "L'Isle Joyeuse", de Debussy; "Um suspiro" e "Soneto de Petrarcha", de Liszt; e "Campanella", de Paganini-Liszt.

CONCERTO DA BANDA DE MUSICA DA ESCOLA MILITAR

Registramos o grande exito hontem obtido, no theatro João Caetano, por esta excellente banda militar, dirigida com proficiencia pelo maestro Arsenio Fernandes Porto.

Da execução do programma diremos na proxima terça-feira.

Uma curiosa "scroquerie" praticada na policia fluminense

Está sendo objecto de vivos commentarios na vizinha capital fluminense o caso seguinte:

Carlindo de Andrade Gomes, dirigindo um auto-caminhão, na noite do dia 27 de dezembro de 1929, nas proximidades da Caixa d'Agua, no Fonseca, atropelou um individuo alcoolizado.

Repugnando-lhe abandonar a sua victima, e sem temer as consequencias do seu acto, Carlindo, numa attitude louvavel, collocou-o ao seu lado e rumou para a então circumscripção, hoje posto policial do Barreto, onde, depois de narrada a occorrencia, aconselharam-no que levasse a victima ao Serviço de Prompto Soccorro.

Depois de assim proceder, Carlindo voltou á 3ª circumscripção e ali encontrou varias testemunhas do facto e um policia, todos accordes em affirmar que nenhuma culpa lhe cabia no atropelamento, pois, o individuo estava alcoolizado e caira sob as rodas do vehiculo.

Dadas as circumstancias, não foi lavrado o flagrante e Carlindo prestou a fiança de 485$000, que lhe foi arbitrada para se defender solto.

Avisado agora que fôra absolvido, Carlindo requereu ao juiz criminal o levantamento da respectiva fiança e, com surpresa, soube que naquelle Juizo não chegára ainda tal processo...

No dia 1º do corrente, Carlindo requereu ao chefe de policia fluminense as necessarias providencias, afim de que o alludido processo fosse encaminhado áquelle Juizo, ou, no caso de ser o mesmo inexistente, lhe fosse restituida a importancia ácima referida, que lhe fôra arbitrada como fiança.

O chefe de policia encaminhou o requerimento em apreço para o delegado geral do municipio, dr. Roberto Macedo, informar.

Apurámos, entretanto, que nos livros do cartorio da então delegacia da 3ª circumscripção policial nada consta contra Carlindo de Andrade Gomes e que varios são os casos identicos que envolvem verdadeiras *scroqueries*, tanto mais graves por serem praticadas nos proprios dominios das autoridades cuja finalidade é justamente a repressão de crimes de toda a natureza.

Os operarios das obras do Hospital Paula Candido ha dois mezes não recebem salarios

E fazem um appello por intermedio do "Correio da Manhã"

O representante do "Correio da Manhã", na vizinha capital fluminense, foi hontem procurado por uma commissão de operarios, que trabalham nas obras de reconstrucção do Hospital Paula Candido, em Jurujuba.

Essa commissão, falando em nome de cerca de quarenta operarios, disse que ha dois mezes não recebem os seus minguados salarios.

Agora souberam que vão receber apenas o salario de um mez, em dia ainda não designado.

Ameaçados de ter o credito suspenso pelos seus fornecedores, na antevisão dantesca da fome que fatalmente recairá sobre os seus filhinhos, esses pobres operarios pedem por intermedio do "Correio da Manhã", a quem de direito que lhes mande pagar o producto integral dos seus dois mezes de penoso e exhaustivo trabalho já vencidos.

E é o que fazemos.

"LA PRENSA"

A edição dominical de "La Prensa", correspondente ao domingo 31 de maio, que acaba de chegar ao Rio, publica, em rotogravura, uma bellissima pagina dedicada á nossa capital. Vê-se nella, em esplendida perspectiva que abrange desde a Praça Mauá á enseada do Flamengo, o gigantesco porta-aviões inglez "Eeagle", atracado ao cáes.

Além desta magnifica nota graphica, é de salientar, entre as interessantes collaborações a que já nos tem habituado o grande diario portenho, um empolgante trabalho de abbade Th. Moreux, referente á destemida expedição em submarino ao polo Norte, ainda hontem emprehendida pelo explorador Wilkins.

OS LOGRADOUROS PUBLICOS ONDE NÃO HAVERÁ, HOJE, ENERGIA ELECTRICA

Por motivo de concerto nas linhas, ficarão sem energia electrica, hoje, os logradouros abaixo mencionados:

Aldeia Campista e Villa Isabel — das 7 da manhã, ás 2 da tarde — Rua Barão de Mesquita entre as ruas Commendador Pratt e Major Avila; travessa Universidade, entre a rua Nova e praça Hilda; rua Santa Sophia, toda; rua Nova, entre a travessa Universidade e a rua Adolpho Motta; rua Ribeiro Guimarães, toda; rua D. Maria, entre as ruas Alegre e Netto Teixeira; rua Maxwell, entre as ruas Pereira Nunes e Alegre; e rua Pereira Nunes n. 191.

Rio Comprido — das 7 ás 2 horas — Rua Paula Ramos, toda; rua Santa Alexandrina, da esquina da avenida Paulo de Frontin ao n. 403; rua Candido de Oliveira, da esquina da rua Santa Alexandrina ao n. 110.

Rio Comprido e Estacio de Sá — das 7 ás 2 horas — Rua Aristides Lobo, entre as ruas do Morro e Haddock Lobo; avenida Paulo de Frontin, da esquina da rua Sampaio Vianna ao n. 450; rua Mattos Rodrigues, toda; travessa Santos Rodrigues, toda; rua Maia Lacerda, do n. 61 á esquina da rua São Claudio; rua Laurindo Rabello, entre as ruas do Morro e S. Diniz; rua S. Carlos, entre as ruas S. Roberto e S. Diniz; travessa Rio Comprido, entre as ruas Haddock Lobo e Aristides Lobo; rua Haddock Lobo, entre as ruas Zamenhoff e Aristides Lobo.

Saúde — das 7 ás 4 horas — Rua Nabuco de Freitas, entre as ruas S. Diogo e America; rua São Diogo, da esquina da rua Nabuco de Freitas ao n. 19; rua Carmo Netto, da esquina da rua Nabuco de Freitas ao n. 14; rua Marquez de Sapucahy, da esquina da rua America ao n. 68; rua America da esquina da rua Marquez de Sapucahy ao n. 255.

Penha e Circular da Penha — das 7 ás 2 horas — Estrada Braz de Pinna, da esquina da rua Acarahú ao n. 217; rua do Prego, da esquina da rua Albertino Araujo ao n. 16; rua Lobo Junior n. 1 ao n. 365; rua Arcenio Silva, entre as ruas Ennes Filho e Delphina Ennes; rua Santiago, entre as ruas Grão Magriço e Honduras; rua Canadá, entre as ruas Panamá e Quito; rua Montevidéo, entre as ruas Couto e Belizario Penna.

Engenho de Dentro — das 7 ao meio dia — Rua Pernambuco, entre as ruas Borges Monteiro e o Reservatorio Monteiro de Barros; rua Engenho de Dentro, toda; rua Dr. Niemeyer, toda; rua Dr. Bulhões, toda; rua Daniel Carneiro, entre as ruas Borges Monteiro e Dr. Leal; rua Dr. Leal, entre a avenida Amaro Cavalcante e rua Anna Leonidia; avenida Amaro Cavalcante, entre as ruas Borges Monteiro e Dr. Leal; rua Borges Monteiro, da esquina da avenida Amaro Cavalcante ao numero 60; rua Ramiro Magalhães, entre as ruas Dr. Bulhões e Borges Monteiro; rua Dias da Cruz, entre as ruas Dr. Leal e Borges Monteiro; rua Borja Reis, da esquina da rua Dias da Cruz ao n. 123.

Engenho Novo — das 7 ao meio dia — Rua Barão de Bom Retiro, entre as ruas Delta e Werna de Magalhães; rua Grão Pará, entre as ruas Barão de Bom Retiro e Porto Alegre; rua Eduardo Raboeira, toda; rua Gama, entre a travessa Betta e rua Barão de Bom Retiro; rua Leopoldina Bastos, toda; rua Araujo Leitão, entre as ruas Porto Alegre e Barão de Bom Retiro; e rua Alpha, toda.

Jacarépaguá — das 7 ás 4 horas — Estrada da Freguezia, entre as ruas Francisco Salles e José Silva; Caminho da Capella (Matriz N. S. da Penha); estrada da Freguezia, da esquina da estrada do Tendiba ao n. 525; estrada da Capenha, da esquina da rua José Silva, ao n. 284; estrada Urussanga, da esquina da estrada do Capão ao poste n. 17; estrada da Freguezia, entre as ruas Henriquetta e estrada de Taquara; estrada da Taquara, entre a estrada da Freguezia e rua Eugenio; rua Candido Benicio, da esquina da estrada da Freguezia ao n. 1213.

Vae ser vendido um automovel da Alfandega de Santos

O ministro da Fazenda autorizou a venda, de accordo com a legislação em vigor, do automovel "Chevrolet", pertencente á Alfandega de Santos.

O juiz é incompetente

O juiz da 8ª Vara Criminal julgou-se incompetente para conhecer do pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Manoel Coelho dos Santos.

FOI PRONUNCIADO

O juiz da 6ª Vara Criminal pronunciou, hontem, Jorge de Moraes Padua, que alterou uma caderneta que possuia, de taifeiro, expedida pela Capitania do Porto.

OS JUIZADOS DE INSTRUCÇÃO

A conferencia do dr. Luiz Franco na Escola de Bellas Artes

Em desenvolvimento á série promovida pelo sr. Baptista Lusardo, realiza-se, amanhã, á noite, na Escola de Bellas Artes, mais uma conferencia sobre a reforma geral da policia. Usará da palavra o dr. Luiz Franco, delegado do 6º districto e nome festejado nos meios juridicos e literarios. Dissertará sobre os "Juizados de Instrucção", um dos capitulos mais importantes da reforma.

Dr. Luiz Franco

O dr. Luiz Franco começará dizendo que a reforma da policia só poderá ser uma obra que corresponda aos intuitos liberaes dos que pregaram a revolução de 3 de outubro. Apreciará o panorama historico da nacionalidade brasileira, limitado pelos prenuncios da quéda do Imperio e o advento da segunda Republica. Observará que as consecutivas victorias da força contra a opinião popular crearam um ambiente de apathia, mergulhando a nacionalidade na indifferença com que assistia a lenta e monotona evolução dos phenomenos politicos, dando logar a uma ambiencia favoravel á eclosão do movimento revolucionario. Demonstrará, em seguida, o dr. Luiz Franco, que o governo provisorio deu uma prova irretorquivel da sinceridade de seus propositos liberaes, entregando a chefia da policia da capital da Republica, a um dos mais ardorosos e sinceros propagandistas da idéa revolucionaria, áquelle que mais se compromettera perante a opinião popular, garantindo que a victoria de sua causa reintegraria o Brasil na posse absoluta de sua liberdade politica. Dirá ainda que a reforma Baptista Lusardo, creando os juizados de instrucção, supprimindo a dualidade da prova policial e judiciaria, não poderia deixar de instituir um apparelho indispensavel ao julgamento dos delictos de menor gravidade, das contravenções e infracções regulamentares.

Frisará o conferencista que, quanto mais densa a população das grandes cidades, mais necessaria a creação dos tribunaes de policia para solucionar os conflictos entre a vontade do individuo e o conjunto de normas estabelecidas para garantia da ordem publica e segurança individual. Descreverá a estructura dos juizados de policia, fazendo um estudo comparativo com organizações semelhantes em outros paizes civilizados e estabelecendo um confronto de seu funccionamento com o julgamento actual das infracções regulamentares, contravenções e pequenos delictos. Terminará presagiando que a reforma da policia, liberal em sua organização, deverá ser liberalmente applicada, para victoria completa dos ideaes revolucionarios.

NOTICIAS DE S. PAULO

A "LEGIÃO REVOLUCIONARIA" DE S. PAULO

São Paulo, 6 (Do correspondente) — Está assentada para o proximo mez de agosto a reunião do primeiro congresso legionario a se realizar nesta capital, com a presença de representantes do interior do Estado.

Nesse certamen será debatida a organização definitiva de um partido politico, uma vez que se torna claramente necessaria a volta do paiz ao regimen constitucional.

Entretanto estranha-se essa resolução dos legionarios, uma vez que seus principaes chefes não são paulistas e alguns aqui estão apenas em virtude do movimento revolucionario, como o coronel Mendonça Lima, vice-commandante da Legião e que é, tambem, um dos nomes indicados para chefe do Estado Maior do general Góes Monteiro.

O ASSASSINIO DO DR. ALVARO COELHO

São Paulo, 6 (Do correspondente) — A policia continúa a effectuar activas diligencias para o completo esclarecimento das causas que motivaram o assassinio do ex-padre dr. Alvaro Antunes Coelho, fazendeiro conceituado em toda a alta Sorocabana, onde fôra influente revolucionario e politico opposicionista, e cujo desapparecimento provocou consternação.

Antonio Cypriano, o indigitado assassino, preso em flagrante, acaba de confessar o nome do mandante do crime, Belisario Reis, que foi detido.

EXTINCTA A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA EM SANTOS

São Paulo, 6 (Do correspondente) — O prefeito de Santos baixou hontem uma portaria extinguindo a Commissão de Syndicancia junto á Municipalidade, designando uma outra commissão para proceder á arrecadação dos documentos da commissão extincta e colleccionar os processos que forem da alçada do poder central, para o devido encaminhamento.

O TRIBUNAL DE TARIFAS

São Paulo, 6 (Do correspondente) — O secretario da Agricultura está empenhado na execução do decreto que creou o Tribunal de Tarifas e, nesse sentido, está solicitando das companhias de estradas de ferro a nomeação dos seus representantes, tendo como secretario interino da Viação indicado o dr. Gaspar Ricardo para representar a Estrada Sorocabana.

VÃO TERMINAR AS SYNDICANCIAS NESTE ESTADO

São Paulo, 6 (Do correspondente) — Seguindo o exemplo do prefeito de Santos que acabou com a Commissão de Syndicancia daquella cidade, podemos informar que o governo do Estado vae extinguir a Superintendencia de Syndicancias, passando o seu chefe, capitão Holl, á disposição do interventor federal.

O REAPPARECIMENTO DO — P. R. P. —

São Paulo, 6 (Do correspondente) — Depois da manifestação que o chefe politico perrepista Atalliba Leonel acaba de ter em Pirajú, ninguem mais duvida da proxima reapparição do Partido Republicano Paulista com a idéa de fazer frente unica das forças politicas de São Paulo. A viagem do sr. Atalliba Leonel a Pirajú é tida como um pretexto para a reunião que está realizando, de todos os chefes das cidades da alta Sorocabana, aos quaes está consultando.

Nesta capital o trabalho que está sendo desenvolvido pelos antigos perrepistas é orientado pelo dr. Altino Arantes.

PARECER DO INSTITUTO — DE CAFÉ —

São Paulo, 6 (A. B.) — O Instituto de Café deu parecer contrario á medida pleiteada junto ao Conselho Nacional de Café no sentido da consecussão da isenção da taxa de 10 shillings sobre a importação do café despachado.

A COLOMBIA E A CONFERENCIA DE CAFÉ

São Paulo, 6 (A. B.) — A um matutino paulista o sr. Carlos Roplano, secretario da Legação da Colombia e representante do seu paiz na Segunda Conferencia Internacional do Café, fez declarações sobre a attitude dos colombianos com referencia aos problemas ali agitados.

— Acabo de lêr na imprensa do Rio de Janeiro o qualificativo de "novo rico" injustamente attribuido ao meu paiz, por não acceitar elle a reducção da producção do café e a fixação artificial dos preços. Ora, não é apenas a Colombia que não deseja a discussão desse problema, mas todos os paizes productores de café que não conhecem o problema da super-producção. E' uma injustiça attribuir á Colombia o espirito dos "novos ricos", simplesmente por não desejar ella compromettеr a sua prosperidade com a formação de "stocks", do que São Paulo hoje se penitencia.

O diplomata colombiano se oppõe a que a Conferencia debate problemas que não são communs a todos os productores.

O INTERVENTOR NOVAMENTE NO INTERIOR

São Paulo, 6 (A. B.) — O interventor federal e o secretario

da Agricultura pretendem visitar a cidade de Pindamonhangaba, por estes dias, e outras servidas pela Central do Brasil.

Por essa occasião, o sr. João Alberto visitará Campos do Jordão, com o objectivo de apressar diversas obras que se estão realizando naquella cidade.

PROSEGUE A CONFERENCIA DO CAFÉ

São Paulo, 6 (A. B.) — Prosegue sem repercussão e despertando muito pouco interesse a Segunda Conferencia Internacional do Café.

As commissões reunem-se no Club Commercial com apreciavel regularidade, mas os debates foram suspensos até a chegada do sr. Marianno Ospina, delegado da Colombia.

Sabe-se que o sr. Ospina traz plenos poderes como representante da Colombia, para resolver qualquer problema que se apresentar. Diz-se entre os delegados á Conferencia não haver confirmação de que o sr. Ospina [illegible] em nome da Colombia contra qualquer limitação de preço no sentido de uma valorização do producto.

CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

São Paulo, 6 (A. B.) — O conhecido banqueiro de jogo, Alberto Bianchi, disse ao "Tempo" que não reabrirá o seu casino de Lindoya, e que a nova regulamentação do jogo em São Paulo não produzirá o effeito esperado pelo legislador.

— E' impraticavel o decreto. Não ha em São Paulo um banqueiro que se abale a abrir casino na capital, em Santos ou em qualquer estação hydro-mineral. A contribuição ao fisco, além das mensalidades pagas e das entradas á razão de 10$ e 20$, não dão margem á realização de qualquer beneficio.

AINDA NÃO SE PÓDE JOGAR

São Paulo, 6 (A. B.) — Embora já tenha sido publicado o decreto, não está ainda aberto o jogo em São Paulo.

Falta a formalidade da publicação do "Diario Official", o que equivale a dizer que ainda não é corpo de lei.

Ao que se diz, á ultima hora esta formalidade foi suspensa pelo governo. Accrescenta-se que o coronel João Alberto desejaria submetter o projecto conhecido a estudo mais severo.

ESTEVE REUNIDO O PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 6 (A. B.) — O Partido Democratico esteve reunido para tratar de varios assumptos de interesse interno.

Entre elles foi examinada a demissão do sr. Carlos de Moraes Andrade, que não provocou debates. O sr. Cardoso de Mello Netto expoz a situação do sr. Moraes Andrade, dizendo que a sua resolução era inabalavel. O pedido foi finalmente approvado por unanimidade.

CULTURA DA LAVOURA ASSUCAREIRA

São Paulo, 6 (A. B.) — A questão da cultura assucareira em São Paulo tem sido tratada ultimamente em artigos em jornaes e em conferencias, que demonstram o interesse dos nossos cultivadores por esse producto.

Ainda hoje, [illegible] escreve que a iniciativa dos technicos e pesquizadores paulistas salvou a lavoura assucareira pela introducção de typos novos adaptados ás condições do clima e do sólo, dando ao paiz uma nova e poderosa fonte de riqueza.

PROCISSÃO DE CORPUS-CHRISTI

São Paulo, 6 (A. B.) — Realiza-se amanhã, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, a tradicional procissão de Corpus-Christi, que percorrerá as principaes ruas da cidade, indo do largo do Carmo á praça da Sé.

INICIATIVA DA COLONIA JAPONEZA

São Paulo, 6 (A. B.) — A imprensa recebeu sympathicamente a iniciativa da colonia japoneza em São Paulo, que offereceu ao governo do Estado predios escolares e casas para os professores, afim de serem creados estabelecimentos de instrucção primaria nos nucleos coloniaes nipponicos.

Nos seus commentarios os jornaes accentuam o caracter sympathico dessa cooperação, que é um dos pontos principaes da politica immigratoria japoneza.

O PROCESSO DOS IMPLICADOS NO MOVIMENTO DE ABRIL

São Paulo, 6 (A. B.) — Noticia-se que está quasi terminado o processo dos implicados no movimento de 28 de abril passado.

Em seguida, o general Miguel Costa providenciará para que o inquerito, acompanhado de um relatorio seu, chegue ás mãos do chefe do governo provisorio, juntamente com o pedido de clemencia para todos os implicados.

CONFERENCIA DE UM REVOLUCIONARIO PARAGUAYO

São Paulo, 6 (A. B.) — Na séde do Centro Academico Onze de Agosto, o sr. Obturio Barphe, academico paraguayo, que foi *leader* do ultimo movimento revolucionario no seu paiz, e se encontra agora refugiado no Brasil, vae realizar uma conferencia sob o thema "A crise da liberdade e a responsabilidade da joven geração latino-americana".

Nessa palestra, o joven revolucionario paraguayo historiará as crises de liberdade através a historia e terminará indicando qual deve ser a attitude da actual geração latino-americana, que deseja chegar ao poder.

CHEGOU O MINISTRO DA FAZENDA

São Paulo, 6 (A. B.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

PARA QUEM VAE SER PEDIDA AMNISTIA

São Paulo, 6 (A. B.) — São os seguintes os officiaes para quem o general Miguel Costa vae pedir amnistia, agora processados como implicados no movimento de 28 de abril passado: coronel Christiano Klingelhofer, tenente-coronel Bemvindo de Mello, majores Nigy Borges dos Santos, José Theophilo Ramos, Luiz Faria e Souza e Elpidio Marques Machado, capitães José Maria dos Santos, Loureiro Gonçalves de Oliveira, Antonio Fiedscher, Romulo Rezende, Antonio de Sá, Eliodoro da Rocha Marques, José da Silva, Manuel da Rocha Marques, Benedicto Ferreira, Labieno Gomes, Romão Gomes, Sebastião do Amaral, José Rodrigues Pio, Alcides do Valle e Silva, primeiros tenentes Benedicto Roberto dos Santos, Orlando Marques Machado e Carlos Franco Pinto, segundos tenentes João Baptista Tavares Filho, Manoel de Jesus Trindade, Pedro Dryeft, Antonio da Silva Dias, José Cesar de Rezende, Mario Vasconcellos, Liberato Giana, Benedicto Elpidio Hidalgo, Joaquim Silveira de Almeida e o aspirante Antonio Castro Costa.

A VIDA SOCIAL

O ultimo gabinete da monarchia

Ha quarenta e dois annos, no dia de hoje, organizava-se o ultimo ministerio da monarchia, tendo a sua frente, como presidente do Conselho e ministro da Fazenda, o visconde de Ouro Preto.

Durante algum tempo arrogou-se ao derradeiro gabinete imperial a culpa de haver dado em terra com a corôa brasileira.

Já hoje a historia proclama que ninguem, no logar do visconde de Ouro Preto, teria feito mais do que elle fez. Quando menos não fosse teve o merito, esse estadista mineiro, de cair como homem, dando até ao momento final as demonstrações mais impressionantes da sua coragem, da sua energia, da sua decisão.

A verdade é que desde o gabinete Cotegipe as instituições estavam combalidas. A Abolição feita pelos liberaes acabou por solapar a base em que se hasteava a monarchia.

Ha duas phrases da época muito expressivas. Uma é a de Cotegipe a princeza Isabel:

— V. A. ganhou a partida, mas perdeu o throno.

A outra é de Joaquim Nabuco vaticinando a Ouro Preto que elle organizara o derradeiro gabinete ministerial.

Quanto a obra administrativa do ministerio de sete de junho é incontestavel que foi uma obra notavel.

A 15 de novembro de 1889 Ouro Preto legava á Republica o cambio acima do par e favorecia ao governo recursos superiores a 127 mil contos.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle...

HORAS

Da magua e do prazer na urdidura, [illegible] as horas divergem em seu andar:
Orcança, de vezes, sou na travessura, ha outras que sou velha a meditar!

Meu coração transborda de amargura se partes e me deixas a chorar; mas, se voltas, terá outra ventura que possa a esta minha se igualar?!

Horas... e as horas passam... e, entre mil, se a hora em que tu vens já se avizinha, espero-a sempre em garrula infantil!

Horas que a magua ou meu prazer alcança: — Se quando vaes eu sou uma velhinha, tu quando vens eu torno-me creança!

ILNÁ PONTES DE CARVALHO

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, o casamento da senhorita Maria Adelaide Coelho de Miranda, professora municipal, filha do pharmaceutico Octavio Miranda, e de d. Celia Coelho de Miranda, com o dr. Joaquim Prata Sobrinho, engenheiro da Prefeitura, filho da viuva Maria F. de Abreu Prata.

Ambas as cerimonias realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, servindo de padrinhos da mesma, no religioso, os seus paes e no civil, o sr. Jayme França e senhora.

Paranympharão o noivo, no religioso, o sr. Alfredo Bittencourt e senhora, e no civil, o dr. Pedro Massiff e a senhorita Aristotelina Prata, irmã do noivo.

Manifestações

O sr. Isimbardo Peixoto, nosso confrade, recebeu hontem uma expressiva manifestação dos seus companheiros de trabalho, em virtude de sua volta para o Instituto do Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, no cargo de chefe da secção do Expediente.

Ao sr. Isimbardo, os seus collegas e admiradores offereceram, em sua residencia, o seu retrato, artisticamente confeccionado.

Falou offerecendo a homenagem o sr. Raul de Souza Gomes, tendo o sr. Isimbardo agradecido.

V. A. Duarte Felix

Sua familia faz realizar amanhã, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, missa pela passagem do 2º anniversario da morte do seu inesquecivel chefe e nosso saudosissimo companheiro, gerente desta folha durante muitos annos.

Natalicios

Festejou seu natalicio hontem, a graciosa senhorita Olga Cardoso Telles, que offereceu a suas amigas uma festa, que transcorreu encantadora.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Oswaldo Andrade Cabral, auxiliar do nosso commercio.

— Faz annos hoje d. Margarida da Silva Pereira, esposa do capitão Rodrigues Dias Ferreira.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Marly do Amaral Valle, filha do sr. Arlindo Fernandes do Valle e de d. Maria Thereza do Amaral Valle.

— Por motivo do seu anniversario transcorrido ante-hontem, foi muito cumprimentada d. Maria Lellé de Sá Vieira Ramos, esposa do sr. Antonio Joaquim Ramos, do nosso alto commercio, a quem seus amigos e collegas offereceram [illegible] suas relações de amizade.

Datas intimas

Completam, hoje, 40 annos de casados o sr. Arthur Mont'Alverne e d. Julieta Mont'Alverne. Por tão auspiciosa data receberá o distincto casal innumeras felicitações, a que faz jus pelos seus dotes de coração e de espirito.

Noivados

Com a senhorita Zenith Le Masson, filha do sr. David Florencio Le Masson, funccionario dos Telegraphos, e de d. Emilia Le Masson, contratou casamento o sr. Alipio C. Fernandes, filho do sr. Carlos José Fernandes.

— Contratou casamento com a senhorita Yolanda da Silva Escobar, filha do engenheiro Ildefonso Escobar e de d. Isaura da Silva Escobar, o sr. Francisco Neves de Almeida Filho, filho do sr. Francisco Neves de Almeida.

Nascimentos

Está em festas, o lar do tenente Jocelyn N. da Gama e sua esposa, pelo nascimento de uma galante filhinha que recebeu o nome de Lygia.

— Está em festas o lar do casal Pedro Neves e Martha Rocha Neves, com o nascimento, a 1 do corrente, de sua primogenita Maria Neusa.

Diplomaticas

A bordo do "Conte Rosso", é esperado na proxima segunda-feira, dia 8, o 1º secretario de legação dr. Carlos Alberto Moniz Cordilho.

Esse diplomata, que serviu ultimamente com encarregado de negocios junto ao governo hespanhol, vem ao Brasil, após longa ausencia, em goso de férias regulamentares.

— Parte depois de amanhã para Bruxellas, onde vae assumir as funcções de secretario da nossa embaixada, o dr. Affonso Barbosa de Almeida Portugal, antigo e estimado funccionario do Itamaraty. O dr. Portugal viajará pelo "Avelona Star", embarcando no armazem 18.

Publicações a pedido

Os magnatas do "parque industrial" estão abusando da bôa fé do sr. Collor

O CASO ESCANDALOSO DA "TECELAGEM DE SEDAS ITALO-BRASILEIRA", QUE O MINISTRO DO TRABALHO DE CERTO IGNORAVA

Uma das "organizações industriaes" paulistas que mais deslumbraram o sr. Lindolfo Collor foi a "Tecelagem de Sedas Italo-Brasileira". No "livro de ouro" dessa "fabrica" o ministro do Trabalho chegou mesmo, num excesso de ingenuidade, a escrever as seguintes memoraveis palavras: "Deixo aqui consignada a magnifica impressão que levo da visita feita a este grande estabelecimento fabril, justo padrão de orgulho da efficiencia economica de nossas industrias"...

Ora, nós vamos provar agora, ao sr. Collor, como a sua boa fé está sendo ignominiosamente ludibriada pelos magnatas do nosso famoso "parque industrial". Na setima pagina do "Jornal", de 7 de maio de 1929, encontrará s. ex. a petição que ao então juiz de Direito da 1ª Vara Civel e Commercial de S. Paulo, dr. Laudo Ferreira de Camargo, hoje ministro do Superior Tribunal de Justiça, dirigiu o commendador Guglielmo Poletti, fundador daquella tecelagem. Ha trechos dessa petição verdadeiramente edificantes. Estes, por exemplo:

"A elevação do capital foi feita com a applicação que adeante explicaremos, mas por força de manobra fraudulenta, que consistiu: 1º) no afastamento de presença ou representação das acções de propriedade do requerente; 2º) no computo, para as votações, dos votos dados por Velzi, Nigido, Pellegatti e Odescalchi, sem respeito á subordinação desses votos ao commendador Poletti, subordinação de que os directores tinham sciencia e pleno conhecimento pois estes quatro accionistas eram, sem tirar nem pôr, um, o proprio conselheiro delegado, e os demais, tambem directores. Em resumo: a maioria precisa foi obtida com fraude, dolosamente até, o que torna de todo em todo nulla a deliberação da assembléa, que se realizou em 26 de agosto de 1927. Comtudo, partindo-se destes criminosos antecedentes, visa-se agora espoliar o commendador Poletti daquillo que honradamente lhe pertence e foi por elle adquirido com longos annos de incessante trabalho."

"Começou então, dahi por deante, uma verdadeira orgia financeira, cujas proporções ultrapassam as mais arrojadas aventuras de egual genero, de que ha memoria nas praças brasileiras."

"Delinêa-se aqui, com gritante precisão, a figura juridica de um crime previsto e punido pelo Codigo Penal. Mas, este não é dos peores."

"Fundou-se, dess'arte o syndicato. Como agiu? Que é que fez? Para expor sua actuação, mister se faz que retomemos o fio do primeiro augmento de capital da S. A. Tecelagem de Seda. Este primeiro augmento, tanto quanto os demais, não foi real e sim, apenas, uma operação acrobatica de troca de acções da Tecelagem por acções da S. A. Fabrica de Seda Santa Helena, do Rio de Janeiro, na qual maior interessado era o sr. Guilherme Guinle. Em rigor e dito sem delongas — tratava-se da compra desta ultima sociedade. Analysemos agora, summariamente embora, os principaes aspectos desta transacção. Resolvida que foi a compra, incumbiram-se peritos de examinar a situação financeira da empresa. E ell-os a encontrar graves, gravissimas falhas nos balanços. Seguiu-se, então, novo exame e, neste, surgiu uma differença para menos no activo de cerca de mil contos de réis. A seguir, os directores technicos da Tecelagem foram, novamente, avaliar as machinas, e a differença ahi verificada foi tal que, si prevalecessem as avaliações reaes, irrealisavel se tornaria o negocio. Então, resolvidos a adquirir a Santa Helena por qualquer forma, os directores da Tecelagem e membros do syndicato decidiram acceitar o segundo balanço acima referido, cobrindo a falta de 1.000:000$000 com uma avaliação arbitraria das machinas e deixando, ainda assim, uma margem de 500:000$000. Tudo para que as acções da "Santa Helena" pudessem ser pagas á razão de 250$000, isto é, 50$000 a mais do valor nominal, apesar, de, calculado que fosse na base do balanço real, não poder jámais o preço dellas ir além de cento e trinta e poucos mil réis. Maior portador das acções, grande parte das quaes adquiriu durante as negociações, foi o sr. Guilherme Guinle. Nestas condições foi fechado o negocio, seguindo para o Rio (ou mais precisamente para Petropolis, onde estava installada a Fabrica), dois technicos da Tecelagem, afim de assistir ao levantamento do inventario das mercadorias e materias primas, a seguir despachadas para São Paulo. Mas, feito o inventario, na occasião do embarque do stock para São Paulo verificou uma falta de muitas centenas de contos de réis."

"Quando a Tecelagem suspendeu os pagamentos, estando, pois, em estado legal de fallencia, obteve dos bancos credores uma moratoria inicial de trinta dias, segundo convenio de 11 de dezembro de 1928. Actualmente cuida-se de converter este passivo bancario em debentures, ou lettras hypothecarias, segundo novo convenio com os bancos, em vista de ter falhado a organização da "Holding Suissa". Isto quer dizer que os bancos vão ficar titulares de garantias reaes sobre todos os bens da sociedade, em prejuizo dos direitos anteriores do requerente e por acto constituido na vigencia de uma moratoria — o que tudo é profundamente illegal. Não só. Os mesmos bancos não ignoram nem a natureza dos seus creditos, nem a situação da devedora. Não ignoram a natureza de seus creditos, porque o instrumento do convenio citado reza textualmente: "Os bancos abaixo assignados (segue-se a enumeração, nelles se incluindo o Contonificio R. Crespi) acceitam o seguinte convenio com relação aos seus creditos com as seguintes companhias (segue-se a enumeração, a começar pela Tecelagem, afinal unica responsavel), **CONSTITUIDOS OU POR CREDITOS A DESCOBERTO OU POR DESCONTOS DE PAPEL CRUZADO** dessas diversas companhias entre si". Não ignoram a situação dos devedores, já pela notoria insolvencia destes e consequente moratoria que lhes concederam, já por lhes ter sido dado pleno conhecimento do exame technico por elles ordenado e cujos dados já transcrevemos. A garantia, pois, que vae receber é dada e recebida, vigente o estado de insolvencia confessada, em prejuizo dos direitos do requerente."

Sabe o sr. Collor quanto os bancos perderão nesse negocio? Oitenta e tantos mil contos! Sabe s. ex. quanto perderá só o Banco do Brasil? Vinte e tres mil contos! Sabe ainda que o Instituto de Campinas, subvencionado pelos governos federal e estadual para que auxilie o desenvolvimento da cultura da amoreira e da industria sericicola entre nós, é, hoje, propriedade da "Tecelagem", que exporta para a Italia a melhor semente aqui seleccionada, distribuindo o refugo pelos nossos productores? E sabe, mais, que a "Tecelagem" procede dessa maneira porque está a serviço da "Banca Commerciale" italiana, o banco que na Peninsula financia a industria sericicola, dispondo até, para isso, de um "Riparto di Sete", sendo, pois, de seu maior interesse destruir, asphyxiar a concorrencia brasileira?

Admira-nos, pois, que s. ex. dê mão forte a uma "industria" que, longe de ser uma efficiente organização economica e um motivo de orgulho para o trabalho brasileiro, como o ministro da Republica Nova ingenuamente escreveu no "livro de ouro" dessa fabrica... de fazer dinheiro, é apenas um attestado doloroso e triste da magnanimidade de nossas leis, da condescendencia de nossas autoridades e da indole pacifica e generosa do nosso povo.

Tome cuidado, portanto, o sr. Collor. Os magnatas o estão enganando. Estão mesmo abusando demasiado da sua boa fé...

(Transcripto da "Gazeta", São Paulo de 25-5-31.) (F 10857)

Homenagens

A congregação da Escola Superior de Commercio, hontem reunida, deu posse na cadeira de Historia Geral e especialmente do Brasil ao professor José Francisco da Rocha Pombo, o qual tambem collou grão de doutor "honoris causa", nos termos do regimento interno da mesma escola. Ainda pela mesma congregação foram instituidos os seguintes premios: "Carlos de Carvalho", medalha de ouro, ao alumno mais distincto que concluir o curso de contador; "João Lyra", medalha de prata, ao que obtiver o segundo logar, e "Premio Emulação", um annel symbolico de contador, ao que conquistar o terceiro logar em cada um dos turnos do curso geral.

Bailes

Commemorando o 6º anniversario de sua fundação, o Gremio 11 de Junho, com séde á rua 24 de Maio n. 203, na estação do Riachuelo, realizará no proximo dia 11, um deslumbrante baile, precedido de uma sessão solenne para posse da nova directoria. O traje exigido é casaca e "smocking" e toilette de baile para as damas.

Almoços

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Lido o almoço offerecido ao dr. Alfredo Lisboa, recentemente aposentado no logar de chefe da secção technica da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, pelos engenheiros da mesma Inspectoria e outros amigos, pela sua despedida da vida profissional activa e como reconhecimento aos serviços prestados ao paiz na cooperação para a solução dos seus mais importantes problemas portuarios. Tomarão parte na festa intima os engenheiros: Oscar Weinschenck, Lucas Bicalho, Paulo de Frontin, Alfredo C. de Niemeyer, Lotharío Hebl, M. Joppert, Miranda Carvalho, Manoel da Silva Couto, Armando Xavier C. de Albuquerque, João Felippe Pereira, Frederico Cesar Burlamaqui, C. Lucas Gaffrée, Agilio Amaral, Olympio de Assis, Toledo Lisbôa, Luiz Le Coq d'Oliveira, José Saboya, Nolasco de Almeida, Claudio da Costa Ribeiro, J. D. Belfort Vieira, Cyro R. Ferreira, Edgard Pinho, Marcellino Pinto, Louis Bousquet, F. Saturnino Braga, Domingos de Souza Leite, José Cesario de Mello, J. Pereira Lima, Alvim Schimmelpfeng, J. G. de Amorim Garcia, Carlos Kiehl, Decio Fonseca.

— Realiza-se hoje, ás 12 1/2 horas, nos salões do Casino Beira Mar, o almoço offerecido ao dr. Leonidio Ribeiro, pelos seus amigos e collegas, em regosijo pela sua nomeação para o logar de director do Gabinete de Identificação. A festa será presidida pelo dr. Baptista Lusardo, chefe de Policia, produzindo o discurso official o professor Afranio Peixoto.

Reuniões

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, uma sessão extraordinaria da directoria do Centro Mattogrossense, em sua séde á rua da Carioca n. 10, 2º andar, para discussão do projecto de reforma dos estatutos.

Em acção de graças

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja da V. O. Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario, situada á rua General Camara esquina de Uruguayana, missa em acção de graças que a esposa e filhos do sr. Joaquim José de Oliveira Guimarães Junior, farão celebrar pelo seu restabelecimento.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Conde de Irajá n. 144, Botafogo, falleceu hontem, ás 4 horas, o capitão de mar e guerra Paulo Antonio Ribeiro do Couto, que será sepultado no cemiterio de São João Baptista, ás 4 horas de hoje.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, a veneranda sra. Jeanne Marie Norbert, esposa do engenheiro Justen Norber, e mãe do dr. François Norber, clinico nesta capital e de d. Marie da Costa, casada com o dr. Armando Costa, collector federal em Petropolis.

O feretro saiu da residencia da familia enlutada, á rua das Laranjeiras numero 226 e teve grande acompanhamento.

ULTIMA HORA

Alfredo da Silva Pereira

(ADJUNTO CORRETOR)

✝ Maria Pereira, esposa e filhos e Jorge Pereira (ausente), communicam aos seus amigos o fallecimento do seu querido pae, sogro e avô ALFREDO DA SILVA PEREIRA, occorrido hontem, ás 24 horas, e ao mesmo tempo convidam para acompanharem o enterro que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo da casa á rua Ernesto de Souza n. 73, (Andarahy). Antecipadamente confessam-se gratos. (F 10985)

ATRAVÉS DA HISTORIA

Sem elle nunca se tomára o Rio de Janeiro. (Padre Pedro Rodrigues).

A cidade do Rio de Janeiro, commemora, amanhã, o 363º anniversario da batalha travada nos campos de São Christovam (1) (a maior da America do Sul, no seculo XVI), a qual consolidou, definitivamente, a fundação da cidade do Rio de Janeiro e a posse da terra, cobiça dos francezes e dos tamoyos, seus alliados.

Os primeiros sonhavam ainda com a *Nouvelle France Antartique* e a *Henry Ville*.

"Ararigboia", nesse dia para sempre memoravel, derrota, com a bravura de sempre, os invasores de sua grande patria.

Dos tamoyos não ficou um só com a vida e os francezes, os que puderam escapar, fizeram-se ao mar alto (2).

Decidiu-se assim, nesse dia, em definitivo, os destinos da terra (3) e da nacionalidade brasileira, tendo á sua frente esse indio varonil, "Ararigboia", genuinamente brasileiro.

Assim descreve o padre Pedro Rodrigues no capitulo 12º da "Vida do Padre José de Anchieta", archivada no Archivo da Companhia de Jesus em Roma (anno de 1598):

"Sendo Gdor. do Ryo de Janeiro Salvador Correa de Sá como esta dito, morava este indio hua legoa alem da nossa Cidade, mais dentro da enseada junto da praya e os fransezes continuando seu trato do pão do Brasil com os tamoyos de Cabo Frio—desaito legoas do Rio para sima.

"Aconteseo que estando aly huas coatro nãos, os Tamoyos magoados de Martim Affonso rogarão aos francezes q. antes de se partirem, os ajudassem a ir tomar aquelle camum imigo. Vierão nisso os fransezes derão vella com as coatro nãos e outo lanchas, carregadas de gente de terra dos tamoyos, alem das canoas sem canto para lansarem gente em terra.

"Ao pasar por defronte da Cidade, não ouve rezistencia porque não avia fortaleza na barra nem ao longo da praya. Preguntarão os nossos para onde era, a ida, responderão das nãos, que hyão tomar a Martinho, e entregalo aos Tamoyos, os nossos acodirão que não soo com Martinho ho avião de aver mas tambem com elle. O Gdor. partesipou a Cidade recolhendo a gente que avia para qualquer caso que ho imigo intentasse, e logo mandou a Capitania de São Visente pedir socorro de gente canoas e armas e o indio tambem fes o mesmo na sua aldea, atrincheirandoa toda em roda de pão a pique, não tendo dentro mais q. a sua gente e os padres da Companhia para os esparsarem na peleya; desembarcarão os inimigos assy franseses muy bem armados, como no gentio Tamoyo q. cobrião a praya e Campos, nesta camvinçam acodem alguns moradores a aldea, dos quaes foy hu Duarte Martim Mourão o leuando de noite hu falcão pedreiro, em hua canoa grande o meterão na aldea, sem serem sentidos, do imigo, vendo grou, grandemente, e com os olhos cheos de lagrimas, de contentamto. disse:

"Isto estaua eu esperando de tão bons amigos" e chamando pellas seus lhes fallou desta maneira. Filhos arancaime esas tranqueiras, q. já não temos nesesidade dellas, sahiamos demas neses imigos em nome di Jesu, e do Bem Aventurado Sam Sebastião, saltão logo na trincheira abrem toda a aldea armados de canfiança em Ds. e esforsados com o exemplo dos portuguezes dão nos imigos. (4) Entretanto o tiro comesa ha fazer seu officio (5) nas nãos que ficarão em sequo na baixamar matando a mtos. dentro nellas e pella praya, e posto que os imigos fizerão muita resistencia finalmente pezerão em fogida nos contrarios, e seguindo o alcanse fizerão nelles muy grande estrago, com pouqua perda dos nossos e as nãos vindo a maré se forão ao alto e se consertarão e tornarão na volta do Cabo-Frio bem destroçadas e faltas de gente com que a terra ficou desassambrada e os contrarios abatidos com as forças e animos quebrados."

José Luiz de Ararigboia Cardoso

(1) Vide Rev. I. H. Geog. Brasileiro. Tomo 70. Planta da cidade do Rio de Janeiro, no seculo XVI.

(2) Vide Rev. I. H. Geo. Brasileiro. Tomo 17 da 3ª série, pag. 130.

(3) Em 10 de outubro de 1567, a terra ainda não estava segura. Escriptura da Sesmaria da Camara do Rio de Janeiro.

(4) Emquanto o arcabuz disparava um tiro os nossos desferiam seis setas, a superioridade das nossas armas era um facto. Vide Roberto Southley. Historia do Brasil. Indios Guaycurús de Matto Grosso e Paraguay.

(5) Quem se bateu sempre com heroismo antes de 1560, 1565, 1566, 1567 e 1568, em defesa do territorio nacional, não ha de se bater em 1568 com o exemplo dos portuguezes? Quando é certo que se batera, o indio Ararigboia em Villa Velha no Espirito Santo e S. Vicente e na fundação da cidade do Rio de Janeiro elle mereceu do padre Pedro Rodrigues o seguinte:

"Sem elle nunca se tomara o Rio de Janeiro. Vide Vida do Padre José de Anchieta, existente no Archivo da Companhia de Jesus, em Roma. Anno de 1598. — J. L. A. C.

O Ceará e as obras contra as seccas

(Continuação da 4ª pagina)

altos para a tarefa prophylatica que o povo da região delle exigia.

Ha seis mezes, esperamos em vão o castigo para os máos brasileiros que desmoralizaram, perante a nação, a obra mais urgente e mais patriotica de todas as que a União tem a seu cargo.

Inqueritos foram abertos neste Districto, a imprensa revolucionaria apontou os peculatarios pelos seus verdadeiros nomes e, não obstante essa vibrante campanha de moralização, a Inspectoria continúa sob a direcção suprema dos mesmos elementos que presidiram á bambochata que, ha annos, vem escandalizando as populações nordestinas.

O sr. José Ayres de Souza, que transformou a Inspectoria em uma fazenda sua e de sua familia, a cujos membros destina os serviços mais lucrativos, é o engenheiro que, em plena revolução, responde pelo expediente da séde da repartição, no Rio.

O sr. ministro, apezar de consideral-o "debil resistencia moral", conforme declarou em entrevista ao "Correio da Manhã", não só conserva-o no seu posto, sabendo que o mesmo é responsavel directo ou indirecto por todos os erros e crimes commettidos pelos seus subordinados, como ainda o elogio de publico.

A presença do sr. Ayres de Souza na Inspectoria é um entrave á bôa marcha dos inqueritos em andamento, sobretudo se tivermos em conta a circumstancia de haver o sr. ministro, injustamente, em documento publico, feito referencias desairosas ao honrado engenheiro que dirige a Commissão de Syndicancia.

O illustre sr. José Americo, depois de proclamar que "os funccionarios que trabalham na Inspectoria são, com honrosas excepções, invalidos e incapazes", confessa que a selecção desse elemento tem sido uma "preoccupação ingrata que deixou á conta de terceiros".

Quaes são esses procuradores a que se refere o ministro?

Nós, depois dessas considerações, fazemos uma pergunta ao honrado titular da Viação:

Como explica s. s., o facto de haver conservado nos seu postos engenheiros deshonestos, funccionarios "invalidos ou incapazes", autores de peculatos provados na Inspectoria de Seccas e demittido profissionaes honrados e competentes, pobres diaristas da Rêde da Viação Cearense, contra os quaes nunca se articulou uma accusação, de publico pelo menos?

Argumenta o illustre ministro que, "no interesse do serviço publico não distingue entre revolucionarios e reaccionarios" e sómente tem em conta a competencia profissional.

Toda a gente poderá advogar esse ponto de vista, menos o sr. ministro da Viação cuja escolha obedeceu exclusivamente ao criterio politico, á circumstancia de haver prestado relevantes serviços á causa da revolução.

Espirito consciente, s. s. não allegará nunca, estamos certos, dever a sua nomeação aos seus conhecimentos technicos, mas á necessidade de collocar-se na chefia do importante departamento da Viação um elemento capaz de realizar os principios em nome dos quaes se fez o movimento revolucionario.

Os cearenses não pleiteam, porém, a adopção do criterio que s. s. combate, mas, ao contrario, batem-se pela pratica da justiça, protestando contra a demissão, sem inquerito, de engenheiros e funccionarios honestos, competentes e revolucionarios, a conservação de individuos provadamente deshonestos e a nomeação de outros que tudo fizeram para impedir a victoria da Revolução.

Se isso não é perfeitamente justo, é preciso que se modifique o conceito universal de justiça.

Quanto aos favores feitos aos cearenses e allegados de publico pelo sr. ministro da Viação, elles são de proporções tão mesquinhas que não honram a brilhante intelligencia do eminente intellectual patricio.

Vejamos:

S. s. deu de graça o peixe dos açudes publicos aos flagellados! Pobres cearenses! Até aos peixes que só criam nas nossas aguas, que se alimentam dos nossos recursos, nós não temos direito. Faz-se preciso, para delles se servirem os pobres flagellados da secca, o recurso á generosidade de um ministro! Quando chegará o dia em que nos prohibirão a pesca no mar?!

Outro favor do sr. ministro: a reducção de 50 °|° no transporte de gado em pé na Rêde Viação Cearense. Só o desconhecimento completo das coisas do Ceará poderia levar um ministro a fazer referencia a essa concessão. Na estrada de ferro de Baturité ha apenas um carro para o transporte de gado, do qual ninguem se utilizou. Mesmo que fossem innumeros os carros adequados nenhum boiadeiro delles se serviria, tal a precariedade do material da estrada. No Ceará, o jumento, machina lenta mais segura, ainda vence o caminho de ferro em questão de transporte.

Allega ainda o sr. ministro que forneceu passagem gratuita aos famintos que, no começo da estação das chuvas, demandavam o sertão.

Em um paiz que custeia a vinda de immigrantes estrangeiros, fornecendo-lhes passagens e primeira estadia e conseguindo para os mesmos optimos contratos de serviço, parece-nos até um insulto aos nacionaes que se allegue como favor o fornecimento de transporte para os que se dirigem aos campos, aonde vão trabalhar, isto é, fornecer os recursos com que se alimenta a machina administrativa da nação.

Os outros favores são os estudos do porto de Fortaleza e da barragem do açude dos Orós.

Não ha cearense que não saiba que o momento financeiro que atravessa o paiz não permitte a realização de qualquer dessas duas obras.

Governo que se vê forçado á economia de 250 contos, com o sacrificio de centenas de paes de familia, como aconteceu na R. V. C., evidentemente não poderá.

Outro favor do sr. ministro: a contos com essas obras monumentaes.

Ninguem entre nós se deixa illudir a esse respeito.

Para terminar: fique o ministro José Americo convencido de que não ha prevenção contra a sua pessoa, mas irritação muito justa contra alguns dos seus actos. — *Matos Ibiapina* — Fortaleza, 24 de abril de 1931."

Regressaram, no "Avila Star", os ex-deputados Mucio Continentino e Berbert de Castro

As' ultimas horas da tarde de hontem, o "Avila Star", procedente de Londres, atracou ao Caes do Porto.

Nesse grande transatlantico da Blue Star Line chegaram, entre outros passageiros, os ex-deputados Mucio Continentino e Ramiro Berbert de Castro, que estavam na Europa, para onde foram forçados a partir devido á victoria da revolução, e mais os srs. Jayme Muniz de Aragão e Thomas W. Smith.

Dentre os que viajam em transito notam-se os srs. Mauricio Chouquet, E. Stevenson, Elliot Alpass, Stanley Buckey e Marcus Sastri.

O interventor no Estado do Rio não receberá denuncias anonymas

O general Menna Barreto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, communicou hoje ao secretario do Interior e Justiça que só acceitará representações, queixas ou denuncias quando feitas por escripto, assignadas, com firma reconhecida e encaminhadas por aquella secretaria.

Taes documentos servirão de base para as providencias que se tornarem necessarias.

O festival de hoje, no Jardim Zoologico

E' finalmente hoje que se effectua no Jardim Zoologico, o annunciado festival em beneficio dos orphãos do Asylo Amalia Franco.

Como tem sido fartamente annunciado, a ella comparecerá o dr. Adolpho Bergamini, interventor do Districto, acompanhado de sua familia.

O numero do Orpheão Portugal, será exhibido entre 3 e 4 horas. As sessões em as quaes o elephante andará em velocipede serão effectuadas ás 3 e 4 horas.

Duas bandas de musica abrilhantarão a festa.

Estão armadas seis lindas barracas servidas por moças, em que o publico se abastecerá, por preços communs, de doces, biscoitos, balas, bonbons, etc.

As entradas passadas com data de 10 de maio, são validas hoje.

Despejaram-na do camarote no "Sierra — Morena" —

Quando foi da ultima viagem do "Sierra Morena" para a Europa, que daqui partiu a 21 de abril do mez findo, o sr. Manoel Nunes Cardoso adquiriu para sua senhora, d. Rosa Martins Cardoso, o camarote de 2ª classe n. 368, que lhe custou ao todo setecentos mil réis.

Em meio da viagem, porém, aconteceu um facto estranhavel: a dita sra. foi, inexplicavelmente, despejada de seu camarote.

Apezar das reclamações que pessoas amigas de d. Rosa fizeram, com os documentos á mão, ao commandante do navio, a situação continuou a mesma.

Para o facto merecedor de toda attenção, chamamos a attenção do agente da companhia nesta cidade.

Uma festa no albergue da praça da Harmonia

Com a presença do ministro do Trabalho, do chefe de policia e outras autoridades haverá hoje, ás 3 horas da tarde, uma farta distribuição de generos, roupas e brinquedos aos novecentos e poucos matriculados do albergue, sito á praça da Harmonia.

Para comparecermos a esse acto sympathico, recebemos hontem o convite pessoal do sr. Silva Vianna, director do albergue.

Archivamento de um inquerito sobre o desapparecimento de cavallos na Escola Veterinaria

Em vista do resultado das investigações procedidas pela commissão de inquerito presidida pelo general José Vieira da Rosa, sobre o caso do desapparecimento ed animaes da Escola Veterinaria do Exercito, foi mandado archivar os autos desse inquerito.

O mercado assucareiro pernambucano

Recife, 6 — (A. B.) — O sr. Rodrigues de Carvalho, commentando a situação do mercado assucareiro, observa que a Belgica que não produz assucar, mas tem a renovação de um convenio internacional do assucar, valido até setembro de 1935, adheriu juntamente com Cuba, Java, Tchecoslovaquia, Allemanha, Polonia e Hungria a um convenio que estatue regras, segundo as quaes não deverá haver excesso de producção.

Da America, o unico paiz que comparecerá a esse convenio é a Republica de Cuba. Haverá em Haya um "comité" que fiscalizará esse accordo.

Diz o sr. Rodrigues de Carvalho que felizmente o nosso assucar não foi condemnado. E accentua a inutilidade de tal convenio para nós. Acha mesmo que se nós tomassemos parte seriamos apenas pagantes.

Transferencia de um enfermeiro militar

Foi transferido do Hospital Militar de Porto Alegre para o do Recife, correndo as despesas de transporte por conta propria, o enfermeiro Severino Abdias de Araujo.

COISAS QUE NÃO SE EXPLICAM...

Uma reclamação dos moradores da Ilha do Governador

Na nossa edição de 5 do corrente, publicámos uma reclamação dos moradores da rua Pio Dutra, situada na praia da Freguezia, na ilha do Governador, referente a varios terrenos devolutos que constituem sério perigo á saude dos mesmos moradores.

A bôa justiça manda que se diga, que a nossa solicitação dirigida a Prefeitura e a Saude Publica, era inteiramente procedente, tanto assim, que em parte foi attendida, conforme communicação que nos foi feita pelos moradores da referida rua.

Uma turma da Inspectoria de Prophylaxia, da Saude Publica, chefiada pelo funccionario sr. Las Casas, no mesmo dia em que foi publicada a reclamação esteve no local, determinando uma rigorosa desinfecção nos terrenos em questão.

Agora, resta que a Prefeitura complete o serviço, obrigando os respectivos proprietarios a cumprir uma postura municipal, que prohibe terminantemente os terrenos devolutos sem numero.

Feito isso, estarão satisfeitos os desejos dos moradores da rua Pio Dutra, na ilha do Governador e cujo objectivo visa o interesse da collectividade.

Suppressão de impostos sobre materiaes de imprensa

Fortaleza, 6 (A. B.) — A "Gazeta de Noticias", nas suas ultimas edições, fez calorosos commentarios de applausos á iniciativa dos jornaes cariocas e da Associação Brasileira de Imprensa, a favor da suppressão dos impostos sobre materiaes destinados á imprensa, importados do estrangeiro.

Actualmente, com a crise cambial, os jornaes dos Estados têm lutado com ingentes difficuldades. A suppressão daquelles seria de consideravel e benefico allivio para os jornaes, conforme observa a "Gazeta".

O "stock" de assucar em Aracajú

Aracajú, 6 (A. B.) — O stock dos assucares que existem actualmente nos trapiches e depositos desta capital, assucares de diversos typos, é de 206.225 saccos, inclusive 150.615 de crystal de primeira qualidade.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DO DIVINO SALVADOR

Hoje, a Liga da Communhão frequente, que funcciona nesta egreja, realizará a sua communhão mensal, ás 8 horas, na egreja de S. Sebastião da parochia de Bento Ribeiro.

Para este acto de verdadeira demonstração da fé catholica deverão comparecer todos os associados da Liga.

O encontro dos associados será na estação de Bento Ribeiro de onde partirão processionalmente para a egreja-matriz de Bento Ribeiro.

PELA MARINHA MERCANTE

UM HOMEM DE SORTE

Com o titulo acima, noticiámos hontem, a nomeação do sr. Raul Belfort para o cargo de 1º machinista do paquete "Santos", preterindo outros profissionaes do Lloyd Brasileiro.

Estranhamos que o sr. Mario de Almeida, tivesse permittido semelhante nomeação.

Hoje, graças á informação do nosso collega Mario Domingues, chefe da publicidade do Lloyd, podemos esclarecer os factos.

Segundo o sr. Mario Domingues, o novo chefe de machinas do "Santos" "não entrou pela janella". Ao contrario, é um antigo elemento do Lloyd e que já occupou o cargo para o qual foi agora novamente nomeado.

Deve ter razão o nosso informante.

A verdade, porém, é que o sr. Raul Belfort estava afastado do Lloyd, o que, aliás, não lhe desmerece os meritos de bom profissional.

SELECCIONAR PARA BEM SERVIR

Varias vezes temos feito apreciações sobre o criterio das aptidões do pessoal embarcado nos navios do Lloyd. Até agora o criterio (será isso um criterio?) adoptado foi o de deixar ficar o que foi encontrado, que de resto, é tudo o que ha de mais errado.

O erro maior culmina nos commandos dos paquetes, na sua maioria entregues a capitães talhados para os cargueiros, dando aos que procuram os navios do Lloyd, uma impressão desagradavel gerada pela falta de delicadeza, de trato, emfim, de linha para lidar com gente fina.

No tocante aos commissarios, o caso não é tão grave e as modificações aconselhadas são de pequena monta.

E o director do Lloyd, que vem mantendo contacto quasi diario com os commandantes, já deve ter observado que se faz necessario um largo movimento de transferencias e de trocas entre si, de varios commandantes, providencia que viria trazer maior efficiencia aos serviços de bordo.

Não é somente saber "apertar" o immediato para trazer o navio limpo que é qualidade essencial para commandar um paquete.

Um capitão que se dirige ao director para se queixar de um empregado do escriptorio, é evidentemente um individuo inadequado para commandar um paquete. Falta-lhe traquejo social e não tem a energia precisa para dirigir.

Podemos mesmo citar nominalmente os capitães que estão deslocados, o que faremos opportunamente.

PARTEM, HOJE, QUATRO PAQUETES

Zarparão, hoje, quatro paquetes do Lloyd, sendo dois para Santos, um para Manáos e um para Porto Alegre.

Para Santos seguem o "Almirante Jaceguay", do commando do capitão Arnaldo Muller e o "Cuyabá", commandado pelo capitão de corveta Henrique Santos. Ambos vão fazer estadia afim de iniciarem viagens para o norte e para a Europa, respectivamente.

Para Porto Alegre, segue o "Annibal Benevolo" commandado pelo capitão José Bandeira de Mello e para o norte, o "Affonso Penna", cujo commandante é o capitão Thomaz Trancinha Corrêa.

Departamento do Pessoal

Actos assignados pelo chefe do Departamento do Pessoal da Guerra: mandando recolher á unidade a que pertence, o 2º tenente Antonio Frederico da Silva Chaves, do 2º grupo de artilharia de montanha; transferindo da 7ª região para a 5ª, o sargento Sado permissão para ir a Curityba, onde poderá demorar-se 10 dias, ao tenente Julião Muller Neiva de Lima; e dispensando do serviço, o sargento Thales de Abreu Barreto.

O general Franco Ferreira a caminho do Rio — Grande —

Parte amanhã para o Rio Grande do Sul, de onde seguirá para Alegrete, afim de assumir o commando da divisão de cavallaria, o general José Maria Franco Ferreira.

Vem com permissão

Teve permissão para gozar as ferias regulamentares nesta capital, o tenente-coronel Plinio Tourinho, que serve no Paraná.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Irradiação da egreja da Candelaria.

Do meio-dia ás 2 — Programma organizado pelo compositor Plinio de Britto, com o concurso das alumnas da Escola Bento Ribeiro e dos professores Odila Macedo Lima e sra. Maria José Britto.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo — Irradiação do jogo de football entre Vasco da Gama e Bangú.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 9,15 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da srta. Glaphyra Soares Pinto, baixo De Luchi e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde), para o interior do paiz.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 9,15 — Discos seleccionados e radio-jornal para o interior do paiz.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da srta. Zaira de Oliveira, sr. Arthur Almeida e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 3 horas — Transmissão de um dos jogos de football que se realizam nesta cidade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Será transmittido o programma de musica ligeira, no qual tomarão parte os srs. Luiz Thereso, José Quintella e Gil Thereso, no violão; srs. Adrahyde Coelho, José Jannyni, Maximino Serzedello, Oscar Cascaes e Alberto Parreira em numeros de canto e Jorge Paiva ao piano. A parte literaria ficará a cargo do poeta Paula Chaves, que dirá trechos seleccionados.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 10 — Será transmittido do studio a Hora Lamartinezca, organizada pelo sr. Lamartine Babo, com o concurso da srta. Sonia Barreto, srs. Mario Travassos de Araujo, Gomes Junior, Arlindo Borges, M. Serzedello e Jorge Paiva.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 8,15 — Aula de correspondencia pelo prof. Tyler.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma offerecido pelo maestro Roberto Borges, com o concurso de amigos da Radio Educadora.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 — Discos de musica.

Das 9 ás 9,15 — Homenagem ao escriptor Manoel Bomfim. Fala o dr. Virgilio Corrêa.

Das 9,15 em deante — Discos variados.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 29 passagens, na importancia total de 1:060$100. Essas requisições foram assim distribuidas: 9 passagens, para o Ministerio da Guerra, na importancia de 420$200; M. da Justiça, 1, na quantia de 64$400; M. da Agricultura, 3, no valor de . . . 36$600; e Ministerio do Trabalho, 16, num total de 53$900.

— O agente da estação de Arrudas, na linha do Centro, communicou á administração da Estrada, de que o trem MB 8, soffreu atrazo de 23 minutos, devido a indisciplinados soldados da policia que recusaram a pagar as respectivas passagens. Foram solicitadas providencias ao 1º batalhão, pois esse facto é sempre reproduzido com aggressões aos chefes dos trens daquella linha.

— O conductor Atanalpa, quando passava do carro de 2ª classe, para a auto-motriz, do trem SUV 4, foi cuspido fóra do referido trem, recebendo ferimentos generalisados. O facto occorreu no kilometro 149, da Rede Fluminense da Central do Brasil.

— Foi dispensado por abandono de emprego, o auxiliar de escripta Manoel Gaspar da Cunha, da E. de F. Rio d'Ouro.

— O director mandou elogiar, pelo interesse com que tem demonstrado em serviço de fiscalisação de rendas, os conductores de trem Aristides Castro e os praticantes Belmiro Soares, Fabio Faria, Domar Ramos, Americo Carauta Sobrinho, Antonio dos Santos, Affonso Guimarães, Lindolpho Alves e Oswaldo Teixeira Ribas.

— O director dispensou a bem da disciplina, o electricista extranumerario Diulio Picorelli.

— A Caixa de Pensões da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, communicou á Central do Brasil que é necessario nas declarações de tempo de serviço, de outras Estradas, para effeito legal firmas reconhecidas em tabelliões.

— O director determinou que, para effeito de concessão de passes com abatimentos, para familia de empregados, deve ser apresentado attestado da autoridade policial do districto, desde que não se trate de concessão de meias passagens.

— Foi autorizado a requisitar passagens, na Central do Brasil, o engenheiro João Baptista de Almeida, chefe do Departamento Commercial e de Propaganda da Rêde Sul Mineira de Viação, por conta da qual será debitada a despesa.

— O director recebeu hontem o seguinte telegramma do secretario da Agricultura, Industria e Commercio:

"Illmo. sr. dr. Arlindo Luz, d. d. director da Estrada de F. C. do Brasil. — Presado senhor. — Em nome do sr. secretario da Agricultura, venho agradecer a v. s. e ao sr. dr. Luiz Carlos da Fonseca, a solicitude, o valioso auxilio que prestaram ao governo do Estado de S. Paulo na resolução do problema do transporte maritimo, a fretes baixos, do excesso de cereaes de producção paulista para a Europa, garantindo a lotação da volta dos vapores que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro poz á disposição do governo deste Estado; assim, será dado aos productores de cereaes no Brasil ficarem collocados no mesmo nivel e condições dos outros paizes da America do Sul.

E' mais uma iniciativa que, se tiver o resultado que todos esperamos, marcará o começo do desenvolvimento de mais uma notavel fonte de renda para o nosso paiz, subscrevo-me com alta estima e distincta consideração. — Eugenio Lafevre, director geral".

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra providenciou sobre o pagamento de 162$ ao major João Francisco Soares da Silva.

— Tendo o 1º tenente medico dr. Carlos Celestino Teixeira, consultado si os funccionarios civis do Hospital Militar do Pará devem se submetter á inspecção de saude para obtenção da caderneta sanitaria, conforme estatue o recente decreto do interventor federal do Pará, o ministro da Guerra pediu providencias áquelle interventor no sentido de não ser exigido pelas autoridades sanitarias daquelle Estado a mencionada carteira dos empregados civis do referido estabelecimento, visto competir ao respectivo director pôr em execução as medidas legaes relativas ao afastamento dos que forem portadores de molestia infecto-contagiosa.

— O ministro da Guerra resolveu que até a nova reorganização do exercito, as funcções de commandantes de regimentos de cavallaria independente, podem ser desempenhadas, tanto por tenentes-coroneis como por coroneis.

— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o relatorio apresentado pela commissão de syndicancia do Ministerio da Guerra para apurar se foram prestadas as contas das importancias mandadas distribuir pelo governo passado, a differentes pessoas, afim de attender a despesas com o titulo "movimento revolucionario".

— O capitão medico dr. Gilbert David foi mandado substituir no conselho de justiça para que foi sorteado visto ter que effectuar matricula no corrente anno, na Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito.

— No intuito de evitar que os sargentos excluidos do quadro de auxiliares de escripta por effeito de promoção e que, após a mesma, continuaram empregados nas repartições em que serviam, venham a concorrer indevidamente com os actuaes auxiliares de escripta na formação inicial do quadro de sargentos escreventes do exercito, creado pelo dec. 20049 de 23 de maio findo, o ministro da Guerra declarou que é vedado o aproveitamento daquelles sargentos na referida formação inicial desse quadro, por ser contrario ao espirito do 5º considerandum do alludido decreto e trazer prejuizos áquelles que, pertencentes ao quadro de auxiliares de escripta ahi permaneceram sem accesso até a presente data.

— Foi approvado o projecto e orçamento organisados pelo serviço de engenharia da circumscripção para a construcção de 3 pavilhões destinados á installação definitiva do serviço de subsistencias militares, sendo autorizadas as respectivas obras que serão custeadas com as rendas do mencionado serviço, sem prejuizo da legislação vigente.

— Ao procurador geral da Republica foi remettida a certidão passada pela Prefeitura Militar da divida de Manoel Pereira da Silva, locatario de um terreno da mesma Prefeitura e residente á rua Retiro, em Bangú', o qual deixou de pagar os alugueis vencidos de outubro de 1929 a 10 do mez findo, na importancia de.... 333$666.

— Aos officiaes instructores da Escola Militar Provisoria foi mandado abonar, a partir da abertura das aulas, a mesma diaria que percebem os instructores da de Estado Maior, Militar, de Aperfeiçoamento de Officiaes, de Intendencia, Applicação do Serviço de Saude e do Centro de Instrucção de Transmissões.

— Foi tornada sem effeito a designação do 1º tenente Sergio Meira de Castro, para adjunto da 4ª circumscripção de recrutamento publicada no "Diario Official" de 2 do corrente.

— Foram julgados idoneos os commissionamentos no posto de 2º tenente dos seguintes sargentos: sargento ajudante Antonio Martins da Costa; primeiros sargentos Asclepiades Ferreira, José Augusto dos Santos, Fridolino Xexéo Duarte, Alfredo Carneiro da Silva; segundos ditos Edgard Cavalcante Maranhão, Francisco Benedicto de Lima; e terceiros ditos José Ninas Costa, Joaquim Otero Henrique Seabra e Luiz Casado de Lima, do 20º batalhão de caçadores (L. 55).

— Foram transferidos: na arma de infantaria — os capitães Severino José da Costa Junior, da companhia de metralhadoras mixta do 4º para a 3ª companhia do 24º batalhão de caçadores (São Paulo e S. Luiz) e Miguel de Freitas Travassos da 2ª companhia do 7º, para a 7ª do 5º regimento de infantaria (Santa Maria e Lorena).

— Foi transferido, no serviço de recrutamento, o 2º tenente commissionado Mario Paes de Barros Filho, de delegado da 25ª para a 12ª zona, na 2ª região militar.

— O director do Material Bellico foi autorizado a nomear um guarda e dois serventes para o Deposito do Serviço de Material Bellico da 4ª região militar.

— Foram transferidos: na arma de artilharia — o capitão Euclydes Sarmento, da 6ª bateria do 4º regimento de artilharia montada (Itu'), para o quadro supplementar, e o 1º tenente Arcy da Rocha Nobrega, a pedido, daquelle regimento para o 1º grupo de artilharia de costa (fortaleza de Sta. Cruz).

Na arma de infantaria — os capitães Theophilo Amadeu Diniz, da 3ª companhia do 1º batalhão de caçadores (Petropolis) para a 10ª do 2º regimento de infantaria (P. Vermelha); Abelardo Torres da Silva Castro, da 1ª companhia do 11º regimento de infantaria (S. João d'El-Rey), para a 3ª do 1º batalhão de caçadores (Petropolis), Carlos Menna Barreto Monclaro, da 10ª companhia do 3º regimento de infantaria (P. Vermelha), para o quadro supplementar, Mario Travassos, da 3ª companhia do 25º batalhão de caçadores, para o quadro supplementar; primeiros tenentes Alpheu Baptista Cavalcanti, do 27º para o 21º batalhão de caçadores (Manáos e Recife), Asdrubal Gweyr de Azevedo, do 4º batalhão de caçadores (S. Paulo), José Corrêa de Mello, do 2º regimento de infantaria (V. Militar), e Alvaro Alves da Silva Braga, do 15º batalhão de caçadores (Curityba), todos para o quadro supplementar; Julio de Rezende Rubim, do 16º batalhão de caçadores (Cuyabá), para o 1º regimento de infantaria (V. Militar) a pedido.

Noticias do Ministerio do Trabalho

O pedido de privilegio, de José Ferreira Alves, para aperfeiçoamentos em caixas dagua, depositado em outubro de 1929, foi indeferido pela repartição competente sob o fundamento de que se tratava de materia já do dominio publico, conforme o despacho publicado em maio de 1930. Requerendo elle agora que seja reformada essa decisão, o ministro do Trabalho, tendo em vista que não se trata de recurso e que a decisão contra a qual o requerente reclamou foi regularmente proferida, resolveu mantel-a.

— O director do Serviço de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação, propoz ao do Departamento Nacional de Estatistica, do Ministerio do Trabalho, um accordo para a realização dos programmas que ambos os orgãos da administração federal se propõem pelos seus regulamentos, incumbindo-se, o primeiro, da feitura de determinadas estatisticas, sobretudo a do ensino publico e particular, podendo o ultimo utilizar-se dos estudos e resultados obtidos e tambem suggerir qualquer mudança no seu plano de acção. Inclinando-se o director do Departamento á realização do accordo nas bases offerecidas, e tendo em vista a circumstancia de se tratar de repartições dependentes do governo federal, e que têm a mesma finalidade, embora caiba ao Departamento esphera de acção muito mais ampla, resolveu o sr. Lindolfo Collor dar a autorização solicitada.

— Os estatutos apresentados pelo Instituto da Ordem dos Contadores do Brasil, com séde nesta capital, não puderam ser approvados pelo ministro do Trabalho, por não se acharem de accordo com os dispositivos do decreto que regula a syndicalização das classes patronaes e operarias, segundo o despacho proferido pelo titular daquella pasta.

— O recurso interposto pelos drs. Astrogildo Machado e José Carneiro Felippe da decisão que lhes denegou registro á marca "Ibio" para distinguir um preparado medicinal, da classe 3, está dependente da prova, pelos interessados, da sua qualidade de industriaes ou commerciantes, conforme o despacho que proferiu o director geral de Expediente e Contabilidade do Ministerio do Trabalho, no exercicio da delegação do sr. Lindolfo Collor.

COM O PE' ESMAGADO POR — AUTO —

Na rua General Pedra, um auto colheu, hontem, á noite, o menor Joaquim Nunes Leite, de 12 annos, morador á rua Dr. Ezequiel, 23, produzindo-lhe fractura da perna e esmagamento do pé esquerdo. Após medicar-se na Assistencia, a victima foi recolhida ao Prompto Soccorro.

ESTRÉA AMANHÃ!

NO PALCO

LITTLE ESTHER

A phenomenal, a extraordinaria "negrita de ouro" que está percorrendo o mundo em triumpho — e o formidavel

GORDON STRETTON JAZZ

A PREFERIDA do PRINCIPE de GALLES

A's 4 e ás 9 horas

ELDORADO

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
VAE INAUGURAR UM MUNDO DE SENSAÇÕES!

Estas maravilhosas e rapidas actualidades serão exhibidas todas as semanas nos cinemas seguintes:

Palacio Theatro - Odeon - Gloria - Pathé Palace - S. José - Royal (Nictheroy) - Fluminense - Rio Branco - Guanabara - Atlantico - Americano - America - Villa Isabel - Mem de Sá - Modelo - Popular - Primor - Nacional - Apollo - Boulevard - Engenho Dentro - Helios - Guarany - Centenario - Madureira - Bangú - e nas cidades de Petropolis - Victoria - Macahé - Barra Mansa - Barra do Pirahy

PROVANDO ASSIM A SUPREMACIA DO

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS!

(38167)

OUTRAS NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

ALUGAM-SE MARIDOS, NO PATHE' — E' um accumulo de scenas interessantissimas, por Helene Costello, Owen Moore e John Miljan. Comedia fina, num ambiente elegante, em que a graça de Helene Costello, deliciosamente sublinha todas as scenas, de um humorismo delicado e agravel.

Eram noivos, e muito sinceramente depois confessaram que não se amavam mutuamente, desta forma cada qual, tratou de contar o romance dos novos amores. Mas, o que é certo, é que os seus corações estavam os enganando. Havia um velho, no entretanto, muito interessado no casamento, e que, com a sua experiencia, sabia muito bem que os jovens foram feitos um para o outro.

Episodios finalmente comicos se desenrolam, sendo muito bem imaginado a scena, em que elles se encontram num restaurant chic, tendo logar uma apresentação estupenda.

"Alugam-se Maridos", é uma comedia moderna, que diverte pelo seu enredo e que possue o segredo de agradar certamente o publico.

—□—

VINHO E PECCADO, A ALMA ENCANTADORA DA HESPANHA NA OBRA DE VICENTE BLASCO IBANEZ — Revive ainda no pensamento, no espirito atordoado da humanidade, como uma fulgurante chamma que illuminasse todo o planeta, dando vida, dando vigor e energia a todas as creaturas que hoje os alicerces das instituições burguezas. Antes, porém, de explorar a dor ou o sentimento de revolta das massas soffredoras, Blasco teve uma grande preoccupação em sua vida: a de cantar as bellezas da Hespanha, começando pela natureza festiva de suas terras, dos seus conjuntos, dos seus costumes caracteristicos, até á mulher bella e differente de todas as outras, que é a mulher hespanhola... Em todas as suas obras, toma elle como padrão da raça um typo fascinador de donzella e a eleva aos pincaros.

"Vinho e Peccado", que é a adaptação para a tela sonora do romance "La Bodega" — desse talento formidavel que foi Blasco Ibanez, tem tudo o que as obras de Blasco possuem, pintado, porém, com romances bellissimos. Maria da Luz, a leviana do romance de Ibanez é personificada fielmente pela belleza hespanhola, Conchita Piquer. As musicas são de Albeniz, Falada e Granados, tres mestres da arte hespanhola.

"Vinho e Peccado", será muito breve o grande espectaculo cinematographico da presente temporada no Cine Eldorado.

—□—

VENEZA DOS MEUS AMORES, NO PATHE' PALACE — Veneza dos meus Amores, é uma linda comedia amorosa, desenvolvida no encantamento de Veneza, a terra da poesia, do sonho, das gondolas e das serenatas.

Gravação e musica excellentes. Inteiramente falada em francez, por meio de dialogos espirituosos e delicados. E' digno de nota egualmente, as lindas canções, cantadas de maneira agradavel por um tenor italiano.

E' um romance fino, realçado por uma technica elegante, e apresentado em scenarios luxuosos.

As scenas deliciosamente humoristicas, ao mesmo tempo pontilhadas de galanteria, a que uma interpretação magistral, empresta maior valor.

E' a historia de um joven bohemio, rico e elegante, que se fingiu de secretario, de uma linda senhorita, afim de acompanhal-a á Veneza.

Como é natural, uma simples aventura a principio, transformou-se num encantador romance de amor.

A parte comica foi entregue ao creado do joven. Fino, intelligente e astucioso, que já estava bem habituado, com as excentricidades do seu patrão, por isso não ficou surprehendido quando este o apresentou a senhorita, como sendo o famoso snob" Williams, de quem elle tinha sido secretario, ha quatro annos.

EVANGELISMO

Primeiro domingo de junho

Hoje, nas egrejas evangelicas, á hora do estudo biblico, na Escola Dominical, se estuda "A Crucificação de Jesus Christo", Evangelho de São Lucas, capitulo XXIII, vs. 33 a 46.

Haverá pregação do Evangelho, sermão, musicas sacras nas diversas egrejas:

Rua Silva Jardim, 23, Praça Tiradentes; rua 20 de Abril, 8, Praça da Republica; Egreja Evangelica do Catteto, Praça José de Alencar, 4; rua Frei Caneca, 525; egreja Evangelica Fluminense, rua Camerino, 102; Instituto Central do Povo, rua Rivadavia Corrêa, 188, Gamboa; Egreja de Botafogo, rua da Passagem, 91, Em Villa Isabel, Avenida 28 de Setembro, 409.

As reuniões são ás 11 horas e ás 7,30, em quasi todas as egrejas evangelicas.

A entrada é inteiramente franca e todos os actos religiosos nas egrejas evangelicas são gratuitos.

— Na egreja do Redemptor, á rua Haddock Lobo, realizam-se serviços diversos.

A's 9 horas e 15 minutos, Escola Dominical, para o estudo de um episodio na vida de nosso Divino Redemptor, neste domingo foi escolhido o estudo sobre a sua crucificação; estudaremos este topico sobre quatro aspectos: 1º. O sacrificio supremo. 2º. A redempção suprema. 3º. Triplice condição suprema. 4º. A tentação suprema.

A's 10 horas e 30 minutos, e ás 8 horas da noite, respectivamente, cultos devocionaes, com canticos liturgicos, hymnos sacros, orações intercessorias, acções de graças, confissão geral e absolvição; sermão em ambos os serviços, pelo respectivo parocho, dr. Wenceslo de Almeida.

"Clarim" — E' o nome do periodico informativo das diversas actividades das congregações das Egrejas Evangelicas do Districto Federal, filiadas á Egreja Episcopal Brasileira, a saber — a Egreja do Redemptor, a Egreja da Trindade e a Egreja de São Paulo.

VICTIMA DA EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO

Quando lidava, hontem, no domicilio, com um fogareiro a alcool, foi victima de explosão, recebendo queimaduras, pelo corpo, de 1º e 2º gráos, a domestica Alexandrina Araujo, viuva, moradora na rua Figueira de Mello, 411. Após os curativos na Assistencia, a victima foi recolhida ao Prompto Soccorro.

CAIU DO TREM NO ENGENHO DE DENTRO

E foi para o H. P. S.

O pintor José Bernardino, residente á rua D. Paula, 37, em Oswaldo Cruz, caiu hontem do um trem na estação do Engenho de Dentro, soffrendo esmagamento da mão direita e escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, o pintor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

HOJE — THEATRO S. JOSÉ

Ultimas exhibições do romance de Franz Molnar na versão cinematographica da Fox

Liliom com CHARLES FARRELL e ESTELLE TAYLOR

HOJE — A's 10 horas da manhã — Exhibição especial film, a 2$100 a poltrona. NO PALCO — A's 4, 8 e 10 1|2 horas — Ultimas representações do sainete "AMIGOS DO PEITO"

NA TELA:

Depois de uma noite de amor — uma alvora da de odio!

ESTE MUNDO LOUCO! (THIS MAD WORLD)

Uma grande creação da linda KAY JOHNSON e BASIL RATBONE.

AMANHÃ NO

ELDORADO

BEBE DANIELS

DIZ: "Sempre que uma mulher se sente roubada em seu amor o ciume foi-a assumir attitudes extraordinarias" Tal como no caso desta historia cheia de malicia e bom humor que Lowell Sherman dirigiu para a Radio Pictures

EM AZ CONTRA DAMA

Os outros artistas são:

OLIVE TELL — LOWELL SHERMAN — e — KENNETH THOMPSON

Dia 15 no PATHÉ PALACE

Trianon — Companhia Procopio Ferreira. Sessões ás 8 e 10 horas.

HOJE | HOJE | HOJE

VESPERAL ás 3 horas

A' NOITE A'S 8 e 10 HORAS

ULTIMO DOMINGO — de — O SEGREDO DE PROSPERO

a encantadora peça hespanhola que na notavel interpretação do PROCOPIO tem conquistado um successo inegualavel e justificado.

AMANHÃ — Despedida de "O Segredo de Prospero"

Terça-feira, 9

FINALMENTE

Procopio

apresentará o novo original brasileiro do VIRIATO CORRÊA

Bonbonzinho

3 actos brilhantemente escriptos e engraçadissimos.

A REMOÇÃO DE LOUCOS

Providencia que se — impõe —

Offerece um espectaculo deveras impressionante, a remoção dos infelizes dementes de Nictheroy para a Colonia de Vargem Alegre.

Procedentes de varios municipios do interior, esses infelizes vão sendo accumulados na Casa de Detenção de Nictheroy. Quando o seu numero attinge a 15 ou 20, são elles postos num bond especial, que os conduz até á estação de barcas, acompanhados de escolta equivalente ao numero dos mesmos.

Ali, os infelizes são arrancados do bonde e transportados para esta capital, em qualquer barca de passageiros.

Ora, seria muito menos espectaculoso e mais humano, que os pobres loucos fossem, em menor numero, transportados num carro forte, menos expostos á curiosidade publica, numa barca de cargas.

Esse carro forte tornaria a remoção dos loucos muito mais facil e mesmo mais segura até á Estrada de Ferro.

Morreu imprensado entre o tecto e o elevador

Occorreu hontem, á tarde, no Hotel Gloria, um horrivel desastre, de que resultou a morte do servente desse estabelecimento, de nome Joaquim de Souza, de nacionalidade portugueza.

O infeliz, como fazia semanalmente, subiu no tecto do elevador para limpal-o, emquanto o chefe-electricista, Clarimundo de Souza, tomava logar no interior do mesmo, fazendo-o ascender. Quando o elevador, que é destinado a bagagem, passava pelo ultimo andar, o chefe electricista saltou precipitadamente, deixando que o apparelho fosse bater de encontro ao tecto do edificio.

O resultado foi dos mais funestos. Retirado em estado desesperador e levado immediatamente ao Posto Central de Assistencia, o infeliz servente poucos minutos mais teve de vida, vindo a fallecer quando era recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 6º districto teve conhecimento do facto, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Tem nova séde a delegacia do 15º districto

Mais uma delegacia consoante as determinações do chefe de policia acaba de se installar em predio condigno, apresentando hygiene e conforto.

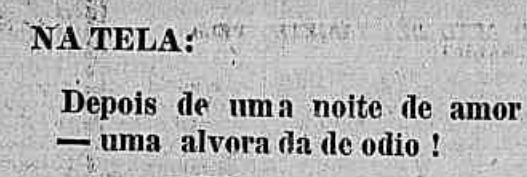
O 15º districto, ha muito na rua Haddock Lobo, mudou-se para o predio n. 294 da rua São Francisco Xavier.

A' tarde para lá se dirigiu o dr. Baptista Lusardo, acompanhado de delegados auxiliares e districtaes e outras autoridades e funccionarios da policia.

Depois de percorridas todas as dependencias da nova delegacia, o dr. Fornaghi, na sua sala, saudou o chefe de policia e fez inaugurar o seu retrato.

Respondeu, agradecendo, o dr. Barros Junior, 1º delegado auxiliar.

Passando ao cartorio, o escrivão Coelho fez um discurso e offereceu o retrato do delegado Fornaghi, que respondeu em feliz improviso.

Terminada a solennidade foi servida aos presentes uma taça de champagne.

O novo presidente "nato" da Caixa de Esmolas de Nictheroy tomou — posse —

Na fórma dos respectivos estatutos, tomou posse do cargo de presidente *nato* da Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle" o dr. Nascimento Silva, chefe de policia fluminense.

Essa formalidade realizou-se na séde da Associação Commercial de Nictheroy, com a presença de numerosa e distincta assistencia.

Deu posse ao novo superintendente do referido instituto de caridade, que indiscutivelmente resolveu um problema social de summa importancia, o sr. Antonio Gonçalves de Miranda, que declarou muito esperar a Caixa de Esmolas dos solicitos cuidados do seu novo presidente.

O dr. Nascimento Silva, agradecendo as referencias que lhe foram feitas, prometteu dedicar uma attenção particular em favor da Caixa, na qual reconhecia elevada finalidade.

O AUTOMOVEL FRACTUROU-LHE O CRANEO

O operario municipal Constantino José, morador á rua Philomena Nunes n. 14, tentava atravessar hontem a avenida Mem de Sá, quando foi colhido por um auto, que o atirou á distancia, causando-lhe fractura da base do craneo.

A Assistencia soccorreu a victima, fazendo-a internar, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

MAURICE CHEVALIER

O IDOLO DO MUNDO NO MELHOR E MAIS ENGRAÇADO DE SEUS FILMS

O CAFÉ DO FELISBERTO

Amanhã e toda a semana no THEATRO S. JOSÉ

"O FILHO DE DAVID" — No Palco: Primeiras representações da chistosa peça adaptada por DUARTE RIBEIRO

Correio Sportivo

TURF

A GRANDE CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o grande premio Cruzeiro do Sul, que é o Derby Brasileiro

O acontecimento sportivo do dia, que só envolve tambem um acontecimento mundano, é a realização, no hippodromo do Jockey-Club, do grande premio Cruzeiro do Sul, a velha e tradicional prova, que vae ser corrida pela quadragesima oitava vez. E' o Derby brasileiro, que levará ao starter um lote de oito concorrentes, dos quaes devem ser destacados em primeiro plano Jequitibá, um cavallo desconhecido para nós, mas que em São Paulo vem produzindo uma campanha saliente, havendo ganho este anno quatro das cinco carreiras que disputou ali, entre as quaes o Derby local, no qual derrotou entre outros, Leviathan, Jandaya e Vevey, com o qual vae medir-se novamente. O revés por elle soffrido, foi justamente imposto por Vendôme, que em um classico na distancia de 1.700 metros o bateu facilmente, deixando-o a dois corpos. Vamos pôr de lado as noticias contradictorias que durante a semana passada circularam a respeito da filha de Gallia, cujos trabalhos se cercaram de mysterio, realizados madrugada alta para evitar a presença dos curiosos. Ponhamos tudo isso á margem para considerar apenas que a egua da Coudelaria Paula Machado, pela ascendencia deve ser um animal de mais fundo que aquelle filho de Kepplestone. Reapparecendo na quinze dias, Vendôme foi batida por Jandaya e Theresina. Resurgiu bastante cheia e pela maneira como foi corrida, só se empregando tardiamente e depois de haver desgarrado muito na entrada da recta quando o seu piloto percebeu que Theresina estava batida. Deixou evidente que produzia apenas uma performance de apuro de seu entrainement para o importante compromisso desta tarde. Menos pela derrota que já impoz ao pensionista da Coudelaria Assumpção, que pelos seus precedentes, fazemos da egua da Coudelaria Paula Machado a nossa favorita, não nos importando que a sua montaria seja entregue a J. Salfate ou a J. Canales, sobre o ultimo dos quaes tambem havia duvidas. O primeiro desses jockeys tem o direito de opção, que suppomos recahirá mesmo na irmã materna de Thais, ganhadora da mesma grande carreira em 1927. Forçoso é recordar que Vevey, cavallo que até agora temos visto ganhar e perder em distancias de pouco folego, dispondo de recursos para abordar com successo um tiro verdadeiramente de fundo, como é o do Derby. O campo do tradicional classico será completado por Blue Star, Vichy, Brincador, Mayfair e Aracajú, reunindo os dois primeiros desses concorrentes muitas probabilidades de bom exito desde que as ... lhes sejam favoraveis. O Derby foi levantado o anno passado por Rodolpho Valentino, que venceu os 2.400 metros em 153 segundos e estabeleceu o record da prova. Tinguá foi o ganhador de 1929, em 159 4|5 segundos; Santarém o de 1928 em 154 4|5 segundos, derrotando mais de perto Sapho e Rucury, sendo que essa tradicional prova teve um final empolgante. Em 1927 ganhou Thais em 156 1|5 segundos, e em 1926, o ganhador foi Quester em 160 3|5 segundos, havendo o excellente filho de Mirsaya derrotado Quaresma e Tangará. Será batido hoje, ou mesmo attingido, o record de Rodolpho Valentino? Parece-nos pouco provavel que isso aconteça, seja qual fôr o ganhador ou a severidade da carreira.

Completam o programma, optimamente organizado, mais sete carreiras, umas dellas reservadas aos productos não ganhadores, que nos offerecerá opportunidade de ver correr Barrakâ, a filha do Kalopás, que promette nos ser mais excellente campanha, e outra em 1.200 metros, em que tomarão parte Vasari, Royal Car, Bolichero, Guante, Ugolino, Duggan e Ultraje, cujo reapparecimento constitue um dos pontos de attracção do programma.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xerasia — Barrakâ — Kalmia.
Valence — Vasari — Ubá.
Mayfair — Vindicta — Ultramar.
Curacô — Gravatá — Le G. Môme.
Palospavos — Uadi — Huno.
Velasquez — Prezerei — Orgia.
Vendôme — Jequitibá — B. Star.
Royal Car — Sastre — Ugolino.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, a secretaria do Jockey-Club, havia recebido apenas as declarações de forfait de Mequer e Verdun.

COM OS ENTRAINEURS E JOCKEYS QUE TENHAM CAVALLOS NA PRIMEIRA PROVA

Os jockeys e entraineurs que tenham animaes inscriptos no primeiro premio da corrida de hoje, no hippodromo da Gávea, deverão comparecer á pesagem ás 12 horas precisas.

CONCURSO DE CHRONISTAS

O auxiliar desta secção A. Corrêa, indicou para a reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, os seguintes concorrentes:

Solteirona — Keppler — Kalmia.
Vasari — Valence — Gavião.
Vindicta — Mayfair — Hepacaré.
Gravatá — M. West — Curacô.
Huno — Palospavos — Uadi.
Velasquez — Orgia — Victoria.
Jequitibá — Vendôme — B. Star.
Sastre — Royal Car — Bolichero.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será disputado o grande premio Seis de Março

Inaugurando a sua temporada official, realiza hoje o Derby-Club, o grande premio Seis de Março, na distancia de 1.800 metros e 10:000$000 de dotação, em que foram alistados Gallipoli, Alpina, Silles, Malarazzo, Hiate, Milano e Timoneiro. Apezar do mau estado de forma em que se encontram alguns dos concorrentes, e a despeito das condições de entrainement e com chance de victoria. Além desse classico, o programma comporta mais sete premios, que pelo equilibrio de forças de concorrentes, attrahirá ao hippodromo do Itamaraty, um publico bastante numeroso.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes competidores:

Kassinia — Kleops — Karina.
Molla — Famoso — Kerensky.
Gavea — Urgente — Inverval.
Roody — Carabosse — Aventura.
Amizade — Jundiá — Cloro.
Cruzador — Boa Vida — Silles.
Malarazzo — Hiate — Gallipoli.
Valenlão — Cirrus — Parial.

A corrida será iniciada ás 12.30 da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Está em negociações em Buenos Aires um bom cavallo para o nosso turf

Um jornal de Buenos Aires, em uma de suas mais recentes edições dá a seguinte informação: "Komolux está em trato de venda para importante coudelaria do Rio de Janeiro. O entraineur Ernesto Rodriguez aguarda apenas a chegada do sr. Zubiaurre para terminar as negociações. Komolux pôde realizar uma boa campanha nos hippodromos do Brasil, onde poderia actuar como perdedor não deverão haver garantias nas pistas argentinas."

Cavallos do turf paulista que vêm para esta capital

São esperados na proxima semana, os cavallos Bury e Hiemal, ganhadores no turf paulista, que vêm tomar parte nas corridas do Derby Club. Os donos desses referidos cavallos deverão correr nesta capital já no proximo domingo, podendo os promotores pedir as provas, para ... que sejam incluidos no proximo periodo de inscripção daquella corrida.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos de hoje e juizes escalados

Continuando o campeonato de football da cidade, serão hoje disputadas as seguintes partidas:

Vasco x Bangú:
Juizes — Virgilio Fredigh e Domingos D'Angelo — Primeiros e segundos quadros.
Os teams:
Vasco:
Jaguaré — Brilhante — Italia — Tinoco — Fausto — Molla — Bahianinho — Paes — Russinho — Ghizoni — Sant'Anna.
Bangú:
Zézé — Domingos — Sá — Pinto — Zé Maria — Sant'Anna — Médio — Buza — Ladisláo — Mario — Dininho — Jaguarão.

Fluminense x Botafogo:
Juizes — Alvaro R. Nogueira — Raymundo Moreno.
Os teams:
Fluminense:
Velloso — Allemão — Albino — Cabral — Fernando — Ivan — Betinho — Demosthenes — Alfredinho — Preguinho — De Mori.
Botafogo:
Pedrosa — Benedicto — Burlamaqui — Martim — Pamplona — Carlinhos — Paulo — C. Leite — Nilo — Celso.

America x São Christovão:
Juizes — Alarico Maciel e Moacyr Silva.
Os teams:
America:
Sylvio — Lazaro — Hildegardo — Hermogenes — Nervercino — Pinto — Aló — Almeida — Telê — Miro.
São Christovão:
Natal — Jaburu — Zé Luiz — Agricola — Amadeu — Ernesto — Arthur — Vicente — Gradim — Bahiano — Gaucho.

Andarahy x Bomsuccesso:
Juizes — Diogo Rangel — Celestino de Almeida.
Os teams:
Andarahy:
Ney — Moacyr — Aragão — Ferro — Bethuel — Barata — Penha — Antoninho — Antoninho — Bahiano — Palmier.
Bomsuccesso:
Medonho — Cozinheiro — Helter — Cobrinha — Ciro — Catita — Ramiro — Gradim — Leonidas — Miro.

Brasil x Carioca:
Juizes — João L. Ferreira — Gentil Ferreira.
Os teams:
Brasil:
Aymoré — Rodrigues — Blanco — Bolon — Zézé — Nilo — Walter — Aramis — Coelho — Modesto — Neves.
Carioca:
Sylvinho — Luiz — Tulça — Waldemar — China — Salles — Romeu — Gentil — Mintho — Antero — Jarbas.

SEGUNDA DIVISÃO

America Suburbano x Modesto:
Juiz dos primeiros quadros — Guilherme Anciães.
Juiz dos segundos quadros — José Barcellos.
Campo do Engenho de Dentro.
Juiz dos primeiros quadros — Francellino Pereira de Mello.
Juiz dos segundos quadros — Antonio Gonçalves Braga.
Campo do Sport Club Anchieta.
Argentina x Mackenzie:
Juiz dos primeiros quadros — João Alves Pereira.
Juiz dos segundos quadros — Oswaldo Gomes da Costa.
Campo, do Modesto.
Bandeirantes x Brasil Suburbano:
Juiz dos primeiros quadros — Luiz Dominguez.
Juiz dos segundos quadros — Henrique Bonilha Rodrigues.
Campo, do Bandeirantes.
Central x Everest:
Juiz dos primeiros quadros — Epaminondas Berlitz da Silva.
Juiz dos segundos quadros — Oswaldo da Silva.
Campo, do Riva.
Confiança x Cordovil:
Juiz dos primeiros quadros — João de Barros Netto.
Juiz dos segundos quadros — Waldemar Pereira.
Campo, do Confiança.
Juiz dos primeiros quadros — Alfredo Morano.
Juiz dos segundos quadros — Oswaldo Pires de Aragão.
Campo, do Mavillis.
Juiz dos primeiros quadros — Custodio Baptista Lobo.
Campo, do Mavillis.

AVISO DO VASCO AOS JOGADORES DO 1º TEAM

Os jogadores deverão encontrar-se em Bonsuccesso, ás 12.30, afim de trocarem de roupa e, de regressarem para o jogo com o Bangú.

BOX

ISIDRO SÁ CHRONISTA DE BOX

MAIS UMA INTERESSANTE CARTA DO CONHECIDO PUGILISTA — DETALHES DE ORGANISAÇÃO QUE PODERIAM SER APROVEITADOS NO BRASIL — UMA APRECIAÇÃO DAS LUTAS DE KED BERGER E TONY HERRERA E IGNACIO ARA E YOUNG TERRY

Desenho original de Isidro, com a seguinte legenda: Este desenho dá uma idéa do ring. Ao lado dos relogios e marcadores de round tem annuncios luminosos, entre os quaes o da luta Campolo x Loughran a realizar-se á 15

Publicamos em seguida a terceira carta que Isidro Sá escreveu a um dos nossos companheiros, registrando impressões suas do grande ambiente pugilistico da America do Norte. Isidro fez acompanhar essa carta de tres desenhos toscos, que conservamos tal como foram feitos, para não perderem o sabor de sua originalidade.

Essa terceira carta está redigida nos seguintes termos:

"Nova York, 9|5|1931. — Prezado amigo. — As lutas do dia 8. — Aproveitando a opportunidade, dou-lhe tambem minhas impressões das lutas entre Berg x Her-

1 2 3 4 5
6 7 8 9 10
11 12 13 14 15

Desenho original de Isidro, com a seguinte legenda: O quadro que marca os rounds é mais menos como este que está mal desenhado. Os numeros são brancos e no round que está correndo apparece illuminado em vermelho. Tem de 1 até 15 rounds.

rera. Ara x Young Terry. Vic. Cireci x Tony Tozzo, que foram disputadas no colossal stadium da Madison Square Garden, onde se têm realizado e disputado tantos campeonatos mundiaes.

As lutas estavam annunciadas para ás 8 1|2, e eu lá cheguei precisamente ás 7 e poucos minutos, afim de ficar num logar bem accommodado. Chegando lá a essa hora, deparei com bastante publico já, e ainda faltava mais de uma hora para ter inicio a primeira preliminar.

Passando uma vista de olhos pelo stadium, verifiquei que havia dois grandes relogios para marcar o tempo de 3 minutos e de descanso, e dois marcadores de rounds, conforme verá no desenho que lhe mando.

Um grande abajour está a uns 5 metros do ring, o que não incommoda os boxeurs nem os assistentes. A' hora marcada, 8 e meia, sóbem os antagonistas da primeira luta, Packey Lynch x Murray Brandt, ambos são meios médios juniors. Após uma boa luta, deram-a como empate. Subiram depois Ali Paladino x Jonhy Zwackie. Este foi vencedor por pontos. Logo a seguir Vicente Sireci por k. o. a Tony Tozzo ao segundo round. Notei nesta luta que quem conta os segundos do pugilista que está caido é o chronometrista, que, levantando-se, bate com um martello em cima do ring, á cada segundo. O arbitro fica perto do que está no chão, dizendo-lhe o numero de segundos que estão passando.

Entram no ring logo a seguir Jack Kid Berg e Tony Herrera. Antes de ter inicio a luta, foram apresentados no ring Tony Canzoneri e Jimmy Mac Larnin, sendo muito applaudidos, principalmente este ultimo. Logo Humphries apresenta os dois adversarios, e depois de *muito falar* por ser trocada a luta final pela semi-final, por qualquer conveniencia, o publico acaba valando-o.

Pouco depois bate a campainha e os dois vão ao centro do ring, tendo Berg a iniciativa do ataque. Berg tem um jogo quasi identico ao de Barbens, sendo no entanto mais vistoso e productivo, parecendo não ter grande punch. Herrera tem um jogo mais limpo, e sua direita é potente, tendo posto Berg em situação difficil em diversos rounds. Possue uma esquerda rapida e que attingia constantemente a Berg. O publico torce mais por Herrera. A' ordem de "Breck", Berga pega o estomago de Tony e o publico vaia-o longamente. A luta a partir do 4º round teve phases electrizantes, pareciam mais duas machinas que dois boxeurs, tal a violencia com que se empregaram, e não esmoreceram um só instante. Berg dava a torto e a direito numa offensiva terrivel e Herrera mais preciso, tocava-o com terriveis golpes de direita e esquerda. Nos ultimos dois rounds, os dois se plantaram no centro do ring e foi tão violenta a refrega que chegou até a mexer-me com os nervos.

Findos os dez rounds, Humphries pega os tres papeis e chegando no canto de Berg, levanta-lhe o braço, sendo muito applaudido por uns, e vaiado por outros. Logo em seguida sóbe Ignacio Ara x Young Terry. Foi optima esta luta, porém, não agradou quanto á anterior. Terry é um typo de José Alves, porém muito superior, nem se compara; e Ara, um perfeito technico na arte. Boxeou admiravelmente, dando a impressão de um "toureador na frente dum touro".

Desenho original de Isidro. Este é o relogio que marca os rounds. E' dividido em quatro partes, sendo tres correspondentes aos tres minutos da luta e um para o descanso. O ponteiro está exactamente no intervallo do descanso. Qualquer pessoa vê em que round está a luta olhando para os marcadores e sabe que minuto está correndo, olhando para o relogio. Muito pratico.

Ara que possue terrivel *upper-cut* de direita, conseguiu applicar um no primeiro round, pondo Terry k. d., tendo no segundo round applicado identico golpe, pondo seu adversario completamente *groggy*. Terry nos ultimos rounds deu bastante trabalho a Ara, levando, no entanto, sempre desvantagem, embora se mostrasse resistente e combativo. Terminados os dez rounds, apontam Ignacio Ara como vencedor, sendo bastante ovacionado.

E estava terminada a reunião no Madison Square Garden.

Mettendo a mão ao bolso, puxo pelo relogio e vejo 11 menos 10 minutos.

E agora pergunto eu:

Quando ahi no Rio acabou uma reunião ás 11 horas?"

incluidos no referido quadro os seguintes amadores:

Do America F. C. — Sylvio Pacheco, Hildegardo de Almeida Magalhães, Orlando Pennaforte de Araujo, Hermoneges Fonseca, Orlando dos Santos (Carola), Eduardo Lazaro dos Santos e João Nepomuceno Aló.

Do Andarahy A. C. — João de Oliveira (Blanco).

Do Botafogo F. C. — Benedicto Moraes de Menezes, Martim Mercio Oliveira, Paulo Goulart de Oliveira, Carlos Carvalho Leite, Nilo Murtinho Braga e Celso Cardoso Linhares.

Do Bangú A. C. — Domingos Antonio, João Snat'Anna, Ladislau Antonio, Mamedio Guia e Cyrillo Campello (Jaguarão).

Do C. C. do Flamengo — Helcio Paiva.

Do Fluminense F. C. — Oswaldo Barros Velloso, Fernando Giudicelli, Ivan Mariz, João Coelho Netto e Theophilo Bettencourt Pereira.

Do S. C. Brasil — José Manoel Ferreira Coelho, Walter Rodrigues Fortes e Modesto Rodrigues de Faria.

Do Carioca F. C. — Romeu Braga Nogueira da Gama e Jarbas Baptista.

Do Bomsuccesso F. C. — Leonidas da Silva.

Do S. Christovão A. C. — José Luiz de Oliveira (Zé Luiz), Ernesto dos Santos e Agricola Siqueira.

Do C. R. Vasco da Gama — Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, Alfredo Brilhante da Costa, Luiz Gervazoni (Italia), Alfredo Alves Tinoco, Sebastião de Paiva Gomes (Molla), Daniel Augusto (Bahianinho), Carlos Paes (84), Moacyr de Siqueira Queiroz (Russinho), Mario Mattos, Sebastião Sant'Anna, Luiz Ferreira Nesi, e Fausto dos Santos.

Assim, ficam os mencionados amadores obrigados na fórma do art. 43 do citado Codigo, a prestarem o seu concurso á Amea, quer nos jogos, ou provas extraordinarias, que ella promover, ou de que participar, quer nos trenos individuaes e de conjunto, marcados pelo director technico.

Solicita aos clubs, no intuito de satisfazer a uma exigencia da Confederação Brasileira de Desportos, a gentileza de enviarem, o mais breve possivel, as fichas sanitarias, devidamente preenchidas, correspondentes a cada amador que foram enviadas junto aos officios acima alludidos.

TRENOS

Os technicos resolveram tambem promover o primeiro ensaio terça-feira, 16 do corrente, ás 4 horas, no Fluminense F. C.

OS DOIS SCRATCHES ESCALADOS

Os technicos resolveram escalar os seguintes scratches:

Azul — Velloso (Fluminense), Domingos (Bangú) e Hildegardo (America); Hermogenes (America), Sant'Anna (Bangú) e Ivan (Fluminense); Buza (Bangú), Ladislau (Bangú), Carola (America), Preguinho (Fluminense) e Theophilo (Fluminense).

Branco — Sylvio (America), Lazaro (America) e Helcio (Flamengo); Agricola (S. Christovão) China (Carioca) e Ernesto (S. Christovão); Aló (America), Demosthenes (Fluminense), Medio (Bangú), Leonidas (Bomsuccesso) e Jarbas (Carioca).

Reservas: Zé Luiz, do S. Christovão; Modesto, do Brasil; Jaguarão, do Bangú; e Mario Pinto do America.

FRIEDENREICH AGGREDIU O JUIZ E NÃO FOI PUNIDO

S. Paulo, 6 (A. B.) — Na reunião da directoria da Associação Paulista o caso do São Paulo F. C. ficou resolvido definitivamente. Fried não foi punido.

Perdoaram-lhe a aggressão ao juiz, considerando seus bons antecedentes. Quanto ao juiz Cicarelli, nada se resolveu, atravez do communicado official da Apea.

ENCERRAM-SE AS INSCRIPÇÕES DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Estão inscriptos na C. B. D., para o Campeonato Brasileiro as seguintes entidades:

Liga Mineira de Desportos Terrestres — Associação Fluminense de Esportes Athleticos — Liga Desportivas Parahybana — Liga Pernambucana dos Desportes Terrestres — Federação Amazonense dos Desportes — Federação Sportiva Mattogrossense — Federação Paranaense Desportos — Associação Paulista de Esportes Athleticos — Associação Desportiva Cearense — Colligação Esportiva de Alagôas — Liga Bahiana de Desportos Terrestres — Liga Sportiva Espiritosantense — Associação Metropolitana de Esportos Athleticos — Liga Sergipana de Esportes Athleticos.

OS CARIOCAS EM PREPARATIVOS

Jogadores e teams escalados

A Amea informa que não tendo os clubs, aos quaes foi officiado, em data de 16 de maio ultimo, communicado até a presente data a acceitação, ou não, dos seus amadores escolhidos para constituirem o quadro official de football, e como já tenham decorrido 15 dias, leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o paragrapho 3º do arti. 42 do Codigo Sportivo, foram

A CAMINHO DO VELHO MUNDO

A delegação do Vasco da Gama parte hoje no "Arlanza"

A bordo do "Arlanza" parte hoje para a Europa a delegação do Vasco da Gama, levando o seu primeiro team reforçado de algumas figuras das mais destacadas do football carioca, para uma série de partidas em campos europeus.

A empresa é arriscada, mas temos uma solida confiança nos conhecimenos technicos e recursos pessoaes dessa brava rapaziada que vae representar o football brasileiro, muitas vezes, já, coberto de glorias, aqui e no estrangeiro.

O team que o Vasco leva á Europa vale por um verdadeiro seleccionado e apezar dos contra tempos e das difficuldades que encontrará, em toda parte, é bem capaz de brilhar e de trazer para o Brasil uma série de triumphos sportivos.

E', aliás, o que desejamos e o que deseja, tambem, todo esse enorme ambiente sportivo brasileiro.

O primeiro jogo do team brasileiros será disputado em Madrid, contra o team do Real Madrid, um dos mais fortes quadros de football da Hespanha. Esse match será, possivelmente, no dia 24, do corrente. O segundo jogo, talvez, em Barcelona, no dia 28.

O programma definitivo da excursão ainda não está organizado, dependendo de varias circustancias todas occasionaes.

Comtudo, sabe-se que depois de Hespanha, a idéa é visitar Portugal e posteriormente Paris e — se houver tempo — talvez a Suissa.

O embarque da rapaziada brasileira, será hoje ás 20 horas, no Cáes do Porto, a bordo do "Arlanza".

O CAPITÃO ORLANDO NÃO VAE

O ministro da Guerra, não concedeu a necessaria licença ao capitão Orlando da Silva, para ausentar-se do paiz. O sr. Eduardo Pinto da Fonseca, será o seu substituto como technico da delegação.

A DELEGAÇÃO

Presidente, Raul da Silva Campos — Secretario, José da Silva Rocha — Thesoureiro e director sportivo, Eduardo Pinto da Fonseca Filho — Trenador, Harry Walfare — Jogadores — Jaguaré, Italia, Brilhante, Benedicto, Tinoco, Fausto, Molla, Fernando, Bahianinho, Carlos Paes, Russinho, M. Mattos, Sant'Anna, Carvalho Leite, Nilo, Waldemar, Rainha.

O JANTAR DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO

O veterano club alvi-negro de Botafogo offerece esta noite aos socios e suas familias, mais um dos seus habituaes e sempre elegantes jantares dansantes, na séde da avenida Wencelau Braz, iniciando as actividades sociaes do mez de junho corrente. Essa reunião será iniciada ás 9 horas, prolongando-se até meia noite, com a participação de boa orchestra.

de Representantes, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) consignar em acta um voto de pezar pelo afastamento do sr. João Alves de Moura, do Conselho;

c) approvar as modificações apresentadas pela commissão encarregada de rever o Codigo de Natação;

d) tomar conhecimento de um officio do C. Internacional de Regatas, em que communica a elei-

cionados, uma unica prova experimental extra de natação, para os amadores inscriptos que não hajam provado saber nadar, afim de poderem tomar parte na proxima regata do C. R. Botafogo, a realizar-se em 14 do corrente, com o seguinte programma:

Club de Regatas Botafogo (em frente ao Pavilhão de Regatas) — Humberto dos Santos Vianna, Newton Rodrigues de Freitas, Almir Palm, Irineu Rodrigues, Carlos Ceylão Filho, Hermes Guimarães, Ignacio de Bulhões, Theos-

O FLAMENGUINHO TRENA — HOJE —

A direcção sportiva do Flamenguinho convida os amadores abaixo para um rigoroso treno hoje ás 8 horas no campo do Flamengo, contra um club co-irmão:

Aureo, Haroldo, Lages, Ubaldo, Helio, Allemão, Castello, Altavir, Pintinho, Ox, Freitas, Néo Senra, Sylvio, Cid, Tarcisio, Reis, e os demais que desejarem praticar o "association".

Aquelle que faltar sem motivo justificado será excluido do team. O campo tem que ser desoccupado ás 10 horas para o Athletico.

Remo

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA F. DO REMO

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os srs. directores: J. F. Corrêa de Sá; A. R. Oliveira Filho, Caio Josué Pimentel, Candido Costa, Romeu Peçanha da Silva, Walter de Lima Torres e Oscar Borgerth Teixeira, esteve reunida quinta-feira, 4 do corrente, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento da circular que o sr. presidente vae mandar imprimir para distribuir aos clubs, com as modificações feitas no Codigo de Natação;

c) approvar as seguintes transferencias de registros:

Jorge João Malscrik, do Natação e Regatas para o C. R. Flamengo; Newton Pereira Reis, do Fluminense F. C. para o C. R. Gunnabara; Raphael Lopes Perez, do C. R. Flamengo para o C. R. São Christovão; Avá da Silva Bessa da Federação Paulista para esta Federação.

d) tomar conhecimento de um officio do campeão Sul Americano de Remo, sr. Guilherme Douglas, agradecendo a medalha que lhe foi offerecida por esta Federação;

e) marcar, de accordo com a proposta do sr. director technico, o jogo dos segundos quadros Boqueirão x Guanabara, para o proximo domingo, na Praia de Santa Luzia, tendo como juiz, o sr. Romeu Peçanha da Silva, representante, o sr. J. F. Corrêa de Sá, vice-presidente e chronometrista o sr. José Maria Porto, devendo o jogo ser realizado ás 10 horas da manhã.

A sessão foi encerrada ás 6 1|2 horas.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DA F. DO REMO

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, secretariado pelo dr. Alberto H. de Oliveira Motta Filho, presentes os srs. Luiz Carlos Cardoso de Castro, do C. R. Gragoatá; dr. Elzamann Magalhães, do C. R. Flamengo; dr. Antonio Laviola, do C. Natação e Regatas; Dario Teixeira Novaes, do C. R. Boqueirão do Passeio; Nilo Esteves Cardoso, do C. R. Vasco da Gama; Alberto Alves de Almeida do C. Internacional de Regatas e José Maria Porto, do Fluminense F. C., esteve reunido o Conselho

ção de uma Junta Governativa para dirigil-o durante um determinado praso;

e) approvar o acto da directoria, reconhecendo como idonea a Junta Governativa do C. Internacional de Regatas;

f) tomar conhecimento da communicação do representante do Fluminense F. C. de ter representado no desembarque dos athletas brasileiros que compareceram ao Campeonato Latino Americano de Athletismo;

g) Tomar conhecimento da communicação do sr. presidente, de ter representado a Federação no desembarque do dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos;

h) Consignar em acta um voto de boa vinda e regosijo, pelo regresso do dr. Renato Pacheco, por proposta do dr. Elzamann Magalhães, representante do C. R. Flamengo.

i) consignar em acta um voto de congratulações com o C. R. Icarahy, cujo anniversario festejará a 11 do corrente.

GOLF

A Fabrica Nacional de Brinquedos, á rua Riachuelo 218, executa com a maxima perfeição e presteza tacos, claves, sticks e tudo mais concernente a este sport. Preços sem concorrencia. (F 10979)

AS GUARNIÇÕES DO C. I. DE REGATAS

Relação das guarnições que representarão o Club Internacional de Regatas, na regata a realizar-se em 14 do corrente, promovida pelo Club de Regatas Botafogo.

1º Pareo — Luiz Caldas — Principiantes — Yoles — franches a 4 remos — 1000 metros.

"Ciumento" — Patrão, Alfredo Alves Pereira, remadores: Eduardo Lehmann e Francisco G. Capella.

6º pareo — Carlos de Souza Freire — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — 1000 metros.

"Barroso": Patrão, Newton Paiva; remadores: Remy Martins, Paulo Enot, Antenor F. Cavalleiro, Luiz Saboya Lima Pinto, Ruy Fonseca, Oswaldo Alves da Costa, Raul Guimarães Junior e Paulo Armando Petra de Barros.

9º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Novissimos — Yoles-franches a 2 remos — 1000 metros.

"Ciumento" — Patrão: Alfredo Alves Pereira; remadores: Sebastião Magalhães Baptista e Adolpho C. Guimarães M. Silva.

11º pareo — Club de Regatas Botafogo — Principiantes — Honra — Yoles-franches a 4 remos — 1000 metros.

"Alberto": Patrão, Alfredo Alves Pereira; remadores: Narcisc Pereira dos Santos, Eduardo Alhadeff, Octavio Bruno e Moacyr Ferreira de Azevedo.

Natação

PROGRAMMA DA PROVA EXPERIMENTAL DE HOJE

A Federação fará realizar hoje, ás 7 horas, nos locaes abaixo men-

dosio do Rego Macedo e Antonio Ferreira Vianna.

Club de Regatas Guanabara — Siegried.

Club de Regatas do Flamengo — Gilberto Dias Ferreira e Oswaldo Gonçalves Cortez.

Para os clubs de Santa Luzia e C. R. São Christovão (Praia de Santa Luzia), Club de Regatas Boqueirão do Passeio — José Mattos, Armando José de Abreu, Luiz Astuto, Frederico Von Dollinger Junior, Antonio Martins Pinto e Alfredo de Almeida Rego.

Club de Regatas São Christovão — Paulo de Freitas Cunha.

Club Internacional de Regatas — Oswaldo Alves da Costa.

Para os clubs de Nictheroy. (Em frente ao C. R. Gragoatá) — Luiz Bonatti.

Athletismo

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA A "TAÇA CORREIO DA MANHÃ"

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro officiou á Amea, pedindo á entidade carioca que transmitta aos seus clubs filiados a noticia de que já se encontram abertas as inscripções, até ao proximo dia 20 do corrente, para a quarta competição interestadual de athletismo da "Taça Correio da Manhã", a ser disputada nesta capital no proximo dia 5 de julho.

Basketball

COLLEGIO SYLVIO LEITE x ESCOLA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 4 horas, no pateo do Collegio Sylvio Leite, um match de basketball entre os teams do Collegio e da Escola de Medicina.

A partida vae ser disputada com muito ardor a julgar pela intensa preparação a que se vêm sujeitando os sportmen adversos.

São convidados todos os alumnos da Escola e do Collegio para assistir á prova.

Servirão como juizes os srs. Carlos Marques e Pericles Armstrong, do Tijuca Tennis Club.

Water-polo

O MATCH DE HOJE

O desempate do segundos teams Guanabara x Boqueirão

A Federação do Remo fará realizar hoje, na praia de Santa Luzia, ás 10 horas, a decisão do Torneio dos Segundos Quadros da 1ª Divisão, entre os clubs:

Guanabara x Boqueirão do Passeio

Arbitro — Romeu Peçanha da Silva.
Chronomerista — José Maria Porto.
Representante: José Corrêa de Sá.

COLUMNA ACADEMICA

OS DOUTORANDOS DE 1931, REGIMEN 11.530, E O PARANYMPHADO DA TURMA

"São convidados os doutorandos de 1931, regimen 11.530, para uma reunião amanhã, 8, ás 10 1|2 horas, no Pavilhão Miguel Pereira, afim de ser tratado assumpto urgente, relativo á eleição de paranympho da turma, homenageados e orador.

Chefia do gabinete do ministro da Guerra

Assumiu hontem a chefia do gabinete do ministro da Guerra, o coronel Democrito Barbosa.

Volleyball

C. I. DE REGATAS

Terá inicio no proximo dia 15 do corrente, ás 8 horas, o Campeonato interno de Volleyball, do Club Internacional de Regatas, para o qual se acham inscriptos 9 teams.

A direcção geral pede o comparecimento de todos os jogadores, impreterivelmente á hora marcada.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Interromper o transito — P. 9061 — 6788 — O. 116.

Abandonado — P. 7197.

Contra mão — P. 126 — 1498 4016 — 7747 — 9061 — C. 72 — 700 816 — 3152 — 4002.

Circular para angariar passageiros — P. 7027 — 9546.

Estacionar em logar não permittido — P. 734 — 980 — 1064 3573 — 3850 — 4304 — 6772 — 6874 — 7624 — 8747 — 8886 — 10527 — 11065 — 11370 — 14222 C. D. 74 — S. P. 14000.

Desobediencia ao signal — P. 1498 — 1843 — 3548 — 4960 — 5136 — 5639 — 6206 — 6347 — 6530 — 7132 — 7606 — 10048 — 10491 — 12337 — 12530 — 13855 14007 — C. 5934.

Excesso de velocidade — P. 832 1742 — 2138 — 2186 — 3205 — 4018 — 7151 — 8450 — 8728 — 9192 — 11626 — 12387 — 13048 13254 — C. 152 — 2187 — O. 192 201 — S. P. 1525.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Está convocado para o dia 15 do corrente, o Conselho Deliberativo eleito pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 4 deste mez, afim de tratar dos seguintes assumptos:

a) Eleição da nova directoria e conselho fiscal;
b) Interesses geraes.

ANOFLUXOL

Recebemos do sr. Antonio Arnaud amostras da ultima descoberta para hemorrhoidas, o preparado de uso interno "Anofluxol".

Origina-se de um remedio empregado pelo sertanejo no tratamento das hemorrhoidas, sendo os effeitos experimentados com seu uso de modo a attenuar ou mesmo fazer desapparecerem as dores lombo sacceras, as queimaduras, peso, (tonteiras, vertigens, embotamento e torpor cerebral), a sensação de queimadura gastrica (azia) e o máo humor.

E' fabricado pelo Laboratorio Instituto Bios em Nictheroy sob a responsabilidade do pharmaceutico Linneu Sanches.

Economias em Recife

Recife, 6 (A. B.) — Vizando uma economia para os cofres publicos, sem maiores inconvenientes, o governo autorizou a Pernambuco Tramways a diminuir e supprimir lampadas da illuminação em diversos trechos da cidade. A economia que resulta dessa medida é de 24:500$000 mensaes.

PAE MONSTRUOSO

O que nos escreve o juiz de Menores

Recebemos do dr. Mello Mattos, juiz de Menores, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1931. Sr. redactor. — Não é da minha competencia o caso, de que vos occupaes em vossa edição de hoje, sob o titulo "Monstruosidade de um pae", referente a uma menor, que reside com seu pae na Avenida Automovel Club.

O que estabelece a competencia do Juizo de Menores em materia criminal não é a edade da victima e sim a do réo; e, por ser de maioridade o de que tratase, compete á Policia e á Justiça Criminal Ordinaria tomar conhecimento desse caso.

Em vista do art. 274 paragrapho 3º do Codigo Penal a policia tem o dever de abrir inquerito ex-officio; e neste sentido officiei ao dr. chefe de policia. Affectuosas saudações. De att.º Crº. Obrº. — J. C. de A. Mello Mattos."

Presentes ao "Correio"

O sr. Manuel Gomez, proprietario de um laboratorio chimico em Porto Alegre, acaba de transferil-o para esta capital, do que hontem nos fez pessoalmente communicação. Entre os productos do seu laboratorio, figura um depilatorio denominado "Odipar", do qual nos offereceu gentilmente um frasco para que nós mesmos pudessemos verificar a efficiencia do seu preparado.

ACTOS ASSIGNADOS PELO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Attestando que o praticante, diarista, Manoel Ferreira de Oliveira, natural do Estado de São Paulo, exhibiu as habilitações praticas de telegraphista, exigidas pelo paragrapho 2 do artigo 367 do regulamento vigente.

Transferindo em telegraphista a estação de Morpará, no districto da Bahia.

Inaugurando a estação telephonica, de Nova Breslau, no districto de Santa Catharina.

Removendo: o guarda-fios, diarista, Oriwaldo de Campos Borges do 4º trecho da 7ª secção do 1º districto de Matto Grosso para encarregado da estação de Parecis; o guarda-fios, diarista, Salustiano Severino de França, do 5º trecho da 7ª secção do 1º districto de Matto Grosso para encarregado do 4º trecho da mesma secção; o diarista Joaquim Leite da Conceição da 12ª secção do 1º districto de Matto Grosso para encarregado do 5º trecho da 7ª secção do mesmo districto; o telegraphista de 5ª classe Oswaldo José Ferreira de Carvalho da estação de Mendes para a de Juiz de Fóra; e o telegraphista de 4ª classe Arthur Abreu Godinho da estação de Porto Alegre para encarregado da do Encantado e desta para auxiliar daquella, o praticante diplomado Eudociano Gomes de Andrade.

Fechado um jornal parahybano

Recife, 6 (A. B.) — Um dos diarios desta capital estranha o fechamento do jornal "A Liberdade", que circulava na Parahyba, sob a direcção do sr. Adhemar Parahyba. E observa mesmo que este fizéra a campanha parahybana ao lado do presidente João Pessoa e pegára em armas durante a revolução de outubro.

Designação de um technico para auxiliar do gabinete odontologico do Hospital Central

Pelo director de Saude, foi designado o conservador do Arsenal Cirurgião do Hospital Central do Exercito, Tito Cosme da Motta, que é diplomado em odontologia, para auxiliar do serviço technico do gabinete de odontologia daquelle hospital.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

Séde: R. da Constituição, 61 — Edificio proprio — Fundada em 1890 — Telephone 2-4524

O snr. Presidente chama a attenção dos srs. associados e dos demais proprietarios em geral para o Decreto Municipal n. 3541, de 2 de Junho de 1931, o qual providencia sobre o pagamento sem multa, no prazo de 10 dias, de toda e qualquer contribuição fiscal de imposto ou de taxa devida até á presente data, e dá outras providencias.

Aproveita a opportunidade para communicar que, diariamente, das 12 ás 18 horas, a Secretaria ficará á disposição dos senhores associados para qualquer informação.

Rio, 6 de Junho de 1931. — Manoel Antonio dos Santos, 1º secretario. (F 11916)

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA (2ª Convocação)

Nos termos dos Artigos 18, letra l, e 27, § unico dos Estatutos em vigôr, convoco os srs. socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (2ª Convocação), na séde social á rua 24 de Maio n. 227, ás 20 1|2 horas, do dia 10 do corrente.

ORDEM DO DIA

a) Approvação de acto da directoria;
b) Eleição para preenchimento de cargos vagos na directoria e conselho fiscal;
c) Discussão e approvação de propostas da directoria;
d) Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1931. — Silvano Brito, 1º Secretario. (F 9365)

SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA

Esta sociedade realiza hoje, em sua séde á rua Gavião Peixoto n. 284 (Nitcroi) uma sessão publica, occupando a tribuna o Presidente da mesma, Prof. Henrique José de Souza, que dissertará sobre "Que é Theosophia?", e no inicio da 2ª parte de seu estudo, intitulado "Hontem e Hoje". Esta sessão será amenisada com alguns numeros de musica classica. — A Directoria. (F 9088)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO
EDITAL

De ordem do sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Lourenço requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua Pedro Alves n. 255.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 2 de junho de 1931. — O chefe, *Hermenegildo Sá*. (F 9862)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Benção e inauguração dos pulpitos da Egreja

A Administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria tem a satisfação de convidar a todos os seus prezados irmãos, devotos e suas Exmas. Familias, para assistirem ao solemne Te-Deum de inauguração dos dois artisticos pulpitos de sua Egreja, acto em que pregará o Revdmº. Vigario Padre Dr. Henrique de Magalhães.

A cerimonia terá logar no proximo domingo, 7 do corrente, ás 10 horas, com a presença do Eminentissimo Cardeal D. Sebastião Leme, que se dignou lançar a benção ao monumental trabalho que veiu de modo vehemente contribuir para o augmento da majestade do Templo.

Secretaria da Irmandade, 2 de Junho de 1931. — O Secretario, JOSE' PINTO DE CARVALHO OSORIO. (39077)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado foi aberto em posição calma, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 9|16 d. e para a compra do papel particular sobre Londres a de 3 39|64 d. e sobre Nova York a de 13$700.

Momentos depois, houve dinheiro para as letras de cobertura, em libras, a 3 19|32 d. e em dollars a 13$750.

O mercado fechou em condições estaveis, com sacadores a 3 9|16 e 3 37|64 d. e collocação para o papel particular sobre Londres a 3 39|64 a 3 5|8 d. e sobre Nova York de 13$650 a 13$600.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 9|16 (67$368)	—
Nova York	13$860 a	13$925
Canadá	13$870	—
Paris	$545 a	$546
	A' vista	
Londres	3 17|32 (67$965)	—
Paris	$547 a	$548
Nova York	13$970 a	13$990
Italia	$731 a	$734
Canadá	13$970	—
Belgica (ouro)	1$945 a	1$948
Belgica (papel)	$389 a	$390
Montevidéo	8$350 a	8$500
Buenos Aires (peso papel)	4$300 a	4$400
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$618 a	$635
Hespanha	1$345 a	1$365
Suissa	2$680 a	2$710
Allemanha	3$315 a	3$334
Suecia	3$750 a	3$755
Noruega	3$750 a	3$755
Dinamarca	3$750 a	3$755
Hollanda	5$610 a	5$630
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$970 a	1$980
Chile	1$710	—
Rumania	$084 a	$086
Japão (yen)	6$900 a	6$926
Slovaquia	$415 a	$416
Vales ouro, por 1$	7$630	
	Cabo	
Londres	3 33|64 (68$267)	—
Paris	$549 a	$550
Nova York	13$990 a	14$050
Canadá	13$990	—
Belgica (papel)	1$955 a	1$960
Belgica (papel)	$391 a	$392
Hespanha	1$360 a	1$370
Italia	$733 a	$738
Suissa	2$710 a	2$720
Portugal	$622 a	$637
Allemanha	3$330 a	3$350
Hollanda	5$630 a	5$645
Suecia	3$760 a	3$765
Noruega	3$760 a	3$765
Dinamarca	3$760 a	3$765
Buenos Aires (peso papel)	4$310 a	4$410
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	8$410 a	8$510
Japão (yen)	6$930 a	6$940

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 9|16	3 17|32
Nova York	13$925	13$957
Paris	$545	$548
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$350
Portugal	—	$626
Italia	—	$732
Canadá	—	—
Allemanha	—	3$317
Hespanha	—	1$332
Suissa	—	2$709
Slovaquia	—	$415
Syria	—	—
Palestina	—	—
Suecia	—	3$755
Noruega	—	3$755
Dinamarca	—	3$755
Japão (yen)	—	6$913
Rumania	—	$088
Chile	—	1$710
Austria	—	1$930
Hollanda	—	5$634
Belgica (ouro)	—	1$946
Belgica (papel)	—	$389
Vales ouro, por 1$	—	7$630

EXTREMAS

Bancaria	3 9|16 a	3 37|64
Dollars (papel)	—	14$100

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$645
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	70$000
Liras (papel)	—	$755
Pesetas (papel)	—	1$350
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.30 a.m.	Estavel	3 9|16	3 39|64	13$700	Não ha (1).
11.05 a.m.	Indeciso	3 9|16	3 19|32	13$750	Não ha.

(1) Banco do Brasil saca a 3 9|16 e 13$980.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 9|16	$ 4.86 17|32
" s/Genova, á vista, por £...	L. 92.94	L. 92.96
" s/Madrid, á vista, por £...	P. 50.75	P. 50.75
" s/Paris, á vista por £...	F. 124.29	F. 124.28
" s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110 1/8
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.51	M. 20.50
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.09	F. 25.10
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.92	B. 34.93

LONDRES, 6. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 9|16	$ 4.86 17|32
" s/Genova, á vista, por £...	L. 92.94	L. 92.96
" s/Madrid, á vista, por £...	P. 50.80	P. 50.75
" s/Paris, á vista por £...	F. 124.26	F. 124.28
" s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110 1|8
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.50	M. 20.50
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.09	F. 20.10
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.92	B. 34.93

LONDRES, 6. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
" s/Oslo, á vista, por £...	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.86 9|16	$ 4.86 21|32
" s/Paris, tel., por F...	c 3.91.50	c 3.91.62
" s/Genova, tel., por L...	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P...	c 9.60	c 9.50
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.26	c 40.25
" s/Berne, tel., por F...	c 19.39	c 19.40
" s/Bruxellas, tel., por F...	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M...	c 23.75	c 23.75

NOVA YORK, 6. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.86 9|16	$ 4.86 9|16
" s/Paris, tel., por F...	c 3.91.50	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por L...	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P...	c 9.59	c 9.58
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.24	c 40.24
" s/Berne, tel., por F...	c 19.39	c 19.39
" s/Bruxellas, tel., por F...	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M...	c 23.75	c 23.75

PARIS, 6. Abertura:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £...		
" s/Italia, á vista, por 100 L...		
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.		
" s/Nova York, á vista, por $...		
" s/Berne, á vista, por F/S...		

BUENOS AIRES, 6. Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 34 5|8	d 34 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 3|8	d 34 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 29 5|8	d 29 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 29 11|16	d 29 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 5/32 %	2 5/32 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.92	B. 34.93
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.94	L. 92.97
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 50.80	P. 50.65
Paris s/Londres, á vista, por 100 Fcs.	B. 74.82	L. 74.81
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda	Não cotado	Não cotado
	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1931:

Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: de Minas	4.672	4.672
Pela Maritima: De Minas	8.650	8.650
Regulador Fluminense	3.564	
Regulador Espirito Santo	456	
Reguladores de Minas	2.236	
Armazens Autorizados	1.499	7.749
Total		21.071
Idem o anno passado		8.275
Desde 1 do mez		97.888
Idem		19.577
Desde 1 de julho		4.251.619
Idem		12.253
Média		2.844.183

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	—
America do Sul	6.383
Rio da Prata	—
Africa	—
Cabotagem	455
Total	6.838
Idem o anno passado	7.292
Desde 1 do mez	51.051
Idem 1 de julho	4.114.678
Idem o anno passado	2.636.800
Stock	301.725
Do dia 5	500
Existencia	301.225
Idem anno passado	307.974
Pauta (de 1 a 7 de junho)	1$330
Imposto	4$567

Hontem, sem compo procura, esse mercado funccionou calmo, sendo offerecidos muitos lotes á venda e com os preços em declinio. Os negocios registrados foram de 4.312 saccas, ao preço de 20$800, por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 2	23$200
Typo 3	22$400
Typo 4	21$600
Typo 5	20$800
Typo 6	20$000
Typo 7	19$000

HAVRE, 6.
Unica chamada.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	229 ¾	228 ¾
Café para entrega em setembro	224	222 ¾
Café para entrega em dezembro	217 ¾	216 ¾
Café para entrega em março	214 ¾	213 ¾
Vendas do dia	3.000	5.000

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 ½ francos.

LONDRES, 6.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	41/6	41/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/6	31/6

SANTOS, 6.
Unica chamada.
Contratos "A", typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em julho	17$125	17$125
Café typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Café typo 4, para entr. em setembro	16$775	16$775
Vendas conhecidas até á hora acima	500	500
Estado do mercado	Estav.	Estav.

SANTOS, 6.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$500; anterior, 17$500; mesmo dia no anno passado, 21$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.
Embarques: hoje, 31.369 saccas; dia anterior, 29.629 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.236 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 30.923 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.279 saccas.
Existencia de hontem para embarque: hoje, 1.168.089 saccas; dia anterior, 1.171.458 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.143.313 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	31.593
Para a Europa	25.297
Para outros portos	678
Total	57.568

S. PAULO, 6.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1931:

Quotas estabelecidas:	
Estado de São Paulo	1.686
Estado de Minas	13.912
Estado do Rio	5.059
Estado do Espirito Santo	422
Total das quotas	21.079

ENTRADAS

Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	8.683
Estrada de Ferro Leopoldina	1.602
Armazens Geraes de São Paulo	510
Armazens Geraes do Commercio de Café	3.574
Armazens Geraes de Victoria	982
Armazens Geraes da Metropolitana	254
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	4.913
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	585
Total das entradas do dia 6	21.058
Existencia anterior — dia 5	301.225
Somma	322.283

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	3.988	
Europa — Sul e Leste	10.475	
America do Sul	751	
Africa — Oeste e Norte	3.267	
e Norte	3.267	
Asia	430	
Cabotagem — Sul	180	
Somma dos embarques	19.091	
Consumo local diario	500	[illegible]
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		302.692

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado completamente paralyzado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	461.394

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Maceió	500
De Pernambuco	2.748
De Sergipe	4.076
Total	7.324
Desde 1 do mez	42.255
Saidas	5.867
Desde 1 do mez	29.698
Stock actual	462.851

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	36$000 a 38$000
Crystal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	33$000 a 34$000
2º jacto	— —
3º jacto	30$000 a 31
Mascavo	28$000 a 29$000

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega para julho	1.20	1.16
Assucar para entrega para setembro	1.28	1.23
Assucar para entrega para dezembro	1.36	1.32
Assucar para entrega para março	1.44	1.39

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Nominal	Firme

Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Cat a, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, de 6$675 a 7$125.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sortes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.300	3.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.116.400	3.114.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	2.700	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	2.800	2.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	262.500	269.700

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições firmes, com regular procura, mas, sem nova modificação nas cotações

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.694

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
Do Ceará	1.043
De João Pessoa	179
Total	1.222
Desde 1 do mez	2.388
Saidas	451
Desde 1 do mez	2.068
Stock actual	5.465

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

		Por 10 kilos
Typo 3	—	41$500
Typo 4	—	40$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	39$000
Typo 5	—	36$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	35$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	31$000

LIVERPOOL, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Accel	Estav.
Pernambuco Fair	4.73	4.83
Maceió Fair	4.73	4.83
American Fully Midding	4.68	4.78
American Futures, para julho	4.53	4.66
American Futures, para outubro	4.65	4.78
American Futures, para janeiro	4.75	4.89
American Futures, para março	4.84	4.97

Disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.
Disponivel americano, baixa de 10 pontos.
Termo americano, baixa de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.60	8.80
American Futures, para julho	8.55	8.73
American Futures, para outubro	8.90	9.11
American Futures, para janeiro	9.25	9.47
American Futures, para março	9.43	9.64

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 22 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.39	8.55
American Futures, para outubro	8.76	8.90
American Futures, para janeiro	9.10	9.25
American Futures, para março	9.30	9.43

Mercado: commercio de caracter normal, pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixo de 13 a 16 pontos.

RECIFE, 6.

Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	152.000	152.000
Exportação:		
Para outros portos da Europa	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	27.500	27.700

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, mas não accusou negocios de maior importancia sobre varios papeis; em evidencia.

As Apolices da União ficaram estaveis, bem como as estaduaes. As municipaes tiveram movimento importante nas de 1931, de 5 %, que deram 182$ e nas do decreto n. 3.264, 7 %, que se negociaram até 144$500. Os papeis de bancos e outros em evidencia não dispertaram maior interesse.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 10, 14, 20, 25, 36, 39, a	729$000
Ditas idem, 2, 15, 40, 85, a	730$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 11, 100, a	825$000
Ditas Ferroviarias, 4, 5, a	905$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1931, port., 50, 50, a	179$000
Ditas idem, 50, a	179$500
Ditas, idem, 2, 8, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 15, 10, 18, 12, 25, 100, 250, a	180$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 1, 20, a	182$000
Decreto 1.535, port., 8, a	150$000
Dito 3.264, port., 50, 50, a	143$500
Dito idem, 650, a	144$000
Dito idem, 15, a	144$500
Estaduaes:	
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %, nom., 50, a	650$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 1, 9, a	786$000
Ditas idem, 13, 16, 100, a	787$000
Bancos:	
Brasil, 20, a	370$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 80, a	240$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	965$000
Ditas (1930)	921$000	925$000
Ditas Ferroviarias	905$000	902$000
Ditas Rodov., port.	—	700$000
Emprestimo de 1903	—	740$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	730$000	729$000
Rio (Popular) 4 %	—	71$000
(Decreto 2316)	—	500$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	610$000	610$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom.	580$000	—
Ditas port.	500$000	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	788$000	786$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	500$000
Ditas 8 %	700$000	600$000
Municip. do R. 20, nom.	—	640$000
Ditas port.	—	750$000
Ditas de 1906, port.	146$000	143$000
Ditas de 1914, port.	142$000	140$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	140$000	138$000
Ditas de 1920, port.	—	130$000
Ditas de 1931, port.	180$500	179$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	152$000	150$500
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	148$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	152$000	148$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	152$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas titulos definitivos	—	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264	144$000	143$000
Ditas de Iguassú	100$000	—
Bancos:		
Brasil	370$000	365$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410$000
Funccionarios Publicos	—	39$000
Commercial do Rio de Janeiro	74$000	65$000
Portuguez do Brasil, port.	75$000	72$000
Ditas nom.	—	70$000
Commercio	—	92$000
Credito Geral	50$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	—
Brasil Industrial	—	255$000
Prog. Industrial	—	100$000
Petropolitana	—	114$000
Alliança	55$000	—
Magéense	—	10$000
Conf. Industrial	98$000	—
Corcovado	—	30$000
Manuf. Fluminense	—	35$000
Nova America	170$000	120$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	92$000
Com. de Seguros:		
Garantia	100$000	78$000
Argos Fluminense	—	2:350$
Comp. diversas:		
Docas de Santos	242$000	240$000
Ditas nom.	—	240$000
Terras e Colonização	—	5$000
Docas da Bahia	—	10$000
C. Brahma	415$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	176$000
Prog. Industrial	—	138$000
Hoteis Palace	190$000	188$000
Bellas Artes	—	202$000
Docas da Bahia	77$000	70$000
Conf. Industrial	—	130$000
Guanabara	—	200$000
Usinas Nacionaes	—	195$000
Tecidos Magéense	—	130$000
Mercado Municipal	—	198$000
Tecidos Alliança	145$000	—
Ind. Campista	180$000	—

Informações diversas

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em junho	5.70	5.52
Para entrega em julho	5.74	5.56
Para entrega em agosto	5.81	5.69

Mercado: hoje, firme; anterior, ap. estavel.

Disponivel: typo Barletta, para o Brasil	6.00	5.90
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em jlho.	60.00	58.75
Para entrega em setembro	60.00	59.12

ALFANDEGA

Renda do dia 6 de junho de 1931:

Em ouro	133.380$706
Em papel	139:931$372
Total	273:312$078
Renda de 1 a do corrente	1.464:865$612
Em egual periodo de 1930	1.498:291$925
Differença a maior em 1930	33:476$313

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".
De São Francisco (directo), vapor nacional "Amarante".
De Aracaju' e escs., vapor nacional "Itapura".
De Rotherdam (directo), vapor inglez "Everleigh".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Alcina".
De Londres e escs., vapor inglez "Avila Star".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".
De Concepcion del Uruguaya (directo) vapor argentino "Fluminense".
De Helsingfors e escs., vapor filandez "Mercator".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "Eastern Prince".
Para São Francisco e escs., vapor nacional "Caxambú".
Para Santos, vapor nacional "Cuyabá".
Para Bahia e escs., vapor nacional, "Odette".
Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".
Para Aracaju' e escs., vapor nacional "Itapema".
Para Genova e escs., vapor francez "Alsina".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e escs., "Murtinho"	7
Bremen e escs., "Sierra Morena"	7
Portos do sul, "Laguna"	7
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	7
Bremen e escs., "Irmgard"	7
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	8
Buenos Aires e escs., "Eubée"	8
Tutoya e escs., "Manáos"	9
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	9
Buenos Aires e escs., "Avelona"	9
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	9
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Bordeaux e escs., "Lutetia"	9
Recife e escs., "Bocaina"	10
Porto Alegre e escs., "Miranda"	10
Hamburgo e escs., "Vigo"	10
Belém e escs., "Duque de Caxias"	11
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	11
Buenos Aires e esc., "American Legion"	11
Liverpool e escs., "Desna"	11
Santos, "Ayuruoca"	11
Nova York e escs. "Southern Cross"	12
Portos do Sul, "Anna"	12
Hamburgo e escs., "Bahia"	12
Nova York e escs., "Parnahyba"	14
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	14
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	15
Portos do sul, "Etha"	15

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	7
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	7
Buenos Aires e escs., "Avila"	7
Sampthon e escs., "Arlanza"	7
Manáos e escs., "Affonso Penna"	7
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	7
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	7
Laguna e escs., "Murtinho"	8
Havre e escs. "Eubei"	8
Porto Alegre e escs. "Itapura"	8
Manáos e escs., "Maranguape"	9
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	9
Londres e escs., "Avelona"	9
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	9
Londres e escs., "Highland Chieftain"	9
Maceió e escs., "Pyrineus"	9
Belém e escs., "Itahité"	9
Cannavieiras e escs., "Celeste"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	9
Areia Branca, "Pirangy"	9
Buenos Aires e escs., "Vigo"	10
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	10
Imbituba e escs., "Itapoan"	10
João Pessôa e escs., "Itauba"	10
S. Fidelis e escs., "Belmonte"	10
S. Francisco e escs., "Victoria"	10
Porto Alegre e escs., "Assú"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 6 DE JUNHO DE 1931:

Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	64$000 a 65$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	56$000 a 58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos.	44$000 a 46$000
Arroz agulha superior, 60 kilos.	40$000 a 42$000
Arroz agulha bom, 60 kilos.	34$000 a 36$000
Arroz agulha regular, 60 kilos.	26$000 a 28$000
Arroz japonez especial, 60 kilos.	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos.	34$000 a 36$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos.	30$000 a 32$000
Arroz japonez regular, 60 kilos.	26$000 a 28$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos.	26$000 a 28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo.	$360 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos.	17$000 a 18$000
Alhos nacionaes, cento.	— —
Alhos estrangeiros, cento.	9$000 a 9$500
Alpiste nacional, kilo.	1$650 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo.	1$850 a 1$900
Araruta, kilo.	— —
Bacalháo especial, 58 kilos.	Nominal
Bacalháo superior, 58 kilos.	180$000 a 200$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos.	Nominal
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	183$000 a 198$000
Banha de Itajahy, caixa.	193$000 a 195$000
Batatas do interior, kilo.	$560 a $600
Batatas do sul, kilo.	— —
Batatas estrangeiras, kilo.	$760 a $780
Cebolas nacionaes, kilo.	$700 a $740
Cebolas estrangeiras, kilo.	2$500 a 2$600
Ervilhas, kilo.	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre, 60 kilos.	15$500 a 16$000
Farinha de mandioca entre-fina, 50 ks.	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos.	23$000 a 24$000
Feijão preto especial — novo mineiro, 60 kilos.	20$000 a 21$000
Feijão preto, bom — Porto Alegre, 60 kilos.	18$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos.	32$000 a 33$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos.	24$000 a 26$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos.	28$000 a 30$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos.	Não ha
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos.	20$000 a 24$000
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	2$500 a 2$700
Grão de bico, kilo.	$500 a $520
Lentilhas, kilo.	2$300 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a 2$300
Lombo de porco salgado (do sul), kilo.	$700 a $800
Herva-matte, kilo.	5$600 a 6$200
Manteiga do interior, kilo.	— —
Manteiga do sul, kilo.	13$500 a 14$000
Milho cattete vermelho, 60 kilos.	12$000 a 12$500
Milho cattete amarello, 60 kilos.	10$500 a 11$000
Milho mesclado, 60 kilos.	— —
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	$480 a $520
Polvilho do norte, kilo.	$400 a $440
Polvilho do sul, kilo.	$900 a 1$200
Tapioca, kilo.	2$200 a 2$400
Toucinho mineiro, kilo.	2$800 a 2$900
Toucinho paulista, kilo.	2$900 a 3$000
Toucinho de fumeiro, kilo.	2$800 a 3$100
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo.	2$400 a 2$700
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata, kilo.	2$100 a 2$500
Xarque, manta pura, nacional, kilo.	

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã, 8 de Junho de 1931
CASA CAMPELLO
Avenida Passos, 29
(F 10853) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de Junho
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(39146)

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
Leilão, 17 Junho de 1931
HENRY, FILHO & C.
45 - Rua Luiz de Camões - 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(39034) Leilões

LEILÃO DE PENHORES JOSE' CAHEN
Em 13 de Junho de 1931
(F 09911) Leilões.

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 63, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 78 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.
MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 10610) C

MOÇA de 19 annos educada, boa apparencia procura collocação em casa commercial para attender ao balcão offerece seus serviços gratuitamente até completo desembaraço no serviço. Cartas para este jornal a I. N. (F 10762) C

PRECISA-SE de uma perfeita serzideira, offerecendo-se os melhores interesses, á rua Corrêa Dutra n. 50, sobrado. Tel. 5-2390. (F 10850) C

PRECISA-SE de uma moça branca para consultorio dentario. Rua da Assembléa n. 98, 1º. (F 9934) C

JARDINEIRO — Precisa-se com referencias, que saiba encerar, á rua 4 de Setembro n. 21. (F 11851) C

CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com optima pensão, com todo o conforto, a rapazes do commercio, em casa de pequena familia, por preço de 170$ a 180$; á rua do Mercado, 35-3º. Elevador Praça 15 Nvb. (F 15049) D

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou separados, sem moveis e com ou sem pensão, a casal ou rapaz. Avenida Mem de Sá, 138; tem teleph. (F 15044) D

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, com ou sem pensão, á pessoas de tratamento. Rua Francisco Muratori, 43. (F 10914) D

A' 100$ alugam-se um quarto com todo conforto a rapazes ou casal sem filhos, que trabalhe fóra, á rua Riachuelo, 245. (F 09886) D

ALUGA-SE em casa de uma senhora um quarto mobilado, lugar muito discreto, á Ladeira do Castro n. 9, transversal á rua do Riachuelo. (F 12256) D

ALUGAM-SE bons quartos, sem moveis, a cavalheiro ou casaes, todo conforto, com ou sem pensão, casa de senhora só; tem telephone. Rua B. Aires, 231; entrada pelo Becco Thesouro, 18. (F 10714) D

ALUGA-SE o magnifico e claro armazem á rua S. Pedro, 218. Ver e tratar na mesma rua n. 248. (F 09936) D

ALUGA-SE uma espaçosa sala a casal junto á Rua do Ouvidor, Becco das Cancellas n.º 10 — 2.º andar. ((F 10833) D

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, a rapazes. Avenida Gomes Freire, 152. (F 15006) D

ALUGA-SE, muito em conta, grande quarto, alegre, bom ar, boa vista, casa limpa, socegada, telephone, bons banheiros, jardim; a pessoas de respeito. Rua André Cavalcanti, 142. (F 15017) D

ALUGA-SE o predio de loja e sobrado, á rua Theophilo Ottoni, 129. Chaves no 132. (F 11929) D

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios com toilette, independentes, e 1 loja em predio recentemente construido, á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 51-3º andar. (F 10766) D

ALUGA-SE uma sala para consultorio medico, á rua Sete de Setembro, 41, 160$000. (F 12393) D

ALUGA-SE a pessoas de gosto e tratamento, elegante sobrado, completamente pintado e forrado de novo. Rua Carlos de Carvalho n. 63, Esplanada do Senado. (F 10887) D

A' 100$ alugam-se arejados quartos e salas com todo conforto e telephone, para rapazes ou casaes sem filhos á rua Lavradio, 131. (F 09887) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (F 11773) D

ALUGA-SE a casal distincto ou a moços, uma linda sala e quarto de frente, em casa de todo respeito. Avenida Gomes Freire, 151. (F 10970) D

ALUGAM-SE dois sobrados em cima da Casa Vienna, 144, rua do Ouvidor; tratar na mesma. (F 09991) D

ALUGA-SE o andar terreo da Av. Mem de Sá, 206, com optimas accommodações; trata-se no mesmo predio. (F 11880) D

ALUGA-SE, todo ou em parte, um bom consultorio, á rua Chile, 13, 2º andar. Tel. 2-5444. (F 11959) D

ALUGA-SE casa, Av. Gomes Freire, 114, 6 q, 3 s.; ver qualquer hora; tratar r. Mayrink Veiga, 21, T. 3-1600, Jacintho. (F 11900) D

ALUGA-SE uma boa casa na rua André Cavalcante, 112. (F 11960) D

ALUGA-SE magnifico predio da rua da Alfandega, 271 (chaves no 292) com espaçosa loja propria para negocio e sobrado para moradia. Tratar com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 11946) D

ARMAZEM com todas as installações modernas para açougue, tambem servindo para outro negocio, aluga-se, rua General Pedra, 112; trata-se rua Acre 122, camisaria. (F 12416) D

ALUGA-SE 1 quarto mobilado, sem pensão, a 1|2 minuto do Lyrico, com vista para o mar, a cavalheiro ou moços commercio; casa de familia. Rua Senador Dantas, 95, casa 1. (F 11801) D

ALUGA-SE sobrado novo, rua Frei Caneca, 107. Tratar na loja, com Radamés. (F 11427) D

ALUGA-SE quarto frente casa familia; tem telef.; não tem outro inquilino. Travessa do Torres, 25, sob. (F 15057) D

ALUGA-SE um quarto a um senhor de trato, em casa socegada e limpa. Rua do Theatro n. 23, sobrado. (F 12448) D

ALUGA-SE quarto mobilado, sem pensão, em casa hespanhola, a casal ou a 2 rapazes, perto da Avenida; rua Evaristo da Veiga, 126. (F 15052) D

A' 100$ alugam-se arejadas salas e quartos á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. Proximo ao campo de Sant'Anna. (F 0898) D

Alugam-se sobrados á R. Lavradio 139 e 141 a 350$000 de recente construcção com dois quartos e 1 sala, fogão a gaz, aquecedor, banheira e bidê. (F 9890) D

ALUGAM-SE armazens: Riachuelo, 21 e Marrecas, 40. Trata-se c| Duquesne, Ouvidor n. 139, 2º. (F 12337) D

ALUGAM-SE pequenos e modernos apartamentos, ainda não habitados, com todo conforto, bem arejados e ventilados, á rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone - 4-6065 - Ramal 25. (38906) D

CONSULTORIO — Aluga-se um, montado e barato; rua S. José, 112, com Sr. Freitas. (F 11883) D

MANICURE competente deseja alugar banca afreguezada ou logar effectivo, não fazendo questão de ir para fóra. Phone 4-0310. Attende chamados e faz sombrancelhas. (F 15019) D

QUARTO limpo, com duas janellas para o ar livre, na r. S. José, 34-2º, pequena familia aluga-o, com telephone. (F 11808) D

RETALHOS e aparas de todos os tecidos, cortes de tricolines, para camisas, pyjamas e cueças. 3 metros, 12$. Rua General Camara, 228. (F 12441) D

SENADOR Dantas n. 27 — Familia aluga a casal, arejado quarto mobilado e com pensão. (F 11981) D

VENDE-SE no centro commercial um predio locado por contrato, a firma de 1ª ordem, rendendo 30 contos de réis annuaes, impostos e seguro pagos pelo locatario. Trata-se na rua São Pedro n. 48-1º, com Martins. (F 10779) D

VAGAS — Aluga-se com pensão em sala de frente a tres rapazes. Tratar na rua Ouvidor, 55, 2º andar. (F 12446) D

CATTETE

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos luxuosamente mobilados e com optima mesa para casal ou dois cavalheiros do alto commercio; em casa de familia no Largo do Machado, 43. (F 12817) E

APOSENTOS mobilados, alugam-se a pessoas de respeito. Rua Santo Amaro, 36. Tel. 5-3261. (F 12413) E

ALUGA-SE uma sala independente, sem mobilia, a cavalheiro ou casal; á rua do Cattete n. 98, 1º andar. (F 11831) E

ALUGA-SE um quarto sem moveis; rapaz ou casal sem filho. Rua Salvador Corrêa, 34. (F 11910) E

ALUGA-SE confortavel casa na r. Buarque de Macedo, 63, Flamengo. (F 11953) E

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 128. Aluguel 600$000 e taxas. Contracto por 2 annos. Chaves por obsequio no n. 110 (Garage). (F 09940) E

ALUGA-SE, com referencia, optima sala, bem mobilada, em casa de senhora de tratamento, unico inquilino, com telephone. Rua Bento Lisboa, 151. (F 09948) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão, casa de familia. Corrêa Dutra, 80. (F 09968) E

ALUGA-SE apartamento mobilado, independente, na Gloria, para moradia de casal ou a senhor de reconhecida idoneidade. Cartas para Madame A. A. (F 09990) E

ALUGAM-SE um pequeno sobrado e uma loja, junto ou separado. Rua Cassiano, 56, Gloria. (F 09980) E

ALUGA-SE linda casa, rua Almirante Tamandaré, 52 A (Flamengo). Infor. Tel. 6-1361. (F 09952) E

ALUGA-SE em casa de familia, uma optima sala de frente e dois quartos, juntos, á rua do Cattete, 133. Aluguel 250$000. (F 11994) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado e pensão de 1ª ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Silveira Martins n. 70. (F 09960) E

ALUGA-SE um bom quarto a cavalheiro ou rapaz do commercio; á rua Carvalho Monteiro, 44, Cattete. (F 10663) E

ALUGA-SE a casal sem filhos, a pequena casa n. 4 da Avenida á rua Esteves Junior n. 9. Aluguel 200$. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", Ouvidor, 59. (F 10809) E

ALUGAM-SE, em residencia estrangeira, quartos arejados, mobilados e com pensão. Praia Flamengo, 402. (F 10882) E

ALUGA-SE á familia, o 1º andar do 81, á rua Cassiano, Gloria. 3 salas frente, 2 quartos, cosinha, banheiro; 325$ mez. (F 10862) E

ALUGA-SE um optimo quarto para solteiro, com pensão, á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-069. Preço 200$. (F 10952) E

ALUGAM-SE 2 quartos pequenos, de 70$ a 100$, para rapazes. Ladeira da Gloria, 16. (F 10950) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia allemã, optimo aposento mobilado, a pessoas de tratamento, á rua Almirante Tamandaré n. 21. (F 10848) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio n. 3, da ladeira da Gloria n. 14 (Alameda Aymoré), com dous pavimentos, quatro quartos e todo o conforto moderno, para familia de tratamento; as chaves no n. 14 com Maia; tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", rua Ouvidor, 59. (F 11976) E

FAMILIA de todo tratamento, aluga dois optimos quartos, luxuosamente mobilados, pensão de 1ª ordem, ponto dos banhos de mar, a casal ou cavalheiros distinctos; Barão do Flamengo, 20. (F 10883) E

LARGO DA GLORIA, quartos mobilados por mez ou á diarias, com ou sem pensão; entrada independente, Almirante Baltharar n. 31. (F 11996) E

PRAIA DO FLAMENGO — Em casa de familia de tratamento aluga-se, a casal distincto ou a cavalheiro, um quarto mobilado, com pensão fina e cuidada. Praia do Flamengo, 252. (F 11658) E

QUARTO mobilado, tem agua corrente, com ou sem pensão; acceitam-se pensionistas na mesa e fornece-se pensão fóra; Villa Elite, 13, rua Cattete, 247. (F 10928) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE, passa-se o contracto da casa á rua Senador Correia n. 19, proxima á Laranjeiras e Flamengo; 4 quartos, agua corrente, hall, 2 salas, copa, garage, telephone. Póde ser vista das 2 ás 5. (F 09935) F

ALUGA-SE predio novo, com 4 quartos, sala de banhos, garage, á rua Pereira da Silva, 98. Trata-se á rua do Rosario n. 107. Tel. 3-3832. (F 09929) F

ALUGA-SE confortavel casa á rua Pereira da Silva n. 77 (Laranjeiras). Chaves e informações com o vigia do predio n. 75 da mesma rua. (F 11907) F

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente, agua corrente e pensão de primeira ordem. Grande parque e logar para automovel; preços modicos. Laranjeiras, 334. (F 11969) F

ALUGA-SE um apartamento inteiramente mobilado, muito barato. 2 bondes, 2 omnibus, 12 minutos centro. Laranjeiras, 531, aptº 62. (F 11919) F

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou cavalheiro, em casa de familia. Rua Cardoso Junior n. 6. (F 09061) F

ALUGA-SE o sobrado da rua Cardoso Junior n. 105, com 2 quartos, sala e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; chaves no local; tratar á rua do Cattete numero 248. (F 11995) F

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com café, a senhores de respeito, em optima residencia; á rua Pinheiro Machado, Laranjeiras. Informações, tel. 2-5918 - Sr. Obe. (F 10778) F

ALUGA-SE, a casal de tratamento, luxuosa residencia. Todo conforto moderno; 525$000 mensaes, á rua Umary, 10, esquina de Pereira da Silva. Está aberta. (F 10899) F

ALUGA-SE um esplendido apartamento novo, andar terreo, em centro de jardim, com 10 peças confortaveis. Aluguel modico. Ver e tratar com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 72. (F 10874) F

LARANJEIRAS — Aluga-se a optima casa moderna da rua Ypiranga, 31, aluguel 600$ e taxas. Trata-se no n. 27. (F 11789) F

QUARTO — Aluga-se optimo com ou sem pensão e sem moveis. Rua Ypiranga n. 75, Laranjeiras. (F 9999) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Paulino Fernandes, 58 (Botafogo). Inf. telp. 6-1861. (F 09954) G

ALUGAM-SE boas salas e quartos arejados, á rua da Piedade, 20, Botafogo. Tel. 6-2788, casa de familia. (F 09959) G

ALUGA-SE por 300$ e taxas, boa casa pintada de novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro. R. General Polydoro, 310; tratar Av. Rio Branco, 127, Casa Vieitas. (F 11936) G

ALUGAM-SE em Botafogo, as casas da rua Marechal Niemeyer ns. 22 e 28, entre Assumpção e Bambina, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc.; chaves no n. 24 A, casa I; tratar com Tinoco, Largo S. Francisco, 43. (F 11886) G

ALUGA-SE o n. 41 da rua 19 de Fevereiro. Póde ser visto diariamente das 3 ás 5 horas. Informações e chaves no local. Aluguel 600$000. (F 11905) G

ALUGA-SE a casa reformada modernamente, á rua 19 Fevereiro, 165. Trata-se V. da Patria, 177. (F 11961) G

ALUGA-SE grande predio á rua D. Marianna n. 33. Chaves e informações com o porteiro do predio, á rua S. Clemente, 213. (F 11895) G

ALUGA-SE a casa VI da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. Aluguel 280$000. (F 11941) G

ALUGA-SE um armazem á rua General Polydoro. Informações pelo telephone 6-3177. (F 10727) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 65, Botafogo. (F 10824) G

ALUGA-SE um sobrado á rua Real Grandeza, 17 e predio á rua Thereza Guimarães, 13; tratar Praça José Alencar, 16. Tel. 6-1470. (F 10749) G

ALUGA-SE a casa com dois apartamento, da rua Candido Gaffrée, 34. As chaves estão á rua Estacio Coimbra, 28, Urca. (F 11841) G

ALUGA-SE por 235$000 a casa da rua Humaytá, 189 A, casa I; 2 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, fogão a gaz. Trata-se S. Pedro, 63, sobº. As chaves na padaria. (F 11828) G

ALUGAM-SE optimos apartamentos com 4 quartos e dois banheiros, por 450$000, á rua Oliveira Fausto, 27, Botafogo. (F 11804) G

ALUGAM-SE, casa familia, quarto, salas; vêr rua Farani, 47. (F 11705) G

ALUGA-SE o predio 399 da avenida Pasteur; tem garage; as chaves no mesmo e trata-se no Banco Pelotense, com o Sr. Nóra. (F 11799) G

ALUGA-SE casa nova com garage, Botafogo, transversal D. Carlota, 21; chaves no 31. (F 11747) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida, com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para creados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis; á rua Bambina n. 93, casa 7, Botafogo. (F 12379) G

ALUGA-SE a casa com 4 quartos, á rua Pinheiro Guimarães, 72. Chaves por favor no armazem da esquina. (F 11775) G

ALUGA-SE á rua S. João Baptista, 63 A, Botafogo, a casa n. III; as chaves estão no n. 61 da mesma rua. Trata-se na Caixa do Banco Germanico, com Lyra. (F 12406) G

ALUGAM-SE optimas salas bem mobiladas, com pensão e todo o conforto, na rua Senador Vergueiro n. 171. (F 09904) G

OPTIMO quarto de frente, em casa de familia distincta, aluga-se a senhora só, respeitavel; 69, Conde de Irajá. (F 11867) G

QUARTO para solteiro com ou sem pensão, em porão habitavel, aluga-se á travessa Marquez do Paraná, 21, entre S. Vergueiro e M. de Abrantes. (F 9937) G

SALA de frente, aluga-se ampla e clara, cas ade pequena familia, com ou sem moveis, á rua Mar. Niemeyer n. 4, sob., esq. rua Bambina. (F 11925) G

SALA de frente, aluga-se, bem mobilada, com pensão, á praia de Botafogo n. 118. (F 10968) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa nova, Hall, 2 salas, 4 quartos, etc. Perto da praia e Lido. Rua Barata Ribeiro, 47. Chaves no 49. Aluguel 750$. (F 11952) H

ALUGAM-SE a preços modicos, as novas casas ns. 5 e 16, á rua Quatro de Setembro, 55, para pequena familia; as chaves no n. 17. (F 11975) H

ALUGA-SE optima casa em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá n. 217. (F 12440) H

ALUGAM-SE casas novas, acabadas de construir, confortaveis, 2 salas, hall, 5 quartos, dependencias, garage; r. 4 Setembro ns. 11 e 15. Informações no 21. (F 11850) H

ALUGA-SE por 330$000, a excellente casa da rua Prudente de Moraes n. 417, para pequena familia de tratamento. Informações na casa 3. (F 11860) H

ALUGA-SE a casa da r. 4 de Setembro n. 56 c| 9. Aluguel 280$. Ver e tratar na mesma. (F 09993) H

ALUGA-SE casa completamente reformada, centro de jardim, grande quintal arborisado, entrada de automovel, seis quartos e mais dependencias; familia tratamento. Rua Copacabana, 1080, a 50 metros da praia do posto 6º. Póde ser vista diariamente. Aluguel 920$000, com contracto. (F 11849) H

ALUGA-SE casa c| 7 peças, por 320$000, em centro de bom terreno; rua Toneleros n. 3; tratar no n. 2, perto do Hotel Copacabana. Praça Cardeal. (F 11527) H

ALUGA-SE, em casa estrangeira, junto á Avenida Atlantica, quarto bem mobilado, com café, a cavalheiro distincto. Rua Goulart, 15. (F 15048) H

ALUGAM-SE por 600$ e outra por 330, optimas casas em Copacabana, com todo conforto; 4 q., 2 s., etc.; outra com 2 q., sala e quarto de banho completo. Rua 4 de Setembro, 64; chaves no 66. (F 10741) H

ALUGA-SE optima casa em dois pavimentos, com todos os requisitos de hygiene e conforto, garage isolada, etc., com ou sem mobilia. Para vêr e tratar á rua Teixeira de Mello n. 81, Ipanema, das 9 ás 11 1|2 horas. (F 12333) H

ALUGA-SE ou vende-se, facilitando-se o pagamento, linda colonial, com garage, á r. Barão Jaguaribe, 161, Ipanema, proximo á rua Montenegro. Chaves, por favor, defronte, no 80. (F 11823) H

ALUGAM-SE salas e um quarto com optima pensão para casaes ou solteiros de tratamento. Para casal, com pensão, 600$000; casa estrangeira. Tel. 7-0714. Avenida Atlantica, 250. (F 11706) H

ALUGAM-SE optimos apartamentos, um com quintal, preço modico; perto egreja Paz, Ipanema; rua Nascimento Silva, 222. Inf. Tel. 7-1511. (F 11805) H

ALUGA-SE boa casa com 6 quartos, 2 salas, garage e grande quintal, á rua Copacabana, 658; chaves á mesma rua, 608. (F 10973) H

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto para pequena familia; rua Avaré ns. 28 e 30 (Copacabana). Aluguel 400$000; as chaves na rua Barroso n. 72-A. Informações tlph. 3-5741. (F 10103) H

ALUGA-SE por 650$000 a modernissima casa com tres salas, cinco quartos, banheiro completo, espaçosa varanda, terrasse e demais dependencias, propria para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Barcellos n. 96 — posto 6 mais informações, phone 3-2556 ou 7-3556. (F 10759)

ALUGA-SE uma casa nova á Avenida Carlos Peixoto, Leme, com garage, 5 quartos e dependencias, por 600$000 e taxa; informes telep. 5-0697 ou 3-0215. (F 12303) H

ALUGA-SE um apartamento á rua Bulhões de Carvalho numero 122, apartamento I. Trata-se no 124. (F 12399) H

ALUGA-SE casa moderna á rua Barão da Torre, 94, Ipanema, 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, quarto para empregado, garage, etc. As chaves na mesma rua, 61. Tel. 7-0045. (F 10881) H

AVISO

Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapaz do commercio. Rua Conselheiro Lafayette n. 26, Copacabana, posto 6. (F 10844) H

ALUGA-SE boa casa; rua Ayres Saldanha, 74. Chaves Copacabana, 558. Armazem Elite. (F 15051) H

ALUGA-SE apartamento mobilado, com sala de frente, quarto, banheiro, copa e cosinha, isolados, em casa estrangeira, junto á Avenida Atlantica. Rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (F 10955) H

COPACABANA — Aluga-se o 1º andar, com garage, á rua Bolivar n. 89. Trata-se no mesmo. (F 09996) H

COPACABANA — Aluga-se quarto ou garage particular. Posto 4. Telephone 7—1201. (F 12417) H

COPACABANA — Aluga-se, reformado, o bom predio da rua Toneleros, 201. Chaves á rua Santa Clara, 169. (F 10894) H

EDIFICIO GUARUJA' — Appartamentos com 11 peças. Optima divisão. Preços modicos. Avenida Atlantica, 720. (F 12388) H

POSTO 3 — Aluga-se o predio de 2 pavimentos da rua Barata Ribeiro n. 259. Ver e tratar de 1 ás 5 horas. (F 11421) H

TRASPASSA-SE o contrato de um anno da casa n. 14 da rua Domingos Ferreira, com 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Com ou sem moveis. Ver a qualquer hora na mesma. (F 11947) H

GAVEA

ALUGA-SE predio novo para pequena familia, á rua Visconde Carandahy, 43, Gavea. Tratar pelo telephone 6-0379. (F 11903) I

ALUGA-SE optima casa na Gavea, com grande terreno; informações pelo phone 7-3388. (F 11793) I

ALUGA-SE mobilado predio confortavel. Rua Jardim Botanico, entre 94 e 102; telep. 6-0853. (F 10918) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 150$, uma sala de frente, 3 janellas, entrada independente. R. Barão Itapagipe 259. (F 15005) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão. Av. Paulo de Frontin, 150. (F 10843) J

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Barros, 87; informa-se no mesmo. Trata-se com Pedro Reis, edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2. (F 10805) J

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina, 2 casas, sendo uma grande e outra pequena. Trata-se no 108. Phone 8-4928. (F 09976) J

TIJUCA

ALUGA-SE moderno e confortavel predio em centro de jardim, 2 pavimentos. Rua Piratiny, 52 (Conde de Bomfim). Está aberto. Maiores informações 8-3430. (F 11878) K

ALUGA-SE a casa da rua Eduardo Ramos, 5, proxima ao Largo Segunda Feira, Haddock Lobo, toda reformada, com um quarto, duas salas, banheiro com aquecedor, cosinha com fogão a gaz. Trata-se perto, rua Pereira Barreto, 11. (F 11842) K

ALUGAM-SE as casas da rua Eduardo Ramos, 7 e 15, com dois commodos e dependencias, proprias para casal sem filhos, proximas ao Largo Segunda Feira, Haddock Lobo. Aluguel rs. 215$000. Tratam-se perto, rua Pereira Barreto, 11. (F 11843) K

ALUGA-SE á familia de tratamento, um bom predio com todas accommodações e garage, com quarto para empregados, á rua Campos Salles n. 48. As chaves e informações na mesma rua n. 26. (F 09949) K

ALUGA-SE quarto. H. Lobo, 180. (F 12439) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, optimo passadio; rua Conde Bomfim, 118. (F 11475) K

ALUGA-SE uma bôa casa á rua São Francisco Xavier n. 130, perto da rua Mariz e Barros. Trata-se na mesma rua n. 118. (F 11548) K

ALUGA-SE o sobrado á rua Moura Brito n. 26, com duas salas, tres quartos, banheiro, fogão a gaz. (F 11880) K

ALUGAM-SE esplendidos commodos; preço da actualidade. Rua Conde Bomfim, 1110. (F 09924) K

ALUGA-SE um consultorio medico, com telephone, sala de espera, etc. Preço modico. -- Sr. Araujo, 7 Setembro, 141, 2º andar. (F 11769) K

ALUGAM-SE boas casas, de construcção moderna, á rua General Roca, 120 A, proximas á praça Saenz Penna. Chaves com Valentim. Trata-se na Travessa Ouvidor n. 15, loja. (F 11948) K

ALUGA-SE, 600$, casa Conde Bomfim (Muda), 6 quartos, 2 salas, etc. Informações com o snr. Leite, á rua de S. Pedro, 9, 1º andar, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas. (F 11891) K

ALUGA-SE uma casa de avenida, á r. Prof. Gabizo. Trata-se na mesma rua, 100, casa II. (F 11937) K

ALUGA-SE o predio da rua Alzira Brandão n. 35; as chaves estão na mesma rua n. 19, onde se trata. (F 09955) K

ALUGA-SE para familia ou pensão, a casa e chacara da Estrada Nova da Tijuca, 203; tem telephone e bondes á porta. (F 15003) K

ALUGA-SE uma casa, assobradada, acabada de construir, ao lado do predio 144 da r. Campos Salles (Av. Trapicheiros, 219), perto da Escola Normal; tratar das 2 ás 4. (F 09986) K

ALUGA-SE boa casa: Professor Gabizo, 124. Chaves na rua Haddock Lobo, 389 (padaria). (F 09967) K

ALUGAM-SE quartos e sala todos pintados de novo e encerados ou 1º andar com 3 ou 4 quartos, 1 sala; na rua do Mattoso n. 191; tratar 187. (F 15032) K

ALUGA-SE para familia o predio n. 334 da rua Haddock Lobo. As chaves estão no n. 332 da mesma rua. Trata-se á rua da Quitanda n. 195, 1º — das 13 ás 17 horas. (F 12217) K

ALUGA-SE uma optima casa, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, tendo fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc., propria para pequena familia de tratamento, á rua Almirante Cockrane, 220, casa XII. Tratar com Snr. Santos, casa VIII. (F 11776) K

ALUGA-SE, com ou sem contracto, á familia de tratamento, a confortavel casa da rua Medeiros Passaro n. 80. Chaves no 76. Trata-se á rua do Ouvidor n. 139, com o cabineiro. (F 12338) K

ALUGA-SE um andar terreo, com 1 grande sala e 3 quartos, só para familia, á r. Conde de Bomfim, 100. Preço razoavel. Tratar na mesma. (F 10786) K

ALUGAM-SE casinhas de 40$ a 60$, na rua Joselina Fernandes, 65 (Muda da Tijuca). (F 09931) K

ALUGA-SE casa a casal. Rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Aluguel 300$000 e taxas. (F 10897) K

ALUGA-SE optimo andar terreo por 230$. Becco dos Araujos, 42 e casa I do Becco dos Araujos 40 A, por 206$000. Informações na casa I ou pelo tel. 8-9429. (F 10752) K

ALUGA-SE ou vende-se esplendida casa com grande chacara, á rua Dezembargador Izidro, 68. Tel. 8-5136. (F 10745) K

HADDOCK LOBO — Aluga-se novo, Campos Salles, 25, 2. Tratar Buenos Aires, 120, Formicida Paschoal. (F 09970) K

RUA DO MATTOSO — Alugam-se na excellente Villa Mattoso nesta rua n. 102, casas tendo dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, etc. Aluguel de occasião. Procurar chaves na casa n. XIX. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 9981) K

TIJUCA — Aluga-se uma esplendida casa moderna, com todo o conforto para familia de tratamento; á rua General Rocca n. 95, proximo á praça Saenz Pena. Chaves no local. (F 11998) K

TIJUCA — Em confortavel e aprazivel residencia, alugam-se dois espaçosos quartos, sem ou com pensão, sem moveis, por preços modicos; rua Desembargador Izidro, 32. (F 12391) K

TRASPASSA-SE um anno de contracto de um novo e lindo bungalow, com 4 dormitorios, 2 s., copa, cozinha, garage e 2 banheiros; á rua Pinto Guedes n. 146. Preço modico. Trata-se no mesmo. (F 10625) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 60; com duas salas, tres quartos e mais dependencias, fogão a gaz, completamente reformado. As chaves no n. 58. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", r. Ouvidor, 59. (F 11973) L

ALUGA-SE a casa V da avenida sita á rua Santos Lima n. 11, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 11942) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de S. Christovam, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. Aluguel 250$000 e taxas. (F 11943) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; á rua Conde de Leopoldina n. 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 11944) L

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, optima pensão, casa de familia de tratamento. Rua Ibituruna, 98. Tel. 8-5853. (F 10000) L

ALUGA-SE uma bôa casa situada á rua Licinio Cardoso numero 233; aluguel e taxas, ... 350$000, fiador idoneo; ver no local e tratar á av. Rio Branco numero 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (F 12367) L

ALUGA-SE á rua São Luiz Gonzaga, perto do Largo da Cancella, 2 predios com 2 quartos e 2 salas e pequeno quintal. Aluguel 230$000 e 260$000. Tratar na mesma rua n. 216, com o Sr. Chico. (F 12381) L

ALUGA-SE uma boa casa na P. de S. Christovão n. 9; chaves no 7. (F 10877) L

RUA Bella, 267 e 267-A, alugam-se dois predios, terreo e sobrado, com dois quartos, duas salas e demais accommodações; chaves no 265; tratar á rua Harmonia, 33; 280$000 e 300$000. (F 10935) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a um casal sem filhos e de respeito, uma linda sala e quarto de frente, em casa de outro casal unicos moradores; pede-se referencias. Rua Pará, 70, sobrado. Praça da Bandeira. (F 11836) 13

ALUGA-SE casa pequena. ..... 260$000 e taxas; tem fogão a gaz; rua Lopes de Souza, 6. Praça da Bandeira. (F 10695) 13

MARIZ e Barros, 259, junto á Escola Normal, predios confort. p. grandes e peq. fam. tratam. Proprietario casa 2. (F 10765) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 300$ e taxas, o predio da rua Visconde de Santa Isabel, 361. Chaves no sapateiro. (F 09906) M

ALUGA-SE boa casa á rua Conselheiro Paranaguá n. 80, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço razoavel. Está aberta e trata-se á rua 1º de Março n. 24 - 100 - com Mourão. (F 09932) M

ALUGAM-SE os predios da rua Rufino de Almeida, 58 e 60; as chaves estão no n. 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (F 10823) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (F 09971) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Mesquita, 469, propria para familia de tratamento; tem 7 quartos, 4 salas, banheiro, despensa, cozinha; jardim, quintal, etc. Tel. 7-4413. (F 11854) N

ALUGA-SE a bôa casa nova da rua Amaral, 80, com 2 salas, 3 quartos, etc. (F 11865) N

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 634, junto ao Cinema Helios, com amplas accommodações para familia de tratamento; as chaves no n. 636, com o sr. Armenio, onde se trata. (F 12371) N

ALUGA-SE por 380$ o predio novo da r. Prof. Valladares, 151, Grajahu', um pavto., 2 s., 3 q., etc., em centro de terreno c. entrada para automovel. (F 15018) N

ALUGAM-SE optimos predios acabados de construir, situados no melhor ponto de Villa Isabel. 2 quartos espaçosos, 2 boas salas, cosinha com fogão a gaz, confortavel quarto de banho com todos os requisitos e regular quintal. Rua Theodoro da Silva, 423. Aluguel 250$. Bonds: Praça Verdum e Uruguay E. Novo. (F 12402) N

ALUGA-SE linda casinha na rua Leopoldo n. 145, casa IB; chave e informações no local ou na casa II. (F 10865) N

ALUGA-SE excellente casa á rua Theodoro da Silva n. 166, esquina da rua Rocha Fragoso, junto á Avn. 28 de Setembro; 3 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, etc.; ver das 11 ás 18 horas e tratar na Avn. Gomes Freire, 82, (theatro), escriptorio de M. T. Pinto; das 15 ás 18 horas. (F 12364) N

ALUGA-SE, por 480$ e taxas, ou vende-se, o predio da r. Gurupy, 11. Chaves por favor, r. Grajahu' 109. Andarahy. (F 11552) N

ESTACIO

A' 250$, lojas, alugam-se — á R. Clarimundo de Mello, 276, 278 e 282, proximo á E. da Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro com 3 portas de aço e grande salão; e R. Miguel de Frias, 80, proximo á Praça da Bandeira, e R. São Christovão; trata-se á R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770 (F 09900) O

ALUGA-SE o predio da rua São Diniz, 10, com 3 quartos, 2 salas, 1 saleta, cosinha c| fogão a gaz, banheiro c| aquecedor, quintal. Proximo do largo do Estacio de Sá. Trata-se na mesma. Phone 2-9755. (F 15055) O

A' 300$, alugam-se casas — com 3 quartos, 2 salas e terreno, nos fundos, á R. Laura de Araujo n. 101 e Carmo Netto, 228, proximo á Salvador de Sá (Zona familiar). Trata-se R. Lavradio, 137, sob., Tel. 2-2770. (F 09900) O

LAPA

ALUGAM-SE dois quartos sem mobilia, a cavalheiros decentes, á rua da Lapa n. 86. (F 11873) P

SAUDE

ALUGA-SE predio novo por 300$ á rua do Monte, 60. (F 11802) Q

CATUMBY

LOJA — Aluga-se esplendida á rua Catumby, 28, ver e tratar na mesma. Ponto bom para qualquer negocio. (F 9920) R

RUA ITAPIRU' — Por preço razoavel, aluga-se a excellente casa numero 329 desta rua. Tem quatro quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho e demais dependencias. Chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua São Pedro, n. 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 9982) R

RUA ITAPIRU' — Aluga-se boa casa nesta rua, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, etc. Chaves no n. 333, casa 3. Aluguel 230$. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita-se deposito ou fiador. (F 9983) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo sobrado, á rua Mauá, 92, Santa Thereza; chaves na Padaria das Familias. (F 09905) S

ALUGA-SE o magnifico predio da Travessa Santa Christina n. 18 (Curvello), para pequena familia de tratamento. As chaves estão na rua Santa Christina numero 125. (F 11974) S

ALUGA-SE o predio da rua Hermenegildo de Barros n. 11, proprio para pensão; as chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 13 ás 15 horas. (F 12240) S

EDIFICIO SUISSO — Aluga-se optimo apartamento, 550$, com 8 peças. 15 minutos de bonde. Almirante Alexandrino n. 584. (F 12387) S

SANTA THEREZA — Aluga-se moderna casa com todo conforto, para familia de tratamento. Linda vista, muita agua, bonde á porta. Tratar no n. 864, Almirante Alexandrino, até meio-dia. (F 11797) S

STA. THEREZA — Sala e quartos aluga-se em casa de familia a 5 minutos do largo da Carioca. R. Joaquim Murtinho n. 206. Tel. 2-6467. (F 11811) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE avenida, rua Paraná 187, 2 casas. Aluguel .... 120$000. Tratar n. 191, sr. Alvaro. (F 11819) U

ALUGA-SE uma excellente casa com grande pomar á rua Figueira, 153, Rocha. Condições de occasião. Vêr e tratar na mesma. (F 10860) U

ALUGA-SE por 260$, a casa 184 da rua Archias Cordeiro; tres quartos, duas salas, jardim, quintal, etc.; chaves na Casa Branca, á mesma rua; tratar: phone 3-2452 ou 6-2497. (F 10876) U

ALUGA-SE, barato, uma moradia e sala, quarto, cozinha, quintal, agua, electricidade; a casal sem filhos. Rua Pereira da Costa, 113, perto de Madureira. (F 09905) U

ALUGA-SE uma optima casa com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, fogão a gaz, jardim e quintal. Rua Raul Barroso, 39; aluguel 250$ e taxas. (F 09914) U

ALUGA-SE por 210$000, casa nova com 2 quartos e duas salas, etc. Rua Maria Luiza, 25, casa IV. Bocca do Matto-Meyer. Tratar rua Dias da Cruz n. 328. (F 10870) U

ALUGA-SE, preço modico, casa 3 quartos, 2 salas, etc., r. Morro do Vintem, 7, E. Novo (não é ladeira); chaves Estancia, r. Souza Barros, 192 (esquina r. Propicia); tratar r. Conde Bomfim n. 168. 8-3772. (F 10909) U

ALUGA-SE bungalow, de seis quartos, 2 salas, jardim, grande quintal; á rua Violante n. 32, Piedade. Bonde Cascadura; descer Avenida Suburbana n. 2,522. Tel. 8-3108. (F 11957) U

ALUGA-SE boa casa, para pequena familia, á rua Major Suckow n. 12. Chaves e informações, por obsequio, no n. 14 da mesma rua. (F 11894) U

ALUGA-SE uma casa completamente reformada, á rua Dª Anna Guimarães, 12, estação do Rocha. Trata-se com o sr. Joaquim, á av. Rio Branco, 124. (F 11888) U

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 11945) U

ALUGA-SE a casa da rua Cirne Maia, 130, com 3 quartos, 2 salas e dependencias, por 250$000. Chaves na casa ao lado. Tratar no Rio Palacio Hotel, Andradas, 10. (F 11934) U

ALUGA-SE um predio com 4 quartos, 3 salas, banheiro c| aquecedor, varanda, jardim, quintal, entrada automovel; rua Dr. Garnier, 123, predio novo; preço barato; bonde na porta. (F 09978) U

ENCANTADO — Alugam-se na avenida á rua José Domingues, 113, boas casas com 2 quartos, 2 salas e dependencias, a 150$ mensaes. Informações com o encarregado na casa 21. (F 11843) U

JACARÉPAGUA

JACARE'PAGUA' — Bôa casa, centro de terreno arborizado, muitas fruteiras, grande varanda; rua Campo das Flores, 74. (F 12386) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE á rua 4 de Novembro n. 134, em Ramos, casa com 3 salas, 2 quartos e mais dependencias; as chaves estão na casa III; aluguel 180$000. (F 11847) V

ALUGA-SE o predio da rua Montevidéo, 277, na Penha; informa-se ao lado. Trata-se com Pedro Reis - Edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2. (F 10806) V

NICTHEROY

ALUGA-SE o bungalow da Alameda Icarahy, 3, á praia de Icarahy, 233. (F 00951) W

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, linda casinha no Canto do Rio, por 260$000, sem mobilia; Rua Prefeito Sodré, 66. (F 11742) W

ALUGA-SE uma bôa casa á rua Tiradentes n. 114, proximo á praia de Icarahy. (F 12318) W

ALUGA-SE, confortavel, com dois pavimentos, junto á praia, omnibus á porta. Informações Edificio da "A Noite", sala 821 ou rua Octavio Carneiro, 68, Icarahy. (F 10905) W

ALUGA-SE, perto da praia, confortavel bungalow novo, á Praia Icarahy, 236, casa 10. Tratar na casa 3. (F 10629) W

ALUGA-SE no bairro de S. Domingos um predio novo para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 grandes salas, accommodações para empregados, em centro de terreno, com todas installações modernas, inclusive gaz, agua com abundancia. Tratar: rua Visconde de Uruguay n. 702, canto da rua Nova. Phone 1549, das 13 ás 15. (F 12298) W

ALUGA-SE, perto da praia, predio novo de dois pavimentos, á rua Coronel Moreira Cesar, 122, Icarahy. (F 10629) W

ICARAHY 491
Aluga-se salas, quartos com ou sem pensão. (F 11752) Nictheroy

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se quarto e sala, com pensão; praia de Icarahy, 103. (F 10938) W

ICARAHY — Aluga-se o confortavel bungalow da rua General Pereira da Silva, 96. (F 12392) W

QUARTOS mobilados, com ou sem pensão. Optima cozinha italiana ou brasileira, no melhor ponto da praia de Icarahy, junto á rua Presidente Backer, 42. Preços baratissimos. Phone 3058. (F 10906) W

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma balança de Sartorius, absolutamente nova, carga 300 grs., sensivel á 1|10 de milligrammas, com serie de pesos de 200 grs. á 1 mill. Tratar de 12 ás 15 horas, na travessa das Partilhas n. 70. (F 10948) 2

ENCERADEIRA ELECTRICA. Vende-se uma nova, da melhor marca, a prestações mensaes de 50$, sem entrada e sem fiador; á rua Almirante Tamandaré, 46. Perguntar pelo Antonio. (F 09946) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 253.868, desta casa. (F 10915) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A — Perdeu-se a cautela n. 277.007, desta casa. (F 10820) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A — Perdeu-se a cautela n. 268.268 desta casa. (F 10738) 4

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 329.234. (F 10981) 4

PERDEU-SE um relogio entre a rua Figueiredo Magalhães e Palace Copacabana, com iniciaes M. B. M., Natal 1912. Gratifica-se bem. Entregar Avenida Atlantica n. 594. (F 11780) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa na praia de Botafogo, com ou sem moveis. Informações pelo tel. 6-3173. (F 11672) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESLINGER, AV. RIO BRANCO NUMERO 175 (F 08200) 3

e artigos para barbeiro, com toda a garantia, só na "CASA SUISSA", Rua Marechal Floriano, 43. (38121)

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, telp. 4-6332. (F 12275) 3

ENCERADOR-CALAFATE, profissional, raspa, calafeta e encera. Recado: 4-4848. — José Francisco. (F 11458) 3

INGLEZ
Ensina-se a falar e a escrever correctamente este idioma por processo rapido e garantido. — Preços modicos. — Cartas á Caixa Postal 3.668. (37502) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Côrta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (F 11693) 3

PRECISA-SE de uma casa mobilada proxima á cidade, para pequena familia estrangeira. Informações minuciosas. Resposta á caixa postal n. 268. (F 10732) 3

SANGUE-SUGAS — Applicam-se e vende-se á rua Salvador Euzebio 61. (F 10240) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar! Cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 09922) 3

Formula Dr. MacDowell
TAYOBIL
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DÁ VIGOR
(05526)

VENDE-SE, titulos da Sul America Capitalização, por menos da metade das prestações pagas. Informações: Telephone 2-3485. (F 12420) 3

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Como passas, querida? Affligime a falta de noticias tuas. Desejaria escrever-te assiduamente, mas o teu silencio, francamente, apavora-me! Não sei o que pensar do que pensas, embora as tuas raras cartas sejam sempre impregnadas de bondade, ou por isso mesmo, receio que tenhas pena de fulminar-me com a franqueza. Fazendo votos pela tua felicidade, beijo-te com muita saudade e amor o teu

LYRIO. (F 11814) Cor.

VEVA

Minha adorada, te escrevo do "Correio", como já te disse, não se preoccupe com o que sabes. Vocêsinha como vae, meu amor? Tudo bem. Até sempre. Beijos muitos e muitos beijos.
5-VI-31. (F 12400) Cor.

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS
CIRURGIA — PARTOS
VIAS URINARIAS
Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5749 Res. Praia do Flamengo, 54. Tel. 5-0862. (F 09853) 6

CONSULTORIO medico — Aluga-se uma sala á rua S. José, 84, 3º andar. (F 10917) 6

CONSULTORIO — Aluga-se muito espaçoso, com agua, proprio para medico, dentista ou atelier; rua da Assembléa, 10. (F 10868) 6

DR. JAYME ABELHA, communica aos seus amigos e clientes que montou seu consultorio á rua Uruguayana 111, sob, de 2 ás 5, diariamente. Phone 3-1356. (F 12330) 6

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(F 10940) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0063, ás 15 hs. (F 11743) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (F 11504) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 11507) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(37346)

HYDROCELE — Cura rapida sem operação e sem dôr. Dr. Góes Fº, chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. 22 annos de pratica. r. Uruguayana 27. A's 5 h. (F 10716) 6

Consultas de graça das 9 ás 15. Pagas das 15 ás 18.
RUA 7 SETEMBRO, 192 SOBR. DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical, e rapida hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas e complicações, etc.; ambos sexos. Raios ultra violeta, diathermia, etc. (F 11917) 6

Hemorrhagia do utero, regras abundantes e prolongadas, cura radical, sem operação, sem raio X, sem radio e sem raspagem, processo proprio do especialista DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Suspensão, atrazos menstruaes, regras dolorosas, doenças dos ovarios, etc., processos modernos. Largo de São Francisco 25, de 9 ás 11 e 13 ás 5 hs. Preços ao alcance dos pobres. Telep. 2-1591. (F 11653) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2—3051. (F 12436) 6

CLINICA DE SENHORAS
Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação, Dr. Cesar Esteves, largo São Francisco 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 12219) 6

DR. JOAQUIM MOTTA
Docente Facul., membro Acad. Med. Doenças da Pelle, Syphilis. R. Uruguayana, 104. Diariamente de 4 ás 6. Tel. 3-2467. (F 10679) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(37527) 6

DR. GILBERTO TRAVASSOS
Cirurgia geral. Doenças das senhoras. Consultorio São José n. 110, 1º, Tel. 2-2768. Residencia, Rua Getulio das Neves, 16, casa 6, Tel. 6-0567. (F 10807) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64 Das 8 ás 18 horas. (37166)

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado A's 4 horas. (F 12289) 6

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Tuberculose. Pneumothorax. Carioca, 33. (F 12411) 6

O Dr. Von Doellinger da Graça
mudou-se de Rodrigo Silva 5 para: Assembléa 98. Edificio Fumos Veados. A's 4 horas. (F 12287) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (37241)

ADVOGADOS

Precisa de advogado?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 12418) Adv.

NEGOCIOS EM PORTUGAL
Advogado competente e de toda confiança, que partirá no proximo mez para Portugal, onde demorará 5 mezes, acceita procurações para resolver qualquer negocio ou questão naquelle paiz. Darão referencias suas os seguintes Bancos: The Royal Bank of Canadá, British Bank e as mais importantes firmas de Pernambuco. Tratar á rua da Carioca n. 10-1º andar, com os Drs. Cardoso ou Costa Magalhães. (F 12419) Adv.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 11833) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira — Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 11870) 7

SALA para dentista — Aluga-se em magnifico ponto. Phone, luz, gaz e limpeza. Uruguayana n. 22, 4º andar. (F 11934) 7

DENTISTAS — Novos dentes para vulcanite Nikelina em collecções de 14 e 28, por preço inferior aos demais, acham-se em exposição á rua Gonçalves Dias n. 29. Gentil Marcondes. (F 9732) 7

VENDE-SE um gabinete dentario electrico installado á rua Uruguayana n. 35; aluguel modico. Trata-se das 11 ás 14 horas. (F 10754) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º, Dr. R. Silva. (F 12348) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. (F 08542) 7

Srs. dentistas Mufalos e outros materiaes compram-se á rua 7 de Setembro, 194, sob. (F 11834) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (F 11835) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim, 608. (37933) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 36 annos de pratica no Rio, trabalhos felizes e garantidos. Tel. 8-0908 Rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (F 12068) 8

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos, ing. das 9 ás 18 horas; rua S. José, 34. Phone 3-0700; 1ª consulta gratis. (F 12394) 8

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHAES (F 10939) 6

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profa. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351.
(F 12246)

PROFESSORES

PROF. FIGUEIREDO lecciona arithmetica, algebra, portuguez, etc. Concursos, admissões ou outros fins. Aulas diurnas e nocturnas. Cattete, 160, Tel. 5-0121. (F 10972) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (F 11549) 9

PROFESORA de inglez — Licções praticas. Conversação. Travessa S. Vicente Paula n. 8. H. Lobo. (F 10867) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (F 11809) Prof.

PRATICO prof. ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, junto á do Carmo. (F 11810) Prof.

MOÇA — Professora e dactylographa procura collocação. Vae para fóra. Escrever ou procurar urgente, á Professora, á rua S. Christovão n. 332, casa I. Rio. (F 15007) 9

MATHEMATICA para curso secundario. Diariamente das 2 ás 3 á rua do Carmo n. 71, 2º andar. (F 11580) Prof.

INGLEZA — Ensina seu idioma. Rua Senador Dantas, 3, app. 12. — Tel. 2-3680. (F 11781) 9

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina pelo methodo Berlitz. Silveira Martins n. 76-A, terreo. 5-3379. (F 11839) Prof.

EXAME de admissão aos cursos gymnasial e commercial. Professor particular prepara alumnos; preços modicos. Maximo aproveitamento. Trav. S. Vicente Paula, 8 — H. Lobo. (F 10866) 9

DACTYLOGRAPHIA, Linguas, Escola Royal. Concurso 30$. Carioca, 41 — Archias Cordeiro, 159. (F 10931) 9

ENGLISH — A Londoner will give lessons or accompany children or young ladies for some hours a day. Mrs. Kent — 6-1598. (F 10967) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 11758) Prof.

PROFESSORAS — Curso completo para exame de admissão e francez, a 20$ por mez, franceza nata; Felix da Cunha, 32. Telephone 8-0478. (F 10878) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, sobrado. (F 11774) 9

PROF. INGLEZA, de muita experiencia, diplomada por 3 Universidades, ensina falar seu idioma desde a 1ª licção e com pronuncia elegante. Haddock Lobo, 91-2º, Apart. 10. (F 12360) 9

FRANCEZ E INGLEZ — Aulas, theorico, pratico, commercial e preparatorios. Barão do Bom Retiro, 41 — E. Novo. (F 11986) 9

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua Uruguayana n. 43, 2º andar. Telephone 2-6308. (F 09987) 9

PROFESSORA — Ensina sua lingua. Conversa e theoria. General Glycerio, n. 15. Teleph. 5-0540. (F 12427) 9

PROFESSORAS — Preparam alumnos, para o curso gymnasial. Telephone 7-2743. (F 09989) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo — Traducções. Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. (F 12270) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set.º 107, Escola Urania. (F 12270) 9

THEORIA, PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica. Rua Santa Clara, 91, (Copacabana). Teleph. 7—1198. (F 11618) 9

Piano Professora pelo Instituto lecciona piano e theoria. R. Carvalho Alvim, 14. (E1168)

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. Tachygraphia, Escripturação, 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (F 09998) 9

INSTITUTO MERCANTIL
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58

Ensino Particular: Profs. natos de Inglez, Francez e Allemão. Portuguez p. estrangeiros. Tachygrapho em 6 mezes. Guarda-Livros em 4 mezes. (F 09966) 9

Diplomas de dactylographia, tachygraphia e Guarda-Livros em dezembro, na Escola Underwood; á rua Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (F 15009) 9

COPIAS á machina e traducções. R. Carioca, 11. Praça Saens Pena, 29. (F 15008) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco.) (F 11999) 9

Professora — Com grande pratica do ensino no Districto Federal, lecciona CURSO PRIMARIO em sua residencia, á Av. 28 de Setembro, 33, Villa Isabel, e vae á domicilio. Lecciona, tambem, á noite, Melle SEBASTIANA CASTELLAR. — Tel. 8-5072. (F 11882) 9

ANIMAES

VENDE-SE linda Cachorra, raça ingleza, Aciredale Terrier, nova, á rua General Rocca, 37, bond Fabrica. (F 12445) 17

Automoveis de occasião

VENDE-SE Nash Phaeton, barato, ver Cattete, 257. Tratar 6-1479, entre 12 e 13 horas. (F 9926) 18

VENDE-SE um automovel Buick, canadense, de praça, sete logares, ou troca-se por terreno bem situado. Telephone 3-5235. (F 15022) 18

CHEVROLET — Ensina a dirigir com perfeição; com Francisco. Telephone 6-1702. (F 7908) 18

AUTOMOVEL - Compra-se um de preferencia limousine; acceita-se proposta detalhada na redacção desta folha para caixa 3. (F 09865) 18

VENDE-SE uma motocycleta "Griffon" em estado de nova. Preço baratissimo 600$000. Rua Raul Pompeia n. 17 — Copacabana. (F 11899) 18

HUDSON — Limousine — sete logares, em perfeito estado. Ver na garage Metropole, rua São Clemente, 81. Tratar á rua da Quitanda, 97, 1º andar. (F 10875) 18

VENDE-SE um Ford modelo 1930, em perfeito estado, ver na rua Barão de Mesquita n. 153. (F 10763) 18

AUBURN

Vende-se um 6 cylindros, pouco uso, ou troca-se por limousine Ford. Tel. 8-1533. (F 09913) 18

CHEVROLET

Vende-se phaeton typo 1928, perfeito estado, licenciado, capota, pintura e pneus novos. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com sr. Serra, á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 10. (F 12389) 18

Autos Caminhões

Mercedes, modernos, 5 toneladas, com malhal, vendem-se, arrendam-se ou permutam-se por immovel; facilita-se o pagamento. Rua Real Grandeza n. 19. (F 12378) 18

FORD "LIMOUSINE"

Compra-se um, em perfeito estado, a dinheiro; não se acceitando intermediario; carta com indicações para esta folha á caixa 29. (F 11955) 18

CHIROMANTE

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal n. 1.688, Rio de Janeiro. (F 11951) 21

Dinheiro sobre hypothecas — e juros de Apolices mesmo em usufructo empresta-se á R. dos Ourives 39, loja, Dr. Vicente. (F 9908) 21

Mme. ZENA
CHIROMANTE

Acha-se nesta bella localidade Mme. Zena, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana e tambem faz trabalho para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco n. 349, Nictheroy. Perto das Barcas. (F 15030) 21

DINHEIRO

A JUROS de 12 °|° ao anno. Empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas no centro e bairros em parcellas de 10 até 200 contos. Não se illuda com annuncios de juros menores. Adianto dinheiro, negocio rapido sigilo. Procurar-me das 9 ás 6 horas; á rua do Ouvidor, 81, sob. tel. 4-0819. (F 09943) 22

HYPOTHECA — 12 % ao anno. Particular, empresto qualquer quantia; adianto dinheiro, rapidez e sigillo. Uruguayana, 96, 3º, (elevador) — SENHOR MAIA. (F 09992) 22

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob predios e terrenos, mesmo nos suburbios e Estado do Rio, desde 6 % ao anno. R. General Camara n. 306, sobrado. (F 11931) 22

DINHEIRO — Empresta-se a juros baratos, faz-se adiantadamente para impostos, etc., á rua do Carmo n. 65, 1º andar, sala 1-A. Tratar com o Franca. (F 11963) 22

HYPOTHECA

Empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, mesmo no suburbio. F. Ponce de Léon. Quitanda, 57. 1º. (F 12422) 22

HYPOTHECAS — 12 °|°

Empresto sobre immoveis de 10 á 600 contos. Rua São José 40, 1º. JORGE LEITE. (F 12448) 22

50:000$000

Empresto esta quantia á 12 °|° sobre predios bem localizados. F. Ponce de Léon. Quitanda, 57. 1º. (F 12424) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob Hypotheca - Promissoria - Direitos Alfandegarios - Caução do Monte Soccorro - Mercadorias. Rua Quitanda, 85. 2º andar. SR. NOGUEIRA. (F 11968) 22

DINHEIRO
V. S. precisa de dinheiro?

Procure MANOEL SOARES CASTELLAR, Largo do Rosario (actualmente José Clemente), n. 19, sob. rapidez, segurança e absoluto sigillo. (F 11881) 22

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE
Emprestimos

São convidados os interessados para apresentarem propostas de um emprestimo de mil e duzentos contos de réis, (Rs... 1.200:000$000) sob garantia do predio á Avenida Rio Branco n. 183, até 15 de Junho, em enveloppes fechados e entregues na séde provisoria á mesma Avenida 173 — 5º, das 14 ás 18 horas, onde serão prestadas quaesquer informações. (F 11183) 22

DINHEIRO

EMPRESTA-SE SOBRE PENHORES DE JOIAS E MERCADORIAS

51, Praça Tiradentes, 51 (F 10729)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE escriptorios, com luz, limpeza e telephones. R. Ouvidor, 66, 1º. (F 11676) 23

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE: pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (F 10902) 24

HARPA — Vende-se uma quasi nova, estylo Imperio, dourada. Trata-se na rua do Lavradio n. 62. (F 10725) 24

PIANO — Vende-se um excellente Pleyel; preço modico. Gomes Carneiro n. 60. (F 10726) 24

PIANO BECHSTEIN n. 8, novo, lindas vozes, côr de côr de jacarandá, preço actual 8 contos, vende-se por 4. Rua Haddock Lobo n. 91-2º, Apart. 10. (F 12359) 24

COMPRA-SE um piano urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (F 12434) 24

VENDO, com urgencia, rico piano claro, pela primeira offerta; tem banco, capa, isoladores e transporte gratis. Sant'Anna, 107. (F 11709) 24

PIANO ALLEMÃO — Por motivo de viagem vende-se um novo. Rua André Cavalcante n. 77. (F 11939) 24

CASA CARIOCA

PIANOS dos melhores fabricantes allemães, á vista e a longo prazo não comprem sem ver os nossos preços. Av. Gomes Freire, 45 loja, proximo á rua da Relação. (F 10976) 24

VENDE-SE urgente um piano por preço de occasião, em bom estado de conservação. Conde de Bomfim, 567. (F 12433) 24

PIANO PLEYEL 4 BIS

dos modernos, vende-se um quasi novo e sem uso, pela terça parte do valor. Rua Estacio de Sá n. 78. (F 10908) 24

PIANO — VENDE-SE

Um superior, sem uso, pela metade do valor. Urgente Av. Gomes Freire, 57, sobrado. (F 10903) 24

Piano Allemão

Vende-se completamente novo pela metade do valor. — AVENIDA GOMES FREIRE numero 10 A. (F 09872) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 11659) 24

COMPRA-SE piano mesmo precise concertos; paga-se bom preço. Tel. 2-2881. (F 09877) 24

PIANO STECK

Vende-se um, com 6 mezes de uso. Ver e tratar São Salvador, n. 7? (F 09925) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACH. de costura usadas, compra-se e paga-se bem. Concertos perfeitos. Rua Buenos Aires n. 283. (F 15047) 27

SINGER — Vende-se uma por 250$, perfeita, cose e borda, á rua São Christovão n. 284-A, praça da Bandeira. (F 15012) 27

MACHINAS DE FAZER MEIAS

Vendem-se duas em perfeito estado, proprias para collegio, ou Asylo, por metade do custo, á rua Silva Guimarães, 40, Fabrica. (F 11897) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser vendem-se desde 80$ até 300$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua do Nuncio n. 27. (F 15013) 27

MACHINAS CARPINTARIA

Em estado de novas, vende-se ou troca-se por madeiras ou materiaes. Serra de fita, desempenadeira e tupia. Quitanda n. 113, 1º andar. Barros & Gurgel ou Carlos. (F 11792) 27

MOVEIS USADOS

VENDE-SE uma rica sala de jantar, de oleo vermelho, com vidros de cristal facetado, com 16 peças, á Av. Mem de Sá n. 160, sob. (F 10771) 29

VENDE-SE lindas e modernas salas de jantar estylo colonial e lindos e modernos dormitorios assim como troca-se por quaesquer moveis, louças ou crystaes, a casa que offerece melhores vantagens á rua S. José, 22, Tel. 3-1518. (F 11956) 29

QUEIRA vender os vossos moveis? Procure o Rocha. Telephone 4-3610. (F 9941) 29

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar estylo "Chipen Dale", imbuya preta, com 9 peças, uma escrivaninha e uma estante. Para vêr e tratar á rua Garcia d'Avila n. 12, Ipanema. (F 11913) 29

MODAS

COSTUREIRA — Executa e reforma com perfeição, vestidos, manteaux e costumes por qualquer figurino. A domicilio, diaria 12$000. Rua Visconde Silva n. 23, Botafogo. (F 09939) 30

MANTEAUX, Costumes e Vestidos, executa-se qualquer modelo. Preços desde 15$. Corta e prova por 10$; á rua Ouvidor, 191, 2º andar. Entrada, pelo largo de São Francisco. Mme. NAIR. (F 11587) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição attende a domicilio. Preços modicos. Telephone 5-3615. (F 11846) 30

MME. ZAMBELLI — R. Gamboa, 169. Cortes e aulas em manequins mecanicos. (F 9928) 30

MME. MARINA — Confecções e alta costura. Corte e prova 12$000. Ouvidor, 164, 1º (elevador.) (F 10690) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de córte e chapéos. Acceita discipulas. Córta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (F 10675) 30

Córte costura e chapéos

Ensina-se por processo rapido e pratico. Podem as alumnas fazer as suas toilettes e tambem, se collocam as alumnas de chapéos. Garante-se exito completo em 24 aulas. Rua Barroso, 71 Copacabana. (F 12107) 30

PENSÕES

PENSÃO — Fornece-se a preços modicos, para rapazes do commercio. R. Buenos Aires n. 231. Entrada pelo Becco Thesouro, 18. Tel. 4-3683. (F 10715) 31

CUPIM BROCCO e caruncho. Extincção radical nas madeiras empregadas em pianos, moveis e predios, assim immunização dos mesmos. Contra novos ataques dessa termita. Rua do Theatro n. 19. Tel. 2-2521. Rio de Janeiro. — Enerio Fendes. (F 09912) 31

VENDE-SE uma pensão, muito bem mobilada, com onze quartos, dois salões, etc. Rua Conde de Bomfim. Motivo de doença, como se prova. Cartas para a caixa postal 810, para Annunciante. (F 11824) 31

Compras e vendas de casas commerciaes

VENDE-SE magnifica pensão, 20 quartos, com agua, optimo contrato. Aluguel 1:300$. Tratar com Ramos. Rua Ouvidor, 122 (Meia de Ouro). (F 9907) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A Empreza Junqueira & Cia. Ltd. distribuirá gratuitamente de 8 ás 12 horas, todos os dias ás pessoas que quizerem visitar a Villa Rangel, um bilhete numerado que dará direito ao sorteio gratuito do lote 39 com 10m x 30m. a se realizar em 30 de Julho de 1931. Dirijam-se sem demora á Villa Rangel, Irajá perto da estação de Irajá e do bonde electrico de linha Madureira-Irajá. Saltar na esquina das estradas do Monsenhor Felix e Quitungo, defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central á rua da Quitanda 113-1º. Phone: 4-3102. (F 11855) 1

ASSOCIAÇÕES, Companhias, Emprezas e Capitalistas, vende-se uma grande área de terreno junto á Avenida Gomes Freire. Trata-se na rua 7 de Setembro, 231, sdo. (F 11812) 1

ARMAZEM — Vende-se com sobrado, proximo á Estação Pedro II, rendendo liquido 1:000$. Preço 90:000$000. Tratar J. Ferreira, Assembléa, 70 - 3º, sala 5. (F 11971) 1

BOTAFOGO — Vende-se pequena avenida com 3 predios, rendendo 1:050$. Preço barato. Negocio urgente. Tratar J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 11971) 1

Bungalow á 150$, alugam-se ou vendem-se: á prestações mensaes de 200$000 sem juros de recente construcção, forrados e assoalhados, cobertos de telhas francezas, grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra 198, 200 e 204 e R. Custodio Nunes 46, proximo ao bonde Penha e em frente á E. de Olaria; trata-se, R. Lavradio 187, sob. Tel. 2-2770. (F 9901) 1

BOCCA DO MATTO — Vendem-se 13 mil m. q. de terreno, plantado com arvores de fructas e boa casa de moradia. Preço em conta. Rua 7 de Setembro, 36 — 1º andar. Tel. 4-6941. (F 12385) 1

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais pittorescos do Rio, distando cinco minutos da Avenida, transporte por auto lotação que parte de 15 em 15 minutos da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestação desde 480$. O melhor emprego de capital no momento, é em terrenos. Ver á rua de Santo Amaro, 288 (aos domingos de 8 ás 12 horas) e diariamente com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º. (F 11816) 1

COMPRA-SE uma casa até 40:000$ ou duas unidas até 70:000$, mais ou menos no Districto do Engenho Velho. Tratar com José Affonso, rua São Francisco Xavier, n. 603. (F 15035) 1

COMPRA-SE predio. Transversal a Flamengo, Botafogo (até R. Grandeza) e H. Lobo e redondeza. Cartas neste jornal a E. B. (F 12414) 1

Casas e barracões em prestações mensaes a partir de 100$

sem juros e lotes de terrenos á 4 contos e prestações de 50$. VENDEM-SE á R. Penedo, 52, saltar Av. dos Democraticos 1551 depois de um poste proximo á E. de Olaria e bonde Penha. (F 9902) 1

FAZENDINHA — Por 100 contos, uma das mais ricas do clima adoravel de Mendes, sobrado illuminado, cachoeira, pasto, matto, cultura de laranjas e bananas, tudo produzindo. Com Rachel, em Mendes. (F 9836) 1

FAZENDA — Vende-se, 57 alqueires, optima casa, grande lavoura, 30 animaes, altitude 300 a 400 metros, 2 horas do Rio pela E. F. C. B. e estrada de rodagem. Informações: tel. 2-2547. Trata-se Assembléa, 51, sob., com o proprietario. (F 11848) 1

COMPRA-SE terreno 10 x 20 ou 20 x 20, em Copacabana ou Ipanema. Não se attende a intermediarios. Informações para o telephone 7-2629. (F 09945) 1

COMPRA-SE, em Laranjeiras ou Botafogo, uma casa para familia de tratamento até 140:000$000, resposta para Leonam, neste jornal ou pelo Tel. 8-6032. (F 11874) 1

GARAGE — Constroe-se de cimento armado, 2:000$000. Miragaya. Mariz e Barros, 190, sob. Tel. 2-5883. (F 11979) 1

HUMAYTA' — Lagoa — Vendem-se juntos ou separados dois lotes de terrenos de 15 x 29 metros, não são de aterro, com magnifica vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao n. 175 da Av. Maria Amelia. Dá para duas casas. Com Abel Barros, Quitanda, 113, 1º andar. Phone 7-3129. (F 11815) 1

IPANEMA — Vende-se predio luxo, frente grande praça, perto mar, grande terreno, 2 pav., 5 quartos, 3 salas, etc., garage. R. Joanna Angelica n. 94. Tel. 7-1516 ou 3-5264. Sr. Paulo. (F 12355) 1

LOTES de terreno e predio. Vendem-se á rua Castro Alves, 53, Meyer; os lotes medem 10 x 53 ms., proximo da estação. (F 11879) 1

LARANJA — VENDA — Vende-se em S. Gonçalo, a colheita de um laranjal, calculado em 25 mil pés, ou calculado em 3 milhões de laranjas, selecta, Natal, cravo. Essa laranja, está dando em Londres, 12 e 17 shillings, ou sejam 56$ e 39$ a caixa. Tratar á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (F 12442) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Senador Nabuco n. 93, Villa Isabel, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 9 de junho de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 10611) 1

PINTURAS, reformas, construcções, projectos e plantas. Miragaya. Telephone 2-5883. Mariz e Barros, 190, sob. (F 11980) 1

PREDIO. VENDA — Vende-se o da rua Barão Itamby, n. 39, sem apparença, mas muito confortavel, com 6 grandes quartos, 3 bons salões, 2 quartos empregados, 2 banheiros completos, 2 fogões, pode ser visto, entrega immediata. Preço de occasião, 90 contos, ali se trata. (F 12442) 1

PREDIOS para renda. Vendem-se os seguintes: Na Tijuca, uma linda Avenida nova com 20 predios, tudo alugado, renda annual 72:000$000, preço 470 contos; uma dita á Praça Verdun (perto) com 18 bons predios, renda annual 56:000$, tudo alugado, preço 280 contos; uma dita, com 8 bellos predios, novos, com a renda annual 20 contos, preço 120 contos; um bello predio com casa commercial, contracto 7 annos, renda liquida annual, 20:400$, preço 180 contos; um dito no centro, cimento armado, 5 andares, elevador com a renda annual 39:800$, preço 300 contos, uma avenida no Meyer, com 10 casas, renda mensal de 800$, preço 38 contos. Tratar, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (F 12442) 1

RUA LINO TEIXEIRA — Junto ás grandes officinas da Ligth, vendem-se lotes de terrenos promptos para construir, com rua calçada e bondes. Rua 7 de Setembro, 36, 1º andar. Phone 4-6941. (F 12385) 1

TERRENO — Vende-se um á r. Curuzú, esq. r. Caridade, com 12 m. por uma rua e 35 m. por outra, tem planta para 6 casas. Preço 8 contos. Ouvidor, 71, 2º, sala 2. (F 15027) 1

TERRENO EM COPACABANA — Posto 4, rua transversal com 12,50x22,80, preço 48 contos. Não se attende pelo telephone. Tratar R. Buarque de Macedo, 16. (F 11912) 1

THEREZOPOLIS — Vende-se em boas condições terreno bem situado com 16 x 45 metros. Tratar pelo telephone 6-0343. (F 11798) 1

TERRENO — Vende-se um, 10 x 22, proximo, á rua Lins Vasconcellos, por preço de occasião. Tratar J. Ferreira, Assembléa n. 70-3º andar, sala 5. (F 11972) 1

TERRENO — Meyer (Cachamby) — Vende-se por 10 contos, 15 x 50, no melhor ponto da rua Galiléu. Lindo panorama sobre o bairro Maria da Graça, perto da fabrica de lampadas da General Electric. Photos e detalhes com Lafayette. Uruguayana n. 112, 5º. (F 11949) 1

TIJUCA — Vende-se o confortavel predio da rua dos Araujos, 105, com grandes accommodações para familia de tratamento: tem garage e grande terreno. Ver e tratar com a proprietaria. Bonde Fabrica. Preço 90:000$000. (F 12260) 1

TERRENO — Vende-se grande área com 300.000 m.2, no Districto Federal, prestando-se para cultura de laranjas. Preço 80:000$. Tratar J. Ferreira, Assembléa, 70-3º and., sala 5. (F 11971) 1

VENDE-SE Palacete Estrada Nova da Tijuca 1562, 6 favor telephonar e tratar com Sr. Ferreira; R. Conde Bomfim, 177. Teleph. 8-6894. (F 11850) 1

VENDE-SE o bungalow á r. Marechal Trompowsky, 64. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (F 11682) 1

VENDEM-SE os predios 15 e 17 á R. Mesquita Junior, a 25:000$. Tratar á R. Ouvidor, 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4. (F 10669) 1

VENDE-SE á rua Carvalho Alvim, 150, transversal á R. Uruguay, 2 lotes de terreno 8 x 90, junto ou separados. Tratar no local das 9 ás 4 horas. (F 11803) 1

VENDE-SE o magnifico predio, estylo moderno, á rua Garcia d'Avila, 83, Ipanema, de 2 pavimentos, 4 dormitorios amplos, 2 salas, garage e demais dependencias. Póde ser visto por favor do sr. inquilino durante o dia. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sob., sala dos fundos. (F 9910) 1

VENDE-SE ou aluga-se o palacete da rua Parahyba, 29. (F 10720) 1

VENDE-SE boa casa á rua Nova São numero 49, em Ramos, em perfeito estado de conservação. Preço á vista 18:000$ ou parte á vista e parte a prazo 20:000$. Trata-se na mesma ou com José Fajardo, á rua Pedro Alves n. 319. (F 10740) 1

VENDE-SE o predio da rua Corrêa Dutra, 145. Vêr das 9 ás 11 horas. Tratar pelo telephone 7-2668. (F 10869) 1

VENDE-SE por 15 contos um optimo terreno de 14x27 á rua Maxwell, esquina de Pontes Corrêa. Tratar Rosario, 142 sob. (39152) 1

VENDE-SE a 6 contos 2 lotes de 8x29 á rua Uruguay, antes de Maxwell. Tratar Rosario, 142, sob. (39152) 1

VENDE-SE — Occasião. Terreno na Urca — Telephone 3-5331. (F 11954) 1

VENDE-SE, na Urca, terreno de esquina, á vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (F 15021) 1

VENDE-SE na Rua Cons. Zacharias ns. 105 e 107 e na rua Proposito n. 62-A, são predios assobradados rendendo 280$ cada. Podem ser vistos. Dá 15 °|° livre. Preço de occasião, Lacerda, rua Quitanda 72, 1º, das 2 ás 3 horas. (F 11856) 1

VENDE-SE uma casinha com terreno de 12 x 50, acabada de construir á Travessa Rosa de Pinho n. 14, em Parada de Lucas. Trata-se á rua 3 de Março n. 8, Estação de Ramos. (F 11965) 1

VENDE-SE por preço baratissimo um optimo terreno á rua Barão de Jaguaribe (Ipanema). Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, sala 15. Das 2 ás 4. (F 11906) 1

VENDE-SE um bello lote de terreno, á rua Guaxupé junto ao 29, Tijuca. Está murado e nivelado. Trata-se com o Sr. Joaquim, á Avenida Rio Branco n. 124. (F 11887) 1

VENDE-SE um predio com dous quartos, duas salas e demais dependencias; tendo bom quintal arborizado; preço 20 contos; facilita-se dinheiro. Rua Chaves Pinheiro n. 83, Meyer, Cachamby. Trata-se no mesmo. (F 11866) 1

VENDE-SE o excellente predio da rua Commendador Bastos n. 37; o predio que acha installado o Guanabarense Club Freguezia (Ilha do Governador). Tratar: rua da Carioca n. 4. (F 09974) 1

VENDEM-SE os predios abaixo: rua Moraes e Silva 150:000$; rua Sorocaba 85:000$; rua Matoso 80:000$000; rua Goyaz 50:000$; rua Riachuelo réis 45:000$. Informações com Mendonça, rua dos Ourives, 29, 1º andar, ou pelo telephone 8-6032 a qualquer hora. (F 11875) 1

VENDE-SE em leilão no dia 11 do corrente o predio n. 49 da rua Minas, Est. do Sampaio. (F 09997) 1

FAZENDINHA

Vende-se uma mixta com 15 alq. de superiores terras, esplendida casa de morada com todo o conforto moderno, luxuosamente mobilada, nascentes de agua potavel encanada, e superiores pastos de capim gordura, estabulo para 20 vaccas, estylo europeu, magnifico pomar, jardim, paiões casas para colonos, etc. etc... a margem da E. F. C. B. e estrada de automovel a um e meio kilometro de importante cidade mineira, clima saluberrimo. Photographias e mais informações com o Sr. GICCA, Av. Rio Branco, 77 — 3.º andar. Rio. (38072) 1

VENDE-SE
300:000$000

Rua Almirante Cockrane 78, é a melhor vivenda da Tijuca, propriedade do Banco do Brasil, está aberta todo o dia; tratar com o corretor do mesmo Banco, sr. Ferreira. Telephone — 8-6894. (F 11858)

BUNGALOW NOVO CATTETE E GLORIA

40 contos á vista e 50 a prazo de 4 annos, vende-se á rua de Santo Amaro, 306, com garage, 4 quartos, além de 2 de empregados no sotão que se podem preparar com pouca despeza. Local socegado e optimo clima. Servido á porta por auto typo lotação, de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (F 11817)

COMPRA-SE PREDIO

Até 50 contos, dinheiro á vista. Construcção recente e de preferencia no bairro da Tijuca. Sem intermediario. Cartas com detalhes á Caixa Postal numero 3101. (F 11749)

TERRENOS — LEBLON

Vendem-se por 16:000$000, na rua Rita Ludolf, proximo á praia, em lotes de 10 x 30. Trata-se com Curty, J. & Cº. Rua Assembléa n. 39. (F 10722)

IPANEMA

Vende-se predio de luxo, frente á Praça, perto do mar, gr. terreno esquina, 2 pavimentos, 5 qs., 3 salas, etc., garage. R. Joanna Angelica, 94. Tel. 7—1516 ou 3—5264 — Sr. Paulo. (F 12354)

BUNGALOW NOVO NO GRAJAHU'

Vende-se com muito conforto: 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, etc. RUA CARAVELLAS, 67. (F 11740)

Bom e confortavel predio

Vende-se o lindo predio á Avenida Paulo de Frontin, numero. 301. (F 12326)

Vende-se — 300:000$

R. Almirante Cockrane n. 78; póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com o sr. Ferreira. Telephone 8—6894. (F 10886)

TERRENOS NA URCA

Vende-se um lote á rua Almirante Gomes Pereira e dois á Avenida Portugal com duas frentes. Trata-se á Avenida Mem de Sá n. 153, sobrado. (F 10892)

PETROPOLIS

Vende-se lindo bungalow centro de jardim, em parte mobilado, á Avenida Cruzeiro. Trata-se no Rio á rua da Quitanda n. 143, com o sr. Gomes. (F 10911)

Avenida Epitacio Pessôa

Vende-se muito bem situado um lote de 20 metros de frente por 25 de extensão, de esquina, por preço de occasião. Eduardo Ramos. Rua Buenos Aires, 45. (F 10898)

Avenida Rio Branco

Vende-se um ou dois predios muito bem situados. Excepcional occasião. Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45. (F 10898)

Senador Vergueiro

Vende-se um predio velho em terreno de 16 metros de frente e 90 de extensão. Preço de occasião. Eduardo Ramos. Rua Buenos Aires n. 45. (F 10898)

HYPOTHECAS

Por conta de diversos committentes empresto qualquer quantia nas condições mais favoraveis da praça. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (F 10898)

Terrenos Copacabana — Ipanema —
VENDEM-SE

Avenida Delphim Moreira, esquina, 22 x 36; Avenida Afranio Mello Franco, 12 x 22; Avenida Afranio Mello Franco, esquina, 10 x 22; Avenida Epitacio Pessoa, 13 x 21; Avenida Epitacio Pessoa, esquina, 12 x 21; Rua Maria Quiteria, 11 x 25; rua Maria Quiteria, esquina, 10 x 25; rua Prudente Moraes, 12 x 28; Rua Sá Ferreira, 10 x 30; rua Sá Ferreira, 15 x 40; rua St. Romain, 10 x 30; rua St. Romain, 12 x 30; rua St. Romain, 15 x 30. — Tratar na Avenida Rio Branco n. 110, 7º andar. (F 09975) 1

PREDIO E TERRENO

Vende-se predio moderno tres pavimentos e esplendido terreno á rua do Monte n. 60 e Livramento n. 75. — Saude. Tratar Jornal do Commercio, 3º andar, sala 302. (F 11876)

COPACABANA

Vende-se nas proximidades do Lido uma das mais lindas residencias com espaçosa varanda, magnificos quartos e salas, para familia de tratamento. Tem garage. Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45. (F 09994)

PREDIO — LEME

Vende-se um esplendido predio, prompto para habitar, á rua Gustavo Sampaio n. 124 A — 5 esplendidos quartos, 2 salas, banheiro e quintal, preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Com o proprietario Alexandre. General Camara, 19, 9º, s. 12 — 3-0658. (F 12438)

Casa em Laranjeiras

Vende-se uma moderna, centro jardim, á rua Rumania, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 200 contos. — Facilita-se pagamento. Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (F 15085)

OPTIMO TERRENO
12,60 x 46,00

Vende-se baratissimo, na rua Grajahú, parte esgotada; tratar com o proprietario: Rua Barão de Ipanema n. 116. (F 11864)

Palacete — Copacabana

Vende-se á rua Barão de Ipanema, 89, em centro de terreno medindo 24x52, garage para 4 automoveis, salas, salões, etc. — Trata-se no mesmo. (F 12425)

CASA — COMPRA-SE

Até 100 contos á vista, com 3 ou 4 quartos, construcção moderna, nos bairros do Cattete, Laranjeiras ou Botafogo. Respostas para este jornal a Cacique, caixa 40. (F 11940)

ROBS MANTEAUX

Rob ottoman Brochet, seda forrado, de 200$, por 85$

Manteaux Casemira, pura lã, Reclame, de 60$000	29$500
Manteaux Casemira, c| golla e punhos, galão pelluciа seda, de 100$, por	39$800
Manteaux Astrakan seda, com forros, fantasia, de 120$, por	58$300
Manteaux kashá, Inglez, avelludado, desenhos originaes, de 130$, por	68$000
Manteaux kashá, Inglez, avelludado, Alta Moda, de 140$, por	78$000
Manteaux kashá, typo Inglez alta fantasia de 160$, por	89$500

KASHA'S

Kashá mangoline pura lã de 14$, por	9$000
Kashá escocezes, novidade de 16$, por	11$500
Kashá typo Inglez p. Robs Larg. 1,40, de 16$, por	11$900
Kashá, velludo marinho, largura 1,40 de 22$, por	12$900
Kashá Inglez, alta fantasia, p. Robs, largura 1,40, de 26$ por	14$900
Kashá typo Francez, avelludada, largura 1,50, de 30$ por	16$800

Variado stock em velludos, Seda e algodão, Fulgurant seda, Givrés, Sultanas, Marrocain, Crépe Romanos — etc. —

NÃO FORCENEMOS AMOSTRAS

PARQUE IMPERIAL
32, AVENIDA PASSOS
(Em frente ao Thesouro)
(38248)

TERRENOS NA URCA

Desde 230$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (F 15023)

Grajahú — 9:000$000

Terreno plano, murado, perto do bonde, 8 1|2 x 20, e outro de 10 x 20. Trata-se com o dono. Tel. 8—6656. (F 11920)

PREDIOS NOVOS PARA RENDA

Vendem-se tres optimos predios, construidos recentemente, na estação do Sampaio, sendo 2 esplendidos armazens com morada para familia e um lindo bungalow, tudo com entradas independentes. Tratar na rua 2 de Maio numero 227, Leiteria, com o sr. Chico. (F 11869)

PREDIO A' VENDA
70:000$000

No melhor ponto da rua Dr. Joaquim Silva vende-se predio vago, de 2 pavimentos independentes, inteiramente novo. Para ver e tratar com os constructores Terra, Irmão & Cia. — Avenida Mem de Sá ns. 19|21. (F 11862)

FAZENDAS

Comprar ou vender? — Escreva a VASCONCELLOS, á rua do Rosario n. 159, 1º andar. (F 09973)

Casa nas Laranjeiras

Vende-se um bungalow. Rua Marechal Pires Ferreira, com 7 quartos, 4 salas, garage, bella vista e centro terreno, etc. Ultimo preço 180 contos. — Ouvidor n. 71, 2º andar, s. 2. (F 15026)

CASA MOBILIADA

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz e mais dependencias, para familia de tratamento a cinco minutos do centro da cidade; preço modico. Ver e tratar: Rua Riachuelo n. 199, sobrado. (F 15050)

CURSO DE CANTO

Artista recentemente chegada da Italia, ensina canto a preços modicos; tratar á rua Candido Mendes 63, Gloria. (F 15042)

CASA

Aluga-se a casa da rua S. Januario n. 257, S. Christovão. Chaves no local. (F 15043)

Carteiras para Senhora

Systema vienense. Acceita-se concertos e encommendas; tinge em preto, azul, beige, verde e mais côres. Rua Sete Setembro, 136. Officina: Praça Tiradentes n. 33. (F15033)

PROFESSORA

Professora habil lecciona, theorica e praticamente, portuguez e francez. — Trata-se pelo telephone 2—6915. (F 15034)

CASA — TIJUCA

Aluga-se uma á rua José Hygino, 165. Entrada ao lado. Aluguel 437$000. (F 15037)

PREDIO LUXUOSO

Para casal. Vende-se á rua Farme de Amoedo n. 43 (tem esgoto). Facilita-se o pagamento; acceita-se em troca terreno ou predio. (F 12444)

RADIO — BATERIAS

Carregam-se baterias A e B a domicilio, mesmo hoje. Telephone 5-3914. (F 12447)

Automoveis de Occasião

BARATAS: Chevrolet, Ford; PHAETONS: Hudson, Nasch, Hupmobile, Chrysler, Overland. SEDANS: Chevrolet, Hudson. Ver e tratar á rua Hilario Gouvêa, 95, Garage Copacabana. (F 15040)

ACTOS RELIGIOSOS

V.A. Duarte Felix
(2.º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia participa aos seus amigos que faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, missa pela passagem do 2.º anniversario da morte do seu inesquecivel chefe, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Carolina Soares Regal

✝ Alvaro Regal e familia mandam celebrar missa de 30º dia por alma de sua querida CAROLINA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas. (F 09942)

Carolina Augusta de Miranda Cunha

✝ Nestor Augusto da Cunha e familia, Irene da Cunha Silveira (viuva coronel dr. João Soter da Silveira) e familia, Celso Fernandes da Cunha e familia, e Antonio Rodrigues da Cunha e familia, fazem celebrar missa de trigesimo dia pela memoria de sua idolatrada mãe, CAROLINA AUGUSTA DE MIRANDA CUNHA, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja Nossa Senhora do Carmo, convidando seus amigos e parentes para esse acto. (F 09963)

Maria Emilia de Medeiros

✝ Dr. Arnaldo Medeiros, senhora e filhos, Luiz Candido de Araujo Penna, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que em intenção da alma de sua querida mãe, sogra e avó, MARIA EMILIA DE MEDEIROS, fallecida em S. Paulo, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (F 11983)

Capitão de Mar e Guerra Paulo Antonio Ribeiro do Couto

✝ A familia do Capitão de Mar e Guerra PAULO ANTONIO RIBEIRO DO COUTO participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu prezado chefe, cujo feretro sahirá da rua Conde de Irajá n. 144, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (F 11998)

D. Ninita Sabino de Souza Leão
(18º MEZ)

✝ O Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, seus filhos e nóra communicam aos seus parentes e amigos que farão celebrar, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, a missa commemorativa do 18º mez do surprehendente fallecimento de sua extremosissima e sempre muito pranteada esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, a inesquecivel Ninita que lhe dispensava de dia em dia, carinhosa e devotada, a suggestiva assistencia dos seus bemfasejos exemplos. (F 12421)

Archibald Macintyre

✝ Maria José de Lima Macintyre e filhos, Augusto de Lima e senhora, Augusto de Lima Junior, senhora e filhos, Renato Augusto de Lima, senhora e filhos, José Augusto de Lima, senhora e filhos, Alvaro de Andrade Costa, senhora e filhos, Alexandre de Lamare Garcia, senhora e filha, Silvio Magalhães Lustosa, senhora e filha, viuva, sogros, cunhados e sobrinhos do saudoso engenheiro ARCHIBALD MACINTYRE, convidam os parentes e amigos, seus e do finado, para a missa que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecidos. (F 09908)

Agradecimento

A familia do finado ALBERTO DAVID PEREIRA BRAGA, impossibilitada de agradecer isoladamente a todos aquelles que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, em virtude de ser muito elevado o numero de amigos que, desejosos de prestar uma ultima homenagem ao querido extincto, acompanharam os seus restos mortaes, enviaram corôas ou assistiram as exequias que, por sua alma, foram celebradas, vem, pelo presente, agradecer, penhoradissima, estendendo a sua gratidão aos que lhe apresentaram condolencias, quer pessoalmente, por cartões ou telegrammas. Lançando mão deste meio, esperam evitar qualquer falta que muito a contrariaria. (F 12358)

Cel. Joaquim Ferreira Ribeiro
(Cidade do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro)

✝ A Casa de Caridade de Pirahy, summamente grata á memoria do seu inesquecivel e maior bemfeitor, Coronel JOAQUIM FERREIRA RIBEIRO, convida os seus associados e a todas as pessoas do municipio para assistir uma missa que manda celebrar, na matriz desta cidade, ás 11 1|2 horas de terça-feira, 9 do corrente, pelo descanço eterno de sua bonissima alma. Pirahy, 4 de Junho de 1931.
A Directoria. (F 11746)

Marechal Henrique Guatimosim

✝ Henrique Carlos Guatimosim, senhora e filho, Gil Guatimosim, senhora e filhos, Luiz Gonzaga Borges Fortes, senhora e filhos, Theodomiro Santiago, senhora e filhos, communicam a seus parentes e amigos que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, missa por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô Marechal HENRIQUE GUATIMOSIM. (F 11786)

Sylvia Desierto Cunha

✝ Hygino, Adelaide, e Helena Desierto Nascimento, Esmeralda Desierto Leitão, Isabel Desierto Leitão Maffei e Sabbatino Maffei, filhos e genro de SYLVIA DESIERTO CUNHA, penhorados agradecem a todos os que os confortaram por occasião do fallecimento de sua saudosa mãe e sogra e convidam os amigos e parentes a assistir á missa do 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas de amanhã, segunda-feira, 8 do corrente. Desde já se confessam agradecidos. (F 09919)

Club Naval

✝ A Directoria convida os socios e suas familias para assistir á missa que, por alma dos socios fallecidos, mandam celebrar no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, do dia 10 do corrente. Este convite é extensivo ás familias dos socios fallecidos. (39230)

José Octavio Lins Calheiros

✝ A sua familia convida os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que, para descanso de sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (F 11829)

D. Maria Emerenciana de Andrade Costa
(VIUVA DO DR. FRANCISCO DE PAULA FERREIRA E COSTA)

✝ Viuva general dr. Arthur Eduardo Seixas, filhos, nora e netos, viuva dr. Antonio Nogueira Jaguaribe, filhos e noras, dr. Lourenço Baêta Neves, senhora, filhos, genro e neta, dr. Moacyr Ribeiro e senhora, Lucia, Noemia e Carmen Magalhães Gomes, Bernardo José de Castro e senhora, dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, senhora e filhos, dr. Alvaro Arthur de Andrade Costa, senhora e filhos, Maria do Carmo, Virginia e dr. Paulo de Andrade Costa, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó D. MARIA EMERENCIANA DE ANDRADE COSTA, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam eternamente agradecidos. (F 12368)

Albertina Carvalho de Assis

✝ Theodora Neves de Carvalho, filhos, genros, noras e netos, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento da querida INHA', e convidam para a missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. das Graças, á rua 24 de Maio 128, estação do Riachuelo. (F 11777)

PARA LUTO

Systema David Ferro. Especialista em tingir Bolsas, Carteiras, Luvas e Calçados. Rua da Carioca, 44, loja. Phone 2-0121. (37689)

Aracy Baptista Camargo
(TIZA)
(30º DIA)

✝ Antenor Camargo, Lauro Camargo e familia, viuva Sinhá Baptista e filhos (ausentes), Elney, Cecy, Darcy (ausentes); esposo, sogros, cunhada, avó, tios e irmãos da inesquecivel ARACY BAPTISTA CAMARGO, agradecem a todos que compartilharam em nossa dor, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Basilica de Sta. Therezinha. Confessam-se desde já agradecidos. (F 11852)

VAE COMPRAR?

Flanellas, Cobertores, Pellucias, Caxhás, Ottomans, Velludos, Robs-manteaux, ou qualquer artigo para cama e mesa?

ENTÃO NÃO se esqueça de vêr primeiramente os preços baratissimos marcados em todos os artigos do bellissimo sortimento

— DA —

A' NOBREZA

VALE A PENA FAZER UMA VISITA

Robs-manteaux de caxhá muito mimoso modelo americano, verdadeiro encanto, um 19$800

95 — URUGUAYANA — 95 (36696)

PARA LUTO

Em 24 horas; tinge-se Bolsas, Carteiras. Acceitam-se concertos e confecções. Ourives, 63. Phone 4-3825 — Pizzotti. (F 10693)

PIANO "SEILER"

Vende-se um, deste afamado fabricante, completamente novo, preço de occasião. — Informações: 3—0658. (F 12437)

Costumes, Vestidos e Manteaux
VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas, participa á Exma. clientela que recebeu os ultimos figurinos para a estação de inverno esperando sua Exma. visita. — Trajes para montarias.
RUA ASSEMBLÉA N. 72 - T. 2-3179. (38437)

CASAS AZAMOR

RUA DA CARIOCA N. 41
RUA DO OUVIDOR N. 55

MODELO URCA — PELLICA ENVERNISADA COM FANTASIA MAGIS 27$8

MODELO SALOMÉ — PELLICA MARRON 29$8, VERNIZ PRETO 26$8

MODELO LAÇO — PELLICA ENVERNISADA EM MARRON MAIS 3$ 29$8

MODELO DIANA — PELLICA MARRON OU PRETA, FANTASIA BEJE E FIVELLINHA. 34$8

PELO CORREIO MAIS 1$5
PEÇAM CATALOGOS
(38061)

COPACABANA

Aluga-se o esplendido predio á rua Figueiredo de Magalhães, n. 115, proprio para familia de tratamento. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 13 ás 15 horas. (F 09958)

COCCULOS

Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro 38 e S. José 75. (38073)

Monte Soccorro

COMPRA-SE as cautelas de penhores que vão a leilão quarta-feira, dia 10 do corrente — vae-se a domicilio. Telephone 4-5283. (F 09977)

OURO
E PLATINA

Compramos qualquer quantidade ao cambio do dia! Joias usadas, Brilhantes pelas maiores offertas. Caixas de rapé, ouro até 15$000 a gramma. Prataria antiga e moedas, grandes offertas. CASA ROBERTO Av. Rio Branco, 127. (F 11987)

Não jogue fóra a sua agulha quebrada!

NA CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 50 — afia-se e solda-se. (38377)

Casa na Bôa Viagem

Aluga-se a esplendida casa na praia, com magnifica vista, onze quartos, 6 salas, banheiros e mais dependencias, jardim, etc.; as chaves na mesma, rua da Bôa Viagem n. 151, em Nictheroy, trata-se na rua Conde de Bomfim n. 1084. Telephone: 8-1631 nesta capital. (F 11868)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8—0241. (F 12432)

DISTINCTO HOTEL

Amplos aposentos com agua corrente, Optimo parque. Preços reduzidos. Rua 2 de Dezembro numero 124. (F 11861)

PHARMACIA

Vende-se uma em Botafogo, negocio urgente. — Informações sr. LIMA — RUA URUGUAYANA, 44. (F 11889)

MOVEIS-VICTROLA

Vende-se a prestações ou a dinheiro por metade do seu valor, 2 salas de jantar modernas com 16 peças cada uma e uma victrola "Victor". — AVENIDA MEM DE SA' numero 100. (F 10980)

BRITADOR

Com capacidade de 10 metros cubicos horarios, com peneira, dois pares de mandibulas, vende-se por preço de occasião. Rua Ourives n. 113, 1º andar, com o sr. RODOLPHO. (F 11872)

Piano Allemão

Vende-se 1, está novo, 3 pedaes e corpo de metal, urgente, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (F 11978)

CONCERTOS PIANOS

Autopiano, Harmoniums, por antigo profissional dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8—0241. (F 12431)

Bolsas para Senhoras

Acceita-se qualquer encommenda; reformam-se, tingem-se em côres; trabalho esmerado e perfeito. Rua General Camara n. 149, proximo á rua Uruguayana. (F 15020)

JURUPITAN

Especifico de grande acção nas congestões de figado e ictericia. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. José, 75 e S. Pedro, 38. (38073)

MANICURE

MME. EBBA — Participa á sua distincta clientela que attende a chamados a domicilio. — Manicure, 5$000. Sobrancelhas, 5$000. Telephone 5—0239. (F 11932)

Quarto confortavel

Aluga-se a senhoras um bom quarto de frente em bungalow. Todo conforto e unicos inquilinos. Rua Lino Teixeira n. 121. Telephone 9—4934. — Bondes na porta. (F 11885)

VENDEDORA

Procura-se uma boa vendedora com pratica de balcão. Das 8 ás 9 da manhã, á rua Gonçalves Dias, 30, loja. (39232)

CONTRACTO — AVENIDA PASSOS

Transfere-se o contrato de magnifico predio na parte mais concorrida da Avenida Passos. Condições vantajosas. Facilita-se o pagamento. Tratar com Carvalho, rua da Carioca n. 41, 2º andar, ou rua do Ouvidor n. 56, loja. (F 15039)

SALAS — CENTRO

Para advogados, engenheiros, escriptorios commerciaes, encontram-se magnificas á rua da Carioca n. 41. Entrada independente, elevador. Alugueis modicos. (F 15038)

Caminhão Graham Brothers

Vende-se estado novo, 2 toneladas, e um Fiat pequeno com carrosseria de entrega, (pechincha). Ver e tratar á Garage Copacabana. Rua Hilario Gouvêa numero 95. (F 15041)

VENDO PREDIOS

Ruas Rego Lopes, Conde de Bomfim, Medeiros Passaro, Cascata Barão do Bom Retiro, B. de Mesquita, D. Anna Nery, S. Luiz Gonzaga, predio e grande chacara rua Cardoso Quintão, Venancio Ribeiro, rua do Engenho de Dentro, Borja Reis, rua dos Cardosos; mostra e trata casa SOL NASCENTE — Uruguayana n. 95, sob A Nobreza, o proprietario FIGUEIREDO. (F 11904)

TERRENOS EM GERAL

Tenho terrenos para vender, localizados em quasi todos os bairros bons, e alguns tambem nos suburbios. Alexandre Dale. Candelaria n. 36 — 3-1307. (F 11926)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 28ª REUNIÃO, EM 7 DE JUNHO DE 1931

Honrada com as illustres presenças de SS. Exs. Chefe do Governo, Interventor do Districto Federal, ministros de Estado, Corpo Diplomatico e altas autoridades civis e militares.

Grande Premio CRUZEIRO DO SUL

A's 13.10 — 1ª carreira — Premio CIGANO — 1.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Kalmia	51
2	Catinguá	53
3	Barraká	51
4	Helvetia	51
5	Solteirona	51
6	Tomyrim	53
7	Mequer	53
8	Xerasia	51
9	Paganini	53
10	Keppler	53

A's 13.40 — 2ª carreira — Premio NEMO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Valonce	52
2	Gavião	50
3	Riachuelo	48
4	Chuck	48
5	Ubá	54
6	Florida	50
7	Bozo	52
8	Javary	52
9	Nehuen	52
10	Vasari	54

A's 14.10 — 3ª carreira — Premio OUSADA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Vindicta	50
2	Aistano	55
3	Mayafar	56
4	Clarim	50
5	Hepacaré	55
6	Premente	51
7	Ultramar	51
8	Vencedor	49
9	Tropeiro	51
10	Pirata	51
11	Uiriri	50

A's 14.40 — 4ª carreira — Premio QUESTOR — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Gravatá	55
2	Cacolet	56
3	Middle West	56
4	Berthe	53
5	Xaréo	55
6	The Painter	53
7	Curacó	54
8	Le Grande Môme	54

A's 15.15 — 5ª carreira — Premio THAIS — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Undi	50
2	Huno	50
3	Paleapavos	55
4	Tinguá	56
5	Funchal	50
6	Gris Gris	50

A's 15.50 — 6ª carreira — Premio TUPAN — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Velasques	53
2	Zepellin	52
3	Orgia	50
4	Prazeres	53
5	Victoria	58
6	Viola Dana	52
7	Verdun	50
8	Kermesse	52
9	Galato	50

A's 16.25 — 7ª carreira — Grande Premio "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 metros — Premios: 25:000$, 5:000$, 1:250$ e 2:000$ ao criador do animal vencedor.

		Kilos
1	Jequitibá	54
2	Mayfar	52
3	Blue Star	54
4	Aracajú	54
5	Brincador	54
6	Vichy	52
7	Vendôme	52
"	Vever	54

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio SANTAREM — 2.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Sastre	55
2	Royal Car	55
3	Bolichero	51
4	Quanto	56
5	Ugolino	53
6	Ultraje	55
"	Zugan	53

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (F 11893)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 1ª CORRIDA A REALIZAR-SE HOJE, 7 DE JUNHO DE 1931

GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.800 METROS — PREMIOS: 10:000$, 1:000$ E 500$000

1º pareo — INITIUM — 1.000 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes de 2 annos (Tabella).

		Kilos
1—1	Karina	49
2—2	Macisso	51
3 {3	Apiahy	51
4	Kassinia	49
4 {5	Kleops	49
6	Java	49

2º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Kilos
1	Mali	51
"	Hindu'	53
2	Fumoso	53
3	Kerensky	53
4	Mariposa	51
5	Juca Tigre	53

3º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes (Handicap).

		Kilos
1 {1	Eloá	51
2	Africano	51
3	Tiradentes	54
2 "	Feiticeira	52
4	Itabira	48
3 {5	Invernal	50
6	Gavea	48
7	Guaporé	49
4 {8	Urgente	54
9	Drusailla	50

4º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

		Kilos
1 {1	Roedy	54
2	Iso	49
2 {3	Carinhosa	51
4	Chicote	54
3 {5	Itan	48
6	Setarita	48
7	Aventura, ex-Abdullah	48
4 {8	Enredo	48
9	Rovetta	52

5º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes.

		Kilos
1—1	Jundiá	52
2 {2	Amizade	53
3	Jutlandia	46
3 {4	Tentadora	53
5	Gracco	52
4 {6	Zezé	52
7	Clora	50

6º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

		Kilos
1	Bôa Vida	54
2	Roquido	53
3	Sillos	51
4	Cruzador	50
5	Campo Grande	56

7º pareo — GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.800 metros — Premios: 10:000$000, 1:000$ e 500$000 — Animaes nacionaes (Handicap).

		Kilos
1	Gallipoli	52
"	Alpina	47
2	Matarazzo	57
3	Hiate	52
4	Milano	47
5	Timoneiro	50

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

		Kilos
1—1	Pardal	49
2—2	Valentão	53
3 {3	Cirrus	53
4	Ebro	58
4 {5	Sottéa	49
6	Crepusculo	53

O 1º pareo será iniciado ás 12.30

BETTING para os 3º, 4º e 5º pareos, vendendo-se na séde no sabbado das 14 horas ás 22 horas, e no Prado até encerrar a venda na casa das apostas relativas ao 3º pareo. — A. del Castillo, 2º Secretario. (39224)

RELAÇÃO DAS SORTES GRANDES VENDIDAS E PAGAS, DE JANEIRO A MAIO, DO CORRENTE ANNO:

5031 200 CONTOS	6997 200 CONTOS	8669 200 CONTOS

2648... 100 CONTOS	10492... 100 CONTOS
3088... 100 CONTOS	12200... 100 CONTOS
5866... 100 CONTOS	14325... 100 CONTOS
6864... 100 CONTOS	34902... 100 CONTOS
	47972... 100 CONTOS

5574.. 50 contos	12527.. 50 contos	15632.. 50 contos
9810.. 50 contos	12738.. 50 contos	16757.. 50 contos
10502.. 50 contos	13635.. 50 contos	16870.. 50 contos
12292.. 50 contos	14750.. 50 contos	18103.. 50 contos
30244.. 50 contos		78950.. 50 contos

6226.. 20 contos	3501.. 20 contos	16039.. 20 contos
28612.. 25 contos	7467.. 20 contos	16648.. 20 contos
31219.. 25 contos	8837.. 20 contos	23603.. 20 contos
97047.. 25 contos	14300.. 20 contos	23700.. 20 contos
2163.. 20 contos	14787.. 20 contos	29099.. 20 contos
34841.. 20 contos		60184.. 20 contos

1909 — 1931

Vinte e dois annos de admiravel progresso, conseguido pelo esforço honesto! O Centro Loterico continuará mantendo suas honrosas tradições de seriedade e venda de sortes grandes.

PARA OS PROXIMOS SORTEIOS DE S. JOÃO E S. PEDRO, OFFERECEMOS OS SEGUINTES PREMIOS:

DIAS 20 e 22.....	400 CONTOS	POR 20$000
DIA 23.....	500 CONTOS	POR 200$000
DIAS 23 e 24.....	200 CONTOS	POR 16$000
DIA 24.....	MIL CONTOS	POR 370$000
DIA 25.....	250 CONTOS	POR 50$000
DIA 26.....	500 CONTOS	POR 200$000

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A:

VETERE & CIA - Rio de Janeiro (38067)

CASA STELLA

RUA LARGA, 140 — FAZ MILAGRES EM BENEFICIO DO POVO

PELO CORREIO MAIS 2$500 — RIBEIRO & PUCCIO — RUA LARGA, 140 (39227)

RESIDENCIAS CONFORTAVEIS

modernas, novas e elegantes, podem ser adquiridas em Ipanema, Copacabana, Leblon, Botafogo, Praia Vermelha, Tijuca, etc. Informações com Alexandre Dale. Candelaria, 36. Phone 3—1307. (F 11927)

Casa centro jardim

Aluga-se, Marquez Abrantes, 12, 18 quartos, garage, grande jardim. (F 11938)

Doenças do Figado

Com o VITAL-CUR são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. Attestados. Rua Uruguayana n. 112, 5º andar. (F 11950)

(F 09964)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	6640	10
2º "	4731	8
3º "	9736	9
4º "	8400	25
5º "	4915	4
Moderno	422	6
Rio	033	9
Salteado		15

Para amanhã:

1842 — 0796

6734 — 6355

VARIANDO

0411 INVERTIDO

Zangão

A Garantia	109
Fluminense	877
Operaria	432
Noite	695
Caridade	549
Mineira	662

Nictheroy, 6-6-931. (38066)

Agave	849
Sorte	208
Matriz	798
Filial	147
Somma	002

Rio, 6-6-931. (F 11970)

Garantia	321
Filial	509
Americana	244
Paulista	695
Mascotte	720
Auxiliadora	898
Popular	150

Nictheroy, 6-6-931. (F 15031)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 124ª extracção de 1931, realizada em 6 de junho de 1931. 32ª do Plano N. 44.

Premios sorteados

26640 ... 100:000$000; 4731 ... 20:000$000; 19736 ... 10:000$000; 28400 ... 5:000$000

5 Premios de 2:000$000 — 10 Premios de 1:000$000 — 75 Premios de 500$000 — 75 Premios de 200$000 [illegible]

Approximações [illegible]

Dezenas

26631 a 26640 ... 200$000; 4731 a 4740 ... 70$000; 28731 a 28740 ... 60$000; 28391 a 28400 ... 40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 40, têm 40$000. Todos os numeros terminados em 0, têm 20$000. Exceptuando-se os terminados em 40.

O Fiscal do Governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão; o Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

27:776.088$ é a fabulosa somma das 818 sortes grandes de ... pagas até 27 de Maio de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 189. Caixa Postal 2006 — Telephone ... Endereço telegraphico, "Amancio". — Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor, n. 189, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ — 80 CONTOS — 8$ no RIO LOTERICO — 88 — Travessa Ouvidor — 88 (38686)

Clubs — Barbosa & Mello

De 1 a 6 de Junho de 1931.

Dia 1—Segunda-feira	921 e 21
Dia 2—Terça-feira	391 e 91
Dia 3—Quarta-feira	994 e 94
Dia 4—Quinta-feira	372 e 72
Dia 5—Sexta-feira	093 e 93
Dia 6—Sabbado	640 e 40

Rio, 6 de Junho de 1931.

O fiscal do governo Alberto Reis. TEL. 3—0443

Assembléa n. 27, entrada pela rua do Carmo. (38058)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A's 10 HORAS DA MANHÃ

SESSÃO DEDICADA A' CRIANÇADA!

Mais uma comedia no programma — Creanças (até 15 annos) — 2$000 — Adultos 3$000.

UM DOS MAIORES TRIUMPHOS DE BILHETERIA DESTES TEMPOS!

A SEGUIR

A producção formidavel de RAOUL WALSH para a FOX FILM

A GRANDE JORNADA

(The Big Trail)

ODEON

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.00

ULTIMO DIA

de um grande film de grande successo

CORO FLORENTINO e METROTONE NEWS — 6

Billie DOVE em **MULHER DESEJADA**

um triumpho para a WARNER-FIRST tendo ainda KAY FRANCIS e BASIL RATHBONE

AMANHÃ

em um programma METR

FIFI D'ORSAY

REGINALD DENNY

— em —

AS 3 FRANCEZINHAS

E mais NADA DE NOVO NA FRENTE... CANINA!

GLORIA

Complemento: — 1 HORA — 2.30 — 4.00 — 5.30 — 7.00 — 8.30 e 10.00

A CILADA: 1.20 — 2.50 — 4.20 — 5.50 — 7.20 — 8.50 e 10.20

- ULTIMO DIA — para sentir emoções com **GEORGE O'BRIEN** no film FOX MOVIETONE

A CILADA!

E ainda: — um numero do FOX MOVIETONE JORNAL — n. 17 — e mais

A Procissão de N. S. Apparecida

AMANHÃ

Da Warner-First em um só programma

LEW AYRES

O CAMINHO DO INFERNO

e novamente Noites Viennenses — com — VIVIENNE SEGAL

Amanhã **PATHÉ** Amanhã

Finissima comedia de um noivado e de um casamento difficil

Alugam-se maridos

Um casal complicado — Um jornalista intruso e um velho pirata — Impagavel estratagema para reconciliar duas creaturas que se amam mas não o sabem. — JORNAL UNIVERSAL N. 18. (38193)

RIO BRANCO

Praça Onze de Junho 4-1689

O BEM AMADO

Metro, com Ramon Novarro

Morrendo e aprendendo

Matarazzo, com C. Volgan, "A Mulher do Toureiro", cantado por Raquel Meller. Sessões de 1 h. em diante.

Amanhã — "Mulheres á Bessa", com Nancy Carrol, "Companheiros de Jornada", com Buzz Barton e 1º e 2º ep. do "Mãos criminosas".

LAPA

Av. Mem de Sá. 23 — 2-25

REDEMPÇÃO

Metro, com John Gilbert.

GAROTA ESPERTA

Metro, com Maryon Davies

Matinée ás 2 horas.

Amanhã — "Mulher á bordo", da Paramount, "El valiente", com Angelita Benitez e "Bombeiro Detective", 7º e 8º episodios.

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL 73

"A LINDA FRANCESINHA", comedia

"AVENTURAS DO MEXICO", desen.

ESPOSA EMANCIPADA

FREE LOVE

com CONRAD NAGEL e GENEVIEVE TOBIN

Um film da UNIVERSAL com titulos em portuguez

MARTELLADAS MUSICAES

DESENHO ANIMADO

O CAFÉ DO FELISBERTO

peça conhecida, com um artista conhecidissimo!

MAURICE CHEVALIER

o idolo do mundo. Uma super-producção da Paramount, falada em francez, com titulos sobrepostos em portuguez

AMANHÃ

RESURREIÇÃO

Uma nova adaptação do famoso romance de TOLSTOI, com LUPE VELEZ e JOHN BOLES. Uma super-producção da UNIVERSAL

AMANHÃ

A INDICADORA DO CINEMA

(No Limit)

Primorosa comedia romantica da Paramount, com a encantadora CLARA BOW

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164

Nova Grande Companhia Nacional de Revistas e Feérie, da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX.

HOJE A's 2 3/4 — HOJE A's 2 3/4

Ultima "matinée" com farta distribuição de bonbons ás creanças pela actriz MARGARIDA MAX

A' NOITE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — A' NOITE

ULTIMO DOMINGO DA LINDA E INTERESSANTE REVISTA DE MARQUES PORTO E ARY BARROSO

BRASIL DO AMOR!...

Com o successo colossal do novo quadro:

MILAGRE DE SANTO ANTONIO

Notaveis creações de MARGARIDA MAX, MESQUITINHA e de todo o invejavel conjunto.

AMANHÃ, segunda-feira: — Ultimas e definitivas representações de BRASIL DO AMOR!...

NA PROXIMA SEMANA — NA PROXIMA SEMANA

Primeiras representações da revista de ABADIE FARIA ROSA e GASTÃO TOJEIRO

NADA DE NOVO NA FRENTE...

NA TÉLA: Kay Johnson a fascinante "Mme. Satan" em "ESTE MUNDO LOUCO".

Theatro Republica

Companhia Portugueza de Revistas JOSE' CLIMACO

HOJE

MATINÉE A's 3 horas — A' NOITE A's 7 3/4 e 9 3/4

ULTIMO DOMINGO

Da maravilhosa revista

O DIA DAS ROMARIAS

COM A ENTERNECEDORA APOTHEOSE, LAÇO DE AMIZADE ENTRE BRASIL E PORTUGAL

O altar das duas Patrias

O MAIOR E MAIS BARATO ESPECTACULO DO RIO — POLTRONAS, 6$000

AMANHÃ — A'S 7 3/4 E A'S 9 3/4 — "O DIA DAS ROMARIAS"

SEXTA-FEIRA, 12 | A'S 7 3/4 E A'S 9 3/4 | SEXTA-FEIRA, 12

Inicio das grandiosas festas, commemorativas do setimo centenario de

"Santo Antonio de Lisboa"

Primeiras representações da peça sacra, em 2 actos e 6 quadros de Braz Martins, musica de Angelo Frondoni. Com assistencia das altas autoridades ecclesiasticas e do dr. Interventor da Prefeitura do Districto Federal

"Os milagres de Santo Antonio"

Popular - Hoje

MILTON SILLS em

O LOBO DO MAR

Falada, cantada e synchronisada..

TOM MIX em

O REI DOS COWBOIS

MÃOS CRIMINOSAS

SEM NOVIDADE NA ZONA

LOJA DE BRINQUEDOS

Amanhã: No, No, Nanette, Ebrio de Amor.

PRIMOR - HOJE

WILLY FRITSCH em

ESPIÕES

Synchronisado

O 4º ALARME

Amanhã — "Amor Selvagem" — "Expresso da Morte".

PARIS - HOJE

NOAH BEERY em

A FLAMMA

Falada, cantada e synchronisada

BOB CUSTER em

A PROCURA DO DIABO

CAVALLOS BURROS

Amanhã — "Espiões" — "Coração Amoroso".

Cine-Theatro LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

HOJE | Programma Collosso! | HOJE

NO PALCO E NA TÉLA

A'S 2 HORAS DA TARDE

Grandiosa Matinée infantil

com desenhos animados, comedia e o Jovem Rajah, com R. Valentino.

NO PALCO A'S 4,30 — Estupendo programma, em que se despedem:

S. M. BOBY I o phenomenal macaco em seu sketch comico

NIELS Caricaturista relampago. O rei do lapis.

JIM AND JOHN os clowns excentricos promettem fazer rir

MISTER GROSSY

o extraordinario ventriloquo e os seus bonecos comicos. — RIR!... RIR! RIR!...

FRANCISCO ALVES

O principe dos nossos cantores em seu repertorio, acompanhado de Luperce Miranda e Tute.

A NOITE — 2 Sessões de palco ás 8,10 e 10,20

Tomam parte todos os artistas!...

Na Téla uma Paramount super O JOVEN RAJAH com **RODOLPHO VALENTINO**

Todos os dias das 2 horas da tarde em deante, matinée e soirée

PREÇOS INCLUSIVE IMPOSTO

FRIZAS E CAMAROTES	21$000
POLTRONAS E VARANDAS	4$200
ESTUDANTES E CREANÇAS	2$100
GALERIAS	2$100

AMANHÃ: NO PALCO

a Grande Companhia de Operas e Operetas do "Theatro Miniatura" — (Theatro dei Piccoli) — 250 figuras — 25 professores de orchestra.

Na téla: POLA NEGRI em AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

NACIONAL

R. V. da Patria — T. 6-0072

HOJE

Em matinée e soirée

Um programma Especial

DOLORES DEL RIO em

A Tentadora

e BARBARA STOMWICK em

Amor de Satan

e lindos complementos. Amanhã uma Super. Producção, "PARIS", film todo colorido um verdadeiro encanto, com IRENE BORDONI. (F 11914)

Pathé Palace

AMANHÃ — AMANHÃ

Uma incomparavel comedia toda fallada e cantada em francez, com titulos em portuguez, filmada na cidade de Veneza.

UMA OBRA PRIMA DA MODERNA CINEMATOGRAPHIA FALADA FRANCEZA

JORNAL FOX MOVIETONE N.º 21

Impagavel desenho animado

UM GURY DAS ARABIAS

HOJE | ***Parisiense*** | HOJE

MACISTE, o famoso Bartholomeu Pagano, no seu melhor film,

AMOR SELVAGEM

com todo o conjuncto do circo Pommer de Berlim. O maior do mundo!

Complementos — PARISIENSE JORNAL 68

Contendo o casamento da princeza brasileira, Izabel de Orleans com o Conde de Paris.

Democrata Circo

EMPREZA OSCAR RIBEIRO

R. Figueira de Mello n. 11 — Teleph. 8-5011

HOJE — GRANDES FUNCÇÕES — HOJE

A's 2 1/2 — Matinée dando ingresso os coupons.

A VIRGEM DE COQUEIROS

A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite.

PENSÃO DA FUZARCA

Amanhã — "O crime da 5ª Avenida", com Italia Fausta, João Barbosa, Amelia de Oliveira e Antonio Ramos, em festa da Casa dos Artistas. — Terça-feira — Festa de J. Maia, com a revista "Côco de respeito."

Este annuncio e mais 1$600 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas quartas, quintas e sextas-feiras.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Junho de 1931

Nuvem errante

Leoncio Correia

Vivi sempre assim como uma creança
Correndo atrás de uma borboleta fugidia...
Borboleta! Esperança!
Mas, porque não se cansa
Minha alma nessa ansia dolorosa noite e dia!
Já não lhe bastava o sacrificio
De apparecer a toda a gente
Tão differente
Do que sou realmente?
Meu sorriso é um atroz cilicio.
Silenciado
E mysterioso
Como a luz que gozamos e que não se explica...

A alma é um panorama
Vasto,
De paisagens rica...

Quantos "eus" no meu "eu" conduzo e arrasto?
E de minha alma quem assiste ao drama?
Quem vê que este sorri, que aquelle chora?
E quem ha que se afoite
A dizer que um "eu" é triste como a noite
E o outro alegre e louçáo como uma aurora?
Na alma invisivel
Como o vento,
Quanto tormento
Intraduzivel!
Ah! coubesse ella na palma
Da mão! Pudesse a gente vel-a,
Sem encalhos,
Não como remota estrella
Mas como um bloco de crystal transparente e fino!
Nos minimos detalhes
Pudesse ella ser vista em todas as facetas,
Brancas, roseas, opacas, luminosas, pretas...
Talvez a alma
Desse-nos a chave do segredo do Destino!

Seriamos, acaso, mais felizes?
Viveriamos em sonhos bons sempre embalados,
Ou nos tornariamos cada vez mais desventurados?
Até onde se enterrariam as raizes
Da arvore da Vida, onde o fructo é tardo?
Coube a uns — vasto extendal de lyrios,
A outros — o cardo
Nascido dos horrores dos martyrios...
O desespero é uma feiticeira
De alma dura
E traiçoeira
Que impelle o desgraçado ás raias da loucura!
Qual o homem venturoso
Que não tem tido momentos
De tormentos,
Horas amargas de soffrer ancioso?!

A dôr é uma legitima herança
Que légua a humanidade á humanidade...
Porque é que a creatura, então, se cansa
Em buscar a esperança
Que é o fugitivo espectro da felicidade?

E' que no homem jamais morre a saudade
De um bem que não se alcança...

UM CAPITULO DE «KATUCHA»

O NOVO ROMANCE DE *Benjamim Costallat*

(Illustração de OSWALDO TEIXEIRA)

Ella acordou com saudades de seu amante. Pulou rapidamente da cama. Abriu as janellas. Um dia de sol entrou pelo quarto a dentro... A alegria da manhã fel-lhe bem á alma. Tranquillizou-a.

Pouco depois, com serenidade, quasi sorrindo, ella pediu a ligação telephonica.

— Allô! Faz favor de chamar o João Alfredo?

Reconheceu a voz do creado, que lhe respondeu:

— Elle não está, minha senhora...

Katucha perguntou:

— Saiu ha muito tempo?

— Sim, senhora... Eu ainda não me tinha levantado... O doutor hoje madrugou...

— Elle recebeu algum chamado?

— Não, senhora...

Katucha achou aquillo estranho. Ella não lhe havia telephonado por capricho, tambem por capricho, sem duvida, elle a fizera esperar... Mas, agora, a situação era outra... Elle estava fugindo della... E por que?

Teve um momento de desanimo. Mas, rapidamente, retomou confiança. Ella, que sempre dominára os homens, que sempre fizera delles o que bem entendera, como iria deixar fugir o unico que verdadeiramente amára?...

Não. Saberia defender, como uma leôa, a sua felicidade... Toda a experiencia e todos os recursos de que ella havia dado, ella os applicaria para salvar o seu amor — esse amor que ella sentia pela primeira vez... Ella, Katucha... a Katucha de todos!...

De todos? Não. de um só... Os homens — que imbecis! Talvez, pensassem que a tivessem possuido!... Por que ella precisou de dinheiro para comer, depois para o seu conforto, depois para o luxo, depois para as suas extravagancias — haviam pensado que ella se entregára!... Não! Ella não lhes dera nada. Nada! Elles tinham sido sempre roubados — sempre traidos... Roubados uns pelos outros... traidos uns pelos outros...

Olhou os seus moveis e os seus objectos. Nem se lembrava mais dos que lhe haviam dado tudo aquillo... Aquellas coisas suggeriam todas a mesma cara anonyma de homens, os varios homens que conhecera, uns que ella havia arruinado, outros que ella havia empobrecido, todos que ella havia explorado... E nenhum delles tinha-lhe deixado a menor recordação sentimental... Ella os envolvia no mesmo desprezo e no mesmo esquecimento.

Mas, elle, oh! elle! Como era differente!

Por João Alfredo, Katucha sentia todo o amor e toda a ternura.

Estimava-o como um amigo, desejava-o como um amante, e queria-o, queria-o com todos os sentimentos — dos mais puros aos mais exaltados.

Elle tinha sido, para ella, a grande revelação. Ella não pensava que se pudesse gostar assim...

Desde menina, o amor que ella conhecia era coisa tão diversa! O amor da rua do Cattete, o amor das casas de "rendez-vous", o amor pago a tanto por hora, a tanto por mez... Oh! que distancia havia entre o que ella era hoje e o que ella havia sido!

Tinha despedido, um por um, todos os seus admiradores.

Mais algum tempo — depois de liquidar aquelle ultimo homem que ainda a importunava e de quem ainda podia tirar o maximo — ella iria dedicar-se exclusivamente á sua grande affeição na vida. Tinha o bastante para passar o resto da existencia, confortavelmente, sem receber nada de João Alfredo. Ella não admittia que elle fosse confundido com os outros... E queria que elle acreditasse no inteiro desinteresse de seu amor...

A creada entrou com uma grande cesta de cravos rubros.

De um gesto displicente, Katucha mandou colocal-a na mesinha perto da janella.

— E' da parte de quem?

A creadinha respondeu:

— Não sei, não senhora...

Katucha, sem se apressar, apanhou um cigarro, collocou-o na comprida piteira de ambar, accendeu-o e, depois de algumas fumaradas azues, sem se levantar do divan, chamou a creada que já se tinha retirado.

— Francisca, deixe-me ver o cartão que deve estar na cesta...

— Já procurei, sim senhora... E' um envelope... amarrado na cesta por um fio dourado. Trouxe-o.

— Está aqui...

Katucha estremeceu, reconhecendo a letra. Tinha pensado em todos os homens, menos nelle! Soffregamente, rasgou o enveloppe. Leu. Havia uma linha apenas, traçada por uma letra nervosa, mas segura, que dizia assim:

— *Não acredito mais em ti. Adeus. João Alfredo.*

Katucha, primeiro não entendeu. Tornou a ler. Oh! isso devia ser pilheria! Não era possivel! Que havia ella feito? Porque elle não acreditaria mais nella, se nada havia feito?... Porque elle não acreditaria mais nella, se cada vez mais o amava! Oh! era brincadeira! Dentro de alguns minutos, João Alfredo estaria perto della!... Estaria...

Estaria mesmo, perguntou-lhe uma duvida nova? Seus olhos dirigiram-se para a grande cesta de cravos e receberam como que uma resposta brusca e violenta.

Katucha teve um grito:

— Ah!

Ella sentiu que havia naquella cesta, toda vermelha, alguma coisa de irremediavel e de definitiva. E murmurou, os olhos fixos para os cravos:

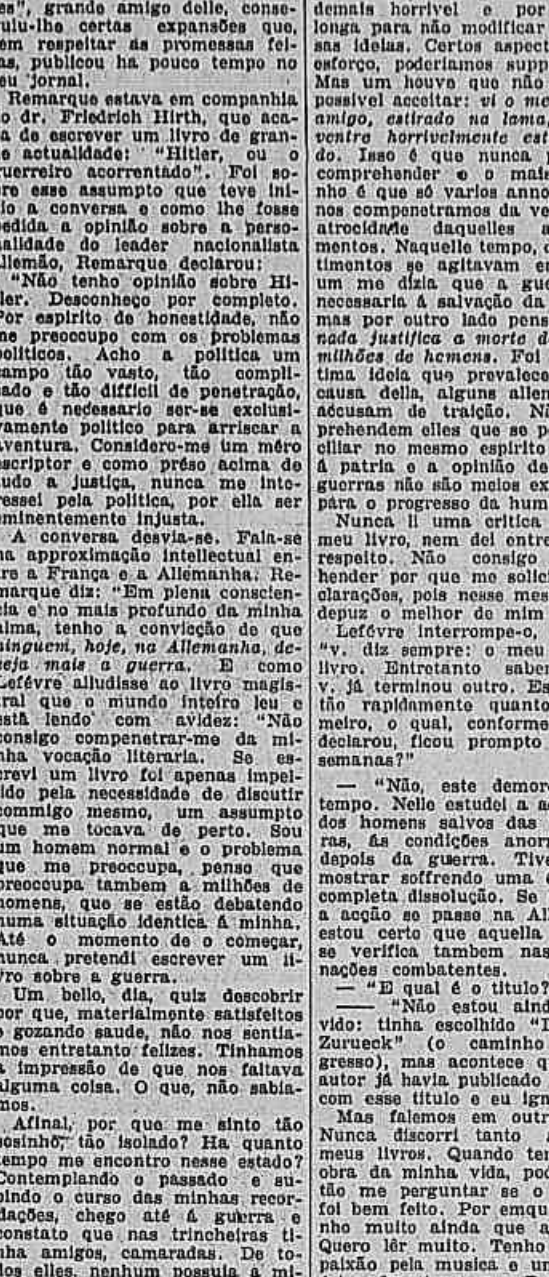
— São as flores da despedida... são as flores que se mandam para um amor que morreu...

Teve uma certeza dolorosa:

— Está tudo acabado... Elle não voltará mais...

E a expressão fixa, como quem affronta o perigo, sem uma lagrima e sem um gesto, ella ficou olhando as flores, fataes, os cravos vermelhos, illuminados, agora, por um raio de sol, que os fazia mais vermelhos ainda...

BENJAMIN COSTALLAT.

CONVERSANDO COM E. M. REMARQUE

Erich Maria Remarque, o autor de "Nada de novo na frente occidental", nunca deu entrevistas nem nunca as dará. Entretanto, o sr. Fréderic Lefèvre, redactor-chefe de "Les Nouvelles Litteraires", grande amigo delle, conseguiu-lhe certas expansões que, sem respeitar as promessas feitas, publicou ha pouco tempo no seu jornal.

Remarque estava em companhia do dr. Friedrich Hirth, que acaba de escrever um livro de grande actualidade: "Hitler, ou o guerreiro accorrentado". Foi sobre esse assumpto que teve inicio a conversa e como lhe fosse pedida a opinião sobre a personalidade do leader nacionalista allemão, Remarque declarou:

"Não tenho opinião sobre Hitler. Desconheço por completo. Por espirito de honestidade, não me preoccupo com os problemas politicos. Acho a politica um campo tão vasto, tão complicado e tão difficil de penetração, que é necessario ser-se exclusivamente politico para arriscar a aventura. Considero-me um mero escriptor e como preso acima de tudo á justiça, nunca me interessei pela politica, por ella ser eminentemente injusta.

A conversa desvia-se. Fala-se na approximação intellectual entre a França e a Allemanha. Remarque diz: "Em plena consciencia é o que mais preoccupa da minha alma, tenho a convicção de que *ninguem, hoje, na Allemanha, deseja mais a guerra*. E como Lefèvre alludisse ao livro magistral que o mundo inteiro leu e está lendo com avidez: "Não consigo comprehender-me da minha vocação litteraria. Se escrevi um livro foi apenas impellido pela necessidade de discutir commigo mesmo, um assumpto que me tocava de perto. Sou um homem normal e o problema que me preoccupa, penso que preoccupa tambem a milhões de homens, que se estão debatendo numa situação identica á minha. Até o momento de o começar, nunca pretendi escrever um livro sobre a guerra.

Um bello, dia, quiz descobrir por que, materialmente satisfeitos e gozando saude, nós não sentiamos inteiramente felizes. Tinhamos a impressão de que nos faltava alguma coisa. O que, não sabiamos.

Afinal, por que me sinto tão sosinho, tão isolado? Ha quanto tempo me encontro nesse estado? Contemplando o passado e subindo o curso das minhas recordações, chego até á guerra e constato que na trincheira tinha amigos, camaradas. De todos elles, nenhum possuia a minha mentalidade ou mesmo a minha educação e entretanto gostava delles, eram como meus irmãos. E quanto mais analysava esse facto, mais me convencia de que se encontrasse hoje com dois ou tres que escaparam, os nossos espiritos estariam tão afastados como o era o tempo da carnificina, emquanto que se eu chegasse a conhecer actualmente, qualquer approximação seria entre nós impossivel. Quando tudo isso se me tornou claro, quiz aprofundar mais a questão e escrevi. Pelo que vêem, não foi em absoluto uma inspiração que me levou a escrever o livro. Se introduzi, ás vezes, um pouco de sensibilidade nas minhas descripções, foi devido á edade. Imaginem: 17 annos! A edade das revelações e das surprezas. Havia precisamente naquella época descoberto a musica e compenetrava-me a ser um compositor. Em vez da realização desses sonhos, a hedionda realidade da guerra e em logar da evasões espirituaes, o eterno trovejar dos canhões. A principio, possuiamos o fogo sagrado, estavamos convencidos de que realmente estavamos defendendo a patria e, como nós, pensavam os rapazes inglezes e francezes da nossa edade. Mas depois... depois a guerra era por demais horrivel e por demais longa para não modificar as nossas ideias. Certos aspectos, com esforço, poderiamos supportal-os. Mas um houve que não nos foi possivel acceitar: o meu melhor *amigo, estirado na lama, com o ventre horrivelmente estraçalhado*. Isso é que nunca podemos comprehender e o mais estranho é que só varios annos depois nos compenetramos da verdadeira atrocidade daquelles acontecimentos. Naquelle tempo, dois sentimentos se agitavam em mim: um me dizia que a guerra era necessaria á salvação da cultura, mas por outro lado pensava que *nada justifica a morte de tantos milhões de homens*. Foi essa ultima idéa que prevaleceu e por causa della, alguns allemães me accusam de traição. Não comprehendem elles que se póde conciliar o amor respeito e o amor á patria e a opinião de que as guerras não são meios excellentes para o progresso da humanidade.

Nunca li uma critica, sobre o meu livro, nem dei entrevistas a respeito. Não consigo comprehender por que me solicitam declarações, pois nesse mesmo livro depuz o melhor de mim mesmo.

Lefèvre interrompe-o, dizendo: "v. diz sempre: o meu livro, o livro. Entretanto sabemos que v. já terminou outro. Escreveu-o tão rapidamente quanto o primeiro, o qual, conforme v. nos declarou, ficou prompto em seis semanas?"

— "Não, este demorou mais tempo. Nelle estudei a adaptação dos homens salvos das trincheiras, ás condições anormaes de depois da guerra. Tive de os mostrar soffrendo uma especie de completa dissolução. Se bem que a acção se passe na Allemanha, estou certo que aquella situação se verifica tambem nas demais nações combatentes.

— "E qual é o titulo?"

— "Não estou ainda resolvido: tinha escolhido "Der Weg Zurueck" (o caminho do regresso), mas acontece que outro autor já havia publicado um livro com esse titulo e eu ignorava-o.

Mas falemos em outra coisa. Nunca discorri tanto sobre os meus livros. Quando terminar a obra da minha vida, poderei então me perguntar se o que fiz foi bem feito. Por emquanto, tenho muito ainda que aprender. Quero ler muito. Tenho tambem paixão pela musica e um verdadeiro fanatismo por Beethoven.

Tenho que pôr a minha vida em ordem, mas não consigo. Estou em Paris ha uma semana e vou me embora, a percorrer as provincias francezas de que tanto gosto: a Normandia, a Bretanha, o Limousin, os Pyreneus. Existe na França, em todas as camadas sociaes, uma cultura surprehendente, uma forma de civilização antiga que me encantam. Em Paris, gosto de me sentar, ao cair da tarde, á mesa de um café e de ficar olhando...

— "Como o seu patricio Stresemann, que tambem gostava de observar os movimentos da multidão, sentado no terraço de um café."

— "E' isso mesmo: porque esse movimento da gente é a propria vida e eu adoro a vida. Um livro admiravel só tem valor para mim quando, comtanto, nos leva a apreciar mais a vida e nos arranque ao nosso ramerrão para nos obrigar a reflectir sobre o maior dos problemas e o mais maravilhoso dos milagres: *estamos vivendo!*"

A Moda em Paris

A Sra. Barone za de Wagnen

O que é a moda de hoje, qual será a de amanhã? Quem a estuda? Quem a lança? E porque um detalhe em apparencia banal, ás vezes ousado, define toda uma *saison*? A estas perguntas só podemos responder como na cantiga: "C'est Paris"!—Paris delicioso e frivolo; amante carinhoso que attento aos caprichos da mulher procura descobrir, adivinhar o que é que no momento exacto melhor aninhará o eterno feminino. Para isso Paris tem os seus grão-mestres, e é nos ateliers da grande costura que a triplice belleza da Côr, da Forma e da Materia são fundidas nos modelos. As collecções da Demi-Saisson appareceram. Desfilaram deante dos nossos olhos creaturas soberbas, finas como animaes de raça que traziam, superioras e desdenhosas, a Moda!

Citar os nomes das casas que já foram tão conhecidas e que (oh mulher!) estão menos em voga, é inutil — não haveria espaço.

Nos *Campos Elyseos* 136 ha uma casa nova: *Maggy Rouff*, onde a voga caprichosa parece ter descido.

Sejamos justos! é merecida. Nesta primavera de 1931 que exige a volta á sobriedade classica franceza, realçada pelo chic audacioso de uma linha ou de um detalhe, era forçoso que algum sobresaisse. Ha na collecção de *Maggy Rouff* modelos deliciosos que aliás daremos numa série para que as nossas leitoras tenham a condensação do que aqui se vê pelas manhãs claras, luminosas, dum solsinho timido. Notamos uns effeitos raros de "fourrures" collocadas sobre o meio do braço e dando um effeito de écharpe negligentemente jogada aos hombros. Notamos uma esbelteza cada vez mais nefasta ás linhas redondas, e se, a grande maioria das mulheres tendem a parecer pelos cabellos rollados, a pagens ou trovadores, ha ainda muita cabecinha redonda que conserva (em mais flou) a liberdade dos cabellos bem curtos. O comprimento dos vestidos varia segundo as horas: meio curto de manhã; mais comprido á tarde e bem longos e regulares á noite.

MAJOY

Paris

O CENTENARIO DO SONETO DE ARVERS

A França festeja este anno o 1º centenario do *Soneto de Arvers*. Não só a França mas o mundo inteiro, todo o mundo civilisado, do em quasi todas as linguas e é conhecido de quasi todos os povos.

Nenhum outro foi jámais objecto de semelhante culto. Os de Petrarca já completaram varios centenarios e nenhum foi assim honrado exclusivamente. O que se tem glorificado, o que se glorifica são os sonetos e não o soneto de Petrarca; o que se celebra — para a sua maior gloria — é todo o ritmario do cantor de Laura. A immortalidade do grande poeta da Renascença provem de toda a sua obra poetica e não apenas de 14 versos. A de Arvers só se origina desse soneto, que mereceria, em absoluto, o conceito de Boileau — *un sonnet sans défaut vaut seul un long poème* — se não fôra a repetição do verbo *faire* nos quartettos e no primeiro tercetto. Mas semelhante mancha, se mancha se lhe pode chamar, desapparece entre os fulgores da obra-prima. Não é sem razão que o bom gosto do Publico e da Critica o considera diamante sem jaça.

Faz effectivamente agora cem annos que Felix Alexis Arvers escreveu no album de Maria Messennier Nodier o soneto immortal:

Mon âme a son secret; ma vie a son mystère,
Un amour éternel en un moment conçu:
Le mal est sans espoir, aussi j'ai du le taire,
Et celle qui l'a fait n'en a jamais rien su.

Hélas! j'aurai passé près d'elle inaperçu,
Toujours à ses côtés et toujours solitaire;
Et j'aurai jusqu'au fait mon temps sur la terre,
N'osant rien demander, et n'ayant rien reçu.

Pour elle, quoique Dieu l'ait faite bonne et tendre,
Elle ira son chemin distraite, et sans entendre
Ce murmure d'amour elevé sur ses pas;

A' l'austère devoir pieusement fidèle,
Elle dira, lisant ces vers, tout remplis d'elle:
"Quelle est donc cette femme?" Et ne comprendra pas.

Quem inspirou a maravilha?

Querem uns fosse Adèle Hugo, a mulher do já então notavel poeta, do victorioso dramaturgo do *Hernani*, — *"la matronne illustre dont les deux rimes féminines du tercet final évoquent le petit nom par assonance"*, — como diz Blaze de Bury; querem outros tenha sido a inspiradora a dona do album, a propria Maria Nodier, filha do grande escriptor Carlos Nodier, casada, pouco havia, com Jules Messennier, de Ments, e que breve seria chefe de uma importante repartição de Fazenda. Entretanto dava-lhe o poeta outra origem. Dizia que era apenas uma imitação do italiano.

Qual das tres a verdadeira versão?

Talvez a terceira.

Dizemol-o pela concordancia, pela identidade de idéas entre o *Soneto de Arvers*, escripto em Paris, em 1831, e umas quadras de Cocquard, publicadas em Dijon em 1754.

Se é exacto o que estampou o *Echo de Paris*, ha tres ou quatro lustros, são desse poeta do seculo XVIII estes versos:

Est-il tourment plus rigoureux
Que de bruler pour une belle
Et n'oser déclarer ses focus!
Hélas! tel est mon sort affreux!

Quoique je sois tendre et fidèle,
L'espoir qui des plus malheureux
Adoucit la peine mortelle,
Ne sourait me flater comme eux.

Et ma contrainte est si cruelle
Que celle vers qui vont mes voeux
Lira ce recit amoureux
Sans savoir qu'il est fait pour elle.

Não ha duvida de que o thema do soneto é essencialmente identico ao das quadras. E se é verdadeira a affirmativa do sonetista, é muito logico suppor tenham ambos os poetas bebido na mesma fonte italiana; salvo se se trata de mera concordancia de idéas.

Como quer que seja, porém, a verdade historica é que Felix Arvers agraciou com o incomparavel soneto a encantadora e brilhante Maria Nodier, que enchia com a sua graça e com o seu espirito o celebre salão de Mme. Charles Nodier, salão frequentado pelas maiores figuras litterarias do tempo, entre as quaes Victor Hugo e Alfredo de Musset.

Foi musa de ambos. E, musicista, musicou-lhes versos. Muito depois de casada, com Musset trocou sonetos de melancolica saudade, recordando-lhe a fraterna amisade, a amisade de infancia, em que brincaram e dansaram. Permutaram impressões, como amigos da mesma edade.

Je vous ai vue enfant maintenant que j'y pense
Fraiche comme une rose et le coeur dans les yeux;
Je vous ai vue bambin boudeur et paresseux,
Tous aimiez Paul Foucher, les grands vers et la danse...

escrevia-lhe Musset, e Maria Nodier respondia.

La fleur de la jeunesse est-elle refleurie
Sous les rayons dorés du soleil d'autrefois?
Mon beau passé perdu connait-il votre voix,
Et vient-il, l'etourdi, railler ma rêverie?

Amimada, adulada, endeusada foi sempre Maria Nodier de irreprehensivel conducta. Dahi talvez não ter correspondido á côrte de Arvers. Com os outros poetas, com os que lhe manifestavam pura e simples amisade e admiração, quando muito uma amisade amorosa, como parece ter sido a de Musset, manteve o commercio das lettras, mas com o que, embora discretamente, lhe confessava a sua ternura, lhe declarava o seu amor, a joven esposa, que o não amara livre, guardava natural e prudente reserva. E' tanto mais verosimil essa explicação do proposital silencio, quando se sabe que a inspiradora tornou-se exemplar mãe de familia. Fadada embora pela sua origem e pelo seu meio, á agitação mundana da vida litteraria, soube recolher-se modestamente ao lar, subordinando os seus aos gostos do marido.

Par la chute des jours mon âme endolorie
A laissé ses chansons au épines des bois.
Du fardeau maternel j'ai soulevé le poids,
J'ai vécu, j'ai souffert, et je me sui guérie.

Eis ahi, em versos endereçados a Musset, resumida a vida conjugal de Maria Nodier. Mas o seu melhor resumo se contêm nestas quadras que dedicou ao marido, quatro annos antes de ficar viuva e, quando contava sessenta de edade:

Voilà que nous touchons au sommet de la côte,
O mon cher compagnon! Et, par les durs sentiers
Comme par les chemins festonnés d'églantiers,
Nous n'avons pas cessé de marcher côte à côte.

J'aimais pourtant le bruit que vous n'estimez guère,
Le temps, maître brutal, m'a mise a la raison;
Les enfants ont rempli mon coeur et ma maison,
Eje crois bien qu'au fond peut-être ai-je été mère.

Imitado ou não do italiano, suggerido ou não pelas quadras de Cocquard, o *Soneto de Arvers* cremol-o afinal inspirado por Maria Messennier Nodier. E' essa aliás a versão hoje corrente em França e ultimamente vulgarisada por Alberico Cahuet em artigos de *L'Illustration*.

Embora escriptor theatral, de renome no seu tempo, e autor de varios poesias reunidas num volume intitulado *Mesheures perdues*, Felix Arvers passou á immortalidade por um unico soneto, e Maria Nodier, embora cortejada por outros poetas de mais estro, de mais fama, amando e sendo amada no lar feliz, só ficou immortal como a inspiradora de Arvers.

O centenario do grande pequeno poema recordando o nome do poeta inspirado, recorda tambem o da musa inspiradora. E ella bem o merece pela sua belleza physica e pela sua belleza moral. Foram as graças do seu corpo e as scintillações do seu espirito, que accenderam a paixão de Arvers, e foi a sua virtude, o seu amor conjugal, que evitou caisse na valla commum das esposas adulteras, maculando ao mesmo tempo a honra do marido e a musa do poeta. A posteridade immortalisando-a com o seu cantor, faz-lhe inteira justiça. Banville não tinha razão quando pediu para ella o esquecimento. "Como não advinhou o amor casto do poeta — escreveu o autor das *Odes Funambulescas* — como jámais lhe deu uma consolação, um sorriso ao menos, não se lhe deve permittir tambem que jamais caminhe no tapete triumphal que o poeta lhe estendeu aos desdenhosos pés." Não! E' justamente por esse mal chamado desdem, é por essa attitude silenciosa, pela dignidade dessa mudez, que os posteros temos o poema integral: o amor casto do poeta e a castidade immaculada da sua musa. Maria Nodier não é nem será esquecida. Ao contrario seu nome será eternamente ligado ao do poeta a quem inspirou.

Repete-se a historia de sempre. E o amor sem desejo, o amor sem posse, o amor sublimado pela renuncia que gera as obras eternas e eternisa as suas inspiradoras. Como Laura de Noves nos sonetos de Petrarca, Maria Nodier fica immortal no soneto de Arvers.

REIS CARVALHO

Rio, 18 de Cesar de 143 (10 de Maio de 1931).

AO CAHIR DAS FOLHAS

BENEDICTO MERLIN

(ENTRE-ACTO DRAMATICO INEDITO PARA O SUPPLEMENTO DOMINGUEIRO DO "CORREIO DA MANHÃ")

FIGURAS

O MENDIGO — O VARREDOR

(Num jardim publico. Tarde de Junho. Inverno. Sentado num banco, o mendigo scisma, cabisbaixo, amargurado. Tosse repetidas vezes, tiritando de frio. Cabellos longos, pallido, doentio. Miseria, desolação. Cáem as folhas dos arvoredos. Uma voz canta, sentida, dos bastidores:

"Sempre a soffrer esta amargura,
Minha miseria a supportar.
Alma triste sem ventura,
Pobre avezinha sem lar...

Caricias, doces caricias,
Caricias do nosso bem!
O', que saudades que eu tenho
Dos beijos de minha mãe!

Não chores, alma, não chores,
A vida foi sempre assim...
Eu tenho pena de todos,
Ninguem tem pena de mim...

Tarde fria, triste tarde,
Tarde sem luz e sem brilho.
Nunca disse: — "Minha mãe!"
Nunca ouvi dizer: — "Meu filho"!...

Mendigo — (levantando a cabeça, tristemente) — E' verdade... Quem tem uma mãe tem tudo; quem não a tem, não tem nada! Todos cantam, todos se divertem! Só eu soffro, só eu vou morrendo aos poucos, como um cão sem dono! Triste sorte a minha! (pausa). Que frio! (tosse). Ah! esta tosse, esta tosse... A natureza em festa, o rio que murmura, os passarinhos que cantam o hymno festival do amor, o céo como que a abençoar as creaturas! Só eu sou desgraçado! Só minhalma é triste!

Varredor — (Entra varrendo. Vem envolto num grosso capote e canta despreoccupadamente:)

"As folhas seccas que rolam
São almas de déo em déo;
São queixas mudas caidas
Da immensidade do céo."

(Reparando no mendigo e dirigindo-se para elle:)

Varredor — Deus te guarde, irmão.

Mendigo — O mesmo te desejo, bom homem.

Varredor — O que fazes aqui?

Mendigo — Sonho, apenas...

Varredor — E não tens frio?

Mendigo — Não. Minhalma está sempre quente. Meu coração é que está morto...

Varredor — Pobre homem! E de onde vens?

Mendigo — Do Reino da Amargura...

Varredor — Tens fome?

Mendigo — Não. Já me desabituei de comer.

Varredor — Não tens familia?

Mendigo — Tenho.

Varredor — E qual é?

Mendigo — A Miseria...

Varredor — E teu pae?

Mendigo — E' o sr. Desalento...

Varredor — E tua mãe?

Mendigo — Dona Privação.

Varredor — E's casado?

Mendigo — Sim. Mas minhas esposas pairam tão longe de mim...

Varredor — Tuas esposas?!

Mendigo — Sim, as estrellas... (tosse) Ah! esta tosse, esta tosse...

Varredor — Estás doente, amigo?

Mendigo — (sorrindo com amargura) Um pouco...

Varredor — Precisas de medico, antes que seja tarde.

Mendigo — Nem tanto... Um mendigo como eu não tem o direito de pensar nesse luxo de medicos... Isto logo ha de acabar... (tosse) Ha de acabar... (Olhando as folhas seccas que cáem). As folhas seccas que cáem! Tal e qual a minha alma, que já não tem mais illusão. Como as folhas se parecem commigo...

Varredor — Mas como ficaste assim? Tua penuria me commove, por que tambem sou pobre e tenho provado muitas vezes o aguilhão cruel da fome e do frio. O varredor de ruas tem alma e coração. Elle soffre, se vê soffrer. Elle chora, si vê chorar.

Mendigo — Obrigado, meu amigo, e que Deus te pague pelo bem que me causam as tuas palavras. (tosse) Ah! Esta tosse! Esta tosse é o fim de tudo...

Varredor — Coragem! Emquanto houver vida, ha sempre esperança de melhores dias.

Mendigo — Vida, sinto-a um pouco. Esperança, nenhuma...

Varredor — A tarde está fria. Porque não vaes para casa?

Mendigo — A minha casa é este jardim. O meu leito, este banco.

Varredor — Já pensaste alguma vez na felicidade?

Mendigo — Não.

Varredor — Porque?

Mendigo — Porque, para mim, ella nunca existiu...

Varredor — E gostarias de trabalhar?

Mendigo — Sim, se tivesse forças. Eu tambem já fui forte e não havia trabalho que me assustasse. Hoje, ai de mim! Não passo de um farrapo humano sem vida e sem ambição! (imprecando) Eu sou um pária! Eu sou o homem que Deus esqueceu!... Deus... Como si elle existisse!...

Varredor — Não blasphemes, bom homem, e jámais duvides da existencia do Divino Creador de Todas as Coisas. Hoje, estás assim. Amanhã, talvez, estejas melhor. E' a tua estrella. Supporta-a, pois, com resignação. O dia em que te faltar a fé, serás um homem perdido!

Mendigo — Perdido já estou eu ha muito tempo... (tosse) Isto logo ha de acabar! Ai! os meus pobres pulmões!...

Varredor — O'! corta o coração tão negra miseria, tão grande soffrimento!...

Mendigo — Que frio... Que frio... (deita-se sobre o banco e adormece, emquanto as folhas seccas continuam a cair).

Varredor — (olhando-o, compadecido) Infeliz creatura! Vou agasalhal-o com o meu capote. A mim, pouco se me dá o frio... (Despe o capote, cobre com elle o mendigo e sáe cantarolando tristemente, enxugando as lagrimas:)

As folhas seccas que rolam
São almas de déo em déo;
São queixas mudas caidas
Da immensidade do céo...

Santos, maio de 1931.

Um automovel pontifical

(COMMUNICADO DA U. T. B.)

O automovel afferecido ao Soberano Pontifice.

O automovel offerecido a S. S. Pio XI pela directoria e pelos operarios da Sociedade Anonyma Italiana Automobilli Citroin, de Milão, é por certo no mundo o unico no genero. A carrosseria é feita sobre um chassis especial 6 cylindros; o carro cuja decoração lembra o puro estylo veneziano do seculo dezesete, tem as côres heraldicas do soberano pontifice: amarante e ouro.

Todas as peças são em vermeil. Nas portas vêm-se as armas pontificaes.

O interior do carro é extremamente luxuoso; inteiramente coberto de brocardo amarante e ouro e responde a todas as exigencias do cerimonial pontificio. As duas cadeiras do fundo destinadas a receber o Papa em companhia de um soberano pódem ser facilmente substituidas por uma magnifica poltrona. Esta, que é um verdadeiro throno em madeira, amarante e ouro, esculpida, é atappetado de velludo, como o exige a tradição. Graças a um dispositivo especial, as duas cadeiras da frente podem fazer face ao soberano pontifice ou á estrada, segundo as exigencias da etiqueta. No tecto vê-se bordada em prata e ouro a pomba symbolica do Espirito Santo. Uma cantina especial, dessimulada sob paineis esculpidos, contem um serviço de escriptorio em ouro, prata, marfim e crystal da Bohemia. Em frente á cadeira papal, uma minuscula bibliotheca contem breviarios e um relogio de ouro. A illuminação interior é feita por velas electricas em castiçaes de ouro. Um quadro com numerosos botões electricos que transcrevem as ordens do soberano em caracteres luminosos, encontra-se sob os olhos do chauffeur. A temperatura do carro é combinada pelo mais aperfeiçoado systema.

Origem da tachygraphia

(Communicado da U. T. B.)

E' attribuida aos hebreus a invenção da tachigraphia, por causa desta phrase de David: "Linqua mea calamus scribae velociter scribbutis."

— Minha lingua é qual a penna de um escrevente que escreve depressa. (Psalmo XLIV). Isto não é porém uma razão sufficiente, pois os hebreus não inventaram o ferrocarril e no emtanto a Biblia fala de carros de fogo.

Sem contar com os egypcios, cujos hieroglyphos eram symbolos, encontramos signaes de escripta tachygraphica entre os indios, gregos e romanos.

Os gregos possuiam os seus tachygraphos, como se póde ver em Diogenes, Laercio e outros autores. A invenção da tachygraphia grega é attribuida por alguns a Xenophonte e por outros a Pitágoras. Os romanos adoptaram este genero de escripta, cujos primeiros traços se encontram no consulado de Cicero. A tachygraphia era empregada no Senado Romano para tomar os discursos dos senadores. Foi assim que se conservou a resposta de Catão a Cesar sobre a conjuração de Catilina, segundo se póde ver na "Vida de Catão de Utica". Quasi todos os romanos tinham um escravo habil nesta classe de escriptura rapida.

A tachygraphia moderna vem progredindo cada vez mais. O primeiro tratado foi escripto em 1588 pelo dr. Thimoteo Bright, que o dedicou á rainha Izabel da Inglaterra.

AS LINGUAS

(PONTOS DE VISTA SUCCINTOS)

MARIO BOUCHARDET.

Impossivel o enquadramento de uma linguagem em moldes rigidos, ou o seu isolamento das demais, sobretudo quando provindas do mesmo geradouro. Não ha, sinão apparentemente, desentrelaçamento entre os idiomas, e isso perdurará emquanto houver migrações ou troca de elementos entre diversos povos da terra, sendo isso o mesmo que dizer: emquanto a humanidade existir. Consequentemente, só por diletantismo ou pyrrhonice pode alguem pretender que não se adoptem num paiz vocabulos de origem alienigena. As linguas entrelaçam-se, oriundas que são de troncos irmãos, por mais distinctas ou isoladas que pareçam no tempo e no espaço. Nós é que concebemos grosseiramente uma separação mural entre ellas, ainda que em se tratando de um mesmo grupo de origem sabidamente commum, quaes as neolatinas. Em realidade, porém, ellas formam todas uma cadêa geral, influenciando-se ou contaminando-se através uma das outras, por processos curiosos. Assim é que existem, por exemplo, vocabulos portuguezes originados do latim, mas de ascendencia franceza, não obstante ser o francez, por seu turno, descendente do latim. A differenciação é só apparente, tal como a existencia entre os reinos animal e vegetal, vistos ambos perfunctoriamente. Bem examinados, estes, porém, conclue-se que não ha fronteira entre ambos.

Se a partir de um zero hypothetico quizermos estabelecer uma escala descendente para os vegetaes, e outra ascendente para os animaes, esbarraremos com a primeira difficuldade consistente na collocação do ponto divergente. Verificaremos ser impossivel estabelecer uma linha divisoria, porque veremos plantas dotadas de movimento (os cryptogamos) e animaes com os caracteristicos do vegetal (os zoophitos). Confundem-se ahi os dois reinos, a ponto de alguns naturalistas não exitarem em affirmar que, no inicio da existencia, as algas, musgos e fetos são verdadeiros animaes, tornando-se plantas quando se fixam e começam a germinar. A' medida que formos nos distanciando do marco imaginario, notaremos ainda semelhanças indisfarçaveis em cada degrau de ambas as escadas, e á affirmativa de Linneu, de que a *planta vive; o animal vive e sente; o homem vive, sente e pensa*, Louis Figuier, num seculo de maior progresso, propoz esta: *a planta vive e sente; o animal e o homem vivem, sentem e pensam*, theses que desenvolveu magistralmente (1ª), provando, com factos irrefutaveis, que os mesmos elementos que prejudicam os seres animaes tambem damnificam os vegetaes, nos quaes reconhece egualmente sensibilidade e identicos processos de existencia.

Nas especies mais desenvolvidas os vegetaes differem dos animaes superiores somente por terem raizes e não poderem, consequentemente, se locomover. No mais, ha analogia em tudo: nos phenomenos physiologicos; no modo de fecundação e reproducção, crescimento, envelhecimento, morte e decomposição; no estado pathologico e suas consequencias; e até na teratologia e no parasitismo.

Pois bem: identicas são as situações dos idiomas originarios da mesma fonte e, mais dilatadamente, as dos diversos grupos entre si. Differencia-se perfeitamente, no vocear, um verbo portuguez de um francez ou de um italiano, havendo quem não distinga uma dessas linguas da outra. Ninguem, entretanto, tal como se dá nos reinos vegetal e animal, será capaz de precisar onde termina uma dellas e onde começa a outra. Partiram todas do mesmo embryão, desenvolvendo-se cada uma por via differente, em climas diversos, pelos mesmos processos phylogenicos. São communs as suas propriedades, em virtude da forma typica inicial, que não se anulla pela physiologia de cada uma. Por seu turno, a interdependencia cada vez mais intensa dos povos modernos, devido ao progresso crescente em todos os ramos da actividade humana, especialmente no de transportes, occasiona uma tendencia accentuada para a universalização das necessidades nacionaes, originando a internacionalização de uma infinidade de termos technicos. De outro lado, o padronamento dos productos de industrias que invadem rapidamente o universo, como as de automoveis, tecidos, navegação, aviação, etc., etc., accrescido das denominações quasi intraduziveis de uma infinidade de peças dos inventos ou descobertas que se succedem no orbe e que logo se propagam e conquistam os mercados mais longinquos; a facilidade hodierna, cada vez maior, de se transmittir aos confins da terra, diariamente e ao alcance das populações operarias, a noticia de qualquer acontecimento: tudo isso contribue para levar de roldão os casmurros que se encastellam em inabalavel criterio nacionalista para verberar o uso quotidiano de vocabulos alienigenas que se vão introduzindo e fixando no linguajar corrente. De outro modo, aliás, não se formaram as fallas, dentre as quaes emmerge a nossa.

Nos tempos de antanho a evolução e as intercommunicações eram demasiadamente morosas. Os factores (com perdão do gallicismo, porque não me sinto com bastante coragem de usar aqui o irreprochavel *ludambulo*, de que não desdenharia de me servir em poesia, se as musas me tivessem sorrido), eram, nessas boas epocas, verdadeiros heróes. Ainda é de hontem a avidez com que lêmos as *Viagens Maravilhosas* do immortal Julio Verne, cujos personagens se utilizavam, em suas proesas, de inventos então imaginarios, mas hoje, ainda quasi em vida de seu idealizador, não só em plena realidade, mas até supplantados. Dahi a lentidão do desenvolvimento linguistico de cada paiz ou grupo de paizes, nos seculos preteritos, o que naturalmente levava os homens de uma geração a não observarem, durante sua existencia, modificação sensivel no vocabulario patrio. Aprendida a lingua materna e algumas sciencias incipientes, pouca coisa havia mais a fazer-se nesse terreno. Hodiernamente, porém, os factos passam-se differentemente, forçando os individuos a se especializarem não só em cada ramo de actividade a que se entregam, mas até em cada subdivisão desse ramo, e a estudos e observações ininterruptas, sob pena de serem supplantados, tal a avalanche de concorrentes que se entregam a novas e rapidas pesquisas.

A numerosa litteratura que surge a todo instante para cada caso, e que precisamos conhecer no que se refere á nossa profissão, é que nos priva de embasbacarmo-nos ante os grandes saltos da industria, do commercio e das sciencias em geral e da sua terminologia, outr'ora nem siquer sonhada. Vamos, dia a dia, nos adaptando aos factos novos sem lhes notar os saltos, devido não ao encurtamento das distancias, mas aos multiplos meios de as vencer celeremente; não á passagem rapida do tempo, porque este é apenas illusão do nosso ser e só existe em nossa mente, mas á multiplicação do progresso, que não é mais apanagio exclusivo de uma reduzidissima zona terrestre, nem servido apenas por meia duzia de idealistas, mas sim agora de vastas regiões, de onde brota, aos borbotões, multiplicando-se em proporção geometrica, incentivado primordialmente pela materialidade interesseira do seculo e a ancia de attingir o desconhecido, que domina a humanidade e que empolgará as gerações do ultimo centenio.

Não quer dizer, porém, esse progresso febril e a internacionalização compulsoria de numeroso vocabulario, uma coisa permanece mais ou menos intacta: a grammatica de cada idioma, especialmente no capitulo da syntaxe. A' evolução é quasi só quanto aos vocabulos, sem desrespeito ás regras peculiares a cada lingua e que formam a sua essencia e relativa fixidade. E' isso quasi só, porque não se pode isolar de todo a evolução da syntaxe. O que ha é que esta marcha a passo de tartaruga, comparativamente áquelle, que avança a vôo de avião. Dahi provém a nossa impressão de que a primeira é immutavel e a segunda é enriquecivel.

Por numeroso que seja o vocabulario de um idioma, seria impossivel possuir elle todas as vozes necessarias á expressão do pensamento humano, se a cada um fosse dado sentido exclusivamente restricto. Já os verbos formam, cada um de per si, quantidade respeitavel de dizeres não registrados nos diccionarios, eis que apenas nas respectivas conjugações, em que se contam mais de meia duzia de modalidades. [illegible] arrolamento os adverbios de modo, quando de formação regular, taes como *admiravelmente, agradavelmente, constantemente, etc...*

Nas palavras e escriptos temse de recorrer, para supprir a um sem numero de lacunas, aos sentidos figurados de cada termo, ás combinações e rodeios de linguagem. Assim, é que talvez em nenhuma falla palavra alguma se utilize somente com uma significação rigida, exclusiva. Qualquer dellas pode ser empregada figuradamente no discurso e [illegible]

[illegible]

cionarristica usual. Enfileirados seccamente, ninguem diz que os de determinada serie sejam utilisaveis para exprimir idéas diametralmente oppostas. Vê-se então que o engenho humano é capaz de milagres, á primeira vista insuspeitaveis, para exteriorizar-se ou communicar-se com seus semelhantes. E não é tudo, porque, além do verbo, dispõe os individuos, nos colloquios, nas disputas, nas contendas, etc. do recurso das entonações, das attitudes, dos gestos e tregeitos significativos, que auxiliam, reforçam ou modificam o senso das palavras e das phrases.

A par desses innumeraveis sentidos translatos, temos ainda as combinações idiomaticas: *andar na mão — ficar na mão — não ter mão — mão limpa — mão rota, etc...* Sem os recursos dessa extraordinaria flexibilidade não nos seria possivel exprimir com exactidão nossos pensamentos e sentimentos.

Ainda ha pouco, o illustre professor Said-Ali, em brilhante estudo sobre a escassez dos nomes designativos das cores (2ª), salientou a maneira interessante que se usa geralmente para remediar as innumeras lacunas deste caso por meio de comparações como estas: *côr de café com leite* (não obstante esta mistura variar de tonalidade conforme a maior ou menor quantidade que se lhes addicione de um ou de outro destes liquidos); *côr de vinagre, de salmão, de castanho; verde claro, verde escuro, etc...* Recorremos a muitos outros expedientes, entre os quaes os termos de origem franceza, como *grená, marron*, (ambos registrados por João Ribeiro), *beije, etc...* Demonstra, emfim, aquelle estudioso phylologo, com abundancia de argumentos, que são muitas as cores e poucos os nomes.

E assim é — não só para as cores, mas tambem para uma infinidade de outros casos.

Viveu, no Brasil, o dr. Castro Lopes, notavel neologista, que tinha o vezo de formar termos novos para substituirem alinigenismos e até indigenismos linguisticos que lhe pareciam exquisitos ou improprios de uma falação escorreita. Organizou elle, de facto, muitas combinações nesse sentido, algumas das quaes entraram em circulação na litteratura rebuscada. Outros, porém, morreram no nascedouro, como, por exemplo, *tellizar* (passar a ferro a roupa), e seu derivado *tellizador*, além de outros que os escriptores poderiam alinhar, se quizessem. Não entrou esta prole em nosso convivio porque temos o popularissimo *engommar*, que Figueiredo assim define: *por em gomma e alisar depois com ferro quente*, o que não é bem exacto, porque esse verbo não significa tal sequencia de actos. A "Encyclopedia e Dnccionario Internacional", dálhe duas accepções distinctas, sendo a primeira: *metter em gomma*, e a segunda: *alisar com o ferro quente* (a roupa engommada). Esta ultima é, emtretanto, usual ou normal. Quem, dentre nós, homem ou mulher, não sabe que o *engommar* significa *passar a ferro?* Logicamente seria *metter em gomma*, e, de certo, nas fabricas deve ser usado nesse sentido, quando se trata de passar gomma em quaesquer objectos, ou impregnal-os de gomma. Como, porém, o uso faz a lei e a funcção da lei é legalizar o uso, *engommar* foi e será, em familia, *passar a ferro*, ou *alisar com o ferro quente*, quer tenha a roupa sido ou não posta em gomma. Devido a isso não viveram o *tellizar* e o *tellizador*.

Por mais numeroso que seja o vocabulario de um idioma, as lacunas excedem sempre qualquer espectativa, isso quanto aos vocabulos em uso, porque os diccionarisados, por mais que se esforcem os diccionaristas, são sempre em numero multissimo áquem dos que os escriptores empregam dia a dia em seus trabalhos, e esses, por seu turno, jámais se servem de todos os que o povo conhece e das milhares de locuções que andam de bôcca em bôcca.

Se fossemos organizar um vocabulo para cada idéa, nem com alguns milhões delles conseguiriamos o fim visado. Com os 400.000 ou 500.000 existentes no Brasil e em Portugal faz-se, emtretanto, uma infinidade de combinações, por processo incomparavelmente melhor que o usado no complicadissimo jogo de xadrez com os seus 16 trebelhos brancos e outros tantos pretos, porque neste o numero de peças é reduzido e fixo, e as regras são inflexiveis, ao passo que no linguarejar o numero se conta por centenas, de milhares e os valores de cada uma se multiplica de accordo com a habilidade e argucia de cada manejador.

Ora, se no xadrez se obtém, com tão poucas figuras, uma variedade phantastica de combinações, calcule-se o malabarismo a que se prestam quinhentas mil ditas de uma lingua manejada por intelligencias de escol, imaginações escaldantes, capazes das mais intrincadas gymnasticas nesse terreno!

Aqui mesmo, no periodo acima, emprego *figuras* e *ditas* no sentido de *vocabulos*, depois de ter, mais além, me servido igualmente de *prole*, e, não fosse este aviso, nenhum dos leitores perceberia isso, porque não teve, na sequencia da leitura, sinão a representação mental que lhes quiz eu transmittir.

Seguir-se-ha, dahi, que as portas estejam fechadas á introducção de novos termos na lingua? Certamente que não. Apenas elles continuarão a entrar, como sempre entraram, pelos canaes competentes ou pelas aberturas naturaes, sem obediencia aos caprichos de meia duzia de individuos, por mais sapientes e autoritarios que sejam. Nesse ponto pode-se affirmar que a democracia é uma realidade, que o povo é quem governa e, representado pelas massas e pelas elites, ora adopta, ora adapta e ora inventa e dá curso.

Melhor é, em certos casos, adoptar-se ou adaptar-se uma expressão corrente de outro idioma, do que dar tratos á bola para neologislar e popularizar outra dicção esquipatica, de generalização difficil, embora de otimo vernaculo.

Se nada adianta combater-se uma voz de origem duvidosa só porque o uso a consagrou; se se admitte, de semblante alegre, o baptismo e chrisma de palavras de organização puramente popular e até regional; se se consagram sentidos novos dados a vocabulos antigos e ainda correntes, como *barata* (automovel de uma só pessôa além do cinesiforo(?), como investir-se de lança em riste contra a adopção dos que já existem em outras terras com o significado exacto que necessitamos, como *aterrissar* e *aterrisagem* (este ultimo registrado e mal definido por João Ribeiro, porque *aterrar* não significa a mesma coisa que *aterrisar*, *amerisar* e *amerissagem*, etc.?

Em adoptar-se, adaptando-se, vocabulo usado em outra terra, não se infringe uma lei da linguistica, porque é isso de uso em todas as patrias, e — repito, porque a repetição, em certos casos, como este, é sempre util — o uso faz a lei, e a lei sanciona o uso.

O portuguez, dialecto do latim, não se formou á revelia de seus irmãos romanicos nem de seus sobrinhos e primos, sobresaindo-se dentre estes o grego, que lhe forneceu valiosissimo contingente, como é do dominio publico, sem olvidar o arabe, que tambem merece menção honrosa, e outros cuja enumeração pouco adianta para o caso, porque não se trata aqui de documentação minuciosa. Impossivel, portanto, segregal-o e considerar [illegible] novos elementos da familia de seus [illegible] e não [illegible] namoral-o [illegible] exagera- [illegible] recriminações. O que elle tem de bello e seductor foi adquirido sem peias. Que vantagem haverá em algemal-o agora? A aggregação de novos elementos foi-lhe sempre acerrimamente censurada. Encorporados estes, porém, definitivamente á sua estructura, passaram a ser lidimos, tidos e havidos como joias de bom quilate a enriquecer o mealheiro, tal como em familia, quando alguma filha entende resolutamente de se casar com alguem por quem os seus paes, irmãos e mesmo outros parentes votem declarada antipathia, com ou sem razão. Realizado o enlace, ás vezes por meios violentos e escandalosos, os animos irritados vão-se acalmando, e, dentro em algum tempo, começam todos a se entender e estimar, passando, ás vezes, o ex-renegado marido a occupar situação proeminente no seio e nos destinos da familia.

(1) — Depois da morte — versão do dr. Ferreira de Araujo. Livraria H. Garnier, 1902, Rio de Janeiro. Capitulo XII.

(2) — Revista de Philologia e Historia. Livraria Editora J. Leite, Rio de Janeiro. Tomo I, fasciculo II.

Lendo o grande scientista Belisario Penna

As questões de ordem economica e social muito me empolgam; e ao mesmo tempo levam-me a pensar nos lares desprotegidos de pão e de alegria.

Infelizmente, a tal classe que chamamos de elevada tem concorrido para a miseria a moral e financeira dos pequeninos obreiros do Brasil.

Quem lê os horrores, que os dirigentes do paiz têm praticado, (isso desde remotas éras) chega a se convencer de que, o dinheiro e a posição são coisas que não merecem *salamaleques!* ......

A nossa classe operaria, composta de analphabetos, degenerados viciados, moças de reputação duvidosas, intellectuaes emfim, essa grande colmeia humana, que se agarra na luta pela vida, não tem sido bem comprehendida; vive como vive de um apoio que a vivifique e a estimule em prol de uma regeneração ou de um ideal maior.

E' assim sendo, o Brasil não poderá contar com a cooperação de seus filhos, á vista de lhe escassear aptidão e coragem.

A vida rotineira, cheirando a passadismo, engendrada no nosso povo, por pessôas intelligentes que desejam tirar proveito pessoal, tem prejudicado a nossa nacionalidade.

Torna-se urgente uma analyse mais demorada sobre os contingentes que poderão erguer a nossa gente e os nossos costumes.

Para isso é mister que ensinemos o nosso povo a ser alegre, optimista e emprehendedor.

O padre é um elemento que entristece o ambiente e como director espiritual, elle devia ser o componente preferivel para o erguimento da moral tristonha dos brasileiros.

A batina, acompanhada com a idéa permanente do inferno, da morte e outra coisas mais, aniquilla-se as aspirações de fé, implantando o desanimo e a inercia.

Nos paizes onde o protestantismo é a religião da maioria, nota-se a preoccupação dos divertimentos, onde todos se unem na mais ampla solidariedade.

O Brasil radioso vive a chorar, ancioso pelo carnaval, para melhormente dar expansão não a um momento de prazer salutar mas ao desregramento corruptor e mortifero.

Concordando com o grande hygienista, não concebo os templos monumentaes, formados sobre a égide creadora dos nossos constructores, quando a creatura o *verdadeiro templo*, vegeta na sua totalidade, pelos sertões do Brasil.

A idealidade que tem enchido a vida de outros povos, do mesmo modo fortificará a nossa nacionalidade, que tem por tecto um céo sem rival no mundo e por continente o ambicionado por todos os povos.

O sentimento politico que avassala o nosso paiz numa intuição erradissima, [illegible]

[illegible]

Difficilmente ella será imitada, porque o volante que lhe dá movimento está collocado nas mãos de Deus; pois, como todos sabem, lá ha um dia em que todos os seus habitantes, de todos os credos, uniformes no mesmo pensamento, elevam-se ao infinito!...

Imitemos os americanos nessa parte e a coragem nos auxiliará e singrar o mar da vida!...

THARCILLA HENRIQUES
RIO, 1931.

O HOMEM DEANTE DA VIDA

Epaminondas Martins

Todo homem, por mais inculto, um dia, pondo de lado as preoccupações materiaes da vida, ha de ter o seu momento de reflecção para repetir a si mesmo, ante o espectaculo maravilhoso do universo, as ultimas palavras de Gassendi:

"Nasci sem saber por que, vivo sem saber como e morrerei sem saber como nem por que". O "por que" das coisas é o objecto da philosophia; o "como" da sciencia. Mas se a nossa sciencia é maravilhosa, comparada á do homem da caverna de Neanderthal ou á do "pithecantropus erectus" da ilha de Java, descoberta por Eugenio Debois, que diremos se a compararmos "á sciencia absoluta", á "sciencia infinita", que abrangesse o universo em sua complexidade e que, segundo Lamennais, seria a philosophia completa?

Póde-se affirmar sem receio de contestação que seculos depois da morte de Gassendi nem a philosophia nem a sciencia póde ainda nos responder por que, nem para que vivemos.

"Penso, logo existo," mas não sei por que penso nem para que existo. A philosophia não me diz porque, nem a sciencia para que.

O enigma da vida, disse um sabio moderno, continúa indecifravel ainda nos nossos tempos" e continuará sempre. Cada palmo conquistado no terreno do saber corresponde a milhões a se conquistarem; de cada janella que se abre surge um infinito a desafiar-nos e o pobre sabio ao voltar das suas indagações com a migalha conquistada só póde confessar deslumbrado: "Apenas sei que sou ignorante, meus senhores."

Eu disse que o enigma da vida, apezar da esperança de alguns sabios, "continuará" indecifravel. Enigma da vida, para mim, quer dizer o enigma universal, pois tudo se acha tão intimamente ligado na natureza que nada se póde isolar, "porquanto a natureza não dá saltos". Se me fallece a autoridade para fazer tal affirmativa, prestemos attenção ás palavras de um sabio que pelas suas convicções teria interesse em affirmar o contrario:

"Nunca chegamos ao fundo das coisas, diz Hernesto Haeckel. A origem de cada um dos crystaes, obtidos por evaporação das aguas mães, é tão mysterioso e incomprehensivel em si a fundamentalmente como a origem de qualquer animal evolucionado, tendo por ponto de origem a cellula ovarica simples. Explicando os mais simples phenomenos physicos ou chimicos, a quéda dos graves ou uma combinação chimica, esbarramos, depois de descobrir as causas efficientes, gravidade e affinidade chimica, em outros phenomenos mais remotos, que permanecem enigmaticos na sua natureza intima. Isto deriva dos limites circumscriptos, da relatividade dos meios de investigação. Não nos illudamos; o entendimento humano é restricto; o seu campo de acção tem uma extensão relativa, dependente antes de tudo da constituição dos orgãos dos sentidos e do cerebro".

"O entendimento humano é restricto". Intrepretemos: A sciencia tem o seu campo de acção limitado: tudo póde progredir dentro desses limites e dentro delles a civilização poderá attingir a seu grão de saturação, porque, para além, surge a muralha mysteriosa do insondavel. Por exemplo: ha quatro seculos a natureza prohibiu ao homem a descoberta de novos continentes... Já se fala que as lunetas astronomicas não demoram a attingir o maximo da perfeição.

"Nunca chegamos ao fundo das coisas."

Vejamos como se manifesta A. Drasto, professor de physiologia na Sorbone, a proposito dos estudos acerca das manifestações da vida:

"A' medida que se desce na escala da organização anatomica e se passa dos "apparelhos" (circulatorio, digestivo, respiratorio, nervoso) aos orgãos que os compõem, dos orgãos dos "tecidos" e emfim aos "elementos anatomicos, ou "cellulas" de que são formados, vamos nos approximando desse dynamismo physiologico sem attingirmos. A cellula, o elemento anatomico, é ainda um edificio muito complicado. O facto elementar está mais longe e mais embaixo: está na "materia viva", na molecula dessa materia. E' nella que se tem de procural-o."

Não é de admirar que, depois disso tudo, seja necessario investirem contra os mundos dos atomos para irem buscar no turbilhão dos electrons a explicação almejada. Mas do atomo em deante quer nos parecer que penetramos num terreno em que a sciencia caminha de mãos dadas á fantasia.

Na revista americana "Science and Invention" deparamos uma entrevista de Nikola Cesla, "perhaps the greatest master of electricity alive today", no dizer do sr. Winfild Secory.

"As theorias de Cesla estão geralmente em opposição radical ás professadas pela maioria dos scientistas em muitos assumptos. Elle nega a existencia de um electron como o pintado pela sciencia e diz que o electron nunca póde ser isolado.

Para elle o que alguns investigadores chamam electron não passa de uma molecula de hydrogenio, um erro ridiculo, se considerarmos que esta deve ser 125.000.000.000.000.000.000 de vezes mais volumosa do que aquelle."

Imagine-se o esforço que fazemos para conceber o atomo de hydrogeneo na sua pequenez! E dahi descermos ainda 125 trilhões de degrãos na escala dos infinitamente pequenos para chegarmos ao electron! Por esse caminho, não attingiremos jamais o fim, a fantasia humana é de uma fecundidade illimitada. Querem ver? Esses electrons serão mundos, guardadas as proporções, comparaveis á nossa Terra, dotados como esta de movimentos, girando nos espaços dos atomos. Não é nada difficil imaginarmol-os cobertos de continentes, mares, vulcões, florestas, cidades, populações policiadas, civilizadas, belligerantes, etc.; dahi descermos mais alguns nonilhões de degrãos é coisa de nada e teremos novos mundos que comporão por sua vez os "electrons", egualmente complicados, egualmente grandiosos. O nada constituirá então o objectivo inattingivel das nossas cogitações.

Estamos em pleno dominio do que poderiamos chamar "mythologia scientifica", a parte mais bella sem duvida da sciencia, a parte em que o sabio se confunde com o poeta, e em que a nossa imaginação, livre da tyrannia do bom-senso, abre as asas para os vôos grandiosos da fantasia.

"A causa final, a força vital, o capricho da Natureza" que Claudio Bernard pretendeu expulsar do dominio das nossas preoccupações, como a "fatalidade directora", de Anaximenes, a "alma do mundo", de Thales, podemos dizer que permanecem ainda nos mesmos logares, porquanto, segundo um sabio, a sciencia não póde negar nem affirmar coisa alguma.

E' ainda em A. Draste que encontramos essa interpretação do neo-vitalismo philosophico:

"As energias physico-chimicas são sem duvida as unicas que se manifestam no sêr organizado, mas são dirigidas como um cégo é por um guia; parece que um "duplo" as acompanha como uma sombra".

Esse guia intelligente, da força material céga, é o que Reinke chama uma "dominante", ou em resumo, as forças materiaes são dirigidas por forças espirituaes e intelligentes, exemplifica-se:

"Quando o esculptor trabalha o marmore, ha em cada martellada que dá mais alguma coisa do que a força viva do martello: ha o pensamento, a vontade artistica que realiza o plano."

Acompanhando Guilherme Bolsche na sua "Descendencia do Homem" vamos deparar, daqui a um milhão de annos, no passado, o homem.

Já nessa época havia feito a sua apparição sobre a Terra.

"Nue poéme, diz o seu traductor francez Victor Dave, nue chant héroique ne nous redit son histoire; mais là ou la voix de la tradition est muette, ou là chronique de l'humanité consciente se tait, les pierres nous parlent".

Entre multidões de girafas, rhinocerontes, leões, mammouths e antilopes, o homem das cavernas, apezar de já no começo das manifestações da sua intelligencia; era um animal, como os outros, sujeito ás leis inflexiveis da natureza. A civilização moderna deu-lhe tudo mas não o libertou dessas mesmas leis. A duração da sua vida, o que mais de perto lhe interessa, continúa sujeita ás mesmas determinações da natureza; deu-lhe tudo a civilização mais negou-lhe o direito de dispôr de si proprio.

O vôo, que é uma conquista maravilhosa do seu saber, é para a aguia uma simples dadiva da natureza.

E o pobre "rei da creação", impotente e insignificante, dentro das maravilhas da sua sciencia, continuará sempre na sua marcha incessante de um passado de duvidas para um futuro de interrogações.

Sentindo-se impulsionado por uma força estranha, não sabe para onde vae, nem o que o conduz. A fé então lhe aponta para o alto.

E' o unico refugio para a sua alma attribulada, mas mesmo esse refugio elle vae encher com a tortura das suas interrogações, ou destruir com as suas duvidas.

Que saudades que tenho do tempo em que cria piamente que a lua era "Mamãe do Céo"!...

Roque Callege

Este Roque Callage, cuja morte no Rio Grande, nos foi communicada aqui, por poucas linhas de um apressado telegramma, merece sair da vulgaridade do noticiario sem importancia, para um commentario que reviva a memoria de sua existencia.

Roque Callage eu conheci nas lides da imprensa carioca, apresentado por Alcides Maia, isso já lá se vão pelo menos quinze annos.

Bastava o facto de Roque Callage ser-me apresentado por Alcides Maia, para que eu muito prezasse o novo amigo e patricio, porque a forte estima e grande admiração que eu tenho pelo autor da "Ruinas Vivas", para quantos viviam no seu convivio, essa intimidade era titulo da melhor recommendação.

Privei com Roque Callage. Estimei-lhe o caracter typicamente gaucho e de prosa em prosa, melhor conheci a vivacidade da intelligencia que tão bem e tão forte se accentuava na sua maneira de fazer litteratura regionalista.

Para os riograndenses que vivem no rincão nativo, talvez Roque Callage não passe de um habil escriptor, apanhando aqui e ali flagrantes da vida gaucha para registral-os com arte e emoção, para nós outros, porem guascas exilados pelo curso imperioso dos fados, esse Roque Callage, era um forte evocador de habitos e paisagens, alimentando a saudade que sempre temos dos usos e costumes da querencia bem amada e distante.

Para nós outros, que vivemos longe do Rio Grande é que Roque Callage escrevia, nós é que lhe podemos avaliar a emoção intensa que á nossa sensibilidade causavam os seus trabalhos literarios, impregnados de um sadio e vivificante regionalismo.

Toda a sua literatura era como que o pão nosso de cada dia, alimentando a nossa saudade...

Só os titulos dos seus livros constitue uma evocação permanente á esse Rio Grande, heroico, cavalheiresco, e dinamico no trabalho arduo e proficuo.

"Terra Natal", Rincão", Vocabulario Gaucho", O Drama das Coxilhas", os é ter diante dos olhos a *patria chica*, com todos os seus aspectos é ver typos, é amar o linguajar caracteristico é, em summa "viver" no ambiente gaucho creado pelo realismo cheio de encanto do emotivo escriptor patricio.

Quem póde ler "O drama das coxilhas" sem que os olhos não se nos marejem de lagrimas e o arrepio do orgulho não nos relampagueie a alma de gaucho, ao saber de tanto heroismo, tanta luz e tanta treva, nos episodios, que se desenrolam ao choque das convulsões revolucionarias que se desencadeiam na terra dos pampas...

Bem hajas! Roque Callage pela emoção que nos davam teus livros. Bem hajas pelo poder que tinhas de alimentar a nossa saudade.

Que te seja premio a saudade com que deve ser lembrado, pelo muito que amaste a gente e a terra gaucha.

MARQUES PINHEIRO

assumptos femininos

A MODA EM PARIS

PARA A NOITE — ROBE SOLITAIRE

CRAÇÃO MAGGY

Para as receitas de Vera Seggine tem aqui as gentis leitoras um lindo vestido em "marocain noir" o corpo, destacando-se da saia toda negra, é rosa preto, com perlé azul, formando assim um conjuncto de alta elegancia.

SOBRE O MATRIMONIO

E' este um thema que quando se menciona todo o mundo sorri; no emtanto estes sorrisos não são todos eguaes. Alguns parecem dizer: já conheço demais o assumpto.

A maioria das pessoas sorri compassivamente e algumas almas ingenuas riem ás gargalhadas. E' muito sabido porém que o matrimonio não foi feito para rir. Pelo menos emquanto não se toma as rédeas do lar...

E' este pelo menos o meu modo de encarar o casamento. Disse-me uma vez uma mulher intelligente que a unica maneira de encontrar a felicidade completa no matrimonio consistia em tomar todas as coisas pelo lado alegre. Rir constantemente, pois o riso preserva e salva das tragedias conjugaes. Dizia esta mesma mulher que uma das principaes causas das infelicidades do casamento é delle esperarmos extraordinarias venturas. Verdade é que certas pessoas têm a mania de transformar os futuros esposos em impossiveis ideaes, quando elles são apenas homens ou mulheres semelhantes a todos os outros mortaes...

O homem que deliberadamente elege por companheira uma formosa e brilhante "ave do paraiso" e della espera todas as tranquillas virtudes domesticas não tem do que se queixar! Por sua vez a mulher que escolhe um homem de caracter condescendente, suave e benevolo, — quando desejava ter um amo e senhor — deve preparar-se para ser ella a mais forte e assumir todas as responsabilidades do lar, procurando convencer-se que um homem que pretendesse ser o "senhor" seria para ella perfeitamente odioso.

Um escriptor de fama, ao estar para a felicidade conjugal, dizia que as mais importantes entre todas eram estas: O homem deve repetir todos os dias á sua mulher: adoro-te! E a mulher dirá diariamente ao marido: como és forte!

Um dos males conjugaes é a mudança que se produz em certas pessoas assim que contraem nupcias. No emtanto é um beneficio geral que assim seja, pois não póde haver monotonia mais terrivel do que a monotonia do conhecimento completo e absoluto da companheira ou do companheiro de vida. A incerteza sempre enthusiasma, onde ha um pouco de mysterio ha sempre um pouco de encanto.

Não ha nada mais aborrecido que estar unido a uma pessoa cuja maneira de pensar se conhece muito, com quem nunca se tem um assumpto a discutir, e o espirito não já sabemos de cór porque o repetem continuamente desde o noivado.

O verdadeiro e grande segredo consiste em estar em harmonia com a companheira de nossa vida, de estar sempre attento á sua evolução espiritual e de averiguar o motivo pelo qual se inclina a certas tendencias, procurando tambem viver o mais unidos possivel, um ao outro.

Na mocidade deve aprender-se, por exemplo, a distinguir o ouro verdadeiro e legitimo daquelle que só ostenta o brilho. Deve-se aprender que o encanto e a belleza são companheiros deliciosos para as distracções, mas que nem sempre servem para a vida do lar. Devemos conhecer o valor de aprofundar a alma e o coração daquelles que vivem a nossa vida, para nelles encontrarmos a verdadeira felicidade.

Consultorio de Belleza

Vaidosa — Nictheroy — 1º para os cabellos: Oleo Japonez.
2º Vernix Satan - 3º Rimmel - para as pestanas. — 4º Pastilhas Macoy.
5º Baume d'emtomobile. — 6º Eva, por exemplo, ou mais simplesmente Gilette.
7º Para amaciar as mãos, Glycerina.

Arlinda — Recebeu a resposta enviada?

Biluca — Para os cravos: lavar o rosto com agua quente e limpal-o com ether 3 vezes por semana.

Mimi Branquinha — Queira ler a resposta acima. Deve usar tambem Sabão Aristolino.

Camelia — Para as manchas, Leite de Rosas. Contra as rugas: Cataplasma Plesan, á venda nas boas perfumarias.

Martha Maria — Por meio de uma pinça corrigirá facilmente as suas sobrancelhas; para alisal-as: vasilina. Para ondular os cabellos: chá.

Mulher agradecida — Respondi directamente; recebeu?

Zézé — Para as manchas, Leite de Rosas; póde usar sempre, passando-o no rosto, antes do pó de arroz. A' venda nas boas perfumarias.

Charmaine — Respondi directamente; recebeu?

Maria Julia — Nictheroy — Recebeu a resposta enviada?

Lily — S. Paulo — Não tem o que agradecer. Tive muito prazer em servil-a.

Neyde — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Maria Passos — S. Fidelis — Não posso fazer milagres; ha cabellos crespos que não estiram...

Recebeu os selos?

Maria de V. — Respondi para o endeço enviado; recebeu?

Nina Rosa — Para o que deseja, só massagens num bom consultorio de Plastica.

Ladis — O meu "consultorio" esteve interrompido e foi por isto que não lhe respondi. Mas agora é preciso que voce repita o que deseja, pois confesso que não me lembra mais. Se quizer fazel-o pessoalmente, tanto melhor. E não se zangue, sim?

EVA

SERÁ O AMOR UMA ENFERMIDADE?

CURIOSAS OPINIÕES DO PROFESSOR VOIVENEL

A amor romantico é uma enfermidade que jamais affligiu a raça humana até os tempos modernos, escreveu o dr. Paul Voivenel, celebre medico francez, num livro que acaba de publicar o que se intitula: "A doença do Amor". Acrescenta elle que ninguem conhece a causa desse mal e que na maioria dos casos, os que delle padecem recobram a saude, num periodo que varia entre 3 mezes ou um anno; mas reconhece que a doença causa serios damnos aos pacientes e que é preciso acabar com ella.

Assinala o dr. Voivenel que nas civilisações grega, hebraica e romana o matrimonio não era precedido pelo romance sentimental. Ao que os modernos chamam amor os antigos chamava loucura!

Até a época das cruzadas os casamentos eram apenas negocios baseados na razão, com o fito unico de dar ao paiz o maior numero possivel de soldados; não entrava nem uma especie de sentimento.

No emtanto, por capricho do destino, houve naquelles tempos grandes romances amorosos, taes como o de Paris com Helena de Troya, o de Antonio e Cleopatra, o que constituia então um verdadeiro acontecimento.

O antigo testamento, referindo-se a Adão e Eva, mostra o ponto de vista errôneo sobre o casamento. O Altissimo não apresentou ao homem uma collecção de raparigas bonitas, afim de que elle se apaixonasse por uma e com ella casasse. Jehová entregou simplesmente Eva a Adão, assim como o faria qualquer pae nos tempos biblicos.

Sustenta o dr. Voivenel que o amor tem todos os caracteristicos de uma grande praga. Como é sabido, as pessoas sentem-se mais atraidas pelo amor na primavera, mas a doença dá tambem nas outras estações. Uma das mais graves epidemias do mal foi no anno de 1830, quando milhares de pessoas de todas as edades deixavam-se morrer de amor. E agora parece que a terrivel praga está de novo em seu apogeo.

Explica o dr. Voivenel que o amor assim como o sarampo, tem o seu periodo de gestação. Não é determinada a duração desse periodo, mas nos casos mais graves, dura mais. A marcha da molestia parece produzir um colapso na faculdade de percepção. As mulheres mais adoradas têm sido geralmente feias. A Dulcinea de Dom Quixote era uma rude camponeza e a Jeanne Duval de Baudelaire era uma creatura asquerosa.

Quando uma pessoa está realmente doente de amor não póde viver afastada do objecto amado e cae num estado penoso, peiorando mais ainda logo que delle se aproxima. Este estado de nervos lembra muito os da intoxicação pela morfina.

Um amor infeliz significa uma constante perda, para os sentidos. Vae-se perdendo toda a força nervosa. Os olhos tornam-se inexpressivos, a pelle perde a côr e vão surgindo as ideias de suicidio.

As raparigas fenecem quaes flores cortadas e dão-se ás vezes verdadeiros casos de loucura. Ofelia foi uma verdadeira louca de amor.

Os phenomenos não são os mesmos nos dois sexos, como o faz notar Etienne Rey que diz: Um homem apaixonado parece sempre tolo; uma mulher nunca; e, coisa curiosa, nos excessos de delirio as mulheres insistem em pronunciar phrases de ternura; os homens nunca.

"O amor desfaz a boa ordem da vida" — diz ainda Voivenel — "é o triumpho do egoismo sobre as leis collectivas".

E mais adeante, o mesmo autor define o amor como enfermidade mental, que arrebata a vontade e a liberdade e nos converte em joguetes. A "doença" nasce nos homens da graça ou da belleza das mulheres, ou simplesmente de um perfume por ellas usado. As mulheres não, ao que parece muito menos susceptiveis de se deixarem seduzir por estampas masculinas, mesmo porque são quasi sempre detestaveis os homens bonitos. Mas para seduzir, os homens fazem tambem uso de perfumes inebriantes. Estudos medicos asseguram que dom Juan usava um perfume que tinha sobre as mulheres o effeito de choroformio. Este meio de fascinação parece ter já passado de moda. O que porém muito seduz ainda, até hoje, é a voz.

Os tenores e barytonos exercem grande influencia sobre a sensibilidade feminina. E deste meio de seducção, as mulheres, em geral, não sabem usar! Ignoram o valor da voz e é muito commum ouvir verdadeiras "businas" de automovel, saindo de labios que se consideram irresistiveis!

O "coup de oubre", assegura Voivenel, é muito raro; a maior parte das pessoas expõem-se varias vezes ao perigo antes de sucumbir ao "microbio do amor".

E por fim, terminando o seu estudo, cita as palavras de Chamfort: "Em amor, tudo é verdade, tudo é mentira, e é a unica coisa sobre a qual não se póde dizer um absurdo."

Traducção de SERGIO THOMAZ

A paz mundial está entre as mãos das mulheres

POR CZ. WOJINSKA

Nestes dez ultimos annos a participação das mulheres á vida publica vem augmentando em quasi todos os Estados da Europa. Penetram nos parlamentos, onde têm um papel de interesse sobre os negocios do Estado. No entanto este papel não responde ainda ás aspirações do mundo feminino embora seja evidente o progresso.

Mas resultará de tudo isto uma politica differente, uma qualquer modificação na physionomia dos estados? Cremos outr'ora, quando as mulheres estavam ainda afastadas da vida politica e social, que o concurso feminino exterminaria para sempre as possibilidades da guerra.

Mas não é esta ainda a realidade. Fala-se já na probabilidade de uma outra guerra!

O que quer isto dizer?

Não terão as mulheres influencia, não só na direcção dos negocios de seus paizes, mas tambem na opinião publica? Ou não têm ellas ainda consciencia dos perigos que nos ameaçam e por isto mostram-se inactivas na obra de pacificação? Porque não é possivel imaginar que ellas sejam conscientemente anti-pacifistas. Devem ser pacifistas, mas como?

Consiste este pacifismo em piedosos desejos, cuja realização parece improvavel, ou terá uma forma activa, efficaz, na collectividade do esforço de todas as mulheres?

....

O mundo feminino constitue uma grande força, embora este facto seja em geral dissimulado.

Durante a guerra, em 1915, houve em Vienna uma grande manifestação de mulheres por causa da reducção do leite para as creanças. Pouca gente soube deste facto que logo trataram de occultar, mas as mulheres ganharam immediatamente a questão. O que fizeram ellas? Collocaram os filhos pequeninos sobre os trilhos e sobre as calçadas, o que determinou a interrupção do transito. Em vista disto as autoridades cederam, porque se póde atacar uma multidão, mas não é possivel lutar contra creancinhas. Vê se por ahi que se as mulheres soubessem tomar uma attitude decidida contra a guerra, em todas as partes do mundo a guerra acabaria.

Evidentemente esta mobilização do mundo feminino só seria possivel no caso das organizações de mulheres de todos os paizes terem conseguido despertar nos povos a consciencia de que a guerra só traz desgraças e do que é preciso defender a humanidade contra este cataclisma.

A paz mundial deve pois ser o fito primordial e o mais sublime de toda organização feminina. Quando principia a guerra, não é mais tempo de emprehender uma contra-acção; é preciso fazel-o antes, quando ha ainda a possibilidade de impedir o perigo que ameaça.

A solidariedade internacional das mulheres, um desejo sincero e uma ardente collaboração pela paz mundial — o primeiro dever das mulheres — hão de constituir este poder que tornará a guerra um meio impossivel para resolver os conflictos dos Estados.

Porque a paz mundial está entre as mãos das mulheres!

AS LAGRIMAS E OS MICROBIOS

Parece que as lagrimas contêm uma substancia especial, a *lysozyme*, que mata de um modo fulminante os microbios.

Uma só lagrima, derramada sobre um deposito onde existam milhões de microbios, os destrôe num momento. O mais extraordinario porém é que a *lysozyme* não perde nunca a sua virtude. Póde se repetir infinitamente a experiencia com a mesma lagrima; o resultado será sempre egual.

Esta curiosa descoberta deve-se ao doutor Alexandre Fleming, do Hospital de Santa Maria, de Londres. Segundo este sabio, encontram-se traços de *lysozyme* em todo corpo humano, e isto explica que, no conjunto, nosso organismo reaja tão efficazmente contra o perpetuo ataque de seus peores adversarios, os infinitamente pequenos.

PALESTRA FEMININA

Alguns romances

Minha amiga

Chegou-me emfim a tua carta tão esperada que veiu a um tempo, suavisar e tambem augmentar a saudade.

Em tua missiva dizes, entre outras coisas, que foste presa subtamente de um verdadeiro accesso de selvageria, que não saes mais de casa e que passas a vida a ler romances.

Se passasses o tempo a... vivel-os seria por certo muito mais grave! Quanto a "não ver ninguem" deve ser o signal de que te encontras serena e feliz, pois não ha nada mais difficil do que poder a gente supportar-se a si, mesmo!

E para povoar um pouco a tua solidão encantada pedes, Luiza, que te envie uma lista de romances, de lindas historias de amor.

Porque queres tu, Luiza, accrescentar a todas as mentiras da vida, mais estas mentiras dos escriptores? Mas bem sabes que tambem adoro os romances e que julgo a leitura um dos maiores prazeres desta vida tão pobre em materia de prazeres!

Aqui te envio pois uma pequena lista das ultimas coisas bonitas que hei lido: — Rabindranath Tagore: La Maison et le Monde; ao encanto mysterioso do Velho Oriente, o autor junta uma these moderna e profundamente interessante. De Michaelis — escriptora norueguesa: "L'Age dangerun"; é um dos livros mais sinceros que tenho lido; é um romance de alma feminina, mas de uma alma que tem a coragem de gritar bem alto o que todas nós pensamos e... calamos!... Recommendo-te tambem Pierre Benoit, o estranho romancista de "Anel" e do "Lac Salé"; Edmond Jaloux que escreve em prosa, com deliciosas cadencias de versos e cujos romances são verdadeiros poemas: "Les Profondeurs de la Mér"; "L'Evantail de Crépe", "Le Reste est Silence".

Has de gostar, estou certa, destes livros dos quaes tanto gostei; porque assim como eu, gostas das coisas sinceras, profundas e tristes...

Tua

Marisa

CLAUDIA

* * *

DA MINHA ESTANTE

Teus labios cobrem-me o corpo
Num alvo leve sudario.
Sou feliz! E esta ventura
E' no emtanto o meu calvario...

• • •

A mulher, mui raramente perdoará os ciumes; mas, muito menos perdoará que não se tenha ciumes.

Toulet

* * *

E' o ciume o peior dos males e o que menos compaixão merece.

La Rochefoucauld

* * *

O amor é a saudação dos anjos aos astros.

V. Hugo

DELIRIO

Talvez seja influencia accidental do somno. Sonho demais. Vejo caravanas loucas, torrentes tumultuosas precipitarem-se no deserto profundo da minha vida.

O ar transpira saudades. Tudo é negação para o prazer. Traços physionomicos revestidos de severidade...!!! E' indiscriptivel a allucinação que se projecta do meu cerebro.

Eu fico a scismar nesta inquietude que embala o meu espirito, sentindo nesta exotica fantasmagoria um inexplicavel contentamento.

Sim, sinto-o porque no ambiente austero de meu recanto agreste ha, solitario de todos os outros, um quadro cuja doçura só eu comprehendo. Elle sobre todas as coisas me parece supplicar: — Clemencia para algozes de remota data, clemencia para a tormenta que purifica, para dilacerantes desillusões clemencia!

Projectam do meu cerebro punhados de rebeldes revelações inadaptaveis a um juizo perfeito.

Entretanto eu, no delirio que os sonhos me revelam, eu riu feliz, riu allucinadamente para aquella dansa diabolica do ambiente contemplando com enlevo o quadro que Deus m'o deu um dia...

E sob a caricia crepitante dos accidentes que o somno me offerece, louca, suffocada, inconscientemente entrego-me ás columnas violentas dos phantasmas da minha exaltação, deixando calma e indifferentemente tudo, como as caravanas, proseguir na sua peregrinação dramatica pelo deserto profundo da minha vida...

"MANON"

Rio — 1931.

MEZ DE MARIA

(A CLAUDIA)

Maio. A flor do vergel e a flor agreste
Irmanam-se em vigor. E é tudo encanto!
O céo, que a seda azul mais pura veste,
Da Virgem lembra o luminoso manto.

E eu que tenho a tristeza de um cypreste
Plantado na mudez de um campo santo,
Só por mercê da doce mãe celeste
Neste seu lindo mez remoço e canto:

Ao vêr este sol... esta lagrima, esta
Exaltação de gloria e pulcritude
Que a natureza, rindo, manifesta,

Pego, outra vez, no magico alaúde
E abro cantando o coração em festa,
Numa resurreição de juventude!

A.

24 — 5 — 931.

ARDENTIAS

(Victor Visconti)

Lactescencias de luar pelo céo se derramam,
Prateando as ondas crespas do mar.
Oh, para aquelles que amam
Quanta tristeza e evocação ha no luar!

O silencio que existe em tudo
No ambiente põe misticismos de altar...
No noite, os montes, quaes recortes de velludo,
Sonhos subtis quedam-se a tracejar...

E pela face enfebrecida
Sinto o teu labio gelido roçar...
Comtudo em vão procuro-te, querida...
— Foi a noite... a saudade... o luar...

DA INDIA

O sorriso de Gandhi

(Communicado da U. T. B.)

Ainda não comprehendemos bem o que representa para o mundo o problema que a India implanta ao Imperio Britannico; vivemos muito afastados do paiz mysterioso para conhecermos bem as suas aspirações.

Sabemos no emtanto que é um mundo que renasce, que se renova num grande surto de vida.

A rebellião da India não póde ser na historia das nações um episodio intranscendente. E' uma revolução. E' a entrada de um immenso continente no conjunto de vontades que regem o mundo. Claro é que a India não está ainda livre.

Mas a liberdade será sem duvida o fim da epopéa que seus filhos neste momento estão escrevendo com sangue. O hindú não póde ainda enfrentar as forças da metropole com o rosto irado e as armas na mão. Tem que recorrer á resistencia passiva...

Gandhi, o caudilho mais autorisado das forças hindús, é tambem ali o homem mais representativo. Suavemente sabe usar de toda energia enfrentando a autoridade ingleza, sem no emtanto, comprometter a partida. Conta-se delle que, numa conversa com lord Irwin, este lhe pediu uma coisa que devia ferir Gandhi em seus mais caros sentimentos. O mahatma baixava os olhos, sorria e não se negava: "Isto, milord, offerece uma difficuldade muito grande", contentava-se elle em responder.

Terminada a entrevista, com satisfação para a metropole, Gandhi declarou que a India deve ter a sua bandeira nacional, perfeitamente distincta da que fluctua sobre as Ilhas Britannicas e sobre os Dominios, e que dá um caracter de dependencia ás regiões collocadas sob sua omnipotencia: "A capital da India, accrescentou, não é Downing Stret, e sim Nova Delhi". E dizendo isto Ghandi serria tambem.

O sorriso de Gandhi é o sorriso da India. Pura ironia. Gandhi sabe que não chegou o momento das violencias extremas; mas tambem não ignora que este momento não póde fazer-se esperar muito.

• • •

COCAINA

Sobre uma pagina de Alvaro Moreyra

Baixando-me seus olhos de sol poente,
Ella dizia, cheia de emoção:
— Um pouco assim... E faz um bem á gente...
Faz um lindo luar no coração...

— Horas felizes, que produzirão
Venenos perigosos de serpente...
Eu lhe dizia... E ella, com uncção,
O pó sorvia allucinadamente...

— Tão fino... é uma poeira de luar...
E leva a gente para um céo tão lindo,
Que nem parece o céo... parece o mar...

—E' um punhado de sonho e de illusão...
E, sem querer, baixinho, fui pedindo:
— Ponha um bocado aqui na minha mão...

1930.

CYNDRIEIRA DA CUNHA

• • •

Ennamorado da dôr

Tanto quanto se pode amar na vida,
Amei sem ser amado um só instante!
E hoje que me resta do amor,
a alma dolorida,
para que Jesus o meu triste viver?
Oh! Dá-me a morte amena e apavorante!
Fulminae-me Senhor!
Não posso mais soffrer!
Julgava do amor que a humanidade,
Analysa dos sentimentos o mais santo
Trouxe-se-me futura felicidade.
Mas qual!
Trouxe-me dores e pranto,
Não me foi leal!
O' Deus! O' Deus! Por méra formosura
Fui seduzido
E' hoje sob prantos de amargura...
Acho-me perdido.
Odeio-te, amôr!
Jámais quero sentir-te vibrar. em meu peito!
Foge de mim! O' dôr! O' dôr!
Tu, que és a companheira inseparavel,
E affavel,
Da minha solidão,
Tens piedade de mim!
Crive-se em meu coração
Até o bondoso Deus dar-me nesta vida
Até o meu derradeiro leito!

• • •

O AMOR É VOCÊ

Toda a felicidade é transitoria,
Mas illude, e fascina, como a gloria.
Ha pessoas que a sonham na riqueza,
No fastigio mundano, ou na sabedoria.
Outros a encontram nas licções da natureza...
Algumas a divisam na alegria.
Raras, que se contentam com o que têm,
Acham-na na virtude, a praticar o bem.

Sabe Você como eu quizera ser feliz?
Tendo seu coração junto a meu coração
E sua boca unida á minha,
Agazalhado o meu destino em sua mão
Como, em tepido ninho, uma avezinha.

Quizera ser feliz sentindo nossas vidas
Docemente enlaçadas, transfundidas;
E então me deixar ir no aureo esplendor
De viver, e morrer, deste affecto á mercê...
Porque a felicidade eu sei que está no amôr,

E o amôr é Você!

PRADO MAIA

• • •

Como trabalhavam os grandes mestres

(Communicado da U. T. B.)

Entre os habitos de trabalho que caracterizaram alguns grandes homens, merecem ser citados os seguintes:

Beethoven inspirava-se na Natureza; gostava de passeiar pelos campos e bosques afim de saturar-se de grandes impressões.

Mozart, sentava-se á mesa, tomava da penna e sem mais inspiração, do que aquella que lhe saia do coração, compunha as suas lindas harmonias.

Ricardo Wagner trabalhava sempre ricamente trajado de seda e em meio de um grande luxo.

Rossini era guloso; gostava de comer delicados petiscos enquanto trabalhava.

O famoso compositor de valsas, Strauss, inspirava-se com um copo de vinho, um bom charuto ou uma partida de cartas.

Balzac vestia-se de monge para encontrar ideias novas.

Alexandre Dumas, pae, precisava, para trabalhar bem, de papel da melhor qualidade.

• • •

CHINA

Foi recentemente promulgada uma lei, em Nankin, que concede ás filhas os mesmos direitos que aos filhos, nas questões de heranças e partilhas familiares.

Um mez depois da promulgação, uma moça de Tsinanfu intentou um processo a seus irmãos, ganhando a causa.

ROBE "VOIE LUCTO"

CREAÇÃO MAGGY

Um primor de bom gosto, esta toilette composta de uma saia muito ampla e de um casaco; é toda ella em "marocain" branco com uma fourure negra que se destaca lindamente na alvura do harmonioso conjuncto

Manon — Quem lhe disse, amiguinha a minha predilecção pelas altivas e solitarias palmeiras? Vejo nellas, o doloroso simbolo das almas incomprehendidas, num grande desejo de belleza e de perfeição! E' pois duplamente que agradeço o seu desenho.

Quanto a sua vocação, espere, dê tempo ao tempo; e emquanto espera vá olhando em torno de si, pois ha sempre um pouco de bem a fazer. Gostei muito do seu trabalho que vou publicar.

Magali — Venho saber se a minha "afilhadinha" gostou do nome escolhido; receio que não, porque não me tornou a escrever, depois do "baptisado".

Apollo — S. Paulo — A minha opinião? Eil-a: faça o seu pedido em prosa porque do contrario receio muito que não seja attendido pela dona "dos cabellos de prata e azeviche" as suas rimas, meu amigo estão todas erradas!

Chiquinha — A "illustre conselheira" agradece muito o conselho que vae aproveitar. As nossas jovens não são no entanto as maiores culpadas em não conhecerem a litteratura brasileira, porque no Brasil ninguem se preocupa em escrever para moças. Quer ajudar-me? Envie-me umas pequenas noticias sobre os livros e os autores nacionaes que conhece e eu as irei publicando.

Yolanda — Os meus melhores votos para que a sua alma ja haja voltado á sua côr habitual que déve ser rosa. Ficou boa de todo? E aquelle grande projecto como vai? E' preciso não desanimar. Vou telephonar para exigir o cumprimento da promettida visita.

Renata — Porque ficou silenciosa depois que mandou aquelle lider de rideau"? Continua muito occupada com os seus estudos de psichologia? Cuidado! E' perigoso sport andar assim a dissecar as almas! Venha ao menos, buscar os seus livros, já que não quer vir me vêr...

Berenice — Quanto tempo, amiguinha! Mas quando aquelles que me procuravam se afastam de mim, penso sempre que estão felizes e... nunca digo que é ingratidão. Estava realmente com saudades suas mas sinto que haja voltado, já que foi o soffrimento que fez com que se lembrasse da Colmeia. Quem foi que apagou o seu alegre sorriso? Envie-me o trabalho... Sylvia Patricia e Claudia o julgarão.

Francisca Cordeiro — Déve ter já recebido a minha carta agradecendo as suas lindas "Canções a Esmo"; aqui, venho pois sómente repetir-lhe que a leitura de seu livro proporcionou-me alguns momentos muito agradaveis.

Favofel — Faz favor de me dizer porque é que a sua alma deu agora para andar "esfarrapada"? Recommendo o sonho, não para que nelle se creia, mas simplesmente para suavisar um pouco o travo amargo da vida; não lhe parece que tenho razão?

Isis — Respondo a sua carta azul que, felizmente, não foi um... bilhete...
Os meus olhos muito agradecem!
E a Fitinha tambem. Não póde dizer qual foi a "abelha" que encontrou durante as suas férias? Ah! a sua consulta. — Procurar entender-se com o "joven", sem ser por intermedio de outras pessoas o que nunca dá certo. Bravo! Está muito, muito bonita a sua "Anciedade". Continue!

A — Claudia manda dizer que agradece a carta e o soneto recebidos, assim como todas as frases gentis que a missiva contem.

VERA' CRUZ

DA MINHA ESTANTE

Quem disser que um namorado
Sem maguas o mundo tem,
Ou anda muito enganado
Ou então nunca quiz bem.

• • •

A mãe é o unico Deus sem atheu.

Legouve

• • •

Os ignorantes são os inimigos da educação da mulher.

Stendal

• • •

Amar é encontrar na felicidade de outrem a propria felicidade.

Lacordaire

• • •

A imagem do que amamos é como a nossa sombra, segue-nos por toda parte.

Chateaubriand

Musica em Discos

DISCANDO

Toda a gente sabe que a crise é geral, que todo o mundo civilizado della está sendo victima. A Italia, com todo o seu fascismo de fuzilamentos por crime de intenção e de dominio esmagador, não consegue evitar deficit orçamentario e desastres financeiros; os Estados Unidos, embora senhores de quasi todo o ouro do mundo e de outras coisas mais, vivem impotentes deante de uma depressão economica fantastica que os afflige terrivelmente e da qual são os principaes responsaveis; a Hespanha, com ou sem Affonso XIII, não consegue deter as quédas da peseta; a Inglaterra, embora transformando os seus principes em camelots do seu commercio, não logra melhorar a situação das suas industrias, principalmente de uma que está com os dias contados, que é a textil; a Allemanha, apezar da perpetuidade de Hindenburg e da vastissima sciencia dos seus Herren Doktoren em economia, prosegue na sua pavorosa derrocada que os meios ora em uso não conseguirão deter; o Japão, com toda a frugalidade dos seus filhos e os seus devaneios a respeito da Mandchuria, já não mais póde enganar-se deante do crescente descontentamento geral; as nações da America do Sul, apezar das suas revoluções actuaes, soffrem cada vez mais as consequencias da falta da sempre appetecida pecunia; e assim por deante.

No entanto, apezar de tanto mal economico, a producção das fabricas de discos prosegue normalmente: verifica-se o regular apparecimento tanto de chapas de musica superior como da popular, sempre com esmero de fabrico e de execução. Só aqui no nosso paiz é que se depara com uma producção de chapas de tal modo minguada que até parece não haver mais ninguem que nesta terra possa proseguir na alimentação normal da sua discotheca. Parece que a crise é privilegio do Brasil e que as suas industrias se encontram deante de um povo esgotado financeiramente. Ora, sabemos que ha paizes em situação muito mais grave do que a nossa, que de ha mais tempo vem passando por tremendo malestar monetario. Que deduzir, então?

A razão é simples. Provem a presente situação de fraqueza da nossa producção de discos da circumstancia desta industria estar agora sentindo, principalmente, as consequencias de erros, por ella mesma accumulados. Naturalmente que ha retraimento nas compras por parte do povo pois este anda mal de finanças, mas o que mais se observa é um desinteresse deste porque já está bem saturado de uma producção que não cuida de variar os seus artigos. Todas as fabricas existentes entenderam de copiar o que era tradição de éra singela e dahi começaram a gravar dezenas de sambas por mez e algumas valsas bem sovadas e canções falsamente rotuladas de brasileiras. Tivessem as fabricas procurado formar muitos artistas e bons (para não estarem no abuso dos raros de valor), houvessem ellas variado o genero das musicas e caprichado na escolha destas, tivessem ellas seguido como norma producção pequena e boa e não abundante e escolhida ás pressas, houvessem ellas evitado a desordenada concorrencia que estavam fazendo umas ás outras, e agora continuaria a ser mais do que apreciavel a vandagem.

E tão verdade é o que estamos affirmando que organizações internacionaes e experimentadas não têm duvida em augmentar o seu capital aqui no Brasil empregado em phonographia. Assim acontece com a Brunswick, que está renovando as suas installações do Rio.

Foi o que nos declarou em interessante conversa o sr. Villaverde, chefe geral nos Estados Unidos das vendas da grande companhia e que por aqui esteve ha dias. Graças a recentes aperfeiçoamentos os discos da Brunswick serão feitos com grande rapidez e vendidos por preço não superior a dez mil réis, importancia que poderá descer até oito ou mesmo sete mil réis. Com este facto e mais uma adequada orientação artistica a Brunswick tem a certeza de realizar bons negocios de discos e por isso está empregando mais dinheiro em nosso paiz. Para o sr. Villaverde o commercio é sobretudo uma questão de orientação, opinião esta que nos dá a firme convicção desse sr. ser habil homem de negocios. Identico modo de pensar tem o illustre dr. Serzedello Mendes, o esclarecido chefe da filial carioca da firma Assumpção & Cia. Ltda., tanto que está dilatando a organização da sua casa commercial para desenvolver a distribuição que continuará a fazer da marca Brunswick.

Deante, pois, destes casos, todos, como o do exemplo da Brunswick, verifica-se que não ha razão para o enfraquecimento, mesmo passageiro, do preparo de discos; basta que as fabricas corrijam os seus erros de até bem pouco e que se convençam da necessidade de mais cuidado na escolha das musicas. Assim todas as eminentes companhias de chapas proseguirão brilhantemente na benemerita obra que têm em vista levar a termo.

INSTRUMENTOS

BRUNSWICK

Rimski-Korsakov: *O Gallo d'ouro: Hymno ao sol* — Drigo-Auer: *Coração de Arlequim: Serenata* — Violinista Michel Piastro. Na 1ª com orchestra, na 2ª com o pianista Max List. N. 10.269.

Bonita sonoridade, interpretação expressiva e suave, tanto no attrahente e original *Hymno ao sol*, com acompanhamento de pequenino conjunto que o disco chama pomposamente de orchestra, como na sentimental *Serenata*, em que o pianista tambem faz boa figura.

CANTO

BRUNSWICK

Puccini: *Bohemia: Mi chiamano Mimi e Addio* — Soprano Grace Moore. N. ... 50.140.

Com muita delicadeza e frescura servida por voz graciosa, a soprano Grace Moore revive as melodias suaves e romanticas de Puccini. Os innumeros adoradores de *Bohemia* aqui tem dois excellentes trechos em forma esmerada.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

If I had you (Shapiro-Campbell-Connelly) e *That's How I feel about you* (Davis-Gottber) — Organista Eddie Dunstetter. N. 4.320.

Melodias francamente norte americanas, nas quaes ha o fundo do romantismo ingenuo do inglez ligado á singeleza dos gostos yankees dos tempos primitivos desta civilização, na era de Foster.

ODEON

Tudo gyra... (samba de Samuel Segal) e *P'ra que chorar* (samba de Armando Fernandes) — Jorge Fernandes com a Orchestra Copacabana. N. 10.793.

Dois sambas bem melodiosos, accentuadamente sentimentaes, cantados com gosto por uma artista que sempre capricha e agrada por isso.

Uma festinha na roça e *Pesadelos* (scenas comicas dos interpretes) — João Lino e Severino Rangel (Ratinho) com acompanhamento. N. 10.795.

Esta chapa não foi feita com muita attenção, pois quasi não tem musica e a graça ficou esquecida. *Pesadelos* é a face mais interessante, pois serve para aproveitaveis estudos a respeito do sonho...

La Violeta (canção de N. Olivari-C. Castillo) e *La ultima ronda* (tango de F. Lozano-F. Pollaro) — Carlos Gardell com acompanhamento de violões. N. ... 1.757.

O afamado Carlos Gardell dá-nos aqui uma canção typica, á maneira dos pampas immensos, e um tango mui expressivo.

The kiss Waltz (valsa de *Dancing sweeties*) *Lonely* (fox-trot de *Singer of Seville*) — Hotel Pennsylvania Music. N. 1.760.

O conjuncto do Hotel Pennsylvania sahiu-se com bonita valsa e brilhante fox-trot, com musicas que vem fazendo optimo successo.

Terceiro potpourri de valsas (arranjo de Carl Robrecht) — Orchestra de Artistas Dajos Bela. N. 5.114.

A Odeon prosegue na sua producção de imbriantes ramalhetes constituidos pelas deliciosas valsas viennenses. Tocadas como estão, por mãos de mestres, estas melodias sempre adoraveis encantam de modo sem igual.

POLYDOR

Rendez-vous com Lehar (arranjo de Victor Hruby) — Regente Joseph Snaga e Orchestra. N. 27.173.

Apresentada na maneira excellente da Polydor aqui temos magnifica chapa com uma collecção dos famosas musicas de Franz Lehar. Tudo está explendido.

Ein Ausflug in den Wiener Wald — Regente Alois Melichar, Solistas, de canto, coro e orchestra. N. 27.214.

De bellos e encantadoras melodias do velho Johan Strauss foi feito um apanhado por M. Charlie que ora temos em brilhante edição. E' a Vienna da vida alegre e expansiva que nos surge, em feliz evocação.

VICTOR

El duo de la Africana (zarzuela de Echegaray e Caballero) — Regente Gelabert, cantores Vidal, Melo Arnó, Cornadó e Torró, coro e orchestra. Cinco discos. Ns. 90.020-4.

Esta zarzuela, que canta por milhares o numero das suas representações, está com os seus trechos musicaes realizados em boas condições pela Victor. Os artistas são correctos e habeis para o genero, embora, talvez não por culpa delles, gritem demasiadamente deante do microphone (defeito que temos encontrado em quasi todas as gravações hespanholas, seja qual fôr a marca da fabrica) o que dá em resultado certa monotonia, natural consequencia que provem do facto de se sacrificar a expressão em beneficio da gritaria.

Da zarzuela aqui estão: *Preludio e coro Sahida de Antonelli e Guerphina, Canção Andaluza* (que é o trecho mais interessante) *Ensaio, Coro dos murmurios, Duo de Ensaio e Gurrubina, Jota e Final*.

VARIAS

No mez passado, maio, no festival de musica moderna havido em Munich, foi executada a primeira opera escripta inteiramente sobre a escala de um quarto de tom. Chama-se a obra *A mãe* e é de Alois Haba, o bem conhecido compositor especializado naquella escala, como de ha muito o vem sendo e como já o provou com famoso *Quartetto*. Quando teremos uma boa collecção de chapas com musica em um quarto de tom?

Segundo informa o periodico parisiense *Comedia* acaba de ser descoberto uma copia, nos archivos da policia de Praga de um mandato de prisão expedido contra Wagner porque o mestre de *Tristão e Isolda* certa vez cantou em plenos pulmões da sua janella, a incendiaria *Marselheza*. E como em tudo ha o aspecto delicioso não faltou, para melhor graça o facto de se chamar Bach a pessoa que assignou o mandato. Foi, pois numa questão meramente musical e que, apezar dos grandes nomes que nella se viram envolvidos não deixou de ser uma desafinação em regra...

Com 68 annos falleceu em 9 de abril em Paris o eminente regente francez Paul Vidal, illustre musico que se distinguiu brilhantemente como professor, chefe de orchestra e compositor. Nasceu em Toulouse em 6 de Junho de 1863 e foi alumno laureado do Conservatorio de Paris, do qual depois se tornou professor de composição, como successor de Massenet e Gabriel Fauré. Erudicto, profundo conhecedor da sua arte, era elle e por isso concorreu com infinidade de musicas que hoje já são gloria da França. Foi grande premio de Roma em 1883 e deixou numerosas obras todas escriptas com sciencia e com fino gosto eclectico; destas destacam-se: varias canções que lhe deram fama (como *de jeu du sabot, La meneuse du jeu*), a peça symphonica *La vision de jeanne d'Arc*, e as obras para theatro *Eros* (1893, tres actos), *Guernica* (1895, opera comica), *La Maledetta* (bailado, estreada em 1893 na Opera de Paris, onde teve mais de 200 representações), *Pierrot assasin* (1888 bailado), *La Burgonde* (opera, 1898), *Ransés* (opera, 1908), *La dévotion á Saint-André* (mysterio, 1894). Em 1889 passou a dirigir os coros da Opera de Paris, depois foi um dos chefes da orchestra deste theatro e finalmente desde 1914 até bem pouco regeu na Opera Comique. Era muito querido, occupou os maiores logares em varios associações e todo o mundo artistico parisiense compareceu as suas exequias, que foram grandiosas.

O grande regente italiano Bernardino Molinari realizou notavel excursão pelos Estados Unidos. Elle dirigiu as grandes orchestras de New York, Pittsburg e Detroit e fez ouvir grandes composições italianas contemporaneas.

Apezar de ser o mais notavel da Italia e um dos mais famosos do mundo, o theatro *Ayla Scala* de Milão não é a maior casa de espectaculos da patria de Rossini. Mais amplos são o *Verdi* de *Florença*, que é o maior de todos, o *Adriano* e o *Theatro Real de Roma*, o *San Carlos* de Napoles, o *Bellini* de Catania, o *Dal Verme* de Milão. Vem depois destes theatros todos, então, em setimo logar, o *Alla Scala*.

Conchita Supervia, a brilhantissima cantora que tão bellos discos tem feito para a Odeon, realizou dois festejadissimos concertos em Londres, no Albert Hall. Ella cantou desde melodias antigas até obras modernas hespanholas, passando pelo velho Rossini.

Com 50 annos falleceu Lausanne o organista e compositor Frits Back, nascido em Paris no dia 3 de junho de 1881. Era um musico erudicto que, sob o aspecto de um homem excessivamente modesto dedicado de todo á sua arte, possuia extraordinario valor. Estudou em Paris com Vincent d'Indy (composição) e Quilmant (orgão). Em 1913 mudou-se de capital franceza para Nyon na Suissa onde se entregou ao orgão, no ensino de harmonica e á musica religiosa protestante. Deixou obras de alta valia, como Symphonias, coraes e peças para orgão.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A marcha heroica de Saint-Saens foi gravada num disco pela Orchestra Colonne de Paris conduzida pelo maestro Gabriel Pierné. (Odeon)

Piero Coppola, o maestro italiano que vive em Paris, registrou em quatro discos, á frente da sua Orchestra Symphonica, a *Symphonia nº 3*, em do menor, de Saint-Saens. (Victor)

O tenor Georges Jonatte, da Opera Comique de Paris, fez uma chapa, apoiado em Orchestra regida pelo maestro G. Cloez, a *Canção da primavera de A Walkira* de Wagner e o *Canto da pulga* de Nussorgski. (Odeon)

O poema symphonico de Sibelius *O cysne de Tounela* foi gravado pelo maestro Leopold Stokowski com a Orchestra de Philadelphia. (Victor)

André Pernet, baixo cantante da Opera de Paris, secundado pelo maestro H. Defosse e por grande orchestra, produziu a *Serenata* (*Vous qui faites l'endormie*) e o rondo do "Veau d'or", trechos ambos do *Fausto* de Gounod. (Odeon).

A pianista Olga Samaroff registrou a sua transcripção da *Fuga* em sol menor para orgão de Bach e *The white peacock*, peça do compositor norte americano Charles T. Griffes.

NOS THEATROS

O Trianon realiza hoje e amanhã ás ultimas representações da interessante comedia de Melgarejo, "O Segredo de Prospero", uma das peças mais formosas do repertorio de Procopio Ferreira. Terça-feira será substituido o cartaz dando-se a premiere de uma peça muito alegre e muito bem feita, "O bonbonzinho", de Viriato Corrêa. Viriato é o autor de varias peças que obtiveram largo successo: "A sertaneja", no São José; "Jurity", no velho São Pedro, "Zuzu", no Trianon. Em todas as peças do autor de "O bonbonzinho", ha, parallelamente a uma acção cheia de brilho, episodios e personagens alegres, com cujo conhecimento muito se diverte a platéa. Ha grande anciedade pelas primeiras representações de "O bonbonzinho", na qual tem Procopio um papel magnifico.

*

Jayme Costa, continua a dar uma peça por noite no Casino. O esforçado batalhador que merece o apoio do publico, pela honestidade de seu programma trouxe-nos um conjunto excellente.

Jayme Costa

Alem de seu magnifico repertorio, Jayme Costa, contratou para encantamento dos seus espectadores uma orchestra de 35 professores, que toda a noite executa divertidissimo programa. E por tudo isso cobra o querido artista patricio um preço ridiculo: seis mil reis a cadeira.

*

No Recreio realiza-se hoje a ultima matinée de "Brasil do Amor", espirituosa revista de Marques Porto e Ary Barroso, com o quadro novissimo, "Milagre de Santo Antonio". Para quinta-feira proxima, estão designadas as primeiras representações da revista com enredo, "Nada de novo na frente", de Abadie Faria Rosa e Gastão Tojeiro, dois autores da confiança do publico. A nova revista aproveita com habilidade todo o optimo elenco do Recreio: Margarida Max, Carmen Dora, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Herminia Reis, Liana Alba, Candida Rosa, Olga Bastos e o insuperavel naipe masculino. A montagem da nova revista garantem-nos ser excellente.

*

O Lyrico continua a agradar em cheio com os seus espectaculos variados e sempre renovados. Amanhã estreará a companhia de operas do theatro Piccoli, um numero audacioso que a empreza contratou para corresponder ao agrado que tem merecido do publico. Attraentes como são os espectaculos do Lyrico tem tido sempre compensadora concorrencia. Outras estréas estão annunciadas para breve.

*

No São José, será, mudado, como de costume, o cartaz amanhã. Representar-se-á pela excellente companhia um sainete cheio de graça de Duarte Ribeiro: "O filho de David". No palco o irresistivel Maurice Chevalier, na sua ultima e deliciosa creação, "O Café do Felisberto". O São José continua a ser o theatro essencialmente popular, fornecendo aos seus frequentadores programmas magnificos por um preço de absoluta modicidade.

*

"O dia das romarias", revista portugueza das melhores, está fazendo as suas despedidas do palco do Republica. Hoje realiza-se a ultima matinée. A revista tem o concurso de Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Elisa Carreira, Beatriz Belmar, Dora Vieira, Judith de Souza, Cynira Cruz, Santos Carvalho, Joaquim Prata, Jorge Gentil e Adolpho Sampaio.

UM APOLOGO

(A minha bôa mãe...)

Certo dia, a rainha das flores, á rosa, chamou todas as suas vassalas e disse-lhes:

— Filhas, vou a um baile e desejaria levar commigo dentre vós a que possuisse as mais bellas qualidades.

Apresentou-se o cravo.

— Majestade! tenho inebriante olor e sou o mais bello adorno dos salões. Poderei, portanto, acompanhar-vos.

— Não me agradas; retira-te pois.

E' a vez da papoula.

— Soberana das soberanas! saiba Vossa Magestade que sou bella, enfeito os jardins. Que mais quer?

— Ainda não serás a minha companheira

Approxima-se o myosotis.

— "Ne m'oubliez pas! Como sou mimosa! Innumeras damas servem-se de mim para lhes adornar os vestidos, os cabellos etc. tambem a flor dos namorados. Permitti, Magestade sou dois noivos. A moça vendo-me crescer á beira de rio, desejou-me; mas nisso, pisando em falso, caiu ao rio, tendo sómente tempo de offerecer-me á sua amada, dizendo-lhe: "Ne m'oubliez." Dahi o meu nome".

— Basta! diz enfastiada a soberana. Va-te, presumida!

— Vossa Majestade, diz a hortensia, quererá acaso flor mais digna de si do que eu?

Tenho a cor do céo. Sou encantadora.

— Tambem não me serves.

— Rainha nossa! diz a margarida, reparae no meu todo. E estas petalas não vos agradam?

E, voltando-se para as companheiras:

— Alguma de vós as possue tão bellas?

— Vassala! tua belleza não me tenta.

E assim aconteceu com todas as outras flores.

Chegou a vez da violeta.

— Majestade! Que posso eu esperar senão ser rejeitada como todas as minhas irmãs o foram? Vivo junto á terra, no recondito das minhas folhas.

Apenas posso offerecer-vos uma cor triste, um suave perfume...

Nada mais...

— Basta! E's tu a escolhida; possúes a mais bella das qualidades: a modestia.

Assim, a rosa, o symbolo do orgulho, escolheu na violeta aquillo que não possoia, a humildade. E' da lei!...

CONCHITA CORAL

(12 annos

XADREZ

PROBLEMA N. 232

de E. LARSEN, Suecia

Pretas 4

—

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 232

Jogada no Torneio de Francfurt, 1930
Brancas: Niemzowitch — Pretas: Mieses

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4BD, P3BD; 4 — C3BD, P3R; 5 — CD2D; 6 — C5R, CxC; 7 — PxC, C2D; 8 — P4BR, C3CD?; 9 — D3CD, D2R; 10 — B2D, P3BR; 11 — PRxPB, PCxP; 12 — Roq. TD, PxP; 13 — BxP, CxP; 14 — DxC, D2D; 15 — C4R, P4CD; 16 — D3D, P4BR; 17 — C6B xeq. DxC; 18 — B3BD, D2R; 19 — BxT, Roq; 20 — B5R, D2B; 21 — T2D, P4BD; 22 — TR1D, B2R; 23 — DxB, (as pretas abandonam).

— B —

Jogada no grande torneio de Paris 1900.
Brancas: Lasker — Pretas: Mortimer.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, P3D; 3 — P4D, CD2D; 4 — PxP, PxP; 5 — B4BD, P3TR; 6 — P4CR, P3BD; 7 — C3BD, B4BD; 8 — D2R, D2R; 9 — TR1CR, P4CR; 10 — P4TR, P3BR; 11 — B2D, C3CD; 12 — B3CD, B3R; 13 — C1D, B2BR; 14 — C3R, BxC; 15 — DxB, C2R; 16 — B5TD, Cde3C á IBD; 17 — Roq. TD, Roq. TR; 18 — PxP, BxB; 19 — PxPB, C3CR; 20 — PTxB, C3CD; 21 — P5CR, TD7D; 22 — TxT, TxT; 23 — PxP, DxPB; 24 — CxP, DxC; 25 — PxC xeq., R2BR; 26 — T7CR xeq. R3R; 27 D3TR xeq., R3D; 28 — xeq., D3R; 29 — DxT. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 231
R. 4BR!

Enviaram solução exacta do problema n. 231: Gabriel Niklaus, Sebastião Pinho, Gustavo van Busch, Commandante Dez, Sylvio Declercq, Gomes Pereira, Alipio Gonçalves, Epaminondas de Magalhães, Augusto Beck, Manuel Gondra, Chico Redondo, Melle. Marietta Salopp, Christiano Durval, Jayme de Figueiredo, Marciano Lazaro, José Marcondes.

- Secção Infantil -

PROBLEMA "GATO"

(COMPOSIÇÃO E DESENHO DE ELZA FERNANDES — RIO)

Horizontaes: 1 — Um mez do anno, 5 — No moinho, 6 — Isolado, 7 — Collecção de cartas geographicas, 8 — Mammifero domestico, 11 — Está no olho, 15 — Costume, pratica, 16 — Parte do corpo humano (invertido), 17 — Oceano, 19 — Habitação de odaliscas, 21 — Soffrimento, 22 — Está na nogueira, 24 — Grande passaro preto, 26 — Nome de um cinema do Rio de Janeiro.

Verticaes: 1 — Creada, 2 — Está no paletot, 3 — Nome proprio biblico (Filho do Abrahão), 4 — Grande fóco luminoso (invertido), 8 — Naipe de cartas, 9 — Soberano, 10 — Margem, beira, 11 — Ferramenta, 12 — Especie de crême medicamentoso, 13 — Cidade de São Paulo, na Estrada Rio-S. Paulo, 14 — Dono, senhor, 18 — Necessario á vida, 19 — Espaço de tempo, 20 — O Deus da folia carioca, 21 Batrachio, 23 — Zacharias Araujo, 24 — Agua corrente.

RESULTADO DO PROBLEMA "CORAÇÃO"

Relativamente a esse problema, mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: 1 — Eduardo G. Salamonde, 2 — Lady Leal, 3 — Nadyr Silva (Rezende), 4 — Virgilio Pires de Sá, 5 — Victor Dalton, 6 — Elzy Williams, 7 — Maria da Gloria de Souza (Já seguiu registado), 8 — Maria Lucia de Souza, 9 — Guiomar Nascimento Madeira, (Todos do E. do Rio), 10 — Walter Madeira (Leopoldina O. E. Minas), 11 — Getulio Vargas Filho, 12 — João de Barros, 13 — Tupy Corrêa Porti, 14 — Cleber Bonecker, 15 — Wagner Bonecker, 16 — Heliette de Castro Andrade (Piquete — S. Paulo — Somos muito gratos pela gentileza), 17 — Almiro Nogueira da Silva, (Sitio), 18 — Milton Nagib, 19 — Diogenes Rocha (Está desculpada pela letra), 20 — Hilda Valente, 21 — Kepler Santos, 22 — Maria Candida de Almeida Sól, 23 — Celeste Miranda, (Não será esquecida), 24 — Walderez A. Barros (Santos), 25 — Carlos Augusto Ballalai, 26 — Maria Cardoso Pinto, 27 — Didi Canavarro, 28 — Lelio Amaral, (Valença — E. Rio), 29 — Flavio Braga C. Castro, (Lorena — S. Paulo), 30 — Decio Marins David, 31 — Adhemar de Azevedo Jorge, 32 — Aristeu Duarte Monteiro, 33 — Gelsa Duarte Monteiro, 34 — Thelma Lips da Cruz, 35 — Sebastião Cascardo, (Itajubá), 36 — Galileu Nunes (P. do Sul — EE. do Rio), 37 — Lucilla B. Oliveira, 38 — Murillo, (Magnifica a sua idéa, um coração dentro do outro), 39 — Neuza Cardoso de Carvalho, 40 — Pedro Cordeiro de Mello, 41 — Olindo Antonio de Almeida (Petropolis), 42 — Maria Azevedo (S. Gonçalo — E. do Rio), 43 — Zeny Branco (E. do Rio), 44 — Oscarina de Almeida Migon, 45 — Walter de Almeida Migon, 46 — Eugenio de Almeida Migon, 47 — Maria Eugenia Migon, 48 — Clelia Mendonça, (Bello Horizonte), 49 — Daisy Mukker, 50 — Dalton Temporal Vogeler Gomes, 51 — Oswaldo Marcondes do Amaral, 52 — Jayme Rendy (Taubaté — S. Paulo), 53 — Leda Bergamini, 54 — Carmen Valente Camilher (Taubaté — S. Paulo), 55 — Luizinha de Moraes Rego, (Franca — São Paulo), 56 — Paulo Amaral, 57 — Miná Miranda, 58 — Maria Geralda de Souza, (Lorena — S. Paulo), 59 — Nilza Viegas, 60 — José Armando Costa (Therezopolis), 61 — Julieta Mesquita, 62 — Adhemarde Mesquita Rocha, 63 — Ruth Carneiro, 64 — Wilma Carvalhido (Vassouras — E. do Rio — Não estava errado), 65 — Delphim Peres Garrido, 66 — Nelson Vianna de Abreu, 67 — Zildio Amarante Werneck, 68 — Paulo Roberto Azevedo (E. do Rio), 69 — Genicio Costa (Friburgo), 70 — Addiléa de A. Góes (Nova Friburgo), 71 José Rodrigues de Almeida (Marianna), 72 — Enéas R. de Almeida (Marianna — Minas), 73 — João Baptista Perpetuo (Bello Horizonte), 74 — N. José de Almeida, 75 — Maria Miranda (Nictheroy), 76 — Edgard Lima (Laranjal), 77 — Maria de Lourdes S. Lomba, 78 — Antonio Silva, 79 — Daril Ayres Bonecker, 80 — Jorge Ayres Bonecker, 81 — Thereza Christina (Muquy — E. Santo), 82 — Edvard Ribeiro (Muito bem), 83 — Maria das Mercês A. de Souza, 26 — Nilo Gonçalves (Cachoeiro de Itapemirim), 87 Ayrton José do Couto (Virão ao seu tempo), 88 — Walter Vasconcellos, 89 — Delpha A. Teixeira, 90 — Paulo Provitina, 91 — Helena Freire, 92 — Roberto Lourenço, 93 — Eloy Leal (Cachoeiro do Itapemirim), 94 — Jayme Esteves Bastos (Cataguazes — Minas), 45 — Alcindo de Oliveira Filho, 96 — Aytel Alonso Fonseca (Paracamby — E. do Rio), 97 — Vera Alba, (Nictheroy), 98 — Ligya Nicolau, 99 — Maria Nicolau (Ambas da Tijuca), 100 — Leoman Vevé, 101 — Dolores Alves Guerra, 102 — Anna Vieira Cordeiro.

PREMIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio á netinha Addiléa Lopes de A. Góes, residente á rua General Pedra n. 5, em Nova Friburgo (E. do Rio) que deve mandar $500 em sellos do correio, para a remessa registrada do livro de historia que lhe coube por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CORAÇÃO"

Horizontaes: 1 — Oca, 4 — Ipê, 7 — Alvaro, 11 — Al, 13 — Alma, 14 — Ré, 15 — Lua, 17 — Má, 18 — Pão, 19 — Ré, 21 — Ar, 22 — Amante, 23 — Aida, 25 — Etal, 28 — Pró, 29 — Ora, 30 — Fa, 32 — Sola, 34 — Garupa, 35 — Adão.

Verticaes: 2 — Cá, 3 — Ala, 4 — Ira, 5 — Pó, 6 — Sal, 8 — V L M., 9 — Ama, 10 — Réo, 12 — Iu, 14 — Rã, 16 — Arado, 18 — Preto, 20 — Ema, 21 — Ate, 23 — Ap, 24 — Ira, 26 — Aro, 27 — Lã, 30 — Ford, 31 — Aluá, 32 — I. A. A., 33 — Apo.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Continúa a ser interessante a remessa de soluções e desenhos coloridos enviados pelos intelligentes netinhos. Desta vez temos que registrar os enviados por Edvard Ribeiro; Maria de Lourdes Simões Lomba; Genicio Costa Lima; (Um coração em flôres), Maria da Gloria de Souza, uma bôa e perita atiradora de settas; Maria Lucia de Souza; Guiomar Nascimento Madeira (Dois passaros em idyllo sobre o coração), Walter Madeira (Leopoldina — Minas), Aristeu Duarte Monteiro; Murillo, com um coração flammante, contendo um outro coraçãosinho. O "coração é mesmo grande para todos" como diz e Oscarina de Almeida Migon.

AINDA O PROBLEMA "CRUZ"

Relativamente a esse problema, recebemos ainda soluções dos seguintes pequenos netos: Ennio Bokel, Anna Oliveira, (Ubá — Minas), Olegario Ferreira, Stella Lima (Rodeiro — Minas), Eugenia de Alvarenga, (Minas Geraes), Manoel Nunes Braga (Jaraguemba), Carlos Magalhães Alves (Muzambinho — Minas), Oswaldo da Cruz Leite (Aracaju'), Graccho Magalhães Alves (Minas Geraes), (Solução colorida).

PREMIOS AINDA NÃO RECLAMADOS

Pedimos aos nossos netinhos premiados, Evandro Leme, Walter de Almeida Migon e Myriam de Saint-Brisson, que venham ao nosso edificio do "Correio da Manhã", na portaria, receber devidos os premios, que ha muito tempo os esperam.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemas: "Parallelogrammo" de Nilo Gonçalves e "Balão" de Virgilio Pires de Sá.

RAYMUNDO MORAES E O SEU DICCIONARIO

Raymundo Moraes tem hoje na litteratura brasileira o seu logar marcado. Longe da metropole, vivendo entre surprezas e extases a vida de um nauta e a paixão de um naturalista, compoz uma obra notavel pelo vivo sentimento do *habitat* e pela riqueza da forma que o celebra. Desterrado no valle amazonico, elle vem sendo o nuncio regional, o rhapsodo do noroeste, propheta da Planicie. Seus livros saem de Manaus previamente victoriosos e repercutem no paiz, de norte a sul, sem necessitar de adjectivos laudatorios ou de preconicios ajustados para impor-se á curiosidade da gente que, no Brasil, compra livro e lê. E' um escriptor de raça, servido por uma longa e trabalhada cultura dos assumptos que o seduzem e que elle illumina com a variedade de seu poder verbal e da sua vibração anterior. Em qualquer de seus livros é sempre possivel reconhecer o calamo do artista, que na proa de um gaiola, num gabinete de estudo ou na banca de jornal se define logicamente, emprestando aos calculos e coordenadas, as tintas e paisagens, a trepidação e ao borborinho o rythmo da sua sensibilidade marcante. Ninguem lhe fará o menor favor reconhecendo a projecção que adquiriu na litteratura nacional, onde seu nome ganhou uma evidencia espontanea, elevado apenas pelo valor dos livros que nos foi mandando. *Notas dum jornalista*, *Na Planicie Amazonica*, *Cartas da Floresta*, e, sobretudo, esse magnifico e fabricante *Paiz das Pedras Verdes*, a sua obra prima, da qual ainda se não disse o que mereceu pela substancia, pela visão panoramica, pelo surto e pelo cyclo que descreve, obra que casa o espirito de um verdadeiro naturalista ao espirito de um verdadeiro escriptor e de cujas nupcias ambos saem igualmente engrandecidos. Saudoso desta metropole, que o estima e o admira, Raymundo Moraes veiu ao Rio e aqui tratou de editar o *Meu Diccionario das Coisas da Amazonia*, obra em torno da qual se fez logo uma justa curiosidade, mercê dos altos titulos conquistados pelo autor, numa afanosa vida regional, ao contacto das aguas, dos mananciaes silvestres, do cyclorama fluvial em que se desgarrou como marujo, e dos mythos, tradições, lendas, habitos, crendices, do panorama apocalyptico a que assistiu como propheta.

E' esse trabalho, cujo primeiro volume tenho em mãos e vae até a letra F, o acontecimento litterario que congrega, neste instante, as attenções da critica, e move a curiosidade de quantos se interessam pelas nossas contribuições regionaes.

Livro palpitante, trazendo a responsabilidade de um escriptor que não precisa mais de qualificativos que o lisonjeiem, *O Meu Diccionario de Coisas da Amazonia*, tem de ser analysado sob um criterio cuidadoso, no seu encanto, na sua variedade, no seu pittoresco, com o seu objectivo, e depois, julgado na razão directa do esforço que representa.

As grandes qualidades litterarias de Raymundo Moraes se revelam mais uma vez na soberba introducção desse trabalho, na explicação do phenomeno amazonico, que elle continua a decorar com as illuminuras de seu estylo molhado na tinta dos analystas e geologos, dos botanicos e ethnographos, dos exploradores e sabios que buscaram decifrar o mysterio do noroeste brasileiro.

Até ahi ainda vamos o Moraes estylista, o enamorado fiel da Planicie, aquelle que nos deu paginas fortes e inesqueciveis sobre a Amazonia. Finda a introducção, vamos então travar contacto com o Moraes diccionarista, que por signal em pouco se differença do seu homonymo, daquelle que nos legou o *Diccionario da Lingua Portugueza* (1789), e é o favorito dos puristas. Este glossario do escriptor amazonico vem, aliás, augmentar a confusão entre os diccionaristas que usam o mesmo appellido. E' o terceiro Moraes que nos apparece no Brasil como lexicographo, havendo-o antecedido, na arte difficil de arrumar as palavras e explical-as, Manoel de Moraes, historiador paulista, nascido em 1586, a quem se attribue um *Diccionario de nomes e palavras mais communs na lingua brasileira*, e o classico Antonio de Moraes e Silva, que foi uma das ultimas paixões editoriaes do academico Laudelino Freire. Este é, portanto, o terceiro Moraes que se inscreve na bibliographia nacional com um vocabulario.

A denominação que deu ao seu lexico o nosso illustre contemporaneo reflecte, naturalmente, a sua invencivel vocação amazonica, o espirito affeito ás curiosidades da região, celebradas já esplendidamente em varios livros. Não é, porém, um diccionario de coisas da Amazonia. [illegible] ticidade que a physionomia local nos comportava, o nosso lexicographo [illegible] extensão o merito regional de seu trabalho.

Na technica e na logica, um diccionario de coisas da Amazonia, devia, sobretudo, ser escripto por um filho da região, e não é, indiscutivelmente, a autoridade que melhor podia falar de seus meandros, por tel-a palmilhado com a lente de um observador, deve ser comprehendido como um conjunto de expressões typicas, peculiares á terra e á gente, expressões gravadas de accordo com a natureza e reflectindo-lhe a espontaneidade.

Ora, não é esse o caso do novo livro de Raymundo Moraes. Nelle vamos encontrar, numa espantosa maioria, vocabulos que não são originarios da Amazonia, não são typicos, o gosto, a propriedade, o traço, o indicio das coisas da Amazonia; que tanto pertencem a elle como a qualquer outro trecho do Brasil para onde tenham emmigrado. Ha mesmo vocabulos que em qualquer lexico encontraremos com o mesmo sentido: *acanhado* em logar de timido; *agarrado*, em logar de amigo; *alcoviteiro*, por intermediario de namorados e amantes; *amolar*, por aborrecer; *andar*, pavimento de edificio; *apessoado*, por bonito, geitoso; *apresentado*, por metediço; *arame*, por dinheiro; *arisco*, por desconfiado; *arranjo* por negocio inescrupuloso; *assanhado* por manhoso, safado; *azarado* por sem sorte; *azucrinar* por importunar; *babado* por enrabichado, etc.

Essas accepções são communs em todo o Brasil, não havendo quem as não conheça. Ellas se acham registradas em quasi todos os lexicos, não offerecendo na Amazonia qualquer sentido novo.

Não sei como a palavra que um Moraes illustra esses vocabulos são usadas em todo o paiz, só havendo uma pequena differença de vinte mil réis entre a melindrosa que aqui, na Avenida, ao ouvir um galanteio que lhe não agrada, chama o cavalheiro de *amolante*, e a jovem que lhe mostra o *apresentado*, que lhe dirigiu gracinhas, obrigando-o a uma desagradavel rispidez. É a melindrosa da provincia que, em identica situação, á falta de um policia, tem de recorrer ás sancções do lar: "Não seja *apresentado*, olhe que eu digo a papae."

O diccionario de coisas da Amazonia, do nosso terceiro Moraes, se estende na repetição de vocabulos que, em qualquer parte do Brasil, têm o mesmo sentido: assim vamos encontrar *bacorinho*, porco recem-nascido; *bagaço*, residuo de frutos; *bamburral*, logar encharcado; *bancando*, fingindo, apparentando; *barafunda*, confusão; *barra*, saida de um porto; *bate-bôca*, discussão violenta; *barulho*, briga; *batuta*, valente, agil; *bocó*, palerma, etc. etc. Essas intromissões serão talvez desculpaveis, se o autor quizer basear-se, para justifical-as, no facto de constituirem expressões usuaes, apesar de não serem originaes da Amazonia.

A preoccupação de incluir em seu trabalho como verbetes termos que valem como simples pretextos para referencias amigas e traduzem sómente affeições pessoaes, levou Moraes a enfileirar no diccionario das coisas da Amazonia muita coisa, que em nada póde interessar a um trabalho de natureza scientifica. E' verdade que elle deu uma feição pessoal ao seu livro, chamando-lhe "*O Meu Diccionario*". Entretanto, força é convir que numa obra originaria de tão alto espirito de um escriptor que detem nesta hora o primado das coisas amazonicas, não se desculpem certas exorbitancias e lacunas, exorbitancias em considerar coisas da Amazonia expressões de toda parte e lacunas pela omissão de termos typicos da região de que não nos dá noticias.

Assim, por exemplo, para só citar as que nos vêm á memoria, não encontramos no diccionario do escriptor amazonico referencias a estes vocabulos, de cunho accentuadamente regional: *agua-redonda*, lago; *amundiçado*, de mau conducta; *apragatado*, desconfiado; *arêta-piloza*, nos seus varios sentidos; *aterroado*, vestigios da pata dos animaes nos terrenos baixos; *arioso*, acido; *baquité*, balaio que os indios carregam nas costas; *bangolando*, andando á esmo; *cachiry*, beberagem feita com mandioca; *catimbozeiro*, feiticeiro; *caribé*, mingau de farinha fina; *chibé*, refresco de agua e assucar; *curuperé*, riacho que secca no verão; *coatá*, macaco muito conhecido na região; *cujubim*, ave; *enxerida*, metediça; *espigaitado*, embriagado; *eré*, interjeição muito commum entre os indios e caboclos da Amazonia; *espinhela caida*, a molestia mais curiosa da mythologia popular da Amazonia, contra a qual só prevalecem os recursos da therapeutica indigena; *forró*, bailarico, expressão muito em voga na capital e no interior, bem como *forrobodó*; *fundanço*, rebuliço, briga, o mesmo que *fuzuê*.

Num glossario que não tivesse a importancia da obra de Moraes taes lacunas passariam despercebidas. Tratando-se, porém, de trabalho em dois volumes, elaborado por um profundo conhecedor do meio, que se impõe á admiração do paiz por estudos de indiscutivel merecimento, mais vale uma critica honesta, que apontando o grande valor do diccionario como obra informativa, aponte tambem certas deficiencias e extravagancias que escaparam ao alto senso critico do autor.

Isso talvez não seja mais util á perfeição crescente da sua obra do que a lisonja de alguns criticos que apenas o folhearam, sem se deter no gozo da leitura de certos verbetes, que são o melhor do livro. [illegible] de Moraes nos propiciam esplendidos momentos, [illegible] do valle, o confidente e o revelador do segredo da lympha.

OSWALDO ORICO.

PALESTRAS MEDICAS

Conselhos á mulher gravida

III

— Habitação —

E' um dos nossos maiores problemas e que cumpre ser resolvido com a maxima urgencia. Em rigor podemos affirmar que habitações hygienicas e baratas para o proletariado e para a classe menos afortunada da nossa sociedade não existem não levando em conta umas centenas de habitações deste genero espalhadas pelos diversos estabelecimentos fabris e alguns grupos denominados "Avenidas" que preenchendo todas as condições hygienicas são, porém, de alugueis excessivos.

O triste espetaculo que de ordinario se nos depara é esta promiscuidade das estalagens e casas de commodos verdadeiros antros infectos onde só impera a ganancia do dono ou arrendatario. E ahi, nestas verdadeiras furnas sem ar nem luz que (irrisão da sorte) maior é a reproducção e que grande contingente fornece á nossa futura geração.

Quantas e quantas vezes nos temos sentido compungidos ao penetrarmos nestes logares horriveis, no exercicio de nossa profissão. E habitam e vivem ahi nossos semelhantes! Oh! philantropos; oh! almas caridosas contemplae este quadro tão digno de vossa compaixão. Applicae uma pequena parcella da vossa fortuna em minorar a sorte dos nossos irmãos tão dignos destes auxilio e amparo! E vós, senhores que tendes nas mãos os poderes publicos vinde vêr comnosco, os problemas que nem se conhecem, as necessidades urgentes dos nossos governados.

E agora, procuremos vos guiar, gentis patricias, na escolha de vosso quarto. Na maioria das vezes querem, outros como podem, mas o asseio da habitação, isto se encontra ao alcance de todos.—O vosso quarto não deve ser humido e sim o mais arejado e mais illuminado pelo menos por uma janella.— Deveis fugir sempre dos porões humidos e escuros, pois é por todos sabido e conhecido que *onde o sol não entrar nunca, o medico, entrará sempre*, — e dahi o conselho da janella de vosso quarto pois não serve sómente para illuminar e sim para arejar tambem, convindo mantel-a aberta a maior parte do dia. Assim conservando, o oxygenio do ar poderá chegar a todos os recantos e oxydar, queimar todas as particulas de materias putreciveis em que se desenvolvem os germens, microbios de quaes todas as molestias que affectam a especie humana em geral e especialmente as mulheres gravidas e por que o ar possa pelo seu oxygenio purificar, seccar o vosso quarto é imprescindivel que o sol penetre. Sem o seu recurso oxygenio do ar é incapaz de destruir certos germens muito virulentos que vivem escondidos nas arestas das paredes, nas juntas dos moveis em todos os recantos do vosso quarto, esperando o momento opportuno para o ataque. Este é o termo do vosso parto ou nos dias seguintes, perigando a vossa vida se em vosso quarto existirem estes germens morbidos e traiçoeiros. Deixae, portanto entrar o ar e o sol e desprezae o inconveniente deste ar pelas cortinas, ou pelas roupas de vossas casas, será preferivel porque os mesmos tambem os microbios. Não deveis nunca respirar um ar viciado, pois vos enfraquecerá, pois, a vosso filho, o intoxicareis pouco a pouco o resultado disto é perigo de vir á luz um ente enfezado, rachitico, a quem nem os vossos cuidados, nem a vossa ternura, serão sufficientes para fazer um ente viril.

Dir-me-eis: mas na minha habitação não existe um commodo nestas condições e recursos faltam para uma outra installação... que fazer? Não hesiteis um só momento, ide procurar um destes estabelecimentos apropriados a tal fim, as Maternidades, que em pequeno e insignificante numero, infelizmente, ainda assim algumas se encontram entre nós. Nada ahi vos faltará: cuidados hygienicos e scientificos, alimentação boa e farta e o carinho tão espontaneo do Brasileiro.

EUDINO FERREIRA.

A NEURASTHENIA EM FUNCÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(CONFERENCIA REALIZADA NO CENTRO NACIONALISTA PELO SR. M. PINTO)

A neurasthenia é um estado de fraqueza irritavel do systema nervoso, traduzindo-se na ruptura da vida organica e na espheral da vida psychica. Em seu cortejo de symptomas é expressão de uma depressão geral do systema nervoso. Consequencia da restricção da actividade cellular produzida por factores muito variaveis, porém manifestando-se sempre pelos mesmos effeitos.

A natureza intima desta diminuição de actividade ainda não é conhecida. As alterações de ordem chimica ou de natureza effectuaes que se dão, ainda não se apresentam á nossa observação e mostram exclusivamente funccional, não tendo sido encontradas até agora, lesões anatomicas apreciaveis.

As perturbações parecem serem de natureza physiologica, sem ligações com alterações na integridade das cellulas. A neurasthenia fica assim conferido um logar entre as nevroses.

Isto quer dizer que o neurasthenico não é um alienado, e que as suas perturbações psychicas não chegam a comprometter a integridade da sua razão. Não é um demente nem um delirante. As suas funcções interiores ficam sempre intactas, e nem por isso nas crises conservará a plena consciencia de seu estado e o pleno uso da sua razão.

Se, por alguma circumstancia, chegarmos a encontrar o neurasthenico na perda da razão, é porque se tratava de uma perturbação de que a neurasthenia, podemos affirmar que ella não é sómente um neurasthenico, e tem alguma coisa mais que uma nevrose. E' que a sua nevrose occulta uma psychose.

Todos affirmam que a neurasthenia sobre não constitue da alienação mental, não costuma evoluir nem á loucura. Não attinge o aniquilamento da razão. As faculdades mentaes apresentam certa depressão, mas nenhuma perversão é conhecida dellas foi abolida.

A memoria, ainda que preguiçosa, conserva-se intacta, e entretanto o espirito, não se torna-se o neurasthenico capaz de, ao menos por um tempo, com uma certa difficuldade, levar a cabo todas as faculdades psychicas e as suas funcções intellectuaes. Ao contrario do melancolico, cuja tristeza é de natureza, tem as suas origens em interpretações delirantes, que são perversões mentaes, [illegible] o neurasthenico, ou do paralytico geral, que não se apercebe de sua decadencia psychica, o neurasthenico tem consciencia do seu estado.

Diversos neurologistas de fama, sustentam na distincção que deve estabelecer entre a neurasthenia verdadeira e a neurasthenia a que Charcot deu a denominação de neurasthenia hereditaria. O conjunto morbido, que caracteriza a neurasthenia constitucional, é formado pelos estigmas que pertencem ao estado degenerativo. Entre essa e a verdadeira neurasthenia ha semelhança apenas apparente, conforme verificou aquelle physiologista.

Na neurasthenia, os centros e os apparelhos nervosos estão deprimidos, mas nenhuma lezão material foi constatada até ao presente.

Só a actividade do systema nervoso parece attingida. Dahi a consideração preliminar de que a neurasthenia não é uma affecção mental, por isso que alguns pontos communs ás duas coisas não as isentam da absoluta differença constitucional.

Entre as diversas causas da neurasthenia, as mais vulgares são a surmenagem mental, proveniente da intensa vida moderna, as preoccupações, as afflicções, os abalos moraes. Ao lado destas ainda figuram as intoxicações, como sejam: tabagismo, alcoolismo, as molestias infecciosas, certas affecções chronicas do estomago e do intestino. Entre os estigmas affectivos, sobresaem a fadiga, expressão consciente da hypotonia muscular, a tristeza, manifestação da hysteria visceral, e, nutritiva, e a emotividade, que é consequencia da irritabilidade funccional organica.

A fadiga dos neurasthenicos é profunda e permanente. Mesmo no estado de repouso, sem nada fazer, o neurasthenico necessita desenvolver esforços para lutar contra a inercia funccional, resultante do estado de fadiga geral do seu organismo.

Algumas vezes esta fadiga assume fórma dolorosa, manifestando-se pela curvatura geral e pela rachialgia, que não é senão a curvatura exaggeradamente sensivel dos musculos do dorso, esgotados pelo esforço continuo para manter erguida a columna vertebral contra as leis da gravidade.

O doente evita pôr todos os meios subtrair-se ao esforço. Todos os actos funccionaes se lhe tornam penosos em virtude da energia delle reclamada. Dahi a caracteristica ou o estigma essencial da neurasthenia: a fadiga. Não ha neurasthenia onde não ha fadiga, symptoma distinctivo e differencial entre a neurasthenia e as outras nevroses. A tristeza é um dos habitos do neurasthenico. O neurasthenico é um entediado, acabrunhado sempre pela depressão nervosa e pelas idéas sombrias que o estado lhe suggere.

A emotividade é sempre exaltada, e constitue um dos symptomas da sua nevrose. Traduz-se por agitação nervosa, irritabilidade, inquietação, temores, angustias, fraca resistencia, emfim, as impressões moraes. Os accessos de agitação ou de excitação são, porém, tanto mais breves quanto mais intensos.

A excitação é tanto mais perigosa quanto mais passageira, e, sendo consequencia da escassez de energia nervosa, tem sua explicação em factos de ordem physiologica. O systema nervoso enfraquecido percebe de maneira extraordinaria mas pouco duravel. Este caracter de transitoriedade das excitações nervosas não é mais do que um effeito das leis de economia physiologica. Resulta da propria lei em virtude da qual a cada periodo de excitação se segue um periodo de fadiga, a cada periodo de actividade funccional succede um periodo de repouso, durante o qual o organismo refaz-se em parte, a força dispendida no primeiro periodo.

Comprehende-se, pois, que quanto mais intensa fôr a excitação, e quanto menor fôr a provisão de energia nervosa de que dispõe o individuo mais depressa recairá elle na fadiga e no repouso indispensavel ao seu equilibrio funccional. O neurasthenico, sendo extremamente excitavel, e dispondo de pouca força nervosa, apresentando, mais do que qualquer outro individuo, as condições sob as quaes o organismo passará do estado de excitação e de fadiga ao de repouso não poderá substrair-se áquella lei de economia physiologica, a que estão sujeitos todos os sêres. As coleras, os phenomenos emotivos violentos, são ás vezes frequentes, em certos neurasthenicos, porém, de pouca duração, porque tudo os deprime, os fatiga, e o menor dispendio de força os faz cair logo na apathia e no desalento.

Todo individuo possue um potencial nervoso além de cujos limites não póde ir. A este respeito, são sobremodo instructivas as experiencias já conhecidas. No neurasthenico o potencial nervoso, achando-se extremamente diminuido, são tanto mais fugazes as reacções emotivas quanto mais exaltadas o tiverem sido. Assim, pode-se admittir que o neurasthenico, sob a influencia de uma colera violenta, pratique tranquillamente um homicidio, porém na condição de o phenomeno emotivo succeder instantaneamente ao acto criminoso, que este tenha sido praticado no mesmo instante em que a exaltação colerica se manifestou.

Ahi o acto teve visivelmente o caracter de automatismo. A impulsão por sua intensidade tendo explodido o odio nas zonas psycho-motoras, não permittem que a consciencia viesse exercer sobre ella uma acção inhibitoria. Só se consideram actos irresistiveis como phenomenos de perturbação mental, os que se apresentam sob fórma de verdadeiras explosões.

A impulsão criminosa nos neurasthenicos, não explodindo logo nas zonas rolandicas, no momento em que surgiu não se transformando immediatamente em actos, alguns instantes após o phenomeno emocional, que lhe deu origem, terá depois, para se realizar, de demorar na consciencia e não se realizará senão quando, na sua passagem pela consciencia, tiver vencido as resistencias que lhe oppuzeram os centros nervosos superiores onde se elaboram os actos voluntarios. Ahi, enfraquecida na sua força pela diminuição e pela dissipação da colera que, como vimos, não póde ser de longa duração nos neurasthenicos, difficilmente chegará a realizar-se, porque para isso terá de anniquilar os obstaculos encontrados na sua consciencia, superar a influencia inhibitoria das idéas antagonicas que ali se vêem antepôr á sua execução.

As impulsões, quer nos neurasthenicos, quer nos degenerados, jámais deixam de ser conscientes, e na impulsão criminosa que, ao surgir, logo se transformou em acto, não o foi porque o individuo não tivesse consciencia, mas porque, pela instantaneidade com que se effectuou, não deu tempo a que os centros da vontade exercessem sobre ella a sua acção contora. Sobre o caracter consciente das impulsões dos neurasthenicos estão de accordo todos os que se têm occupado da pathologia nervosa. Excluida a hypothese de uma explosão subita, instantanea, nas zonas psycho-motoras, todas ellas se convertem em acto sómente depois de longo e angustioso debate anterior, de uma luta desesperada nos dominios da consciencia, a menos que o individuo, onde ella se manifestou, não seja inteiramente privado do senso moral. Todo individuo que, entre o espaço que vae do apparecimento de uma idéa na consciencia e a respectiva execução, não apresentou vacillações ou indecisões, e, pelo contrario, revelou grande firmeza de decisão, grande força de resolução, não é um neurasthenico, porque o neurasthenico é um ser irresoluto por excellencia, é a indecisão personificada.

D'Annunzio nos dá no "Episcopo & Cia." uma imagem fiel do neurasthenico criminoso nesse typo, que ali nos descreve, e que ha muito ruminando a sua idéa, homicida, a sós com a sua idéa, não chegou, comtudo, a realizal-a senão depois de um longo periodo de vacillações e de revoltas, contra a sua fraqueza e a sua irresolução. O neurasthenico vive a debater-se sempre num cahos de impulsões contradictorias, que lhe difficultam as deliberações e lhe tornam extremamente embaraçosas as decisões. A execução de qualquer acto lhe é penivel e não se lhe torna possivel senão depois de longos e exhaustivos esforços.

O mecanismo da vontade apresenta-se notavelmente perturbado nos neurasthenicos. As impulsões fracas, debeis, as excitações das quaes resultam os actos voluntarios. Ellas se despercam nos centros de elaboração sem attingir aos seus fins. E' um abulico. O menor acto, como já o dissemos, representa um esforço doloroso. O espirito do neurasthenico é um campo de batalhas, de sentimentos, de idéas, onde não ha vencidos nem vencedores. Cada idéa de acto a cumprir fortalecida por seus moveis favoraveis, evoca logo no espirito do neurasthenico toda uma série de moveis contrarios, que vem oppor o seu véto á impulsão dos primeiros. O seu estado resente-se das imperfeições com que nelle se effectuam as operações intellectuaes, as syntheses pelas quaes o individuo realiza a sua adaptação ao meio e ás circumstancias. A sua personalidade apresenta falhas que a collocam em lado inferior na luta pela existencia, diminuindo-lhe a capacidade de direcção e de esforço, de que o individuo necessita para attender ás multiplas solicitações de ordem interna e de ordem externa.

A sua incapacidade é porém toda funccional, porque elle desfruta a integridade de suas faculdades. Consiste ella na sua instabilidade psychica, nas dissociações a que está sujeito o seu "eu", no modo defeituoso pelo qual o neurasthenico attende ás excitações que recebe do meio onde vive.

Exposto pela sua exagerada emotividade a toda sorte de impressões penosas, a tumultuosos abalos moraes, elle é, na esphera da actividade psychica superior, um deprimido, um sêr desfibrado pela tristeza, e cuja vontade se acha á mercê dos effeitos dissolventes do desanimo e da apathia.

O estado mental com os signaes que o distinguem não é o mesmo em todos os neurasthenicos. Em cada um delles ha predominancia de certos symptomas sobre outros, e alguns, que se denunciam com intensidade, em certos individuos, não se accusam em outros. Certas neurasthenias hereditarias acompanham-se de um estado mental particular.

Os doentes são capazes de uma actividade cerebral bastante grande, porém são de uma emotividade exaltada. São antes psychastenicos, segundo a denominação de Janet, degenerados psychicos, desequilibrados, do que propriamente neurasthenicos. A nevrose assume sempre o caracter que cada individualidade lhe imprime. Nella se revela o feitio moral, a estructura psychica, o modo de ser do individuo que a contraiu.

Assim, o estado neurasthenico representa sempre uma pedra de toque para cada mentalidade. Amplificando os direitos adquiridos ou naturaes, as qualidades individuaes, a neurasthenia realiza uma verdadeira experiencia de psychologia, denunciando-nos o caracter do neurasthenico, facilitando-nos a analyse. No neurasthenico ser-nos-á mais facil conhecer a natureza do individuo. As tendencias, as inclinações, ali se nos tornam claras e visiveis.

Isso é da maxima importancia para se avaliar da mentalidade de um neurasthenico delinquente, das suas taras nativas, das suas predisposições e dos seus sentimentos. São os residuos ancestraes, os instinctos, as tendencias que, formando a base do caracter do individuo, vão determinar nos neurasthenicos a natureza das suas reacções emotivas. Desta sorte, naquelles em que predominam os instinctos sociaes, os sentimentos de moralidade, encontraremos os timidos, os escrupulosos, os inquietos, os atormentados pelos problemas da consciencia.

Naquelles em que predominam os instinctos anti-sociaes os colericos, os insolentes, os irritaveis, os impulsivos emfim.

Os instinctos anti-sociaes são os que nos dão a razão de ser do crime, e nos explicam a mentalidade dos delinquentes, no parecer quasi unanime dos que se têm consagrado ao estudo da anthropologia criminal. Os individuos dotados desses instinctos fornecem-nos contingente numeroso ao tenebroso exercito do crime. Observa-se, em certos degenerados, grande numero de tendencias anti-sociaes, que os tornam perigosos sobretudo quando incitados á revolta e ao crime.

Sob o ponto de vista medico-legal, isto é, da responsabilidade do individuo, avaliada pelo seu estado mental, pelo grão de integridade das suas faculdades psychicas, o neurasthenico não é um irresponsavel, porquanto não é um louco, nem um alienado. Apezar dos defeitos do seu funccionamento cerebral, das imperfeições das suas reacções psychicas, conservam-se intactas as faculdades mentaes. Não póde gozar portanto dos beneficios da irresponsabilidade que a lei confere aos sêres destituidos de razão. Se reclamarmos para o neurasthenico uma responsabilidade attenuada, precisamos de saber se os seus actos puniveis dependem da impulsão, se fôra realmente irresistivel a impulsão, se o culpado obedeceu a uma necessidade verdadeiramente insuperavel. Qualquer que seja a idéa que se faça da responsabilidade moral, refere Littré, nenhuma duvida ha sobre a responsabilidade legal. Esta não tendo outro fim que o preservar a sociedade, quer pela sequestração, quer pela intimidação, deve attingir egualmente os alienados criminosos, não alienados ou suppostos taes, o que importa dizer que é preciso tratarem-se os criminosos como doentes, os criminosos muito perigosos como doentes muito perigosos.

A este respeito grassa hoje em dia singular doutrina. Sabem o que allegam em favor dos impulsivos os que para elles pedem a liberdade? A ausencia de liberdade moral. Seria talvez um acerto, independente, mesmo, das theorias do dr. Freud. As grades da prisão deviam, porém, ser substituidas pelas grades dos manicomios.

O ELIXIR DO AMOR

.. *Um conto de extraordinaria emoção, por*
(JUAREZ PESSOA)

Salim, o judeu, ha longos annos residia naquella pocilga. Não havia quem o não conhecesse na comprida rua, onde fervilhava uma vasta colonia de patricios seus. Sua mulher, Sara, sempre de physionomia triste e acabrunhada, desde que lhe morrera o filho unico, mortificava-se, do alvorecer ao anoitecer, lavando a roupa dos patricios e recolhendo, aos sabbados uns magros nickeis.

Era invariavel, depois das entregas de roupa, que a velha Sara se dirigisse á venda do patricio Ephraim. Travava-se, quasi sempre, o mesmo dialogo:

— O que vae hoje D. Sara, dizia o vendeiro ao vel-a depôr á porta da venda a enorme trouxa de roupa suja.

A velha recostava-se ao balcão e respondia em tom cansado: 250 grammas de banha, 200 réis de alho e assim por adeante. Depois, falando mais baixo ainda, resmungava:

— 200 réis de aniz, Ephraim.

Num trago, ella engulia o liquido e, tirando do bolso do avental um vidrinho branco, dizia em voz ainda mais sumida:

— Enche este vidrinho para o velho.

Emquanto servia a freguesa, Ephraim perguntava:

— Como vae o Salim?

Mal, muito mal, Ephraim. Cada vez as coisas vão peior. Em tom indifferente, o vendeiro continuava:

— Como é, não tem apparecido freguezes? E piscando o olho:

— E o Elixir do Amor?

A velha suspirava e respondia:

— Qual, Ephraim. Quasi não apparece freguezia. Faz mais de uma semana que elle não vende um só vidro. Agora, coitado, só tem mesmo um moço estudando as artes. E deixava-se ficar ali algum tempo, até que, pegando na trouxa e collocando-a á cabeça, dizia:

— Até sabbado, Ephraim... saudação a que muitas vezes o vendeiro nem respondia, entretido em servir uma melhor freguesa.

—

A habitação do casal de velhos era uma especie de museu de coisas antigas.

Noutros tempos, Salim negociara em roupas usadas. Depois, os negocios foram peiorando e afinal, sem dinheiro para adquirir as mercadorias, a casa foi, pouco a pouco, ficando esquecida da freguesia que, por ultimo, já nem mais olhava para o interior do immundo estabelecimento, quando por ali transitava. O velho Salim passava ali os dias, as mãos grossas cruzadas sobre o ventre, o nariz adunco sempre e cada vez mais vermelho pelo abuso do alcool.

Com a miseria, cada vez mais avassaladora, o velho lembrava-se de que, quando ainda na terra natal, vira muitas vezes na pequena aldeia onde nascera, seu pae praticar as artes de lêr o futuro, atravez das cartas de jogar. Suas mãos tremulas foram descobrir, no fundo dum bahu' de couro, um velho livro ensebado, escripto em arabe. Era o livro que ensinava a revelação do futuro. E começára então o officio. A principio sempre lhe appareciam clientes. Na maioria eram mulheres da colonia syria mas, não raro, vinham tambem senhoras brasileiras. Estas pagavam bem. Queriam saber, em geral, o que lhes reservava o porvir.

Umas mostravam-se inquietas querendo advinhar se o amante lhes era fiel, apezar de casado; outras, se o marido teria amantes e algumas insistiam em querer desvendar o que lhes reservaria o futuro, depois do casamento.

Havia sempre certa encenação. O velho, num rapido olhar, classificava o freguez ou fregueza e, conforme o traje, desde que se tratasse de pessoa denotando posses folgadas, elle curvava-se todo e desfazia-se em amabilidades.

A cliente era introduzida num quarto escuro e humido, separado da salinha da frente por uma cortina suja de reps.

Uma tripeça segurava um fogareiro desconjunctado. Salim riscava um phosphoro e dali em pouco o carvão era um brazeiro, que illuminava, de uns clarões dubios e indecisos, a miseravel peça.

Logo começava a pratica. O velho saccava do bolso da jaqueta um baralho ensebado e, depois traçava-o varias vezes sobre a fumaça cheirosa de alfazema, que se evolava do fogareiro, tirava vagarosamente uma carta e ia dizendo:

— Dama de espadas Significa um militar. Noto, porém, um signal differente. Ha outro homem neste meio. Parecem inimigos. Vejo tambem uma mulher velha que protege o homem de farda. Agora, o civil se retira. O outro fica satisfeito. A senhora, certamente, vae casar com um official do exercito. São as cartas que falam, são ellas que revelam o futuro.

Temos agora o Sete de Ouros. Vejo montes de ouro, senhora, riquezas, abundancia, prosperidades. A senhora vae ficar muito rica. E jesuiticamente, baixando a voz:

— São as cartas, senhora. Ellas não falham.

Por muitos annos, o velho Salim explorou a credulidade humana. Sempre que acabava de jogar as cartas, elle conseguia, com alguma labia, que a cliente adquirisse um vidrinho cheio de um liquido que elle dizia ser um — elixir de amor!...

Desdobrava aos olhos da consulente historias maravilhosas:

— Duas gottas deste liquido, senhora, bastam para conservar eterno o amor do seu marido ou do homem da sua paixão.

A receita deste elixir custou uma fortuna ao meu pae, que o comprou de um arabe do deserto. Os ingredientes custam caro, senhora e agora, com a crise, não tenho tido dinheiro para preparar o stock.

Este é o ultimo vidro. Compra senhora.

Leva o elixir e dorme descançada. O teu futuro é todo côr de rosa, todo cheio de flores. Leva, senhora. Custa 5$000.

E quasi sempre a cliente credula acabava levando o elixir que daria a beber, em gottas magicas, ao marido bilontra, ao amante pouco seguro ou ao namorado que transferia sempre o casamento. Para todos os freguezes o vidrinho era sempre o ultimo, o que não obstava a que o velho, logo que a cliente saia, sacasse outro vidro do fundo do bahu'.

Com o correr dos tempos, a freguezia foi escasseando e havia semanas que não apparecia um só consulente.

O velho cada vez mais tornava-se taciturno, a barba mal tratada, os olhos papudos e a barriga a crescer. Com a morte do filho unico, o casal de velhos passara longos tormentos. Era um rapaz de 19 annos, intelligente e activo. Uma molestia rapida levou-o e desde aquelle dia a velha Sara tornou-se triste, uma physionomia sempre dolorosa, como que abatida ao peso de tão grande dôr.

—

Ao anoitecer, chegou o alumno do velho Salim. Era um moço pallido, de olhos supplices, muito alto e magro e como que arquejante no andar.

Uma vela de sebo illuminava tristemente a peça.

— Bôa noite, mestre, disse o rapaz ao entrar.

— Bôa noite, respondeu o velho.

Sente-se seu Luiz.

Um momento depois começou a aula. O velho ia tirando as cartas e, pelo livro ensebado, dava as explicações.

— O az de espadas, seu Luiz, significa coisas de guerra, ou então tambem assumptos amorosos difficeis, o que é quasi uma guerra. Agora temos uma figura de páos. Isto quer dizer que haverá desavenças em familia, lutas, aborrecimentos.

Vejamos agora: — Carta de ouro. O sr. já sabe bem o que significa esta carta, pois não, seu Luiz?

— Sim, respondeu o moço, significa riquezas, prosperidades, bons negocios, felicidade completa.

— Muito bem, muito bem, seu Luiz, dizia Salim. Muito bem. Nisto um relogio bateu horas.

— Sete horas, seu Luiz. Está terminada a aula.

Naquella noite, o alumno ficou no meio da sala rodando o chapéo nas mãos, como que indeciso, ao fim da lição.

— Seu Luiz quer dizer alguma coisa? perguntou o velho, vendo o rapaz naquella posição.

— Eu queria um vidrinho do elixir, disse o rapaz baixando a voz e approximando-se do velho. Trouxe os 5$000. Tome, seu Salim. E estendia a mão, onde brilhava uma nota novinha em folha.

A physionomia do velho rasgou-se num sorriso de cobiça.

— Para que queres o Elixir, meu filho? perguntou elle. Estás apaixonado por alguma mulher?

— Sim, seu Salim. E' a mulher do patrão, respondeu o rapaz, baixando os olhos na meia obscuridade da salinha.

Faz noites e noites que não durmo pensando nella.

— E ella gosta de ti, meu filho? continuou o velho.

— Parece que sim, mestre. Um dia ella passou-me a mão pela face e perguntou se eu estava doente.

E numa interrogação ansiosa:

— Mas, mesmo que não gostasse, com o Elixir não é certo que ella gostará mestre?

A velha Sara tinha se approximado sorrateiramente dos dois homens e accocorara-se a um canto da sala.

Um momento o judeu meditou. Uma voz debil, um tanto tremula, trouxe-o á realidade.

— Salim, diz que não tens o Elixir. Deixa o rapaz ir embora.

Era a velha que arrastava o seu vulto até junto do marido. A' luz sabia da véla de sebo, podia-se ver os seus olhos supplices, casados que imploravam uma graça do marido.

O velho respondeu:

— Tome seu dinheiro, seu Luiz. Só para a semana é que terei o Elixir. Ainda vou fabrical-o. Vá, seu Luiz. O rapaz saiu.

Salim voltou-se. A velha lá estava ainda na mesma postura.

— Sara, o que tens, disse o velho inquieto.

— Não é nada, Salim... e os dois accoraram-se em face um do outro.

— Salim, continuou a velha. Não será peccado enganar os innocentes? Não sei porque lembrei-me do nosso filho morto. A edade delle devia regular a deste rapaz. Para que enganar um coração illudido? O nosso Paulo tambem me confessou um dia que estava apaixonado pela filha do rico Abdalla, a qual o desprezava porque elle era pobre. Coitado, queria a força que eu lhe desse um vidro do elixir e eu então quebrei todos os vidros, que estavam no bahu'.

Perdôa-me se só hoje te confesso isso, depois de tanto tempo. Tenho pena daquelle rapaz. Ouve Salim.

O velho não dizia palavra, mas dos seus olhos corriam lagrimas silenciosas.

— Sim, sim, Sara, disse elle por fim.

Vae ao bahu' e quebra todos os vidros.

Nosso filho!...

A véla apagara-se e os dois velhos ficaram ali, de mãos unidas, tremulas, no silencio claustral da salinha escura, como que a sentirem, naquelle ambiente estreito, a presença real do querido filho morto.

Rio, Junho 1931.

Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELASCO

LAVIRON (Palma) — Graphia dos possuidores de imaginação ampla, desenvolvida intelligencia, e intensidade de sentimentos. Estado e culto. Natureza escrupulosa no cumprimento do dever. E' ambicioso, pelo grande desejo de independencia.

Mme. Paris — Letra bastante artificiosa, denunciando uma personalidade pretenciosa descrente e pouco sentimental. Corte dos t t, os accentos e a assignatura, são accórdes em definir um caracter dissimulado e o desejo interno, de produzir effeito.

STELIO — Sua consulta, ha muito foi respondida.

JOAN — Alma emotiva e prodiga de ternura. E' sensata abnegada, amorosa, justa e de superior autruismo. Idealisa muito, e, sonhos de ventura lhe povoam a mente.

HOMEM DA MEIA NOITE — (Astolpho Dutra) — Letra denunciadora de vontade persistente e ambicioso. Ha dias em que é communicativo loquaz, em outros, porem, mostra-se reservado, chegando em determinados casos, a parecer orgulhoso ou indifferente. Temperamento caprichoso e altivo.

FEITICEIRA (Juiz de Fóra) — Muito grata pela gentileza de suas referencias. Conforme o que anteriormente disse: dissimulação, contensão de espirito nervosismo indecisão e receio. Noto apenas, agora, uma preoccupação qualquer de espirito, melancolia e desanimo.

OLHOS VERDES (Juiz de Fóra) — O ponto vulneravel é o coração ciumento, desconfiado e de um exclusivismo, apaixonado! Cede muito aos impulsos de seu temperamento ardoroso, sentimental e exalto. Sabe ser discreta e com habilidade, dissimular os seus sentimentos intimos. Possue um espirito activissimo, memoria prodigiosa e ampla bondade philantropica.

NENE (Minas) — A vivacidade da sua imaginação, a ardente ternura de sua alma e a tendencia exaltada de seus sentimentos, alliam-se a liberdade de um espirito esclarecido e generoso. Justa comprehensão do dever e tenacidade agradeço, os votos de felicidade, pela entrada do Novo Anno.

SENIO — Sua graphia revela um temperamento calmo sonhador e de uma sensibilidade exagerada. O seu destino está deliniado com muita regularidade. Natureza sentimental, sincera e franca.

LUZETTE (Campos do Jordão) — Temperamento desconfiado e accessivel ao ciume. Possue o espirito de iniciativa é liberal, posico ambiciosa e sem egoismo. Occupa o meio termo na vontade nas qualidades affectivas e intellectuaes. Attitudes discretas e juizo claro.

TUILETTE (Juiz de Fóra) — Imaginação ardente e propensão artistica, iniciativa propria, um pouco de teimosia, voluntariedade e espirito de contradicção. Não vae pelas primeiras impressões. Temperamento um tanto nervoso impaciente, irriquieto mas alegre e franco.

BOF — Penso já ter estudado a sua graphia, não impedindo, de dizer-lhe o seguinte: caracter sensivel e de uma bôa fé incorrigivel. A proposta que projectam-lhe fazer muito brevemente, é seductora, mas fundamentalmente precaria e enganadora. E' mister uma grande dóse de ponderação, nas questões referentes á sua profissão.

BANDRA — Graphia ornamentada e um tanto original, reveladora de um espirito enthusiasta, ironico vaidosa e perspcaz. Pronunciada loquacidade, amor proprio intenso, sentimentalismo e desenvolvida intelligencia.

TITA' — A graphia do seu autographo, indica pertencer a uma creaturinha cheia de credulidade e illusões proprias, á sua edade. Tem uma imaginação viva e apraz formar castellos no ar. Com a edade se disciparão certos sonhos a força de vontade se desenvolverá e a minha gentil consulente, será uma triumphadora na vida. Espirito activo e bem equilibrado, intelligencia clara temperamento ardente e liberalidade pronunciada.

BINOQUE (Manhuass') — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

RESIGNADA CAMILLA (Porto Alegre) — A sua graphia assignála bôas qualidades intellectuaes, taes como: facil comprehensão e pendor para as lettras. Para a sua pouca edade, é bem astuta, dissimulada e egoista. Espirito algo pretencioso e vontade dominadora.

ANGELINA (Ouro Preto) — Imaginação ampla, clareza de intelligencia, fóra de vontade e indulgencia. Temperamento calmo, mas decisivo e energico. Genio sociavel, communicativo e franco.

Garcia LILI (Itapemirim) — Letrinha meuda, reveladora de subtileza de espirito, doçura de sentimentos, alma vibratil e sonhadora. Em assumptos amorosos é um tanto irresoluta. Coração bem formado, dedicado, sensivel e generoso.

SERVOLO — Tendencias ao orgulho e ao egoismo. Natureza retrahida, contradictoria e sensual. E' um cultor das sciencias, dotado de intelligencia aguda penetrante, mas, é algo vaidoso e pretencioso, gostando que o louvem.

CABEÇA BRANCA — A graphia do meu consulente accusa regular força de vontade e alguma eniciativa propria. E' um tanto ambicioso mas a um tempo, caritativo e benevolente. Genio bom, porém algo desconfiado e susceptivel.

AKANGUERA (Juiz de Fóra) — A sua graphia revela um espirito bem equilibrado pela intuição e deducção. Possuidor de alguma força de vontade, originalidade de idéas, talento expontaneo, é algo obstinado pelas artes, amando o bello em todas as suas differentes modalidades.

FRIDOLINE (Nictheroy) — Coração generoso e sensivel a todos os sentimentos affectivos. Não é invejosa e nem vingativa, perdoando sempre, ás offensas recebidas. Temperamento expansivo e franco nas adversidades.

G. G. (São Paulo) — Nóto na firmeza dos traços de sua graphia, angulosa e rapida: egoismo, desdem, desconfiança, imaginação ardente e pouco amor á verdade. Exaggerada loquacidade e frequentes crises nervosas. O traço com que termina o seu nome, confirma o meu estudo e mais ainda: exclusivismo nas amizades, caracter impulsivo e dominador.

BAILARINA INDIANA (Minas) — Sua terra indica: delicadeza, sensibilidade, franqueza, iniciativa e ambição. Temperamento poetico e sonhador. Clareza de intelligencia e um tanto de esthesia. E' estudiosa, gostando de tudo em bôa ordem e de alardear os seus conhecimentos.

ONDA BRAVIA (Minas) — Possue uma alma crente e piedosa, alliada a uma jovialidade natural e a faculdade de descobrir nos acontecimentos o seu lado favoravel, sem attribuir um valor excessivo, ás apparencias, suceptiveis, de desalentar os menos optimistas. Sentimentos muito delicado e benevolos. Intelligencia desenvolvida, modesta e expansão.

DARHY — Espirito sagaz, habil e de grandes recursos. A desconfiança, a incostancia e a vaidade que a dominam, contribuem poderosamente para o insuccesso de seus idéaes. Fortes instinctos sensuaes, gostos extravagantes e audacia nos sonhos.

OSCAR CARMONA (Nictheroy) — Natureza activa, ambiciosa e forte, na constancia dos instinctos materiaes, é reservado, prudente e cauteloso. Um tanto imperioso, gosta de dominar e é inflexivel nos desejos e opiniões. Bom caracter.

FOSCANO (S. Paulo) — O seu temperamento é bastante imperioso e violento, difficilmente consegue dominal-o. E' laborioso, activo e de uma ambição desmedida. Ha na sua graphia, indicios de propensão artistica, talvez para a pintura e para a musica.

ABELHINHA TRAVESSA (Itajubá) — A graphia da minha consulente exprime uma imaginação fertil, propria á sua edade juvenil. Temperamento alegre, affavel, lieral e optimista. Enthusiasma-se com muita facilidade e, é muito sincera, nos seus sentimentos affectivos.

BORBOLETA AZUL (Itajubá) — A sua natureza é a confirmação do seu pseudonymo. E' voluvel, inconstante frivola e vaidosa. Grande actividade, amor proprio, loquacidade, mobilidade e inquietação. Temperamento sonhador, vivendo num mundo muito diverso daquelle, em que realmente habita.

MISS AGHA — Porque hade ser tão desdenhosa! Seu caracter se inclina mais para as fantasias do que para a realidade. Transparece tambem em sua graphia uma grande dóse de pessimismo lhe anniquilando as expansões da mocidade. Genio incomprehensivel e muita excentridade nas attitudes.

NO MUNDO DA TÉLA

tulo que anda na bocca de todos os "fans", pois que, ha tanto tempo, vem elle impressionando vivamente aos que vão, habitualmente, ao cinema. Um film de Carlito é sempre um acontecimento, não só porque são um tanto raros como tambem porque sempre registram as maiores conquistas da arte das sombras. Carlito vae, portanto, fazer a sua volta, depois de dois annos de ausencia e o Palacio Theatro, por essa occasião, será pequeno para conter todos os que admiram e apreciam seus trabalhos. "Luzes da Cidade", não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, rua da Carioca, Haddock-Lobo, Tijuca, Praça 7 (Villa Isabel).

QUE VIUVA!

Os "fans", que se preparem para applaudir, dentro de algumas semanas, á sua mais querida estrella — Gloria Swanson. Ella vem ahi num film elegante, onde o director dispoz as coisas afim de que tudo concorresse para um successo absoluto.

"Que Viuva!" o film em questão, teve como director a Allan Dwan, um dos mais competentes e originaes. O exito que elle obteve com este novo trabalho de Gloria Swanson é uma prova de que conhece, de facto, a sua arte. Lew Cody, Margaret Livingstone.

OOPEE!

Raras vezes o cinema ganhou tanto com os conhecimentos da gente de theatro, da Broadway, como quando Flo. Ziegfeld, esse homem feliz que descobriu a "belleza americana", realizou um film, juntamente com Samuel Goldwyn.

Flo. é o homem da Broadway, que idealiza os espectaculos mais estonteantes de belleza e maravilha. Goldwyn é o homem de Hollywood, descobridor de estrellas, que produz films e em cada film consegue um successo absoluto.

A combinação dessas duas intelligencias resultou num trabalho soberbo.

"Whoopee", que é um delirio de mulheres formosas e seductoras. Todas as verdadeiras "Ziegfeld Beauties", apparecem nesse film, em scenas coloridas de um encanto unico. Eddie Cantor, um dos melhores comicos de Nova York, é o protagonista e faz rir a valer. "Whoopee", vae ser exhibido no Capitolio, dentro de algumas semanas.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

Lalá — Rio — Escreve-nos: — A minha "Violeta" cachorrinha já velha, acha-se doente. Antigamente deitava-se só em almofadas, eu mesmo na caminha, que ella tem.

Agora porém metta-se em baixo dos moveis, muito triste. E se a ameaçamos para sair dali, quer morder-nos.

As maminhas della estão cheias de leite, e um pouco inchadas. Quem sabe dr. que ella sente dôres? Na vista esquerda em cima das palpebras, nasceu tambem um tumorsinho, que parece um tersol.

N. B. — Dr. esqueci-me dizer que a dita cachorrinha tem umas manchas amarellas em algumas partes do corpo onde coça-se muito. Ha tempos tivemos uma empregada que lhe dava carne crua, será disso?

Resposta — Essas manifestações psychicas fóra dos habitos devem sempre ser observadas por um clinico experiente.

A unica indicação que podemos dar á distancia é a de um sedativo nervoso: Brometo de sodio e dito de potassio — A A 0,50 cgrs.; xarope de flr. laranjeira e hydrolato de melissa — A A 25 c. c. — Dar 3 colhéres das de chá ao dia.

Mlle. Elera Martins — Escreve-nos: — Venho por esta secção solicitar-lhe a fineza de enviar-me uma receita para um cachorrinho Lu'lu' n. 2 que vae fazer em Agosto 10 annos; nunca o cruzei, é apezar de ter esta edade, conserva todos os dentes; é muito forte, porém tem muito catarrho; e quando late se agita, tosse logo; penso que é o catarrho que lhe sobe a garganta e lhe provoca esta tosse, eu costumo dar-lhe umas colheres de azeite doce, misturado com uma colhersinha de sal, e com isto, elle tem vomitado bastante catarrho; porém eu queria um remedio para eliminal-o.

Resposta — Um bom exame semiologico do paciente se impõe. Para demonstrar a nossa bôa vontade, ministre, duas vezes ao dia uma colhér das de chá da seguinte poção: — Iodêto de sodio — 0,50 cgrs.; solução millesimal de chlohydrato de adrenalina (P. D.) — XXV gottas; tintura de lobelia XXX gottas; xarope de capillaria — 50 c. c.

Angelo Couto — Rio — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de pedir-lhe uma resposta por via postal para a seguinte consulta.

Tenho uma cachorra policial com uma ninhada de 6 cachorrinhos com 13 dias e tendo lido na secção veterinaria por v. s. dirigida que os cachorros de primeira ninhada morrem se aos 15 dias não se medicarem contra vermes, peço indicar-me qual devo comprar e qual a dosagem.

Resposta — Por via postal indicamos o antihelmintico solicitado, embora nos cause transtorno o receituario pelo correio, que sobrecarrega a nossa tarefa.

Clarinha de Castro — Nictheroy — Escreve-nos: — Já ha bastante tempo, desejava expressar a minha sincera gratidão pela victoria alcançada com o restabelecimento da minha Pomerancia, cujo diagnostico me deixou bem desorientada, mas seguindo a risca a vossa receita consegui salval-a. E' bem justo que o dr. não se recorde mais, do que se trata, era um caso de ictericia infectuosa; agora, sentindo-me novamente necessitada de uma consultasinha venho muito penhorada abusar da vossa bondade e a attenção com que sempre attende as leitoras do conceituado matutino, espero, pois confiante e grata.

Adquiri ha quatro dias uma cachorrinha policial (Pastor), com um mez e 20 dias, de estatura e compleição forte, musculosa, bella estampa, mas tem o ventre volumoso e um appetite devorador, não posso informar de que forma se alimentou logo que foi desamamada, mas já está comendo de tudo, e não se farta, dou-lhe leite e pão pela manhã, e as refeições, isto é, almoço e jantar, ossos, sopa, carne picada e batatas e ella fica enorme, desconforme, devido a ganancia com que come, pensei, que ella não estivesse farta e deixei comer á vontade, mas julgo ser vermes, tanto que dei-lhe hontem pela manhã uma colhér de sôpa de vermiol Rios, e hoje pela manhã repeti, porém julgava que produzisse muito effeito, mas não, é facto que expelliu vermes, porém vivos, e pouca quantidade, creio que esse vermifugo não foi bem empregado, ou deve ser um outro mais energico, e que peço-vos indicar-me o que devo empregar. Os vermes que observei são uns pedacinhos de um centimetro e chatinhos como palitos, mas não se parece com as solitarias, uns maiores como umas cordas de viola, no mais, ella está esperta, apparenta ser forte, porque é enorme pela edade que tem, mas está um pouco magra.

Resposta: — Trata-se de **Dipidiium** canino, teria muito commum nos cães e quasi inoffensiva. A receita já a mandamos pelo correio.

Seria conveniente mandar examinar o animal por um medico veterinario de sua confiança.

Samuel Alvarenga — Perdões — Escreve-nos — Leitor assiduo, do "Correio Agricola", venho por esta solicitar de v. s. o favor de duas receitas para dois cães policiaes de minha propriedade.

1º — Firpo — Com 2 annos de edade, apresentou-se com principio de sarna no focinho, o qual submettido a tratamento com pomada, mitigal, banhos com sulphoreto etc, cicatrizou, porém continua com o focinha ainda grosso e aspero.

2º — Flasch — Com 8 mezes, sadio, alimentava-se bem, porém de ha dois dias para cá está evacuando a meudadas vezes catharro sanguinolento, porém, sem máu cheiro. Penso tratar-se de molestia grave pelo facto de ter o mesmo perdido por completo o appetite.

Resposta — 1º) — Lavar a parte affectada com agua morna e sabão e applicar: Oxydo amarello de mercurio — 0,20 cgrs.: diadermina — 20 grs. — Uma vez por dia.

2º) — A formula da porção anti-diarrheica mandamol-a pelo correio.

Mme. Cruz — Rio — Escreve-nos: — Rogo-lhe a fineza de me informar qual o vermifugo que devo dar a uns cachorrinhos policiaes com 40 dias de edade, e si já estão em bôa edade de ministrar-lhes tal medicamento.

Resposta — Devia ter ministrado o vermifugo desde os 15 dias de vida, minha senhora. Póde usar o Lacto-vermil (Raul Leite) ou o Vermiol Rios, á 3 doses de uma colhér das de chá 3 dias seguidos, em cada quinzena, salvo a necessidade de ser ministrado com maior frequencia, o que o simples exame dos pacientes indicaria.

Mme. E. C. — Rio Escreve-nos: — Mais uma vez lanço mão da vossa bondade para a minha cachorrinha.

[illegible]

O vinho que resulta, tem côr do ambar e o seu sabor assemelha-se ao vinho do Rheno, com o aroma peculiar das laranjas. Do residuo pode-se fazer vinagre.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

As consultas que se seguem foram gentilmente respondidas pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola a cargo do Director dr Carlos Moreira, recorremos.

[illegible]

... no Instituto dr. Deome de Pocca assim se manifestado:

Do exame procedido no material phytopathologico annexo á carta do sr. Antonio Marloza (consulta n. 1), verificamos tratar-se de doenças cryptogamicas distinctas, assim classificadas:

Folhas de mangueira atacada de anthracnose. O fungo (Cloeosporuim mangiferae Henn.) productor da doença tambem ataca as inflorescencias e os frutos produzindo lesões que, consoante temos varias vezes verificado, variam de aspecto de accordo com o estado de desenvolvimento dos frutos atacados e tambem com as differentes variedades de mangueira.

O tratamento, unicamente preventivo, da doença póde ser feito com a calda bordeleza á 2 %, prévlamente cortadas e incineradas todas as partes atacadas. As principaes pulverisações devem ser feitas antes da floração e as subsequentes serão indicadas pela observação das plantas doentes.

Folhas de laranjeira atacadas de "escabiose" ou "bostella citrica" attribuida ao fundo Sphaceloma fawcoti (Fawcetti) Jenkins. As pulverisações preventivas com a calda bordeleza, applicadas, principalmente antes da floração e logo após á quéda das petalas, são aconselhaveis no caso: afóra o trato cultural adequado que, com as medidas prophylacticas acima indicadas, constituem a base do tratamento de quasi todas as doenças cryptogamicas dos vegetaes.

Folhas de canbucá atacadas de "ferrugem" produzida pelo fungo Puccinia cambucae Putt. cuja nocividade e extraordinario poder de disseminação exigem energicas medidas de combate. Para attenuar os effeitos nocivos do parasito pódem ser usados os mesmos tratamentos aconselhados nos casos anteriores, convindo, no entanto, repetil-os amiudadas vezes, principalmente nos mezes quentes e humidos, desde o apparecimento dos novos rebentos até o inicio da maduração dos frutos.

Folhas do cafeeiro: — Trata-se provavelmente de doença radicular cuja identificação sómente poderá ser feita pelo exame das raizes dos pés atacados.

Verifica-se nos coqueiros evidentemente falta de humidade no sólo. Os objectos do cultivo do coqueiro poderão ser summarisados do seguinte modo:

Eliminação de hervas, conservação e distribuição da humidade do sólo e bom arejo do sólo.

Convem enviar uma pinha para o necessario estudo.

O numero do Boletim deve custar 14$5000.

Enviamos o folheto sobre o expurgo de cereaes.

A assignatura da Revista, Lavoura e Criação custa 15$000 annuaes.

Aconselhamos a leitura do cultura da parreira, livro de Cantallicio Preto de Oliveira. Encontra-se na livraria editora "Chacaras e Quintaes" pelo preço de 6$000 — Caixa do correio 652 — S. Paulo.

J. Jamides — Ubá — Escreve-nos: — O meu amigo Christiano da Matta Couto tem um rico pomar e acontece agora que as laranjeiras, de cópas muito altas, estão morrendo, amarellando as folhas e os frutos estão cahindo antes de ficarem maduros, tendo nas arvores uma formiguinha preta, brava que morde muito e infesta o pomar.

Qual o meio de impedir a morte das laranjeiras, o cair dos frutos e o progresso das formigas?

Resposta — Não tendo o sr. Christiano Coute remettido um pequeno galho da laranjeira doente para estudo, não podemos dizer que seu mal seja devido a algum insecto parasita e si as plantas não estão parasitadas, definham por deficiencia de elementos nutritivos do sólo.

Cesar Marchi — Ponte Nova — Escreve-nos: — O motivo por que lhe escrevo esta é o seguinte: dedicando-me á cultura da batatinha ingleza e carecendo de pratica, rogo-lhe a fineza de me indicar, por intermedio do "Correio Agricola", a maneira pela qual poderei combater a formiguinha preta que, no periodo do desenvolvimento dessa planta, destróe completamente os tuberculos.

Resposta — O sr. Cesar Marchi de Ponte Nova, deve ver si as plantas da batatinha estão parasitadas por algumas cochonilhas que podem attrahir as formigas, si não estão, deverá expurgar o sólo com sulfureto de carbono nos pontos infestados pelas formigas, arrancando para isto os pés de batatinha.

Virgilio Maro — Escreve-nos — Valho-me da sua bôa vontade para lhe fazer a consulta que se segue, e por merecer a sua attenção, desde já, me confesso summamente grato.

Em horta que cultivo, tem apparecido, de tempos a esta parte, uma formiga miudinha ruiva, vulgar que se estabelece junto a raiz das plantas, da qual parece viver á flor da terra, mesmo no canteiro onde se tem a cultura.

Como posso destruil-a?

Deseja que me indique um meio de acabar com o mal ou um remedio para o mesmo.

Resposta — As formiguinhas que infestam a horta do sr Virgilio Maro, são certamente attraidas por pulgões que vivem nas folhas da couve. Arrancando as folhas atacadas pelos pulgões as formiguinhas devem desapparecer.

José Meloni — Queluz — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", peço a v. s. o obsequio de informar-me sobre a seguinte consulta:

Tenho uma regular plantação de tomates os quaes já estão produzindo; mas, a medida que vão madurecendo, apodrecem, devido a um verme branco que pratica um orificio e introduz-se nos tomates.

Peço que me responda, como devo fazer para exterminal-os.

Tambem desejaria saber como devo fazer para inscrever-me no Ministerio da Agricultura.

Resposta — Os vermes que atacam os tomates da plantação do sr. José Meloni, são lagartas da mariposinha **Leucinodes elegantalis**, deve colher e destruir pelo fogo, ou enterrar os tomates bichados pelas larvas.

Rezhala Kalif — Castello — Espirito Santo — Escreve-nos: — Tenho uma plantação de tomates e beringelas. Formigas miudas "Lava-Pé", perseguem tanto estas duas plantas que não consigo colher nem uma nem outra. As formigas entram pela raiz e sobem pela aste. Já empreguei enxofre em pó e arsenico inutilmente.

O que da resultado é só kerozene, mas este se aproxima um pouco da planta mata-a. Ficar-lhe-ei muito agradecido se me fizer o favor de indicar algum remedio que afugente ou mate as importunas formigas, sem prejuizo das plantas.

Resposta — O sr. Rezhala Kalifi deve ver si os tomateiros e bringelas de sua plantação estão infestados por cochonilhas parasitas. Si tivesse mandado material de estudo poderiamos informal-o a este respeito. Si houver destes parasitas nas plantas deverá eliminal-os limpando as plantas á mão, ou tratando-as com emulsão de sabão e kerozene, que as formigas desapparecerão, si não é esta a razão da presença das formigas, só poderá eliminal-as tratando o sólo com sulfureto de carbono que se introduz no formigueiro por um furo nelle feito, com um páo. Este tratamento só póde ser feito em ponto afastado pelo menos 30 centimetros das raizes das plantas.

Benedicto Cortez — Villa de Santa Thereza — E. do Rio — Escreve-nos: — Venho solicitar de v. s. informar-me qual o meio efficaz de combater uma terrivel molestia que appareceu na minha criação de gallinhas e bem assim a maneira de evitar a sua propagação. Trata-se de um mal que faz inflammar os olhos das gallinhas, dando a impressão de estarem consideravelmente augmentados de volume e que acaba por transformar os olhos em pastosa massa com mal cheiro. Tudo tenho feito para debellar o mal fazendo até rigoroso isolamento, e tem sido em vão. E' molestia contagiosa para o homem?

Resposta — E' de certo a ophtalmia de causa diphterica.

Tratamento — Isolar os enfermos e applicar solução de argyrol a 10 % duas vezes ao dia.

Retirar o pu's caseoso lavando os olhos com agua boricada a 4 %.

Prophylaxia — vaccinar as aves sadias para a diphteria.

Tardieu — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Peço responder ás seguintes informações:

1º — Onde posso encontrar Leghorns pardas, Wyandotte brancas e prateadas?

2º — Qual o preço de aves adultas e ovos

3º — Si o sr. J. Knoller Martins (Nictheroy) vende pintos da Plymouth Rock Barrada e qual o preço?

Resposta — 1º — Sobre Leghorn parda, queira se dirigir á Cooperativa Avicola, 3. — Rio e sobre Wyandotte branca, ao dr. Benigno Sicupira, á rua Pinto Guedes, 135 — Rio.

2º — Os preços medios são: Rs. 50$000 por ave adulta e réis 18$000 por duzia de ovos.

3º — O endereço do sr. J. Knoller Martis é o seguinte: Rua Dr. Mario Vianna, 469 — Nictheroy — Caixa Postal, 2491 — Rio. Queira dirigir-se directamente.

CORRESPONDENCIA

DIVERSOS ASSUMPTOS

João Romeu Moura — Passos — Escreve-nos á casa Editora "Chacaras e Quintaes" transmittindo a sua reclamação.

NA TERRA MOSCOVITA

Leopoldo de Freitas

No principio deste anno o chronista hespanhol do nome ou pseudonymo Pedro de Repide foi á Russia e visitou em Leningrad os museus desta cidade, outr'óra Petersburbo e depois Petrograd Interessante narrativa é a que elle fez, em correspondencia das suas impressões, á um jornal da imprensa da America do Sul. — O escriptor hespanhol procurou a Derjavine, publicista russo que vive na Bibliotheca Nacional, instituição riquissima de obras raras impressas e de manuscriptos, constantemente procurados.

Tem um valor enorme as collecções de Codices, os livros antigos conservados em artisticas encadernações; autographos notaveis de individualidades nacionaes e estrangeiras, tudo isto em bôa ordem e asseio.

O que lhe pareceu mais notavel foi a entrada na secção desta Bibliotheca, e que é a camara de Fausto, localisada num subterraneo que apresenta o aspecto de um laboratorio magico e medieval, tendo lampadas de santuario ou de aposentos de Nigromante.

Na camara de Fausto guardam-se os exemplos unicos e mais antigos que constituem um thesouros bibliographico. Ali se acham os livros que pertenceram a Voltaire, annotados pela propria mão do classico escriptor francez e que foram comprados pela imperatriz Catharina II.

Nessa dependencia estava trabalhando um critico norte-americano, que especialmente veiu á Russia para realizar estudos da actualidade do seu povo. Derjavine acompanhou o visitante em passeio pela cidade, conduzindo-o ao bairro da casa de Alexande Puchkine, grande poeta considerado o Byron da Russia; tambem vio a casa do Crime e do Castigo, local do episodio dramatico do celebre romance de Dostoiéwshy.

A casa de Puchkine é o Museu da Literatura. Vem depois a fortaleza de S. Pedro e S. Paulo, o campo vizinho onde havia a egreja velha onde o estudante Raskolnikow teve o seu lugubre sonho...

A ilha de São Basilio é a de Minerva, pois lá se acham os Institutos, as Academias e varios Museus; os centros culturaes da cidade; lá estão a Academia das Sciencias que em 1925 celebrou o segundo centenario de sua existencia, e a das Bellas Artes.

O antigo palacio Menchikow, do tempo de tzar Pedro, o grande era o edificio da Escola Militar e guardou a lembrança de ser em 1917 centro da reunião do Congresso Nacional dos Soviets.

Nesta mesma ilha de S. Basilio estaciona o Museu Literario, exclusivamente constando das casas de Puchkine e de Tolstoi: — Ambos comprehendem a Historia da literatura russa, formando uma bibliotheca de duzentos mil volumes; mais de um milhão de manuscriptos de escriptores dos seculos dezoito e dezenove accrescido de uma secção contemporanea até o anno passado, em abril, quando falleceu o poeta e prosista Maiakowsky.

O museu da Casa de Puchkine possue obras e coisas do seculo dezoito, da divisão intellectual entre Slavofilos e occidentalistas: "isto é, os literatos fieis á tradição vernacula e os que se filiaram ao movimento dominante no resto da Europa, até chegar ao romantismo do seculo XIX."

Apparecem, então, os dois vultos, semelhantes pela morte tragica que tiveram, porque ambos pareceram em duelo: Puchkine e Lermontow.

—

O salão Puchkine está cheio de recordações do poeta; a sua cadeira, a mesa de escrever, a livraria, contendo varias obras, não faltando as do escriptor hespanhol Lope de Vega, de cujo talento Alexandre Puchkine era admirador, pois talvez fosse no "Falso Demetrio" que elle encontrou assumpto para compôr "Boris Godunof." As armas do fatal duello, duas pistolas francezas, levadas por Dantés, adversario do poeta slavo, estão numa vitrina especial.

Mais adeante está representado o romance naturalista, psychologico e social do seculo dezenove, pelos escriptores Gogol, Dostoiéwsky, Tolstoi Tourguenef.

Muitas paginas destes dois ultimos foram escriptas em francez.

"Retratos, recordações particulares, photographias de grupos que relembram épocas differentes; cada existencia e cada época tem uma reconstrução fiel."

Noutra ala do edificio installou-se a secção de litteratura, a partir da revolução, em que figuram os seus precursores: escriptores proletarios, soldados, provincianos, representantes de grupos diversos como os futuristas e os constructivos.

No centro do salão acham-se as folhas de estantes — quadros giratorios, mostrando scenas de theatro e de cinematographos; producções dos escriptores Max Gorki; Maiakowski: Kirshow Gladkow, Alexis Folstoi; Evenborg, Urkolowski Ivanow e outros. Ali estão os retratos dos suicidas Senicerl e Maiakovski; o primeiro foi ardente apaixonado de Isadora Duncan, e por esposa teve uma neta do romancista Folstoi.

O outro foi um novo Werther, no mundo dos Soviets; elle era um egocentrico; pois, "acreditava que os raios do sol baixavam á terra para visital-o. Morreu, este poeta, como victima da tragedia do seu deslocamento espiritual."

Saindo da casa de Puchkine o chronista hespanhol deixou escriptas num album especial as suas impressões e foi ver as ilhas ajardinadas, os seus bellos parques, lagos e arvores. Nestas ilhas ainda se conservam algumas casas campestres e que estão servindo de sanatorios ou logares de descanço.

A ultima que, elle, visitou foi a ilha Elakini, nome de um palacio no estylo oriental, ali situado, perto da quinta de Khezinska, nome da bailarina que o ultimo czar amou; adeante fica a casa de Stolipin; celebre ministro que decretou a divisão territorial entre os camponezes russos; medida tardia para evitar a revolução nacional.

Esta ilha é um ponto pittoresco, tem extenso parque arborizado e lagos serenos; vae dar no Belvedere da Flexa, donde se descortina a bahia de Finlandia, dilatando-se num infinito horizonte.

Assim descreveu Pedro de Repide o que lhe agradou ver no paiz moscovita.

O BRAZEIRO DA SAUDADE

O que é isto tia Rita?
Está triste?
Venha cá, venha contar-me o que lhe fizeram... venha !...

Sentindo-me attraida pelo todo mumificado d'aquella mulher de cabeça alva e curvada, levei-a para sental-a ao meu lado em um tronco ainda verde o qual estava talvez á espera de que lhe viesse buscar a mão impiedosa que o derrubara e ahi o deixara a seccar.

Eu antevia uma porção de coisas através d'aquella pélle negra e rugosa e queria saber o segredo que tia Rita de quando em quando olhava e escondia no seio velho e murcho.

Anciava que me falasse, o que diziam nunca fazel-o e quando o fazia éra como um sussurro, um sopro incomprehendido que acabava sempre em comprimir de mansinho o lado do coração.

Tudo era silencio e naquella tarde de sol já no occaso, sumia-se o dia, que fôra bello e alegre.

— Então tia Rita fale. .
Não tem medo de dormir sosinha na casa grande?
— Kem-kem Nhãnhã, medu du que?
De alma... do bicho... disse-lhe a brincar.
— Qu'a! bichu n'um tem e arma de brancu bão n'um vorta cá pra modi fazê medo os viventi.
— Então seus senhores eram bons assim, tia Rita?
— Erum sim Nhãnhã!...

E, como que movida por uma resolução momentanea, distendeu os musculos muito entanguidos, olhou-me de relance e falou pausadamente:

— Rita era nêga i iscrava, mais purem éra mèmu qui n'um sê.

Sinhô e Sinhá erum donu de tudu qui hoji é arraiá i tinhum Rita cumu mucamba di Sinhazinha qui já era grandinha.

Gustavum muntu di Rita e du fiu qui murreu.

— Ah! Tia Rita tinha filho?
— Tivi sim Nhãnhã!...
E'ra um négrinhum maneru qui nem u pai, u Furgençu'!...
Cuitadu! Nem seiu d'elle!...
Fu vindidu...
Sinhô d'elle era máu cumu cobra é vendeu elle p'outra terra.
Sinhá n'um gustou' di Rita tê fiu, mais purem nunca dixi.
Um dia Sinhazinha casu' cum um brancu qui andava sempre no má; sempri in terra instrangêra.
Sinhazinha só fui cum elle uma vez, lugu qui casou, mais tàva tum fraquinha qui veiu tê nênê u pé di Sinhá.
Presqui qui tô vendu Sinhazinha!...
Vórtou tum branca... i vevia sempré tum tristi cum sudade di maridu!...
Meu fiu já tava grandinhum e vivu qui nem um coêlhinho candu veiu um catarrão ruim qui levu' u pobrinhu p'ru céu.
Sinhá fez tudo pá sarvá meu fiu.
Chamou inté seu dôtô da cidadi, mais quá... murreu mêmu.
Eu, Sinhá e Sinhazinha churêmu tudu iguá.
Erum tres mãi qui churava p'ru modi um fiu só.
U curação di Rita tava inda cumu um brasêru di sudadi candu nasceu u fiu di Sinhazinha.
Qui lindinhu Nhãnhã!...
Tum rusado e lu'ru cumo us anju má cumparandu, qui seu padi Thumaz mandu pinta pelu muçu da cidade nas parede da capella.
Lagrima di Rita secu e paricia coisa q'elle trazia pá Rita a árma di Manezinho, u meu fiu.
Cabu d'um meis u mininu deu di fica infesadinhu e churava muntu p'ru mode Sinhá não tê leiti pá mata fomi d'elle
Qui fazê antão-si?
Percura na muié p'ra móde da leiti u mininu... dizia Sinhô!
Antão furu pércura ua áma, mais currêru tudu sem achá quim prestassi.
Mandarum chamá seu dôtô qui mandou dá um bandão di mèzinha i dixi ansim: si n'um ranjá quim dá leiti n'um vinga não!...
Ah! Qui sentença Nhãnhã!...
Curri p'ru paió pá chuá.
Quiz lagrima quenti aqui si chura sahindu di curação! ...
Jochei i pidi a Virgi qui dèxasse u fiu di Sinhazinha!
Qui deixassi!...
N'um já tavalá cum Manezinhu? A Virgi mi uviu...
Dei cum us ohiu na "Catita" qui tava dandu mamma us fiu cincu cachurrinhu tum gurdu qui éra memu uma lindeza.
Rubei um i fui iscundê n'um cufre nu fundu du paió.
Dexei elle tê fome i dei u peitu qui criu meu fiu.

Ixi Nhãnhã! Qui dô!
Inté parecia coisa qui arma di Rita fugia i qui nadinha mais ficava di sangu nas veia.
Mais porêm pensava qui fiu di Sinhazinha tava cum fumi i pidi curagi a nossa Sinhora, inté qui fiu tudu di Catita puchu' u leite que já tava seccu nus peitu di Rita.
Candu dispuis já sintia pôjá, curri pá Sinhá i dixi: Sinhá, leiti di nêga vortou dá u fiu di Sinhazinha q'elli sára i vinga.

Sinhá ohiu ansim di banda, amodi coisa qui maginandu qui Rita tava varrida du juizu, mais mustrei u leiti muntu quiz quixava, antãosi acuerditou.
Tudu chamá seu dôtô, meu Sinhô ohiu di pertinho e um bandão di genti intindida quiria insplincá e priguntávum qui éra. Sei lá, é p'ru que nêga é forte e muça, dizi-a um; é miágri dizia Sinhá.
Inté seu dôtô insplicou umas coisa trapaiada qui ninguem intendeu e dispuis di maginá um hor...r... r... dixi ansim; E' mió fazê um nigrinhu mammá i si n'um fizé má, antão-se dá u mininu.

Sai di carrêra i truvi u fiu da Maria Grande qui não pudia da leiti d'ella u fiu de Sinhazinha mudi tá duenti da ispinhela.

U nigrinhu mammu i n'um fez má antão-si garrei nu fiu di Sinhazinha que nem furça nus queixu tinha mais pá chupá i fui ixprumendo... ixprumendu di vagá u leiti na bucca inté q'elle criu curagi i mammu, Nhãnhã: Aligria n'um mata não!...
Sinhô muçu ficu buinho sem us rumediu di seu dôtô i sem nada; só cum leiti di Rita.
Pai d'elli vortou i tudu furu festa i aligria.
Antão si dispuis só Carlinhu ingurdu nasceu denti, cresceu... cresceu, foi pá iscola, fez cummunhão i dispuis...
Pendeu a cabeça para o peito ossudo e comprimindo o lado do coração, ficou em lethargo.

[illegible]

RITA MARIA

A educação feminina fascista

de A. DEHIO, Roma

Traducção de M. Wilner.

No verão passado jornaes de Roma trouxeram em destaque as palavras que um funccionario fascista de alta posição tinha dirigido ás mães aldeãs dos Abruzzos que tinham alcançado o record da natalidade. Essas palavras são as seguintes: Oh mães dos Abruzzos, em vez de cantar as canções do berço cantae á cabeceira de vossos infantes hymnos guerreiros.

No vão de seu discurso o funccionario closo exaggerou um pouco. Tambem é exaggerado o que affirma um jornal americano: que Mussolini tinha ordenado que no anno de 1931 deveriam nascer tantas crianças mais que no anno de 1930; porém verdadeiro é o seguinte: Mussolini, por occasião da sua visita a Toscana, nesta primavera, deu uma recepção no palacio de Riccardi á sociedade de Florença. Algumas senhoras da alta aristocracia apresentaram-se a elle, de maneira nova e muito original, deixando o seu titulo e dizendo em vez delle o numero de suas crianças: Maria Thereza Ricasoli, seis crianças, diz uma senhora, inclinando-se profundamente; Nora Guicciardini, sete crianças, ultrapassou a precedente; Maria Carolina Corsini, quatro crianças, diz a terceira e assim por diante.

Dizem que o Duce recebeu esta homenagem com visivel prazer. "Este episodio, escreve a Tribuna, tem um sentido profundo e esta forma, que é inteiramente fascista, illumina a transformação espiritual maravilhosa que é inteiramente merito do Duce.

A maternidade e a fertilidade são hoje na Italia titulos sublimes de honra, que sobrepujam quaesquer outros titulos, mesmo os de nobres."

Estas anecdotas demonstram o papel que representa a mulher no Estado Fascista. Em resumo, esse papel é: a mulher fascista tem o dever de dar ao Estado, muitas crianças sãs e a obrigação de educal-as nos moldes fascista.

*

A antiga educação feminina Italiana esteve tão afastada das idéas modernas que os esforços do fascismo neste campo devem ser considerados progressistas, ainda que muito longe do feminismo dos outros paizes. Póde-se dizer que antigamente a educação feminina na Italia era semelhante á do Oriente. A mulher italiana da burguezia não era considerada uma individualidade, mas sim a mulherzinha com o unico interesse e dever de attrahir e captivar o homem. O homem considerou a mulher como sua propriedade, sem nenhum direito, tratou-a como escrava e de modo que suas unicas armas eram a traição e a astucia, se ella não preferia, obedecendo aos conselhos dos padres, tomar o caminho da resignação christã.

E incrivel o numero de existencias femininas perdidas que resultou desta condição de inferioridade. A esta questão ninguem melhor póde responder que a directora da "Fasci Femminili", isto é, a organização feminina fascista, onde se encontra o sr. Augusto Turati, secretario geral do partido fascista e a secretaria geral da Fasci Femminili, a snrta. Angiola Muretti, que tem o seu gabinete no palacio Littori, em Roma, que é a séde do partido Fascista.

Com boas recommendações logrei ser recebido pela senhorita Muretti. Introduziram-me numa sala cujas portas eram guardadas por camisas pretas de aspecto marcial.

Entre o vejo sentada a uma secretaria uma jovem muito formosa. No ar o perfume forte das flores do sul; na parede retratos de Mussolini e da Duse.

A senhorita Muretti, pergunta-me, com a encantadora gentileza italiana, o que desejo e, com a maior amabilidade, me fornece todas as informações, pondo á minha disposição todas as publicações das quaes tiro as seguintes notas: o "Fasci Femminili" foi fundado em 1921 e desde 1925 está se desenvolvendo rapidamente. Neste momento tem 4.000 filiaes e conta 100.000 membros de todas as camadas sociaes.

Os fins principaes deste movimento são: a educação das novas gerações e o cuidado pela sua saude physica e moral.

O renascimento da familia, como base da vida social, com as maximas da moral; o cuidado da vida domestica; o desenvolvimento das pequenas industrias e trabalhos manuaes femininos, tomando por norma as tradições da arte italiana; o grande territorio soccorro social; unido tudo isto á propaganda moral e patriotica do sentimento fascista, constitue um campo de acção vastissimo da educação feminina e que não é exercida por um numero de moças que entram mensalmente para estas associações. Em concordancia com a educação do rapaz fascista, a moça fascista pertence até aos 14 annos á organização "A pequena italiana" e até os 18 annos á organização "A joven italiana".

Desde janeiro deste anno formou-se o grupo "A jovem fascista" ao qual pertencem as italianas de 18 a 22 annos e que foram saudadas pelos jornaes como a nova milicia.

Segundo recentes publicações ha agora 640.000 "pequenas italianas" e 90.000 "jovens italianas". Estas duas associações fazem parte da Opera Nacional Balilla.

Os principios da educação da juventude feminina são, segundo o snr. Turatti, os seguintes: a joven italiana deve preparar-se para ser a mulher fascista de manhã.

1º Ella deve cumprir seus deveres de filha, irmã, alumna e amiga com bondade e sempre alegre.

2º Deve servir á patria que é a sua primeira mãe, e ao bem de todos bons italianos.

3º Deve amar o Duce, que fez a Patria grande e forte.

4º Deve obedecer alegremente a seus superiores.

5º Deve ter coragem para pôr-se á todos os que quizerem induzil-a á pratica do mal ou que zombarem de sua honestidade.

6º Deve treinar seu corpo para vencer fadigas physicas e seu espirito não deve temer ou fugir da dor.

7º Deve fugir da vaidade futil, mas amar tudo o que é bello.

8º Deve amar o trabalho, que é vida e harmonia.

9º (o novo paragrapho) Deve viver na fé e na religião que alimentam os principios da verdade.

As directoras das organizações femininas devem cuidar em primeiro logar de educar as italianas para num futuro proximo serem boas mães e boas donas de casa. Fazendo excursões e gymnastica ao ar livre cuidam do seu desenvolvimento physico e em caso de guerra ellas estão á disposição os ambulatorios da Fasci Femminili.

Ellas instruidas nos principios de hygiene pessoal e domestica. Na medida de sua capacidade devem auxiliar a prosperidade da Fasci Femminili.

Devem aprender que ser fascista não é receber e exigir, porém servir e offerecer.

Estas moças recebem uma educação pratico-social que ensina os deveres da mulher na familia e na Sociedade. Aprendem que seu dever é ser util á nação e sempre trabalhar por sua perfeição.

Palestras de facil alcance, filmes apropriados, leituras, visitas a museus e monumentos, excursões e pequenas viagens collectivas fazem-lhes comprehender o valor de sua raça, cuja missão no mundo teve sua origem na mais remota antiguidade. Por esse meio ellas se sentem orgulhosas de sua ascendencia e desperta-se nellas o desejo de que a gloria do passado se continue nas gerações futuras.

As moças da associação "A Joven fascista" devem tomar parte activa na "mulher fascista" e devem fazer a propaganda do sentimento fascista.

A "Joven fascista" já pertence inteiramente ao movimento fascista; tem os deveres a que cada fascista se obriga: ao culto de seus superiores cumprem-se cegamente; dignidade e pureza de costumes; trabalho voluntario nas acções prescritas pelos superiores; lealdade absoluta em idéas, palavras e actos, em concordancia com o ...

Para a disciplina da associação "A Joven fascista" vigoram as mesmas disposições do "Fasci Femminili".

As moças destas associações vêm das diversas camadas sociaes; ahi se encontram estudantes das universidades. Esta associação tem, por isso, diversos cursos: agricultura, linguas estrangeiras, escripturação mercantil e tambem hygiene infantil e educação domestica, legislação social e corporativa. A educação physica e esportiva gosa da mais ampla applicação. Em cursos especiaes as moças são instruidas para ajudantes das colonias veranistas de crianças.

Estas colonias são uma instituição especialmente benefica. No anno passado o "Fasci Femminili" mandou 197.500 crianças das grandes cidades para gosar os climas frescos das montanhas e do mar. Ella tem 416 colonias em logares saluberrimos. Cada criança gosa do direito de permanecer 40 dias na colonia, recebendo banhos de mar e de sol, sob vigilancia medica e educação fascista. Voltando ao seio da sua familia, deve ser "o pequeno portador das idéas fascistas".

As jovens fascista recebem um emblema, que devem usar sempre e um uniforme que só usam em condições especiaes.

O uniforme da "pequena" e da "joven italiana" é o seguinte: saia preta, pregueada, blusa branca e boina preta de seda.

A "joven fascista" tem um costume um pouco menos claro, sapatos e meias marron e boina azul escuro. Neste bonito costume vêm-se as tres organizações femininas participarem de todas as festas patrioticas.

O facto da mulher não usar a camisa preta tem significação symbolica. A mulher fascista não deve participar da politica. Nada é menos fascista que uma mulher que assiste a reuniões politicas e que sae á rua com uma camisa de seda preta.

O fascismo não permitte isso. Antes de tudo a fascista deve ser mulher. A idéa do fascismo é que uma mulher que cumpre os seus deveres de mãe merece a gratidão de toda a nação. Quando uma mãe implanta, com sua força persuasiva, nas suas crianças, o espirito fascista, faz uma acção heroica de alta significação nacional. Esse trabalho é superior a tudo o que ella poderia alcançar na politica.

Uma fascista activa e intelligente, prompta a servir, consegue, sem fazer politica, melhores resultados do que muitos artigos nos jornaes.

O trabalho para o desenvolvimento da juventude feminina acha muitas vezes a resistencia da igreja, mas o fascismo não desanima nem se desvia do seu objectivo. Continua, não obstante toda a resistencia, a cuidar do bem estar physico geral, a sustentar o principio de que o trabalho dá o verdadeiro titulo de nobreza, a desviar a idéa das moças da vaidade futil e a chamar attenção para os grandes deveres para com a patria.

Turatti diz ás italianas, para incentival-as: — "Entre todos os italianos o Duce ama especialmente a vós, minhas pequenas italianas, pois vós sois a primavera fresca e innocente da nossa patria! Vós sois a garantia do nosso futuro glorioso!"

31) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

J. MERY

UMA CONSPIRAÇÃO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Detalhava-se o numero dos conjurados, as suas machinas, os seus projectos anarchicos, a côr da bandeira que tinham escolhido.

Accrescentavam que dois ricos millionarios, um commerciante da rua São Dionisio, o outro, vendedor de estatuas no cáes Voltaire, haviam fornecido dinheiro ás mancheias, e que um official da decima terceira legião é que descobrira o complot.

Esse official, durante o interrogatorio, passeava o seu triumpho, da porta do Café Themis á escada onde Barbin vendia as satyras de Boileau.

Os curiosos estavam cheios de impaciencia e um murmurio de satisfação acolheu a saida dos guardas municipaes.

Nenhum tinha olhos bastantes para devorar, ao passar, as horriveis physionomias dos conspiradores que iam sair carregados de ferros.

Os guardas municipaes atravessaram pela multidão, e sairam pela porta que dá para a rua da Barillière, e á esquina da rua das Fraguas, de Vulcano.

Os conspiradores não saiam.

— Foram buscar reforço, dizia a multidão.

E cada um pedia uma pollegada de terreno a mais ao seu vizinho conquistador.

As senhoras da sala sexta limpavam os vidros de crystal dos seus binoculos de theatro.

Afinal appareceram os conspiradores, acompanhados politicamente até á porta pelo proprio procurador.

Eram doze rapazes de boa presença e vestidos na ultima moda.

Saiam de braço dado, e sorrindo, e em vez de sair seguindo o caminho dos guardas municipaes que haviam desapparecido, burlaram a curiosidade da multidão dirigindo-se ao pateo da Sagrada Capella, e á escada de Barbin.

A este espectaculo, os binoculos das senhoras choraram de despeito, e o tal official, erguendo as mãos para a estatua de Malesherbes deixou-as cair na fronte.

VII

Ao voltar do Palacio da Justiça, os doze conspiradores pararam no pateo do palacio de Coligny, mas não entraram.

Despedindo-se, o chefe Arthur falou-lhes deste modo:

— Meus amigos, não desanimem.

"Os nossos negocios vão mal...

"Muito mal mesmo!

"Fecharam-nos o Louvre.

"Fóra desse logar, todas aquellas senhoritas são invisiveis.

"Os paes têm-n'as debaixo de chave como as suas notas de Banco, a tal ponto que Felix amava apaixonadamente a filha do sr. Belliol, e não lhe sabia o nome.

"Vocês, meus amigos, não viram ainda o rosto das suas futuras esposas, mas isso não quer dizer nada.

"Continuem seus namorados.

"Na nossa edade, ama-se mais o desconhecido que o conhecido.

"Sejam fieis a essas moças.

"Fujam dos bailaricos o mais que puderem.

"Guardem as polkas para o seu casamento, sejam graves, e pintem a quarta parte dos cabellos, na rua do Palacio Real, 176, e depois de assignado o contrato os distinguirão.

"Felix e eu vamos trabalhar para vocês.

"Visto que os compromettemos em uma conspiração que quasi os levou ao pé do cadafalso, devemos-lhes uma reparação que os conduzirá ao pé do altar.

"Em vez das lampadas do calabouço, terão os fachos do hymeneu.

"Pensem que inventamos um terceiro Estado e que é necessario trabalhar para tomar uma profissão.

"Todos os principios são custosos.

"Para a proxima expedição serão convocados a domicilio.

E separaram-se.

Arthur e Felix subiram para uma elegante carruagem, alugada por vinte e cinco francos e adornada com um cocheiro serio, e fizeram-se conduzir á rua de São Dionysio, loja do sr. Belliol.

— Devemos-lhe uma visita, disse Arthur, e isto lhe parecerá muito natural.

O sr. Belliol dispunha-se a medir fita, e agitava o metro como um sceptro de rei.

A carruagem dos dois rapazes parou deante da vitrina.

O cocheiro fez grande ruido com a portinhola.

Os cavallos desempenharam admiravelmente o seu papel, como os cavallos de um principe: sacudiram a cabeça com um ligeiro relincho de bom tom, e distillavam um pouco de espuma da bôca.

O sr. Belliol, acostumado a receber na sua loja as famosas damas da alta nobreza e do mundo bancario, não reparou no solenne apparato de que os dois rapazes se rodeavam por vinte e cinco francos por dia.

Mas, quando Felix e Arthur abriram a porta de vidraça, o commerciante deixou cair o metro sobre um montão de fitas e correu a recebêl-os.

— Cavalheiro, disse Felix, apertando-lhe as mãos, respeitamos as nossas obrigações e, em nosso passeio, viemos fazer-lhe uma visita de um momento.

"A familia?

"Toda boa?

— Os senhores fazem-me uma grande honra, disse o sr. Belliol radiante e offerecendo-lhes cadeiras.

"Minha esposa está um tanto indisposta...

— Ah! disse Felix.

"Isso diz-me respeito...

"Em que consiste a indisposição?

— Ah!

"Não é nada.

"Hontem, quando chegou de fóra, vinha a transpirar, e sentou-se numa corrente de ar.

"Ficou com uma pontadazinha...

— Sr. Belliol, disse Felix, curamos ha pouco uma pontada em vinte e quatro horas.

"A de sua esposa nem talvez esse tempo demore.

"Póde dar-me papel, penna e tinta?

O pedido de Felix foi logo satisfeito, e emquanto elle escrevia o sr. Belliol dizia mentalmente:

— Aqui está um homem que faria muito feliz uma esposa, e a familia della tambem.

"Curará os desgostos e enfermidades domesticas com os seus romances e os seus remedios.

"Quem o tiver por genro terá um thesouro!

— Prompto! disse Felix dando o papel ao sr. Belliol.

"Amanhã sua esposa estará bôa.

"E os demais da familia?

"Estão bons?

— Os demais...

"Somos eu e minha filha, só.. disse o sr. Belliol com candidez.

"Eu, está o senhor vendo...

"E minha filha está na...

— Ah!

"A senhorita Leonia está no seu atelier, não?

— Oh!

"O seu atelier é aqui, disse o sr. Belliol rindo mysteriosamente

"Está longe, ella...

"Está muito longe...

"Mas é segredo.

— Então, não falemos disso, replicou Felix com um signal de discreção.

"Não o quero prender mais, meu querido sr. Belliol.

"Eu...

— A proposito, disse o sr. Belliol, apoiando familiarmente a mão no hombro de Felix.

"A proposito, o senhor sabe que nos deve ainda *A pesca do leão*?

— Diabo!

"Tinha-me esquecido, disse Felix, dando uma palmada na testa com uma admiração estupendamente fingida.

"Pois bem!

"Estou prompto...

"E o meu amigo Arthur tambem acabou o seu romance *O Gladiador*, que elle dedicou ao Bonchatan.

"Sr. Belliol, participo-lhe que lhe dediquei o de *Santa Croce*.

— Como, doutor?!

"O senhor teve essa bondade?

"Honra-me de tal modo que eu não lhe posso, nem sei agradecer sufficientemente.

A voz do sr. Belliol suffocou-se sob o peso da sua felicidade e reconhecimento.

Depois, repondo-se, continuou:

— Em que dia nos poderá ler *A pesca do leão*, sr. doutor?

— Quando quizer, meu caro sr. Belliol.

— Doutor, sabbado, se não lhe faz transtorno.

"Para nós que somos gente de negocios é muito bom dia.

"No domingo, poderemos dormir toda a manhã, e minha filha não vae á pintura.

— Está dito.

"Sabbado.

"Tambem deixo folgar os meus enfermos ao domingo.

"Um dia de cada sete.

"O senhor vê que não sou muito generoso.

"Adeus, meu caro sr. Belliol.

"Ah!

"Ia-me esquecendo...

"Arthur e eu temos alguns amigos, homens graves, que têm grande interesse pelo nosso exito na litteratura, na medicina e no fôro...

"O senhor bem sabe..

"Os amigos são muito necessarios para os estreantes.

"Esses cavalheiros considerar-se-iam muito honrados se o senhor se dignasse de os convidar, e nós não procederiamos direito com elles, se lêssemos os nossos romances na sua ausencia.

— Doutor, disse Belliol com fogo, apertando a mão de Felix.

"Doutor, o senhor póde convidar, em meu nome, quem melhor lhe parecer.

"Os seus amigos sêl-o-ão meus tambem, e os meus salões são bastante grandes para os comportarem.

O sr. Belliol e os seus respeitosos empregados acompanharam Arthur e Felix até ao proprio estribo da carruagem.

Os nossos dois moços subiram para o carro entre duas filas de cabeças inclinadas.

O cocheiro tomou o caminho do *faubourg* São Germano, os cavallos fizeram sair chispas e a carruagem saiu humilhando com o seu galope os carros numerados.

Continúa.

DA METRO GOLDWYN-MAYER LUA NOVA

Não ha, em "Lua Nova", o super-espectaculo que a Metro-Goldwyn-Mayer nos dará, dia 25 deste mez, no Palacio-Theatro, trazendo-nos de volta Lawrence Tibbett, e ao lado de Grace Moore e Adolphe Menjou, — apenas a sensação de um romance encantador magnificamente encenado, e além disso, o predicado de fazer ouvir, em conjunto, as duas maiores vozes que o cinema poderia fazer ouvir — Tibbett e Moore, senhores absolutos dos maiores applausos do Metropolitan. Ha, tambem, a grandiosidade, a intensa sensação de momentos epicos, violentos, prodigalisadores das mais fortes emoções, como o episodio em que vemos Lawrence Tibbett, após fazer valer sua autoridade sobre os soldados do famoso forte de Darvás — o forte onde viviam.. homens-feras, os mais temiveis homens do maior dos imperios — lançar-se á terrivel batalha que o film mostra, pela direcção de Jack Conway, através scenas impressionantes, altamente observentes. — A batalha em que esses mesmos homens-feras, já então transfigurados, já, longe de traidores, transformados em allucinados pela salvação da patria, vencem, os turcomanos, a maior ameaça que pesava sobre a antiga Russia.

O DESTINO DE UM HOMEM

Os "fans", de John Gilbert, logo ás primeiras noticias da novo triumpho do seu idolo, alvoroçaram-se. Agora, fazem questão de saber a data e o cinema em que "O destino de um homem", terá sua apresentação, o que não se pode dizer, por emquanto, porque a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica ainda não combinaram esses detalhes acerca do formidavel exito de Gilbert. E' quasi certo, entretanto, que "O destino de um homem", terá sua apresentação no mez de Julho.

UMA NEGRINHA QUE VALE OURO...

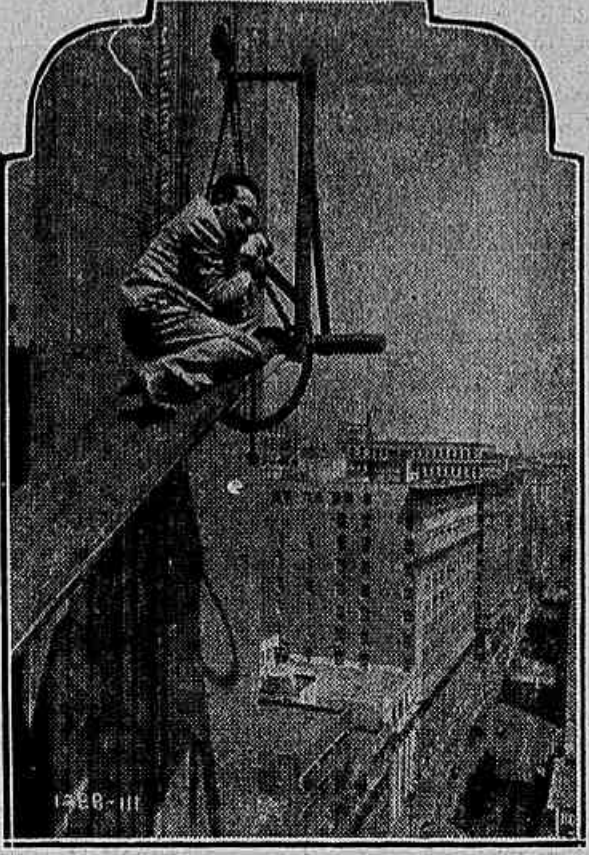
Primeiro, nós a vimos cantando e dansando o "Breakway", naquelle numero de "Fox Follies"... Era uma negrinha que promettia. Agora, a empreza do Eldorado, pagando os seus serviços a peso de ouro (pois ouro é o que ouro vale...) contratou-a para apparecer no palco, durante uma semana. Amanhã, "Little Esther", assim se chama essa pequena que canta e dansa, sapatea e faz coisas do outro mundo com os pés e o corpo... estará no Eldorado, prompta para receber os applausos do publico. Dizem que ella poz Josephine Baker num chinello, que encheu durante uma porção de semanas os theatros de Buenos Aires. Aprendeu o tango e, segundo consta, não irá embora daqui sem saber sambar...

O CAMINHO DO INFERNO

A Warner-First National apresenta amanhã, no Gloria um dos melhores e mais recentes trabalhos de Lewis Ayres, o grande artista de "Sem Novidade no Front". Intitula-se elle "O Caminho do Inferno" e mostra em suas scenas aspectos e flagrantes da vida de Chicago, a cidade do crime. Lewis tem como companheira de trabalho a Dorothy Mathews. Juntamente com este film, a Warner-First National faz reprisar o estupendo exito da semana passada — "Noites Viennenses", um film delicioso pela sua musica como tambem pelo seu lindo enredo

A INDICADORA DO CINEMA

Clara Bow é a estrella do film que a Paramount faz estrear a partir de amanhã, no Imperio. "A Indicadora do Cinema" nos dará a sempre querida Clarinha em uma historia esplendida

HAROLDO TREPA-TREPA

A nova comedia de Haroldo Lloyd — "Haroldo Trepa-Trepa" vem ahi para o Imperio e deverá trazer para o famoso comico novos louros e para a Paramount um grande successo

TRES FRANCEZINHAS

Fifi D'Orsay e Reginald Denny são as duas figuras centraes de "Tres Francezinhas", uma comedia engraçadissima da Metro Goldwyn-Mayer que o Odeon vae exhibir amanhã. No mesmo programma, a Metro exhibe uma comedia, posada pelos seus astros caninos, intitulada "Nada de Novo da Frente Canina". Será uma semana de successo

O CAFE' DO FELISBERTO — SÃO JOSE'

Albert Loriflan que Maurice Chevalier interpreta em "O Café do Felisberto" cujas exhibições começarão no Theatro São José, amanhã, tinha a alma de Paris! Morava nos seus labios o perpetuo sorriso de ironia dos verdadeiros parisienses.

Suas blagues faziam successo. E da sua bocca sahiam os sons adoraveis das mais brejeiras canções parisienses.

Suas maneiras rafinés, eram as de um gentleman! E, no entretanto, Albert Loriflan não passava de um simples garçon de café, do qual era o mais seductor dos attractivos. Era um garçon fóra do commum, espiritual e fino, e, por isso, adoradissimo de todos!

Um dia Monsieur Felisbert, o dono de "Le Petit Caféé" onde Albert era empregado, começou a tratal-o com deferencias especiaes, que assombram a todos. Albert tem uma questão com a filha de Mr. Felisbert uma garota de 18 annos, linda como os amores, e cortejada por todos, e o pae dá razão ao garçon. Ainda por cima entrega-lhe a chave da adega para que Albert prove de todos os vinhos e dê a sua opinião.

Que haveria?

Quando Albert, tocado por todos os vinhos e champagnes, vem dar a sua opinião, cambaleando e bebado, Mr. Felisbert faz-lhe uma proposta estupefaciante: o dono do café vae contratal-o por 20 annos, pagando uma somma egual a que pagava por quatro garçons... Albert está radiante e vae assignar o contrato... Mas o seu fiel amigo Pierre, que não bebera, chama a sua attenção para aquella clausula; em caso de quebra contracto ha uma multa de 400.000 francos!

Albert ri-se da multa. Ainda ahi o contrato é em seu beneficio... Onde elle iria buscar algum dia 400.000 francos?

Dahi a pouco, porém, elle comprehenderá tudo.

O Tabellião chega e dá-lhe a noticia de que Mr. Felisbert já sabia: Albert acabava de herdar cinco milhões!

Estava millionario. Elle fica que como um louco de alegria: — "Agora vou gozar a vida! Vou dormir até a hora que quizer! Sou livre!"

— Sim, mas terá de me pagar 400.000 francos de multa, diz Felisbert. O rapaz comprehendeu a armadilha que lhe prepararam...

— Patifes! Estão enganados! Continuarei como garçon.

E Albert assim faz. Durante o dia até a tarde é garçon. Depois enverga a sua casaca, toma o auto de luxo e vae gozar a vida!

Mulheres estonteantes... Festas deslumbrantes... Todos os prazeres... á noite... e durante horas aquella escravidão.

E é nesse quasi todo o entrecho de "La Petit Café" de Tristan Bernard, o novo triumpho da Paramount, falado e cantado em francez — com letreiros portuguezes — pelo inimitavel "chanssonier" que é Maurice Chevalier, a ser exhibido no Theatro São José, a começar de segunda-feira, desde ás 2 horas da tarde.

A GRANDE JORNADA DA FOX MOVIETONE

Sabe que existem 14 razões para tornar "A Grande Jornada" maiores film até hoje produzidos?

Vejamol-a. 1ª — Porque foi dirigida por Raoul Walsh, o realizador de "Sangue por Gloria" e "O Mundo ás Avessas. 2ª — porque tem um "cast" de 20.000 pessoas! 3ª — Porque tem ..... 30.000 animaes de todas as especies. 4ª — Pela sua romantica e delicada historia de amor. 5ª — Porque 485 carros foram empregados na sua filmagem. 6ª — Porque 2.5000 pelles vermelhas foram contratados para figurarem no elenco. 7ª — Porque tem uma formidavel avalanche de 5.000 buffalos. 8ª — Porque possue uma impressionante scena onde uma tempestade, destróe após uma innundação terrivel, toda povoação conquistada. 9ª — Porque um ataque dos indios, patenteia um dos mais culminantes momentos de emoção. 10ª — Porque ha o horror na nevada ceifando vidas, na sua gelidez mortal. 11ª — Porque ha o desmoronamento da caravana pioneira nos abysmos crueis. 12ª — Porque tem a dolorosa travessia através os rios caudaloscos, com as correntezas traiçoeiras, e redemoinhos perigosos e envolventes. 13ª — Por seu elenco maravilhoso, constituido pela elite de Hollywood, como John Wayne, Marguerite Churchill, David Rollins, El Brendel, Tully Marshall e Tyrone Power. 14ª — Porque é pellicula-epopéa "Fox Movietone", que será apresentada em breve, para deslumbrar o publico carioca.

FILMS E ARTISTAS DO PROGRAMMA SERRADOR

Para estes dois mezes o Programma Serrador está annunciando uma série de films que é uma verdadeira série de arte, quer pelos films em si, como pelos artistas que apresenta. Films já programmados são quatro: — "Mulher contra Mulher", "O Zeppelin Perdido", "Tesha" e "Ingagi". Nesses films apparecem artistas que formam uma verdadeira constellação, como sejam — Betty Compson, Juliette Compton, George Barraud, Virginia Valli, Ricardo Cortez, Conway Tearle, Maria Corda e Jameson Thomas.

Bastaria a enunciação desses nomes para se comprehender que se trata, realmente de uma série de bons films. "Mulher contra Mulher", producção da Tiffany, além de possuir um romance que encanta e prende, tem uma montagem rigorosa de luxo, ao mesmo tempo que apresenta cantos e bailados de Betty Compson, toilettes riquissimas desta e de Juliette Compton. Isto é, possue todos os requisitos para um pleno successo.

"O Zeppelin Perdido" é outro film da Tiffany, e nelle se junta o romance de amor, a momentos de aventura, nelle ha a grandiosidade do enredo, que attrahe, com os momentos lancinantes do desastre da enorme aeronave, nelle ha a situação premente de dois homens rivaes, um amando a esposa do outro e este sabendo da traição da sua companheira, e os dois são companheiros nessa jornada perigosa. Ricardo Cortez e Conway Tearle jogam admiravelmente bem esses papeis, para disputar o amor de Virginia Valli.

"Tesha" brilha pela historia commovente que nos conta, e brilha tambem pela graça fulgurante de Maria Corda. Mas em "Tesha" ha principalmente o thema, que se diria escabroso, não fosse elle tratado com uma delicadeza admiravel por Victor Saville, o director perfeito. Uma pergunta explicará esse thema: — será condemnavel que uma esposa, vendo seu marido entris- [illegible] tecer e diminuir o seu amor, pela falta de filhos no lar, e sabendo que essa falta é devido á deficiencia delle, e não della, procura se entregar a um outro homem para dar ao esposo a illusão do filho que elle desejava?

"Ingagi" é um outro film que nos fala dos segredos da mais perigosa da Africa, mas contendo coisas ineditas e um facto que é ainda uma incognita para a propria sciencia, por se ter encontrado uma tribu de negros, em pleno coração africano, vivendo quasi em commum com orango-tangos, de modo que apparentemente surgem productos hybridos dessas relações...

Como se vê, o Programma Serrador nos promette uma boa mêsse de arte e de attracções.

A MATINÉE DE HOJE DE TRADER HORN

O Palacio Theatro, da Cia. Brasil, realiza, hoje, como foi annunciado, ás 10 horas da manhã, uma sessão especial de "Trader Horn", o film-milagre de 1931, dedicada ás creanças cariocas. Juntamente com "Trader Horn", cujo successo tem sido espantoso, a Metro exhibirá uma comedia, um "jornal cinematographico" ou um "desenho animado".

O preço da entrada para creanças (até 15 annos), é de 2$, e para adultos, 3$000.

NOVOS TRABALHOS DA WARNER FIRST NATIONAL

A Warner First parece andar, como se diz na gyria, "com a volupia..." Ainda lembrada pelos "fans" que assistiram "Mulher entre Amigos", "Mulher Desejada", "Noites Viennenses"... eis que essa productora annuncia seus proximos films e primeiro dos quaes será "Juventude Radiante", com Lewis Stone, Irene Rich e Leon Janney. Qual o estrella principal desse film? O formidavel Lewis Stone? Não! A linda Irene Rich? Tambem não! O protagonista, e protagonista de verdade, porque faz seu o film todo, é Leon Janney, um garoto simplesmente assombroso de naturalidade e que arrebata nas scenas dramaticas... "Anjo das Selvas" é outro film que vae ficar em todos os corações porque conta uma historia linda, em um ambiente de poesia, com uma figura suavissima de mulher loira... Ann Harding, um idolo da Broadway que o cinema conquistou é a figura muito meiga que enche de amor e delicadeza o film todo.

"A outra Esposa" tem o predicado de reunir duas figuras famosas e queridas do nosso publico: Lewis Stone e Dorothy Mackaill, a inglezinha perigosa. Esses dois nomes e uma historia deliciosa da vida moderna, são a melhor promessa para os "fans".

"Svengali"... Esse o titulo do proximo film de John Barrymore, a maior figura dos palcos e do écran norte-americano! Nesse film, o aspecto de "Bello Brummell", do "Dr. Juan", do "homem da mala celebre perfil" é inteiramente novo e, por força, causará assombro... Sua companheira em "Svengali" será a loira e sorridente Marian Marsh"

"Grew Godes" é o primeiro trabalho escripto especialmente para George Arlis, o homem que venceu destacadamente os dois ultimos concursos entre technicos, abertos por "Photplay" de Nova York, para saber qual o maior tragico e qual o realisador do film mais formidavel do anno! "Nas Pontas dos Dedos", Esse film vae mostrar novamente Richard Barthelmess, o artista mais querido em sua patria, ao lado de Fay Wray, essa mulher tão bella quão artista, a ultima descoberta do genial Eric Von Strohein.

O CAO DE BASKERVILLE

Na sua sequencia arrebatadora que entrelaça situações, as mais complicadas, e que na sua cadeia de mysterios nos provoca as maiores surpresas "O Cão de Baskerville" realiza o milagre de ser um film inedito. Nunca se assistiu, até hoje, a um film com romance tão suave e ao mesmo tempo tão forte como este que reproduz tão fielmente e com tanta fidelidade de tintas matizes "A lenda do cão Phantasma" a obra mais genial de Conan Doyle que no film tem o nome de "O Cão de Baskerville". De facto esta producção que o Programma Urania mostrará ao publico carioca sem demora é toda uma emoção fortissima porque nos mostra ambientes tetricos, em scenas cheias de pavor que impressionam fundamente e que fundamente perturbam, sendo certo que para isso muito e muito concorre o seu elemento sonoro que prodigalisa ao film uma synchronisação impeccavel com os seus effeitos surprehendentes, com os seus ruidos exactos e com o seu formidavel realce. Não ha a negar que a versão cinematographica do "Cão de Baskeville" é mais forte, mais empolgante ainda que o proprio romance porque a cinematographica tão rica de elementos lhe dá as suas luzes mais brilhantes e os seus recursos mais valiosos. E o mesmo exito realizam os interpretes illuminados do film, todos prestigiosos como Carlyle Blackwell, Livio Pavanelli, George Seroff, Betty Bird, Fritz Rasp e Valy Arnhem. "O Cão de Baskeville" terá a sua "primiere", breve, no Odeon da Cia. Brasil Cinematographica.

RESURREIÇÃO

Lupe Velez, no papel de Katuska, a heroina do romance de Tolstoi, "Resurreição" tem um dos melhores papeis da sua carreira. A Universal Pictures inicia amanhã as exhibições desse super film que teve como director ao grande Edwin Carewe

ESTE MUNDO LOUCO!

Basil Rathbone e Kay Johnson em "Este Mundo Louco!", producção que a Metro Goldwyn-Mayer apresenta ao seu publico, amanhã no Eldorado

UM NOVO TRABALHO DE BARRYMORE

Marian Marsh e John Barrymore em "Svengali", o mais novo dos trabalhos do grande artista da Warner-First National, que breve veremos em um dos nossos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica

MONTE CARLO

"Monte Carlo" está fadado a occupar, este anno, o logar que foi preenchido, no anno passado, por "Alvorada do Amor". Para isso o film tem, como aquelle, elementos que delle fazem uma opereta notavel, tem a participação de Jeanette MacDonald e teve ainda, para approximal-o do outro, a direcção de Lubitsch, o mesmo director que fez "Alvorada".

Falta Chevalier em "Monte Carlo", é verdade, mas a falta do "chanssonnier" quasi não é sentida, de tal modo Jack Buchanan, o grande tenor irlandez, faz destacar o papel que lhe foi confiado.

Não será este mez que veremos "Monte Carlo", é certo, mas o publico pode esperar o film certo de que elle será, na téla, a maior opereta do anno.

ESTRE'AS DA PARAMOUNT MINHA NOITE DE NUPCIAS

Um telegramma publicado ha dias deu-nos a noticia de que Leopoldo Frées, em companhia de Antonio Sacramento, estava de viagem para o Brasil. Quer isto dizer que muito breve teremos aqui, entre nós, o grande comediante tão querido das nossas platéas.

Mas, coisa interessante, Leopoldo Frées, quando aqui chegar, talvez chegue justamente a tempo de ver, nos cinemas da Avenida, o film que elle mesmo fez em Joinville, nos studios da Paramount e que está para ser apresentado no Rio brevemente.

Será, assim, um espectaculo inedito: veremos Leopoldo Fróes na téla e, ao mesmo tempo, podemos vel-o tambem na platéa do cinema, assistindo ao film!

O film de Leopoldo Fróes que agora a Paramount annuncia é que se chama "Minha Noite de Nupcias", é o melhor e o mais luxuoso de quantos films dialogados em portuguez já foram feitos nos studios erguidos pela Paramount em França. E' um trabalho moderno, elegante, fino, cheio de situações espirituosas e no qual o [illegible] grande artista brasileiro encontra campo facil para apparecer fulgurante.

Ao lado de Leopoldo Fróes, em "Minha Noite de Nupcias", apparecem Beatriz e Estevam Amarante.

FILMS DA UNITED ARTISTS LUZES DA CIDADE

A United Artists annuncia para muito breve a apparição de Carlito em "Luzes da Cidade" o que se dará no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica. "Luzes da Cidade", é um ti-

(Continúa na 6.ª pagina)

A GRANDE JORNADA

John Wayne e Margaret Churchill vivem duas figuras de namorados em "A Grande Jornada". A Fox Movietone vae exhibir esta super-producção no Palacio Theatro, a partir do dia 15 deste mez

MULHER CONTRA MULHER

Betty Compson e George Barraud em uma scena de "Mulher contra Mulher", film que o Programma Serrador promette exhibir, dentro de algumas semanas

VENEZA DE MEUS AMORES

Janine Guise e Roger Treville, protagonistas desse lindo film, falado e cantado em francez, "Veneza de meus Amores" estréa, amanhã, no Parisiense e no Pathé Palace. A critica européa disse que é um dos melhores trabalhos francezes

LUZES DA CIDADE

A ultima comedia de Carlito, esse grande artista do cinema, deverá, dentro de algumas semanas, estar sendo exhibida no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica. A gravura acima reproduz uma scena de "Luzes da Cidade", com Carlito e Virginia Cherrill, a sua nova "leading-lady. O film é da United Artists